44 PÁGINAS — 4 SECÇÕES — 2 REVISTAS A CÔRES

HORACIO DE CARVALHO JUNIOR
Diretor Geral

J. B. MARTINS GUIMARÃES
Diretor Superintendente

DANTON JOBIM
Diretor Redator-Chefe

Diario Carioca

☆ UM JORNAL DO RIO PARA TODO O BRASIL ☆

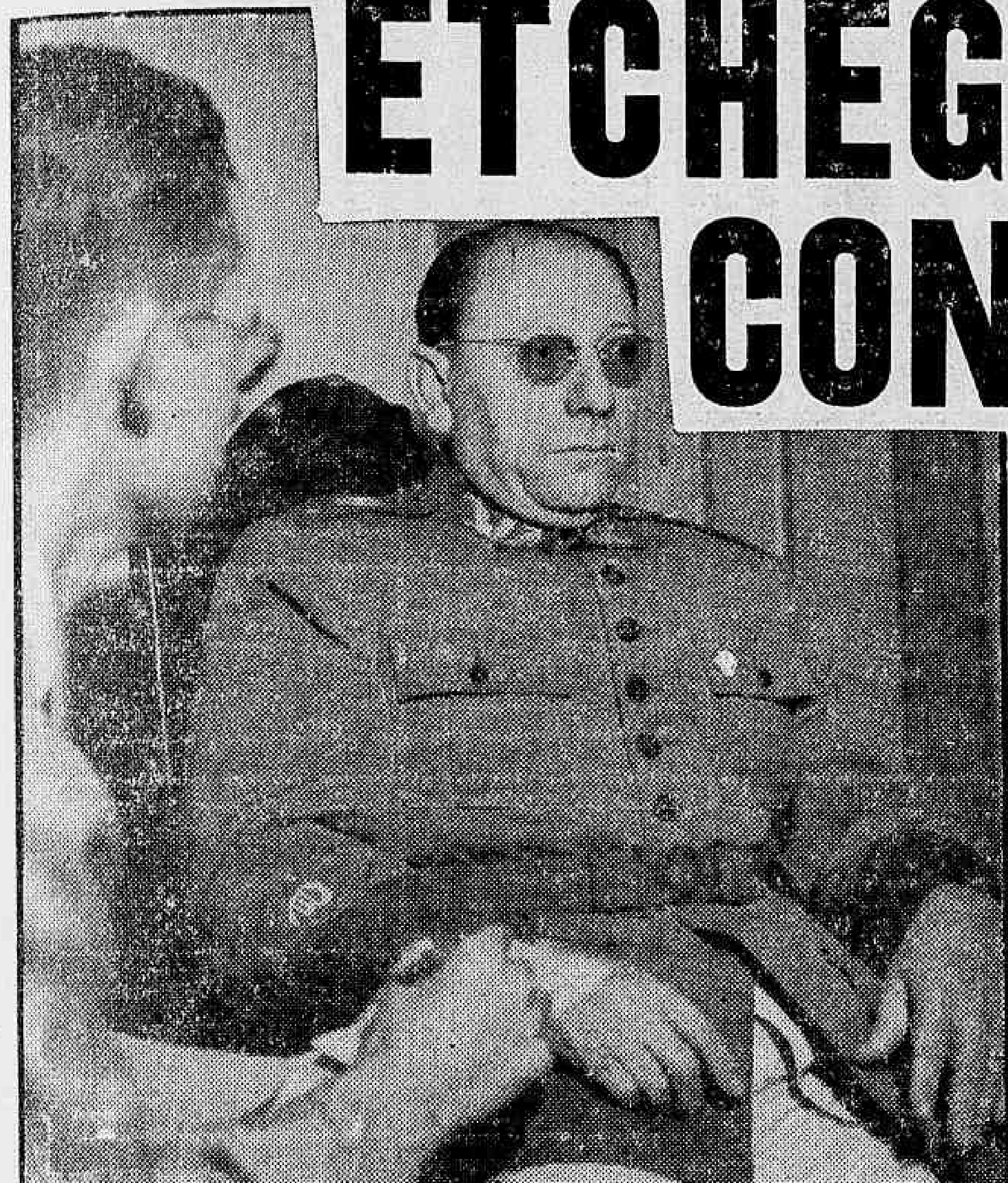
ANO XXV — N. 7.295 RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 13 DE ABRIL DE 1952 *PREÇO: UM CRUZEIRO*

J. E. DE MACEDO SOARES
Fundador

BIBLIOTECA NACIONAL Rio de Janeiro

O TEMPO
TEMPO — Instável.
TEMPERATURA — Estável.
VENTOS — Variáveis, moderados.
MAXIMA — 30,5; MINIMA — 23,0.

ETCHEGOYEN REPRESENTA CONTRA ESTILLAC LEAL


O gen. Alcides Etchegoyen falando ao nosso reporter

Processo Militar e Tribunal de Honra

O general Eisenhower, como oficial do Exército, representou junto às autoridades militares contra o general Estillac Leal, por transgressões criminosas das leis e regulamentos militares; e, como candidato da Cruzada Democrática à eleição do Clube Militar, sugeriu a seu antagonista a formação de um Tribunal de Honra, constituído de parlamentares, "para julgar qual de nós terá adotado programa real e legalmente nacionalista e qual, sob essa aparência, estará empregando métodos ilegais, subversivos ou mesmo ligados a objetivos politicos vedados à classe militar".

HOJE, A REPRESENTAÇÃO

A representação — que se funda no artigo 191 do Codigo de Justiça Militar e envolve o ex-titular em violações legais deste e da Lei de Segurança — será entregue amanhã ao comandante da 1ª Região, general Souza Dantas, a quem competirá dar encaminhamento ao Ministro, para as devidas providencias.

CARTA-CIRCULAR

E' do seguinte teor a carta do general Etchegoyen à imprensa:

"Rio de Janeiro, 12 de abril de 1952. — Ao sr. redator de DIARIO CARIOCA:

"A imprensa desta capital divulgou, há dias, uma entrevista e depois uma carta do exmo. sr. general de Divisão — Newton Estillac Leal, nas quais, a proposito de sua exoneração do cargo de ministro da Guerra e de sua aceitação à reeleição para presidente do Clube Militar, fez sérias declarações e gravissimas acusações de fatos que chegariam a constituir crimes, os quais seriam ou teriam sido praticados por ele mesmo e por outros. Todavia, em suas declarações, s. excia. não precisou quais os poderes publicos, as autoridades civis e os chefes militares culpados; não definiu, tambem, se, pelos fatos aludidos, cabe responsabilidade parcial ou total à Imprensa Brasileira ou à Cruzada Democratica.

"Não pretendo e nem posso estabelecer polemicas pela Imprensa, principalmente com amigos e chefes militares, mas neste caso sou forçado, pelas circunstancias, a um minimo de esclarecimento à opinião publica intranquilizada e aos consocios daquela associação.

"Como Oficial General, por essas e outras razões, estou lançando mão de recurso previsto no Codigo da Justiça Militar (art. 191), fazendo a necessaria representação à autoridade militar competente.

"Como candidato da Cruzada Democratica, no interesse social do Clube Militar e do proprio país, sugiro àquele ilustre general aceitemos um Tribunal de Honra para julgar qual de nós terá adotado programa real e legalmente nacionalista para o Clube Militar, o qual, sob essa aparencia, estará empregando métodos ilegais, subversivos ou mesmo ligados a objetivos politicos, vedados à classe militar.

"Havendo s. excia. deixado recentemente o alto cargo de ministro de Estado, sugiro outrossim seja tal tribunal constituido de parlamentares, uma vez que, na forma prescrita pela recente lei de "Impeachment", somente ao Congresso caberia tomar conhecimento e providenciar sobre certos atos e fatos que houvessem sido praticados ou permitidos no exercicio das funções ministeriais.

"Finalmente, como cidadão e amigo, lembraria, ainda, ao exmo. sr. general Newton Estillac Leal (e a sugestão ainda é oportuna). — que, na defesa da ordem, do regime, da soberania e do patrimonio nacional, lançasse mão da faculdade que lhe é outorgada pela Constituição (art. 141, paragrafo 37), fazendo uma representação aos poderes publicos contra os abusos de autoridade, de que tivesse conhecimento, para a devida apuração de responsabilidades; providencia que seria, por certo, mais eficiente, natural e sobretudo legal. (a.) **Alcides G. Etchegoyen.**

POR QUE Não Imitar Etchegoyen?

O general Ciro da Rezende, chefe de Policia, é um homem de bem, que quer acertar, asseguram-nos seus amigos.

Acreditamos.

Mas o chefe revelou desconhecimentos dos métodos empregados na policia, quando se revoltou contra comentários da imprensa chamando sua atenção para êsses métodos.

E' possivel que o supremo responsável pelos serviços de segurança não saiba de tudo o que se passa nos porões da rua da Relação e nas delegacias distritais.

E não será com pequenos inquéritos sôbre casos isolados que o chefe obterá o saneamento da policia, mas, com uma investigação de ordem geral sôbre os hábitos que se arraigaram na sua mentalidade policial e que se traduzem na violência sistemática como método de trabalho.

Como êsse inquérito até agora não veio, vamos publicar uma série de reportagens sôbre o que se passa na policia.

O chefe poderá mandar apurar isso se quiser imitar o louvável procedimento do general Etchegoyen, que acabou com as práticas bárbaras de policiais incompetentes, que só sabem trabalhar com pancada.

Depois que o chefe de Policia ler as nossas reportagens, poderá alegar ainda ignorância dos crimes impunes cometidos na repartição sob sua guarda.

Mas o povo terá o direito de perguntar.

— Haverá sinceridade nisso?

ZEZÉ EM SÁBADO DE ALELÚIA



A coincidência do sábado da Aleluia com a atualidade do 0 x 0 do Brasil x Peru permitiu ao torcedor carioca expressar num "judas" que exibiu na praça da Independência, ontem, seu descontentamento pelo fracasso da seleção brasileira, responsabilizando diretamente o técnico Zezé Moreira, "sacrificado" por insistir na adoção de um sistema tático de jôgo ao qual não está afeita a maioria de nossos "cracks".

Para o jogo de hoje, contra o Panamá, a julgar pelos resultados anteriores contra o México e o Peru, não mais aparece o Brasil seguro de uma vitória que, dias atrás se antecipava fácil, já pelo quilate superior do quadro brasileiro, já pelo primarismo do futebol panamenho.

Será uma cartada que poderá comprometer ainda mais as nossas pretensões no Pan-Americano. Progresso da seleção honestamente não se pode antever, pois o tempo não é bastante para que a maioria dos jogadores discipline seu comportamento técnico de acôrdo com a "marcação por zona".

Alteração prevista na seleção: Pinga no lugar ou de Ademir ou de Baltazar. Um dos dois, que aparecem na foto ao lado, discutindo sôbre tática, cederá a vez ao goleador Pinga.

Vargas Quer Fazer o Que Está Feito

Já Existe a Gratuidade de Ensino Secundário Nas Bases Que o Govêrno Propõe Como Novidade

Desde 1945 existe e vigora, nos estabelecimentos particulares de ensino, o regime de gratuidade compulsória que o govêrno atual vem de solicitar ao Congresso, com grande lançamento publicitário.

Foi, por sinal, o próprio sr. Getúlio Vargas quem assinou o primeiro decreto-lei instituindo a concessão de 5% de gratuidades, em todos os estabelecimentos de ensino.

Atualmente, beneficiados pela lei, existem cerca de vinte mil estudantes, num total de quatrocentos mil matriculados em todos os estabelecimentos particulares de ensino médio no país.

DOIS DECRETOS-LEIS

Dois foram os decretos-leis que instituiram o regime de 5% de gratuidades. Em 30 de julho de 1945 o sr. Getulio Vargas assinou o primeiro. Em 16 de dezembro de 1945 o sr. José Linhares assinou o segundo. A portaria 559, de 16 de janeiro de ... 1945, regulamentou a execução dos decretos-leis citados. Essa regulamentação foi alterada pela portaria ministerial n.º 583, de 25 de outubro de 1947.

ORIGENS

A concessão de gratuidades

(Conclui na 8.ª página)

Para o Chefe de Polícia Ler:

A TESTEMUNHA TENTOU FUGIR: MEDO DA POLÍCIA

Sem Garantias de Vida e Ameaçado Pelos Investigadores, "Argentino", Que Viu Matarem "Carne Crua", Quís ir Para Buenos Aires, em Vez de Comparecer à Acareação — A Violência, Arma e Esporte da Polícia

Sentindo-se com a vida ameaçada pela própria Polícia, que lhe recusou as garantias pedidas pelo depoimento em que acusou investigadores da Delegacia de Vigilância de espancarem até a morte o malandro conhecido como "Carne Crua" — seu ex-companheiro de xadrez, Wilson Nascimento Silva (o "Argentino") preferiu tentar fugir ontem de avião a comparecer de novo à Polícia, para uma acareação em tôrno do crime policial.

TENTATIVA FRUSTRADA DE FUGA

Wilson devia ser acareado, ontem, com o pescador Lourival Pereira de Oliveira e Elias Estefanio. Era essencial a acareação, para elidir contradições sôbre o local do espancamento de "Carne Crua", que Wilson indicava como sendo o próprio xadrez e Lourival o corredor da Delegacia. Em lugar de voltar ao 18.º Distrito, porém, Wilson dirigiu-se ao Aeroporto, tentando embarcar para Buenos Aires. Investigadores presentes arranjaram pretêxto para detê-lo, impedindo o seu embarque. Desde então o "Argentino" desapareceu, provàvelmente oculto para imaginar novo meio de fuga.

CULPA DA CHEFIA

De que é inegável a culpa da alta administração policial na eternização do regime de violências, comprova-o a atitude do Chefe de Polícia conservando no exercicios de seus cargos, sem nenhuma medida preventiva, os investigadores implicados no espancamento mortal do "Carne Crua".

Continuam êles com poderes plenos para ameaçar testemunhas. A Wilson, foi negada a garantia de vida que pediu.

Com essa evidência de parcialismo, cresce a convicção de impunidade e, se bem que forçada uma trégua pela grita da imprensa, os espancadores habituais aguardam que o tempo corra, para reafirmar — quando cairem os fatos atuais no esquecimento do público — a truculência da sua autoridade. Hão de cobrar, a seu tempo, com juros, esta fase de precavida sobriedade forçada no bater.

A VIOLENCIA PELA VIOLENCIA

Porque, no Brasil, Policia tornou-se sinônimo de violência. Violência, como único método de investigação policial. Violência como castigo — porque a nossa Policia não confia muito na Justiça e prefere fazê-lo por suas próprias mãos. E violência gratuita, também.

Um ligeiro tumulto, desentendimento entre frequentadores de um café, ou incidente corriqueiro de rua, intervem a policia. A multidão que se aproximara, curiosa, foge tôda sob o

(Conclui na 8.ª página)

"SÃO PAULO"
Companhia Nacional de Seguros de Vida
Sede — Rua 15 de Novembro, 324 — São Paulo
Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco, 173 — 10.º
DIRETORES:
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Maria Withaker
Dr. José Carlos de Macedo Soares

Dia do Trabalho

Com a exibição dos "Globestrotters" e um jôgo de futebol entre o Fluminense e o selecionado do Paraguai, no estádio do Vasco da Gama, será comemorado, êste ano, nesta capital, o Dia do Trabalho. .. ..

Víctor Hugo e os Comunístas



Danton JOBIM

OS INTELECTUAIS comunistas andam muito empenhados em encampar a glória de Victor Hugo. A passagem, êste ano, do 150.º aniversário do nascimento do poeta oferece-lhes o ensejo para que se apresentem como os continuadores naturais da obra popularíssima do autor da "Legende des Siècles".

A prática não é desconhecida, aliás, dos totalitarios da direita. Lembra-se o leitor do esforço dos integralistas para engajar o nosso Castro Alves nas suas "Milícias do Além"? Por outro lado, não reivindicam, hoje, os comunistas o privilégio de explorar o grande poeta da Abolição?

Pois, com Victor Hugo, está sucedendo o mesmo. Duas comissões — uma de intelectuais democratas e outra de comunistas — disputam, na França de hoje, o direito de celebrar a obra imensa e multiforme dêsse gênio retórico que, durante sua longa existência, assistiu a todos os grandes acontecimentos politicos do Século XIX, participando apaixonadamente deles, seja como homem de letras, seja como homem público.

E' naturalíssimo que Hugo, não sendo um filósofo, mas um poeta que ascendeu a posições politicas, tenha manifestado simpatias por tôdas as idéias novas agitadas pelos grandes reformadores. Seu ecletismo evidencia-se a cada passo. Foi Renouvier, se não nos enganamos, quem afirmou que "Hugo sabia encartar seus sentimentos nas doutrinas mais diversas". Fazia questão de ser o "mago", o "oráculo" de seus vertiginosos tempos, fecundos em reformas e revoluções.

Ele próprio foi présa do turbilhão, deixando-se arrebatar perigosamente no seu dorso. Mas jamais se fundiu na torrente. Continuou acima de tud opoeta. Poeta das imagens simples e acessíveis, do estilo redundante e objetivo, sem hermetismos, servindo-se de sua imaginação miraculosa para enriquecer os lugares comuns com aquela superioridade que arranca de Mauriac, aliás um de seus admiradores, êste elogio equivoco: "Victor Hugo — l'heroisme de la banalité". Mas poeta que só tem compromissos permanentes com a sua arte, escritor que briosamente recusa o jugo da politica; que faz eventualmente da politica um tema, mas não se submete a partidos, não obedece a outra voz que não a da sua própria consciência.

Os críticos russos converteram-no, hoje, no precursor do "neo-realismo socialista", tendo-se tirado, já, na União Soviética, 3.000.000 de exemplares de "Os Miseráveis". Sem dúvida, muitos de seus livros revelam um interesse humaníssimo pelos proletários. Mas êsse traço na obra de Hugo — como na de Dickens e outros escritores do século passado — é, nitidamente, de inspiração cristã. Além disso parece natural que sua "religião" da bondade, da fraternidade, da justiça, enfim, seus sentimentos filantrópicos, coincidissem com as idéias do socialismo idealista francês, que, com a economia inglêsa e a filosofia alemã, serviu de base à construção do marxismo.

E' verdade que êle se confessou, em 1848, "républicain de la veille", mas "socialiste d'autrefois", afirmando que a justiça social deve primar sôbre a politica. Mas, individualista irredutível, Hugo repele a idéia de uma república socialista em França, que "suprimiria a liberdade individual" e contra a qual êle prometia bater-se até à morte. E não esqueçamos, ainda, (já que falamos de suas contradições politicas) que, quando Carlos X, o absolutista, se viu destronado e no exilio, Victor Hugo lhe dedicou um poema. Poderiamos acrescentar ainda que, naquele trágico ano de 48, o "socialista" tomava o partido da duquesa de Orleans, alvitrando que esta reinasse em nome do filho.

O que Victor Hugo realmente era, caro leitor, era uma enorme figura de poeta, nacional e universal a um só tempo, sabendo traduzir as angústias do seu povo e do seu tempo. Vivesse êle em nossos dias, e não seria, por certo, insensível aos grandes dramas contemporâneos, inclusive à desumanização do homem pelo terror e pela propaganda, os sofrimentos dos países ocupados e a sorte de milhões de prisioneiros escravos na União Soviética.

SÃO LUIZ – VITÓRIA – ROXY – AMÉRICA – IDEAL – ROSÁRIO – VAZ LOBO
2-340-520-7-840-10.20
UNIVERSAL-INTERNATIONAL apresenta
Amanhã
REALENGO
"Bud ABBOTT e Lou COSTELLO em BRUXARIA"
co estrelando DOROTHY SHAY
com KIRBY GRANT, SHAYE COGAN, JOE SAWYER
PRÉ-ESTRÉIA no SÃO LUIZ e AMÉRICA

Solenes Comemorações da Paixão em Roma

Como Transcorreram, na Sexta-Feira, as Solenidades Religiosas no Vaticano

ROMA, 12 (Daniel Gilmore, correspondente da U. P.) — Os romanos observaram a sexta-feira santa nas basilicas e templos do Vaticano e em Roma, com orações e procissões evocando a crucificação e a morte de Jesus Cristo. A sexta-feira santa é o dia mais solene e fúnebre da liturgia católica e o único do ano em que não se celebra missa. As liturgidas de "pressantificados" ou oficios de sexta-feira celebraram-se nas sombrias igrejas, com seus altares cobertos de roxo, porém as hóstias de comunhão foram consagradas quinta-feira, e os serviçõs de sexta não constituiram missas.

AS "SETE PALAVRAS DE CRISTO"

Sexta-feira santa é tradicionalmente um dia de jejum, abstinencia e penitencia para 400 milhões de catolicos em todo o mundo, e somente podem receber a santa comunhão nesse dia aqueles que estiverem em perigo de morte. Pela primeira vez, a radio do Vaticano transmitiu ao mundo as "sete palavras de Cristo", ao agonizar na cruz. O Papa Pio XI concedeu indulgencia plenaria aos catolicos que escutaram a transmissão. As sete palavras, "recitadas pelos discipulos do Senhor durante as três horas de agoniza de Cristo, do meio dia às 15 horas, são as seguintes: "Pai, perdoai-lhes, porque eles não sabem o que fazem".

A noite celebrou-se o "oficio de trevas", consistente de cantos e salmos funebres, que termina em completa escuridão. O serviço, que evoca as convulsões da crucificação, tem lugar diante do tumulo rodeado de cirios, que vão apagando um por um, enquanto o côro sacro entôa o "Benedictus" e os salmos. As orações seguintes são ditas em plena trêva. Milhares de peregrinos vieram de todo o mundo ouvir o famoso côro Giulia entoar o "Miserére" e o "Christus factus est".

O Sumo Pontifice não participa de nenhuma cerimonia na sexta-feira santa, permanecendo recolhido em sua capela privada do Vaticano, em oração e meditação. Não obstante, recebeu centenas de peregrinos de todas as nacionalidades em audiencias normais. Houve tambem o oficio de trevas na Basilica de São João de Latrão, Igreja de São João de Extramuros, Santa Maria Maior e em outras 420 igrejas, 15 oratorios e 66 capelas de Roma.

TÔDA A BOLÍVIA ESTÁ SOB O GOVÊRNO REVOLUCIONÁRIO

SILES SUAZO É O PRESIDENTE PROVISÓRIO DA REPÚBLICA

LA PAZ, 12 (Milton Carr, correspondente da U. P.) — O Movimento Nacionalista Revolucionario iniciou a pacificação do país, depois de assegurar a vitoria de sua revolução contra a Junta Militar de Govêrno, que, presidida pelo general Hugo Ballivian, havia regido os destinos da Bolivia nos ultimos onze mêses. O novo govêrno está presidido pelo dirigente do MNR, Hernan Siles Suazo, o qual, depois de prestar o juramento de respeito e lealdade à Constituição, esteve trabalhando toda a noite no Gabinete presidencial com seu secretario particular, Mario Sanjines Uriarte. Ao mesmo tempo está sendo organizado o govêrno provisorio, a respeito do qual espera-se a resposta de varias personalidades às quais foram oferecidas as pastas que compõem o Ministério.

COMEÇA A AGIR O PRESIDENTE

O presidente interino da Republica nomeou coordenador militar da resolução o coronel Claudio Morendo Palacios. Entrementes, patrulhas militares percorrem as ruas da cidade para manter a ordem e eliminar escassos fócos de franco-atiradores. Estão sendo normalizados tambem os serviços de eletricidade e agua corrente, que haviam ficado interrompidos ontem em consequencia da luta nas ruas desta capital. Ainda não se conhece com exatidão o numero de baixas havidas nos três dias de luta, porém dados ainda sem confirmação indicam que houve 450 mortos e 1.700 feridos.

ASILADO TAMBEM O CHEFE DA REVOLUÇÃO

Igualmente soube-se que outros ex-ministros buscavam asilo nas embaixadas estrangeiras, porém estas recusaram-se a dar informações a respeito. O general Antonio Seleme, que, ao irromper a revolução, havia sido designado seu chefe militar, asilou-se na embaixada do Chile, ontem pela manhã, ao acreditar que o movimento fracassara. Por isso, Siles Suazo foi nomeado presidente interino, depois de conduzir as forças revolucionarias ao triunfo.

DEPENDE DOS VERMELHOS, AGORA, A PAZ NA CORÉIA

Todavia, os Comunistas, Durante o Impasse, Efetuam Sérios Ataques na Frente Coreana

TOQUIO, 13, domingo (De Robert Vermillion, da U. P.) — Um porta-voz das Nações Unidas declarou que a sorte das negociações de armisticio na Coréia, após a conferencia de ontem em Pan un Jom, de apenas 60 segundos de duração, depende agora dos comunistas.

O mesmo porta-voz — general William Harrison — que preside o grupo de subdelegados da ONU às negociações sobre a fiscalização do armisticio, afirmou que somente os comunistas poderão arrancar as negociações do impasse, que eles mesmos estabeleceram ao apresentarem questões como a "neutralidade da Russia" e a construção de novos aerodromos pelos vermelhos.

INTENSOS ATAQUES

Quanto à luta, a infantaria comunista efetuou ontem seus mais intensos ataques dos ultimos dias na frente coreana, onde, sob a proteção de intenso fogo de metralhadoras e fuzis, se apoderou de 3 elevações estrategicas no vale Muntung-Ni, das quais os vermelhos foram desalojados posteriormente pelas tropas da ONU.

O general Harrison declarou que na sessão de um minuto celebrada ontem informou aos comunistas que "nada temos a dizer" em resposta à declaração curtissima feita pelo major-general chinês Hsich Fang, que reiterou a posição comunista de que a Russia deve ser nomeada membro da comissão neutra encarregada de fiscalizar o cumprimento dos termos do armisticio; e continuou exigindo que se dê direito aos comunistas de continuar construindo aerodromos na Coréia durante a vigencia do armisticio. Em seguida, o militar chinês perguntou ao general Harrison se ele tinha algo a contestar.

O chefe da subdelegação da ONU respondeu negativamente, de acordo com a firme decisão adotada há tempos de não aceder a tais exigencias vermelhas. Em vista dessa resposta, os comunistas sugeriram o encerramento da reunião, ao que acedeu o representante aliado.

RECHAÇADA

A respeito das atividades belicas na Coréia, a infantaria comunista, ao atacar as citadas elevações estrategicas, foi rechaçada no primeiro assalto. Mas os vermelhos se reorganizaram e voltaram a atacar, apoderando-se das elevações, finalmente.

Durante o segundo ataque, as tropas aliadas tiveram que abandonar as três elevações e pediram apoio da artilharia pesada, que canhoneou as posições vermelhas até expulsar os comunistas das mesmas. A infantaria da ONU contra-atacou então e completou a expulsão dos comunistas, reocupando as posições, nas quais foram encontrados 28 soldados vermelhos mortos.

Perderam os Aliados Dez Aviões na Coréia

Mas os Bombardeiros da ONU Tornaram Impossível a Ofensiva Dos Comunistas

SEUL, 13 (INS) (Por Don Dixon, Correspondente do INS) — O Tte. General Frank F. Everest, chefe da Quinta Fôrça Aérea na Coréia, assegurou hoje que os bombardeios aéreos aliados, fizeram com que fosse impossivel para os comunistas empreender uma ofensiva na Coréia, Everest declarou que os vermelhos conseguiram transferir quantidades suficientes de materiais de guerra à frente para lançar um ataque aéreo, porém que não o tentaram porque não podem mantê-lo.

No sábado, a Fôrça Aérea informou o preço pago em aviões na semana passada pela consistente ofensiva aérea travada contra o inimigo. Dez aviões se perderam, porém nenhum foi derrubado em combate aéreo. Seis se perderam devido ao fogo antiaéreo e outros quatro não regressaram de suas missões.

Os vermelhos perderam durante a semana quatro MIGS, dois mais provavelmente foram destruidos e sete avariados, baixas estas ocorridas na única batalha aérea que teve lugar na semana. O general Everest, em conferência da imprensa celebrada no seu Q. G. da Coréia, declarou: "Talvez seja uma prova negativa, porém os comunistas não lançaram ofensiva alguma desde que começou a presente ofensiva aérea no dia 18 de agôsto".

NÃO PUDERAM PREPARAR-SE

"Não quero dizer nada" prosseguiu Everest, "no sentido que o programa de obstrução detêve o fluxo de materiais, porém o restringuiu de tal forma, que os comunistas não puderam acumular quantidades suficientes para contar com uma potencialidade vital para o ataque".

Acrescentou que desde o começo da presente ofensiva aérea aliada, a atitude dos comunistas tinha sido de defensiva. No fim da semana, o inimigo reagiu algo em suas operações terrestres, levando a cabo uma série de incursões contra as posições das Nações Unidas em todos os setores.

RESUMO TELEGRÁFICO

Brasileiro Roubado em Nova York

Um engenheiro em construções de Old Greenwich, Connecticut, foi preso hoje pela policia de Nova York por uma acusação relacionada com cem mil dolares que se diz roubou ao negociante brasileiro Armando Campos.

Novo Gabinete Tunisiano

O primeiro ministro tunisiano, Salah Eddine Bacchouche, apresentou seu novo gabinete de sete membros ao bei de Tunis, prometendo que seu primeiro objetivo será restaurar a paz e a harmonia no perturbado protetorado, pondo assim fim à crise politica que começou há 16 dias com a prisão do primeiro ministro Chenik e outros membros do seu gabinete pelas autoridades francesas.

Cidade Ameaçada

As aguas romperam o dique de sacos de areia que protege Sioux City, que está sendo abandonada na expectativa de grave desastre. O diretor da Cruz Vermelha para a região disse que o exército abandonou as esperanças de barrar a gigantesca inundação do rio Missouri, com elevação dos diques com sacos de areia.

Para qualquer carga...
DODGE
COMPANHIA PROPAC
COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES
EXPOSIÇÃO: AV. OSWALDO CRUZ, 95
D-22-003

CASA BANCÁRIA FEDERAL DE DESCONTOS S. A.

Rua Acre n.º 55 - 2.º pavimento

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Em cumprimento às determinações legais e estatutárias, vimos apresentar-lhes o relatório das atividades sociais no exercício de 1951, concretizadas no balanço e na demonstração da conta de Lucros e Perdas, que submetemos com o presente à vossa apreciação.

Finalmente, acham-se à vossa disposição todos os comprovantes e documentos que acharem necessários para quaisquer exames e esclarecimentos.

Rio de Janeiro, 12 de janeiro de 1952. — **Bartholomeu Pinto dos Santos** — Diretor-Presidente. — **Manoel José da Silva Almeida** — Diretor-Vice-Presidente e **Dilermando Anciães** — Diretor-Gerente.

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1951

ATIVO

	Cr$	Cr$
A — DISPONIVEL		
Em moeda corrente	589.696,40	
Em depósito no Banco do Brasil	549.296,50	
Em depósito à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito	148.424,10	
Em outras espécies	1.898,00	1.289.315,00
B — REALIZAVEL		
Empréstimos em C/Correntes	938.763,70	
Títulos Descontados	3.499.431,00	
Outros Créditos	8.726,00	
Ações e Debêntures	10.000,00	4.456.920,70
C — IMOBILIZADO		
Móveis e Utensilios	75.906,20	
Instalações	29.356,00	105.262,20
D — RESULTADOS PENDENTES		
Juros e Descontos	—	—
Impostos	—	—
Despesas Gerais e Outras Contas	—	—
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Valores em Garantia	12.000,00	
Titulos a Receber de c/Alheia	53.728,50	65.728,50
		5.917.226,40

PASSIVO

	Cr$	Cr$
F — NÃO EXIGIVEL		
Capital	250.000,00	
Fundo de Reserva Legal	33.221,50	
Fundo de Previsão	72.000,00	
Outras Reservas	15.568,50	370.790,00
G — EXIGIVEL		
Depósitos: — à vista e a curto prazo:		
em C/Correntes Sem Limite	1.701.877,30	
em C/Correntes Limitadas	76.245,50	
em C/Correntes Populares	190.775,10	
Outros Depósitos	2.468.437,40	
Depósitos: — a prazo:		
A Prazo Fixo	1.000.000,00	
	5.437.335,30	
Outras Responsabilidades		
Obrigações Diversas	14.537,90	5.451.873,10
H — RESULTADOS PENDENTES		
Contas de Resultados		28.834,80
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Depositantes de Valores em Garantia e Custódia	12.000,00	
Depositantes de Titulos à cobrança do País	53.728,50	65.728,50
		5.917.226,40

Rio de Janeiro, 31 de Dezembro de 1951. — **Bartholomeu Pinto dos Santos** — Diretor-Presidente. — **Manoel José da Silva Almeida** — Diretor-Vice-Presidente. — **Dilermando Anciães** — Diretor-Gerente. — **Jadyr Antunes Vieira** — Contador Reg. C.R.C. n. 3.571.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1951

DÉBITO

Despesas Gerais:	
Alugueres, impostos, honorários, material de escritório, publicações, e etc.	327.172,50
Contribuições de Previdência:	
Contribuição para o I.A.P.B. e L.B.A.	7.417,50
Impostos:	
Pagos no exercicio	23.107,40
Juros:	
Creditados neste exercício	23.830,40
Fundo de Depreciação:	
Transferido para esta conta	10.526,30
Fundo de Reserva Legal:	
Transferido para esta conta	1.900,60
Fundo de Reserva Especial:	
Transferido para esta conta	1.900,60
Imposto de Renda:	
Transferido para esta conta no exercicio	5.537,90
— Saldo para o exercício seguinte	28.834,80
	430.245,90

CRÉDITO

Comissões Diversas:	
Saldo desta conta	11.746,40
Descontos:	
Pelos realizados no exercício	401.280,00
Juros:	
Debitados e pagos no exercício	17.219,50
	430.245,90

Rio de Janeiro, 31 de Dezembro de 1951. — a) **Bartholomeu Pinto dos Santos** — Diretor-Presidente. — **Manoel José da Silva Almeida** — Diretor-Vice-Presidente. — **Dilermando Anciães** — Diretor-Gerente. — **Jadyr Antunes Vieira** — Contador Reg. C.R.C. n. 3.571.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros efetivos do Conselho Fiscal de Casa Bancária Federal de Descontos S.A., tendo examinado e verificado a escrituração da sociedade, valores e o saldo de caixa, inclusive o balanço geral e a demonstração de lucros e perdas, tudo correspondente ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1951, constataram encontrar-se os referidos documentos na mais perfeita ordem e exatidão, pelo que são de parecer que devem ser aprovados.

Rio de Janeiro, 10 de janeiro de 1952. — Francisco José Teixeira Leite. — **Antonio Junqueira Botelho e João Bezerra de Menezes.**

O Embrião de Pinto a Serviço da Beleza Feminina

Recentes estudos e pesquisas bioquímicas trouxeram à luz uma grande descoberta no campo do embelezamento feminino. Um produto à base de extratos embrionários, cuja fôrça reprodutora foi colocada a serviço do rejuvenescimento da pele, está revolucionando, nestes ultimos mêses, os métodos de tratamento da cutis realizados na Europa.

Recapitulemos as pesquisas responsáveis por esta magna descoberta.

ESTUDO FISIOLOGICO, BIOQUIMICO E TERAPEUTICO DOS EXTRATOS EMBRIONARIOS

I — GENERALIDADES:

Desde muito tempo se conhece a ação dos extratos embrionários de pinto sôbre o crescimento.

Já em 1900, Carnot, numa comunicação à Sociedade de Biologia, mostrava a ação estimulante dos extratos embrionários sôbre o crescimento de certos animais.

Mas, foi somente a partir de 1920 que Carrel mostrou, por meio de numerosos trabalhos, em experiências estritamente controladas, a ação destes extratos sôbre a multiplicação das células conjuntivas em cultura de tecido.

Carrel chamou os elementos ativos do extrato "trephones". Conservaremos êste termo, ainda que êle seja muito vago e não defina com precisão a natureza dos produtos ativos contidos no embrião.

De 1930 a 1936, diversos autores nos Estados Unidos e, especialmente, Claude e Tennant tentaram fazer separações e purificações de extrato bruto, a fim de precisar a natureza dos principios ativos do extrato.

Por essa mesma epoca (1933 a 1940), outros autores, especialmente Filatov, na U. R. S. S., e Hoffman, nos Estados Unidos, verificaram que não somente os extratos embrionários, mas tambem extratos de orgão ou de tecidos, têm uma atividade de crescimento celular, e que êstes extratos são mais ativos quando postos em condições extra-fisiológicas. Filatov utiliza esta propriedade tomando enxertos (?) de tecidos conservados desde algum tempo, e formulou a hipótese seguinte: "Todo tecido conservado em condições desfavoraveis mas não mortais, sofre uma reorganização bioquímica com produção de estimulantes biogênicos de natureza não especifica, que têm a propriedade, quando introduzidos por esta ou aquela via num organismo deficiente, de excitar as reações vitais".

Hoffman, nos Estados Unidos, utiliza extratos de tecidos (coração de mamiferos) e comparando a sua atividade com a dos extratos embrionários sôbre a cicatrização das feridas, acha-os mais ativos que êstes ultimos.

Enfim, é preciso assinalar que por esta mesma época, 1940 diversos autores mostram que a clorofila, extratos de celulas de levedura, certas preparações liberando agrupamentos redutores (sulphy driles) têm uma ação favoravel sôbre a multiplicação celular e a cicatrização das feridas.

Enfim, assinalamos completamente à parte a ação do antisserum de medúla óssea preparada por Bogomeletz, que favorece a cicatrização das feridas mas por um outro mecanismo biológico.

A partir de todos estes fatos, numerosas experiências, tanto fisiológicas como bioquímicas, têm sido feitas e atualmente parece, depois dos trabalhos de Davidson, que os extratos embrionários são os mais ativos e isto parece confirmado por diversas experiências terapêuticas.

II — ESTUDOS FISIOLOGICOS:

Numerosos trabalhos têm sido feitos sôbre êste ponto.

1.º — Ação de extrato sôbre as culturas de tecido "in-vitro" — Depois de Carrel, numerosos autores: Jacob, Fosler, Hoffman, têm medido o grau de proliferação das celulas conjuntivas em cultura de tecidos, com ou sem a junção de extratos embrionários. Eles verificaram que o extrato tinha uma ação sôbre a multiplicação "mitotique" das células sôbre o volume celular, e talvez sôbre os componentes intimos das células. A ação do extrato é proporcional à sua concentração até um limite que se torna tóxico para as células. Jacob mostrou que o simples contato de uma hora com extrato concentrado é suficiente para criar uma primeira vaga de "mitoses" nas 10 horas que se seguem ao contato das células com extrato, mas, para ter uma outra vaga de "mitoses" é preciso uma dose de extratos. Parece, pois, que cada célula extrai um fator nutritivo estimulante do extrato, o que lhe serve para aumentar de volume e para se dividir. Esta atividade do extrato sôbre as culturas de tecido serve a numerosos autores para testarem essa atividade.

2.º — Ação de extrato sôbre a cicatrização das feridas — Feridas experimentais asséticas são tratadas com extratos embrionários. Este estudo foi feito por Hoffman, nos Estados Unidos. Segundo este autor, as células lesadas liberam substâncias que ativam os processos de cicatrização. E ele mostrou que os extratos embrionários possuem esta substância e ativam o processo de cicatrização. Nas numerosas experiências deste autor, que controlamos por meio de cobaias e ratos, a rapidez de cicatrização aumentou de 20 a 40%. Entretanto, é preciso assinalar que a cicatrização assim produzida parece mais friável e que o tecido de granulação e a substância fundamental parecem mais frouxos. Este fenômeno, que nós estudamos neste momento com o auxilio de cortes histológicos e de meios histoquimicos, parece ligado a uma má síntese do ácido "chondroitine" sulfúrico, que é o elemento essencial do tecido de cicatrização. Voltaremos ao assunto ao expor a nossa interpretação sôbre o modo de ação.

3.º — Ação pseudo-hormonal, ou mais precisamente de sensibilização nos hormônios.

Leoy verificou que extratos embrionários de pintos têm uma ação androgênica que se manifesta por aumento de crescimento da crista do capão (galo) sob a influencia de aplicações externas dêste extrato (comunicação à Academia das Ciencias — 1948).

Da mesma maneira, pudemos ver inversamente que o extrato tinha uma ação do tipo foliculinico sôbre a rata castrada. Na realidade, trata-se de uma sensibilização da mucosa vaginal por ação da foliculina.

Dito de outra maneira, é aparente que o extrato atua como um sensibilizador do tecido em face dos proprios hormônios do organismo interessado.

Assim, ele pode ter uma ação do tipo androgênico, foliculinico ou mesmo cortisônico (caso da ação sôbre a cicatrização, ao qual voltaremos mais adiante).

III — ESTUDOS BIOQUIMICOS

Considerando a atividade indiscutivel dos extratos embrionarios sôbre o crescimento das células cojuntivas, os pesquisadores experimentaram isolar ou individualizar o fator ou os fatores responsáveis por esta atividade.

Os métodos de estudo têm sido, ou fisicos, utilizando a ultra-centrifugação, ou quimicos, extração, fragmentação, precipitação.

Segundo Tennant e Coll o extrato conteria dois elementos: um macromolecular formado de um complexo nucleoproteico phospholipedes, muito ativo; outro micromolecular (ácidos aminados, vitaminas) igualmente ativo. Esta separação foi feita por ultra-centrifugação. Por outro lado, Hoffman, depois de diversas extrações de extratos por meio de solventes orgânicos, verificou que a fração lipidica não tinha atividade e que era essencialmente a fração proteinica que tinha esta atividade. Esta fração, chamada enbrionina por Fiser, representa, em parte, a atividade do extrato.

Davidson, por sua vez, mostrou que a atividade estava ligada a uma "adénine nucléotide", isto é a um constituinte de nucleoproteinas que estão em relação com a multiplicação e o crescimento das células. Enfim, Fisher pensa que a ação talvez seja devida, também, a certos compostos na extrutura molecular muito simples tais como: ácidos aminados, ácidos ciumáticos.

Em França, Sachs e Ephrussi estudaram a atividade redutora importante dos estados embrionários e pensam que isso está em relação com as taxas de desidrogenização. Enfim, a presença de agrupamentos "Sulfhydryles" com os extratos pode estar em relação com a atividade.

IV — MODO DE AÇÃO

Será que os extratos embrionários atuam levando únicamente elementos nutritivos às células? Ou existem outros elementos ou biocatalizadores?

Segundo as experiências de Fisher parece que é o fator "mitritoionnel" e que este subsidio permite às células aumentar de volume.

Entretanto, seguindo os trabalhos de Claude e de Davidson é mais verossimel pensar que ao lado desses fatores alimentares (alimentos para às células) há fatores de estrutura complexa(tipo núcleo-proteinas), seja de estrutura mais simples (tipo ácido dicarboxilicos, vitaminicos), que interferem como catalizadores no metabolismo das células. Sabe-se, com efeito, que os nucleos proteídicos desempenham um papel capital na sintese da substância fundamental e na fabricação do tecido de granulação, e mesmo na proliferação das células epidérmicas. Daí a ação destes núcleos-proteicos sôbre a sintese da substância inter-celular e de certas células epidérmicas. Estas substâncias agiriam por intermédio de compostos sulfurosos redutores (que, ademais, contém o extrato embrionário).

E' possivel que moléculas mais simples, chamadas biógenas ou estimulinas por certos autores (Filatov) sejam libertadas pelos tecidos quando estes não estão sob condições normais e que essas substâncias orgânicas sejam estimulantes locais da atividade celular. Estas substâncias, cuja natureza não está ainda demonstrada de maneira exata, desempenham provavelmente um papel importante.

Enfim certos autores têm pensado em ação hormonal (hormônios sexuais, hormônio de crescimento para explicar a atividade do extrato).

Isto nos parece pouco verossimil e eis a hipotese que emitimos para explicar esta atividade de pseudo hormonal do extrato. O extrato embrionário pela adição de diversos elementos, seja nutritivos seja catalizadores, dá à célula tudo que ela necessita para o seu crescimento e a sua multiplicação, mas não regulariza nem controla a atividade dos tecidos.

Parece-nos, após nossas experiências, que o extrato atua sensibilizando os tecidos receptores em face dos proprios hormônios circulantes. Assim, em certos casos, pode-se ter uma ação foliculineca e é o que se procura nas aplicações cutâneas. Uma ação do tipo androgênico (experiência de Leroy) e mesmo uma ação do tipo cortisona, ação anti-esclerosante (que pode se manifestar em certas feridas importantes por uma má formação do tecido de cicatrização).

Esta hipótese permite compreender os efeitos muitas vezes de aparência contrária que se constata depois da aplicação dos extratos embrionários. O estado nutricional e metabólico no caso deve ser considerado na ocasião do tratamento pelo extrato embrionário.

V — APLICAÇÕES TERAPEUTICAS

Os estudos fisiológicos e bioquimicos permitem prevêr as aplicações terapêuticas dos extratos embrionários.

Neste assunto, diversos autores, na maior parte franceses (Carnot, Fourcade, Rosenthal) mostraram que os extratos embrionários tomados pela boca tinham uma ação favorável em numerosos estados patológicos muito variáveis (choque operatório, astênia, insuficiência hepática). Sem negar todo o valor a estes resultados, é entretanto pouco admissivel que estes efeitos favoráveis sejam devido a uma ação especifica do extrato embrionário tomado pela boca. O que se pode concluir é que este extrato embrionário age como um elemento proteico e daí pode ter uma ação no metabolismo geral.

Mais importante na nossa opinião são as experiências de um médico russo, Goldberg, que no decorrer da ultima guerra tratou feridas infectadas e importantes com uma pomada à base de embriões de pinto. Ele notou uma cicatrização muito mais rapida da ferida com proliferação do tecido de granulação e secundariamente à formação de uma cicatriz flexivel e não aderente aos planos cutâneos subjacentes. Estas experiências, estritamente controladas, são de um interesse prático muito importante e nós as repetimos, neste momento, entre animais, cães, cavalos, na Escola Veterinaria de Alfort, estudando especialmente a qualidade do tecido de granulação que resultará na formação de uma cicatriz flexivel e não friável.

E' certo, tambem, que o extrato embrionário é indicado no tratamento das feridas em vista de estimular as reações fisiológicas normais de cicatrização, especialmente nas feridas tônicas, quando o organismo é incapaz de fornecer às feridas os elementos necessarios à sua cicatrização, elementos vasculares, vitaminicos, (acido ascórbico, piroxidina e proteicos).

Ao lado desta ação feliz indiscutivel no extrato embrionário sobre as cicatrizações das feridas, temos podido constatar o efeito favoravel sobre o metabolismo da pele no estado normal. Com efeito, compreende-se facilmente que o extrato embrionário, agindo sobre todos os elementos dos tecidos, agiscom sobre a pele (celulas e substancias intercelulares). A dificuldade estava em encontrar um produto quimico sem atividade propria e toxidade que ajudasse a absorção cutânea do extrato aplicado localmente. Chegamos a este resultado, pelo menos até certo ponto, depois de numerosas experiencias que continuamos atualmente. Assim, com esta preparação do extrato embrionario, que nós chamamos RETZODERM, temos efeitos muito precisos sôbre a qualidade da pele, provavelmente por intermedio do metabolismo das celulas que a compõem. Estes efeitos são, evidentemente, mais precisos sobre as peles senis ou pré-senis e se manifestam, do ponto de vista histológico, por uma proliferação das células epidermicas e, sobretudo, por uma modificação do tecido conjuntivo subjacente, com o aumento das fibras elasticas e multiplicação das fibras do blasto, assim como a formação de novos canais capilares, o que se traduz, do ponto de vista quimico, por uma pele mais flexivel, mais elastica e menos sêca, donde a melhoria do seu metabolismo.

Estas constatações são objetivadas por biopses, cortes histológicos e estudos histo-quimicos da pele, antes e após tratamento por êste extrato embrionário.

Esta ação dos extratos embrionários sôbre a pele, posto que já muito importante, pode ser ainda aumentada por substâncias ativadoras ou sinergicas e é nesse sentido que continuamos nossas pesquisas, especialmente numa sinergia de ordem neuro-hormonal.

Resistência no PSD à Reforma Constitucional

O deputado Antonio Balbino, do PSD da Bahia, já se tem manifestado contrário à reforma política da Constituição, Ouvido ontem a respeito do discurso do sr. Amaral Peixoto, o prócer baiano declarou que acha que efetivamente a nosas Carta Magna merece reparos. "Resta saber — acrescentou — o que deseja alterar na Constituição o sr. Aamaral Peixoto".

REFORMA ELEITORAL

Concorda o sr. Balbino em alterar a lei eleitoral com o objetivo de reduzir o numero de partidos, pois acha que seis agremiações politicas já seriam demais para um país como o Brasil. A elevação do quociente exigido para registro e sobrevivencia dos partidos seria uma medida patriotica, pois eliminaria da disputa eleitoral agremiações sem verdadeira expressão. Os pequenos partidos que atualmente funcionam continuariam a existir mas como movimentos, se é que têm substancia ideologica para se debaterem por um programa.

A opinião do sr. Antonio Balbino, embora discreta, não esconde as reservas, que em outras oportunidades tem manifestado, a qualquer tentativa de alterar, no momento, o regime das inelegibilidades consagrado na Constituição.

DE PERIGOSAS CONSEQUENCIAS

Outros proceres pessedistas, que preferem não ser identificados, consideram perigosa a simples aceitação da ideia da reforma, pois isso significaria um primeiro quebrar de resistencias para o golpe que se prepara contra o regime.

Quanto à reforma do estatuto eleitoral, poderá a mesma ser feita, conforme tem sido demonstrado, sem que seja necessaria a reforma constitucional.

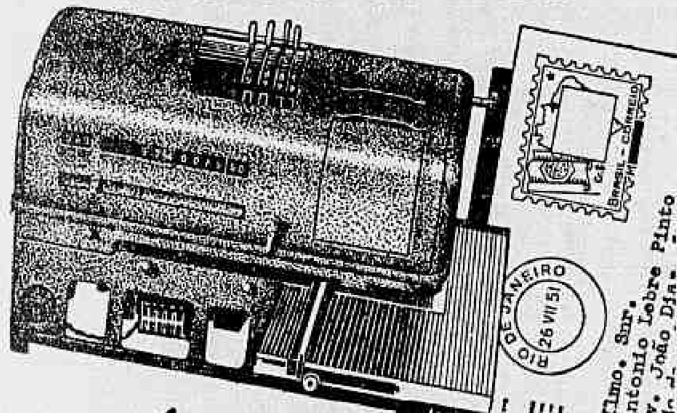
Socorros Médicos do Brasil Para a Bolívia

O Brasil vai enviar medicamentos e plasma sanguíneo além de médicos e enfermeiras para as vitimas da revolução da Bolivia, de acôrdo com a solicitação, nesse sentido, feita pelo embaixador Hugo Bethlem ao Itamarati.

O pedido do embaixador foi feito através de um despacho telegrafico ontem transmitido ao chanceler João Neves da Fontoura.

Franqueie 100 CARTAS por minuto

com as máquinas franqueadoras "HASLER"



1 auxiliar que presta 7 serviços

- Imprime o sêlo que franqueia a carta
- Coloca a data da expedição
- Reproduz em cada envelope o seu cliché de propaganda
- Fornece, automàticamente, contrôle de selos
- Ajuda a despachar as cartas com rapidez
- Protege contra extravios, enganos etc
- Pode ser carregado no próprio escritório com um cartão de valor

Autorizadas pela Diretoria Geral dos Correios e Telégrafos pela portaria n.º 884 de 16.9.1949

Hasler franqueia e faz propaganda em tôdas as cartas que você manda!

Importadores exclusivos: ORGANIZAÇÃO Ruf S. A.

RIO DE JANEIRO: Rua Debret, 79-A - Loja - Tel. 32-6767
SÃO PAULO: Rua da Consolação, 41 - Tel. 36 8196
CURITIBA: Rua 15 de Novembro, 575 - 3.º and. - Tel. 4183
BELO HORIZONTE: Av. Afonso Pena, 941 - Loja 4 - Tel. 2-1902

O Dia do "Barnabé"

PERSPECTIVA

Dois dias viveu Barnabé no relaxamento do pijama, socado na cama, estremeiando nodorra e vagos planos econômicos.

A vida foi semeando decepções no seu caminho. A princípio, êle quase desesperava. Depois, acostumou-se a passear no meio delas — cada vez mais viçosas — como um agrônomo em trigal do Ministério da Agricultura: sabendo que não adianta nada seu esfôrço, mas o seu dever é tocar para a frente.

Isso lhe valeu uma filosofia impermeável que o protege contra tudo. Aprendeu a não atentar muito para os tempos atuais. Há dez anos atrás, sua vida era igualmente difícil. Tinha só a Zoraide, que nasceu depois do reajustamento de 1936 (15 anos em maio) mas, ganhava menos. Manter a família era um problema insolúvel. Contudo, passaram-se os anos, nasceu o Marco Arthur depois do reajustamento de 1943 (fêz 8 anos em março) e tudo continuou como dantes. Por isso, Barnabé sabe que daqui a dez anos a família continuará funcionando. Aprendeu a pensar a longo prazo. Quando sopram mais fortes os ventos da desventura, deixa-se ficar inerte, paciente, na certeza de que será inútil reagir. Outros, menos calejados, reagirão por êle. E' o que está acontecendo agora, com êsse jovem Lycio Hauer, nome de herói de novela, para defender uma solução.

ALELUIA

Havia uns judas pendurados nos postes, quando Barnabé passou, pingente de bonde, na ginástica matinal rumo à repartição. Seus olhos curiosos procuraram ler os nomes. De um, êle viu que era Zezé Moreira. Outro, simbolizava os tubarões na figura fornida do português da venda. Nenhum se referia ao aumento dos servidores.

Na sua seção, as moças assinavam o ponto e saiam para voltar depois com ovos de Páscoa. Pobres criaturas, ganhando tão pouco e tendo de vestir-se tão bem, ainda forçadas a comprar ovos de Páscoa. Barnabé não deu tais costumes a sua prole. Explica aos colegas:

— Coisas de granfinos! Serve só para afeminar as crianças.

No íntimo, gostaria de levar um lindo presente, todo enfeitado, para d. Aurora. Ela haveria de receber aquilo meio confusa, com seu jeito desacostumado de carinhos, uma lágrima traiçoeiramente agradecida salgando o comentário:

— Barnabé, p'ra que você foi fazer essa despesa?!

O ECONOMISTA

Marco Artur foi um nome errado. Naquele tempo, o general Douglas Mac Arthur andava fazendo misérias no Pacífico e Barnabé lhe tinha uma grande admiração. O projeto inicial era de chamar simplesmente de Artur o nascituro. Verificando, porém, o nascimento no mês de março, aproveitou a circunstância para um trocadilho em que se combina-se d ecerto modo o Mac do general com a época do grande acontecimento doméstico.

Nos seus sonhos, Barnabé via o seu garoto aluno do Colégio Militar, depois metido em farda da Escola de Guerra, finalmente haveria uma grande guerra e o filho seria o Chefe do Estado Maior.

Com o tempo, Marco Artur foi revelando que até nisso o pai não andou muito acertado. Entrou para a escola pública aos 7 anos, e está no primeiro ano ainda agora. Mau nos cálculos, avesso a brigas, físico impróprio para enfrentar uma crise em Bataan.

Em compensação, é bom para negócio. Barnabé se orgulha do seu tino para o comércio. Há tempos, inventou de aproveitar uma botina velha, enfaixando um dos pés de modo que só o pé de calçado em melhores condições continuasse em atividade.

Sexta-feira última, deu nova prova de sagacidade. Barnabé faz três meses que compra jornais, para saber como vai o aumento. As folhas foram-se empilhando. Quinta-feira, o menino arrecadou os jornais velhos, vendeu-os e apurou Cr$ 8,00. Pois conseguiu uma complicação de troco na bilheteria do cinema e entrou por Cr$ 4,00 em lugar de Cr$ 4,10, guardando o resto para repetir o mesmo golpe no domingo.

Marco Artur ainda acaba sendo um grande nas finanças do País.

DELTA E LAMBDA

Agora Barnabé entendeu o que é que há com as disponibilidades. A explicação estava facil, na seção "Panorama Econômico" do DIARIO CARIOCA. E' que sobraram, no ano passado, para o govêrno, dois bilhões e oito milhões de cruzeiros, que deviam estar depositados no Banco do Brasil. Acontece, que sobraram porque havia uma porção de contas atrazadas por pagar, mas, nem isso pagará, porque o Banco do Brasil já emprestou o dinheiro. Quer dizer que o delta da formula do sr. Melo Flores para calcular o aumento é o mesmo que escrever zero em grego.

Barnabé quis comentar isso na repartição, mas, um seu colega começou logo a falar de política e disse que era assim mesmo, o Getulio não quer é dar o aumento, "Palavras do Baixinho é a mesma coisa que risco nágua", disse o tal colega.

Barnabé desistiu de conversar, mergulhou os óculos no processo que tinha para examinar e tremeu pela sorte do outro. Ninguem sabe o dia de amanhã e ruim com êle, pior sem êle. Com o emprego, queria dizer.

O Instituto do Pinho Ganhou um Pleito de 800 Mil Cruzeiros

O juiz José Candido Sampaio de Lacerda, da 3.ª Vara da Fazenda Publica, denegou o mandato de segurança requerido por uma firma construtora de São Paulo contra o Instituto Nacional do Pinho. A firma em apreço pleiteava receber cêrca de 800 mil cruzeiros, como diferença pela construção do edificio-séde do Entreposto de Madeiras daquela autarquia, no bairro industrial de Jaguaré, na capital paulista.

O pedido da firma foi feito, porem, cinco anos após a terminação da construção e baseava-se num parecer do Consultor Juridico do I. N. P., optnando pela realização do pagamento. O ex-presidente do I. N. P. solicitara a abertura do crédito respectivo, por conta do Fundo de Financiamento, com o que, entretanto, não concordou a Junta Deliberativa do Instituto.

Requerida a segurança, indicou o I. N. P. um advogado ad-hoc, dado o impedimento do Consultor Juridico, que se pronunciara favoravel ao que pleiteava a firma interessada. Agora, aceitando as razões formuladas pela autarquia madeireira, o titular da 3.ª Vara negou o pedido, sob o fundamento de não se tratar de direito liquido e certo.

Do assunto, foi dado conhecimento ao Ministério do Trabalho.

Negada a Revisão de Enquadramento

Com fundamento no parecer emitido pelo Consultor Jurídico do Ministério do Trabalho, que não reconheceu amparo legal ao pleiteante, o Ministro Segadas Viana negou provimento ao recurso formulado por José Arrais, servidor do Serviço de Alimentação da Previdencia Social, que pretendia revisão do enquadramento realizado naquela autarquia, em 1946, sendo ele reclassificado.

Definição da UDN-Minas

O sr. Odilon Braga, presidente da UDN, viajará para Belo Horizonte na próxima terça-feira, com o objetivo de trazer o pensamento oficial da seção mineira do seu partido com referência à situação nacional.

OFICIALIZARÁ

O diretório estadual da UDN de Minas deverá assim se reunir para oficializar a já verificada unânimidade do partido em torno da permanência da UDN na linha de independência e vigilância.

O sr. Odilon Braga deverá também convidar os srs. Milton Campos e Pedro Aleixo para comparecerem à reunião do Conselho Nacional da UDN, a realizar-se no próximo dia 21.

CONSOLIDAÇÃO DA PAZ SOCIAL

O sr. Euvaldo Lodi, Presidente do SESI, recebeu da Fundação Rádio Mauá o seguinte oficio: "A Rádio Mauá fez inaugurar, conforme documentação anexa, no seu auditório, em solenidade tocante, na qual estiveram presentes numerosos trabalhadores e suas familias, as 3 placas referentes às 3 primeiras poltronas do Auditório Getulio Vargas, contendo os nomes: Roberto Simonsn, Morvan Dias de Figueiredo e Euvaldo Lodi, nomes ligados à consolidação da Paz Social no Brasil.

Tôda a assistência pôde conhecer, em ligeiros traços, a grandiosa obra de asistência social e educacional que realizaram os dois primeiros saudosos brasileiros e que vem realizando, destemoramente, o último que vossa Excelência.

Ficam, pois, aqui, os agradecimentos da Fundação Rádio Mauá, pelo apôio material e moral que tem dado às iniciativas que beneficiam o trabalhador, como o de ajuda ao programa recreativo e educacional desta instituicão, desta instituição radiofônica".

13 de Abril

Diário de um Reporter

CASTELLO

Cabello e o Peixe

O sr. Benjamin Cabello costuma aparecer à noite no Restaurante Colombo, na rua Sete de Setembro, frequentado também por jornalistas e gente de teatro. Há poucos dias, ao chegar ali, encontrou numa mesa um grupo de conhecidos, entre os quais Osório Borba e Pedro Dantas. Borba, seu velho amigo, levantou-se para cumprimentá-lo.

— Você conhece o Pedro Dantas?

— Como não? — respondeu Cabello no seu sotaque gaúcho — Êle é que está fingindo não me conhecer.

E dirigindo-se a Pedro:

— Porque me atacas tanto se sabes que sou um homem honrado?

— Não ataco o senhor, mas a CCP e a COFAP.

Cabello queixou-se das campanhas que vem sofrendo.

— Imaginem que andaram dizendo até que o peixe que a COFAP está vendendo é o peixe da Lagoa Rodrigo de Freitas, o que é uma infamia.

Mudou-se de assunto. Durante uns cinco minutos falou-se de teatro e outras coisas dessa ordem. A certa altura, porém Osorio Borba encarou o presidente da COFAP e perguntou:

— Escuta Cabellito, mas a quantidade de peixe morto na Lagoa coincide com a quantidade de peixes que você está vendendo!

O Udenista e a Carta

Um udenista escreveu uma carta ao sr. Lourival Fontes recusando o convite para o churrasco. Seu desejo era comparecer, mas a imprensa oposicionista se aproveitaria disso para intrigas. O melhor era não ir.

Dizia-se que o autor da carta era o sr. Alberto Deodato. Interrogamos o deputado mineiro, ao regresasr agora de Belo Horizonte.

— Não — respondeu-nos —, não escrevi carta, apenas telefonei ao Lourival, agradecendo o convite e desculpando-me por não poder comparecer.

A respeito ainda da festa do sr. Lourival Fontes ao sr. Getulio Vargas registramos também a seguinte frase atribuida ao sr. Café Filho:

"Foi churrasco... e nada mais".



AMANHÃ
DAS 22,05 ÁS 22,30 HORAS
Ondas Musicais
APRESENTAM
A PIANISTA
Honorina Silva de Lacerda
NACIONAL, 980 KCS. - MAUÁ, 1 130 KCS. - GUANABÁRA 1 360 KCS. ROQUETE PINTO 1 400 KCS.

Época

Roupas de CAMA e MESA

UMA SECÇÃO COMPLETA
UM ANDAR INTEIRO

VENDAS À VISTA E A CRÉDITO

Casa José Silva — SERVE BEM

R. Miguel Couto, 3 e 5 • R. Arquias Cordeiro, 320 - Meier

AS 327 PROMESSAS VIRGINAIS DE VARGAS

MITOLOGIA POLÍTICA DO BRASIL OU PROMETEU DESACREDITADO

CATALOGADAS POR HEITOR BELTRÃO

HOJE: DA PROMESSA 201 À PROMESSA 220

201 — Na realidade, quero estar sempre convosco, ouvindo as vossas aspirações e, se fôr eleito, ajudando um povo valoroso como êste a realizar o seu destino na comunhão brasileira.

Que a minha despedida seja esta: taubateanos, até 3 de Outubro! (16 de setembro de 1950. Pág. 469).

202 — Se fôr eleito, não me esquecerei de que, apesar dos vossos progressos, de muito ainda careceis. Os governantes conscientes devem devolver em beneficios à comunidade o que o Estado arrecada em tributos (Sorocaba, 17 de setembro de 1950. Página 47").

203 — Agora, se retornar ao Govêrno, retomaremos o curso desses empreendimentos modernizando o nosso Ministério da Agricultura, dando-lhe estrutura mais adequada e possibilidades orçamentárias mais amplas. (Piracicaba, 17 de setembro de 1950 Pág. 481).

204 — Entre os propósitos mais seguros do meu futuro Govêrno, se me elegerdes, está o de ajudar por todos os meios a mecanização da lavoura com máquinas brasileiras e a produção de adubos em grande escala principalmente o azôto. (Piracicaba 17-9-50. Pág. 431).

205 — Se amanhã, com a ajuda dos vossos votos e solidariedade, chegar de novo à Presidência da Republica, não me esquecerei do que merece e reclama Londrina.

Os vossos problemas são os problemas do crescimento normal e exuberante. Necessitais de mais e melhores transportes, inclusive aéreos, com instalações adequadas ao vosso crescimento

Igualmente, que prossiga a construção da Estrada de Ferro do Paraná e que os trilhos agora em Apucarana, se prolonguem até às ribeiras do Paraná.

Tudo isto será coisa natural e fácil de obter. O que desejo e pretendo para o vosso futuro é, entretanto, mais e melhor Agora, que o Brasil já conta com o aço de sua Usina de Volta Redonda, e o parque industrial nacional muito se aperfeiçoa, tendes missão nova a preencher. Sois a capital comercial de uma zona que já produz mais de 3 milhões de sacos de café tendes capitais privados que, em conjunção com os auxilios do Estado podem muito bem iniciar a segunda fase da vossa triunfante evolução. (Londrina, ... 18-9-50. Págs. 495 e 496).

206 — Não vos esqueçais que o café é uma cultura migradora. O Vale do Paraiba que o cultivou em épocas de exclusiva monocultura, perdeu o seu vigor econômico. Entretanto, os centros mais novos, a onde foi possivel a diversificação de atividades e a industrialização, continuam a progredir.

E' para isto que, se chegar de novo ao Govêrno, procurarei concorrer, auxiliando-vos. (Londrina, 18-9-50. Págs. 496-3).

207— A ligação da vossa cidade ao norte do Estado, pelo ramal forroviário de Apucarana, que traria ao porto de Paranaguá imensos beneficios parou; quando reiniciarmos o trabalho, além do tempo perdido, muitos prejuizos serão irreparáveis. A construção da grande rodovia de Ponta Grossa à Foz do Iguaçu, no meu Govêrno marchava de forma acelerada; hoje arrasta-se muito lentamente, retardando o progresso de extensa e rica zona do território paranaense que urge desenvolver e ligar aos seus principais centros industriais e comerciais. Para reagir contra tão deprimente estado de coisas é que estou convocando os que têm confiança em mim, a participarem desta campanha de recuperação nacional. (Ponta Grossa, 18-9-50. Pág. 502)).

208 — Uma das causas principais do desajustamento do setor madeireiro reside na elevação geral das despesas formadoras do custo interno, incluindo-se entre as de maior importancia a do transporte ferroviário. Com o barateamento dos fretes e os aperfeiçoamentos dos metodos de produção, baseado na obtenção de um tipo de acabamento uniforme, haveremos de expandir as nossas vendas para o exterior. (Curitiba, 18-9-50 Pág. 508).

209 — E surge novamente a questão da acessibilidade do crédito por mim insistentemente definida sem o que não lograremos acelerar o ritmo da produção, em face das tremendas e clamorosas restrições financeiras que asfixiam as empresas particulares. (Curitiba, 18-9-1950).

210 — "Não compreendo que qualquer Govêrno deixe de acrescentar êsse instrumento (eletrificação) admirável de progresso às possibilidades de expansão do vosso Estado e do Brasil. Aproveitar a força hidraulica, abundante no Paraná, será, por assim dizer, forçar a industrialização, ampliar a produção agrícola pela mecanização hoje indispensável em todas as zonas em que o homem é forte, trabalhador e ambicioso na prosperar. Conheço o vosso plano hidrelétrico e estou em que, pelas proporções empreendimento de tal monta não poderá dispensar assistencia federal ampla, urgente e inadiável".

211 — "Não encerrarei este rapido golpe-de-vista sobre vossos recursos naturais, já explorados e potenciais, sem referir-me ao carvão e ao petróleo. Aquêle, mal começa a ser extraido, ainda em bases empiricas, mas encerra possibilidades que não se devem desprezar. Quanto ao petróleo, tudo indica — e as observações dos especialistas confirmam que jaz em quantidades enormes no vosso subsolo, a espera que o venham despertar para colocá-lo tambem a serviço da vossa e da grandeza do Brasil". (Curitiba, 18-9-1950. Pág 511).

212 — "Impõe-se, porém, examinar o que fizemos para aperfeiçoar e completar o trabalho E' evidente que as vantagens economicas asseguradas ao operário urbano devem estender-se aos operarios rurais, a fim de fixá-los nas atividades agrárias, livrando-os da miragem que hoje os arrasta, em massa, para as cidades, em busca de vantagens que nem sempre encontram. E' imprescindivel estancar êsse êxodo, se quisermos produzir mais baratear as utilidades e dar ao povo condições de existência mais fáceis. A elevação do salário mínimo é outra imposição a que se não pode fugir. Seria absurdo mantê-lo no nível em que o deixei, quando o preço de tudo triplicou". (Curitiba, de 13 de setembro de 1950. Página 512).

213 — "Cuidar da saude, da habitação, da instrução do povo, dos seus próprios divertimentos são deveres elementares dogovernante que cumpri na medida que me permitiam os recursos de que dispunha, mas que não estão sendo cumpridos com o mesmo interesse". (Curitiba, em 18-9-1950. Pág. 512).

214 — "Como já disse em outro recanto do Brasil, durante esta campanha, se retornar aos encargos do Govêrno, farei o máximo empenho para que se desenvolvam os setores da energia e de combustivel. Eles são básicos no processo da industrialização, e é êste também o vosso caminho". (Joinville, em 19-9-1950. Pág. 515).

215 — Não é possivel imprimir rumos novos às atividades do enriquecimento geral se não dispusermos de força motriz bastante. Assim, caso volte ao Poder graças aos vossos sufrágios, constituirá preocupação máxima da minha atividade administrativa ampliar o triangulo petróleo — carvão — energia elétrica". (Joinville, 19-9-1950 Pág. 515).

216 — "Aparelhado que foi, no meu Govêrno, o vosso porto de São Francisco: dotados, em próximo porvir, dos meios de acionar as vossas máquinas e desenvolver os vossos campos, podereis então aperfeiçoar-vos em cultura e atingir maior nivel de bem-estar". (Joinville, em 19-9-1950. Pág. 516).

217 — Sei que outros problemas também reclamam solução Entre êles, não é dos menores o de aparelhamento portuário e dos melhoramentos nos caminhos fluviais: desobstrução do Cachoeira, construção e alargamento de canais do Itapocu, do Natal do Cubatãozinho e do Piraí, são outras tantas soluções para problemas economicos urgentes (Joinville, 19-9-1950. Pág. 516).

218 — Com êste trato das questões de tráfego pesado, entrosa-se o das comunicações aéreas. Muito lucrará a vossa terra com um aeroporto moderno, que possibilite e facilite contatos mais rápidos com o resto do Brasil (Joinville, em 19-9-1950. Pág. 516).

219 — O financiamento das culturas de cereais é medida também aconselhável, para dar vazão às safras que certamente crescerão com a melhoria do tráfego fluvial.

Confio em que me ajudareis nessas medidas. E essa confiança, devo acrescentar, se justifica pelo que haveis feito e pela dose elevada de sentimento de cooperação que demonstrastes em todas as oportunidades passadas (Joinville, 19-9-50. Pág. 516).

220 — Quando melhorarem os aspectos do vosso desenvolvimento material, todos os outros problemas serão mais facilmente resolvidos.

Uma das questões que mais vos interessam e que será objeto das minhas preocupações, é a de ajudar eficientemente a vossa transição da agricultura para a industria e o desenvolvimento do artesanato. (Joinville, 19-9-50. Págs. 516 517).

221 — Precisais de crédito fácil e a juros baixos, de financiamento da produção, de garantia de preços minimos, de energia elétrica abundante e barata, por forma que tôda a região sinta os beneficios governamentais e possa livremente expandir-se. (Joinville, 19-9-50. Pág. 517).

222 — "Se voltar ao Poder, podeis estar certos de que apoiarei os vossos esforços para solução dos assuntos peculiares ás zonas antigamente chamadas coloniais e hoje os centros mais progressistas do vosso Estado".

"Não é demais repetir em vosso meio o que é constante do meu espirito; sempre que puder, tudo empenharei para melhorar as vossas condições".

Sei que os politicos costumam variar de programas, negar hoje o que afirmara, ontem. Eu, de mim, só tenho para dizer-vos agora que não mudei nem me modifiquei. Continuo firme ao lado dos trabalhadores, acompanhando-lhes as vicissitudes, sentindo que já não gozam do amparo que lhes dei quando fui Govêrno.

Talvez tenha motivos de arrependimento de atos praticados como presidente da Republica. Entretanto, eu vo-lo afirmo de coração, nunca me arrependi do que pude oferecer aos trabalhadores, e se ainda desejo chegar ao Govêrno é quase exclusivamente para completar a obra de justiça social e de amparo à vossa classe. Convosco estive, estarei de novo convosco. E, quaisquer que sejam as circunstancias do futuro, podeis contar comigo na defesa das vossas reivindicações. Quase que só vai ao Govêrno para a obra de justiça social. (Joinville, de 19-9-1950. Página 517).

223 — "O vosso Estado não tem, até o presente um sistema de escoamento das suas riquezas. As vossas fábricas, cujo numero e importancia crescem dia a dia, porque estais em plena fase de expansão, como é natural e previsto nas leis que regem o desenvolvimento econômico das comunidades humanas: as vossas culturais: o vosso admirável trabalho sofrem, todos, a falta de uma rêde satisfatória de comunicações. Florianópolis, Itajaí, São Francisco, Laguna, escoadouros naturais da vossa produção, falham frequentemente à missão de distribui-las com regularidade, porque o transporte é lento e, por vezes, aleatório. (Itajai, em 19 de setembro de 1950. Pág. 522).

224 — "Se fôr Govêrno outra vez, é meu intuito incentivar a construção naval em escala crescente e fornecer-vos os meios adequados para a intensificação das trocas dentro do Estado e com os Estados vizinhos. Aliás, em meio tranquilo como o vosso, os trabalhos de engenharia nautica virão formar artifices de que tanto necessita a técnica nacional". (Itajaí, 19-9-1950. Pág. 523).

A experiência ja parece ter demonstrado que as grandes companhias nacionais de navegação, sejam do Estado ou de particulares, não se interessam por êsse setor de trabalho. As suas escalas de vapores, quase sempre inadequados ao serviço e ao volume de mercadorias a transportar, criam dificuldades irremoviveis e, servindo-vos mal, servem tambem de maneira onerosa à economia nacional". (Itajaí, em 19 de setembro de 1950. Pág. 523).

A rêde de transportes dos pequenos portos pode constituir-se à parte, com evidente vantagem para todos. Não é interessante, do ponto de vista econômico, nem a constituição de grande empresa de Estado nem de particular: uma vinculação de toda a frota de pequenos e médios barcos de cabotagem, em associação, resolveria de forma comum problemas de ordem técnica, quer da armação de embarcações, quer da distribuição dos fretes". (Itajaí, em 19 de setembro de 1950. Pág. 523).

225 — "Creio que o fenomeno de marasmo dos pequenos portos, na costa sul como na costa norte, está estritamente dependente da inexistência de uma organização prática. O vosso porto e os outros do litoral catarinense, bem como os numerosos portos do litoral paulista, poderiam, através de organização adequada, ressurgir e crescer".

Nêste setor é o que pretendo fazer, se voltar ao Govêrno da União.

Mas não bastarão as melhorias dos meios de transporte para atingirmos o desenvolvimento de que sois merecedores". (Itajaí, em 19-9-50. Pág. 523).

226 — E' também indispensável vir em vosso auxilio com outras providencias: crédito fácil e barato, quer para a agricultura, quer para as industrias: fixação de preços minimos e justos para os produtos das vossas atividades, visando trazer ao trabalhador e ao operario maiores salários e aos empresários melhores lucros, por forma que, na ação do Govêrno, se traduzem em prosperidade geral" (Itajaí, em 19-9-50. Pág. 524).

227 — "A vós, como aos nossos vizinhos de Blumenau e de Brusque, quero dirigir-me em particular, para dizer que podeis estar certos de que conservarei a lembrança destas coletividades ordeiras e trabalhadoras, e dedicarei constante atenção aos seus problemas locais como a todos os que interessam de perto à terra catarinense". (Itajaí, em 19-9-50. Pág. 524).

Conheceis os meus pendores de coração e a minha conduta de homem publico. Se voltarmos a trabalhar em comum, tereis um amigo de boa memoria e um cooperador decidido do vosso progresso". (Itajaí, 19-9-50. Pág 524).

228 — Existem, porém, lacunas que procuraremos ainda corrigir e eliminar. Uma delas se refere à pesca. A primeira fase da solução do problema deverá ser a construção de barcos adequados. (Florianopolis, 19-9-50. Pág. 529).

229 — Amparado o mate, a madeira, o carvão e a pesca, apenas duas coisas será preciso desenvolver: a energia elétrica por um lado, e o crédito bancário, por outro. (Florianopolis, 19-9-1950. Pág. 529).

230 — Com o favor de Deus e o vosso concurso, espero que, se chegar de novo à Presidência da Republica, hei de concorrer por todo os meios para completar e melhorar o quadro da expansão econômica catarinense. (Florianopolis, 19 de setembro de 1950. Págs. 529 e 530).

Diario Carioca

ANO XXV — RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 11 DE ABRIL DE 1952 — N.º 7295

A Nossa Opinião

Governar Não é Fazer Propaganda

NO principio, criticava-se o Govêrno passado, que tinha costas largas. Depois de um ano, verificou-se que não era mais possivel bater nessa tecla. O povo estava cerrando fileiras em torno do general Dutra, a quem tributava, em tôdas as oportunidades, as mais expressivas manifestações de simpatia.

Então, mudou-se de rumo. E os próprios auxiliares do Govêrno passaram a ser o bode expiatório. Não tinham capacidade. Eram os responsáveis pela alta do custo da vida, pela carência de abastecimentos, pelo desajustamento da administração, por tudo de ruim que tem acontecido.

Realmente, a equipe que aí se encontra é de amargar, salvo raras exceções. Mas não deve pagar por todos os males. Urge estabelecer uma escala de responsabilidades, na qual cada um terá lugar definido. E dizer claramente aos homens que julgam que governar é fazer propaganda oficial — no superado estilo dipiano — que o povo não pode ser iludido, enquanto tivermos Congresso e imprensa livre.

Saçariquem à vontade nos órgãos de publicidade governamentais. Mas saibam que assim não resolvem os problemas cruciais da atualidade nacional. E enquanto êstes não forem solucionados, não há propaganda que consiga acalmar as terríveis impaciências populares, provocadas pelo desajustamento entre preços e salários.

Cozinhando Barnabé em Água Fria

BARNABE' está sendo cozinhado em água fria. O ministro da Fazenda não quer abrir mão dos saldos do erário. Para êle, governar é juntar dinheiro. Dêste modo, o funcionalismo que espere, apertando o cinto cada vez mais.

Muito pior já aconteceu no Nordeste. Para que fosse apresentado o "superavit" de dois bilhões e oitocentos milhões verificou-se o maior êxodo de nossa história, morrendo flagelados em massa, tanto pela fome, como através das retiradas, quando os "paus de araras" fizeram misérias. Também foram suspensas obras reprodutivas, "espetando" o Govêrno as contas dos fornecedores, o que afetou gravemente os serviços públicos.

Dentro dêsse plano de economias não há ambiente para exame dos problemas humanos. Que se arruine a coletividade, que se liquidem os pequenos servidores públicos — como aconteceu com os nordestinos — contanto que haja saldo no Tesouro!

O ministro não dará recursos para pagamento da melhoria dos salários do funcionalismo. Assim, o aumento não será concedido. Poderá ser obtido pela pressão dos acontecimentos, se os "barnabés" se unirem e lutarem em defesa dos seus interêsses. A tarefa da Comissão é apenas ganhar tempo. Iluda-se quem quiser.

Ugo Lombroso

A HUMANIDADE acaba de perder uma das suas maiores figuras: Ugo Lombroso. O eminente sábio italiano morre aos 75 anos, depois de haver ensinado a várias gerações, em várias universidades, e ultimamente na de Gênova. Com o advento do fascismo na sua pátria, Lombroso, que era um espirito iluminado e contrário à doutrina totalitária, foi exilado. Esteve em Paris, para onde fôra chamado como "Mestre de Pesquisas", na Faculdade de Medicina. Voltou à Itália quando esta se libertou do jugo de Mussolini, para ocupar a sua cadeira na Universidade de Gênova.

Lombroso criou uma teoria de que muitos discordaram. Todos, porém, reconheceram, na doutrina lombrosiana a chama do gênio que o mestre ostentava. Houve, até, na Itália e fora dela, quem o chamasse de louco. A verdade, porém, é que a loucura de Lombroso estava muito acima das mediocridades que o apedrejavam.

Um homem, entretanto, como Ugo Lombroso haveria de ser apedrejado. E' o destino das celebridades, é o destino daqueles que procuram fazer alguma coisa em benefício da humanidade. Morto, hoje, o grande italiano recebe as homenagens, não sòmente da Itália culta e livre, mas de todos os homens de cultura.

Canudos Vai Desaparecer

ANUNCIA um telegrama da Bahia que a histórica localidade de Canudos vai desaparecer. Ali será construido um açude de muitos milhões de metros cúbicos. Os trabalhos terão inicio em breve, sendo que os habitantes se transferirão para uma área nas proximidades, onde se erguerão casas apropriadas.

Com essa medida do govêrno baiano, é varrida da história a terra que deu oportunidade, a Euclides da Cunha, de escrever o seu maior livro e uma das mais altas expressões da mentalidade brasileira. Canudos ficará relegada ao terreno das lendas. Jamais se verá a localidade onde Antônio Conselheiro, com os seus jagunços, enfrentou as fôrças do govêrno federal e onde, na torre da velha igreja, dois ou três bravos nordestinos escreveram uma página admirável de energia e de bravura.

De certo modo, é pena que a localidade desapareça. Canudos é uma espécie de monumento dos nossos sertões. Ele fala bem alto do abandono e do desamparo que os nossos govêrnos sempre votaram às populações do Brasil. E' pena que a necessidade econômica do nordeste obrigue o poder público a acabar com êsse monumento.

Estímulo à Produção

O PONTO fundamental do discurso-relatório do Presidente da República é aquêle em que é recomendado o estímulo à inversão de capitais na produção. Sobretudo "a inversão de capitais no meio rural", com o objetivo de incrementar a produção agrícola e pecuária.

Fixado êsse ponto, entrou o chefe do Executivo a fazer considerações de ordem teórica a respeito dos modos através dos quais o problema poderá ser resolvido. Abordou, então, os malefícios do êxodo rural e pregou a "melhoria das condições técnicas das culturas", e proclamou a necessidade de desenvolver os meios de transporte e dos sistemas de armazenamento. Tratou, também, do amplo financiamento capaz de assegurar "um mínimo anual de produção agrária para os gêneros de primeira necessidade".

A arenga presidencial está, evidentemente, em desconchavo com as medidas que vêm sendo adotadas pelo Govêrno, do mesmo modo que jamais houve a preocupação prática de possibilitar as facilidades a que se refere.

De fato, todos os atos do govêrno, últimamente, longe de estimular a inversão de capitais, estrangeiros ou nacionais, produzem justamente o efeito contrário, uma vez que os afugentam. Não sòmente a tributação tem aumentado de modo desestimulante, como também tôdas as iniciativas são cerceadas pelos inúmeros obstáculos burocráticos.

Demais, não se pode falar em financiamento agrícola diante do atual sistema de empréstimos adotado pelos bancos brasileiros, ao qual nem mesmo os bancos oficiais escapam. Tôdas as operações têm que ser feitas em bases comerciais, o que vale dizer por prazos e com juros absolutamente inadequados às condições da produção do campo. E isso sem se falar nas comissões a fim de serem obtidos os empréstimos.

A referência feita pelo Presidente da República a operações realizadas para financiar a agricultura, não tem aplicação efetiva ao problema da produção dos gêneros de primeira necessidade. Os produtos que encontram o apoio dos bancos oficiais, são apenas os destinados à exportação ou às grandes indústrias. Aqueles que começam a faltar nas cidades, aqueles que constituem a base da alimentação diária, êsses não têm merecido a preocupação dos poderes públicos. Os que têm procurado os estabelecimentos bancários oficiais a fim de obter os sempre prometidos financiamentos para suas pequenas lavouras — e estas é que, de fato, poderão atender à crise de carência que atravessamos — recebem, quase sistemàticamente, a resposta negativa.

Conseguintemente, não bastarão as palavras do Presidente da República para resolver o problema. E' necessária a mudança completa dos métodos que até hoje têm sido adotados, se verdadeiramente pretende o Govêrno estimular a produção agrícola.

EXONERAÇÃO DE EISENHOWER

J. Guilherme de Aragão

FIRMOU-SE, enfim, a decisão do general Eisenhower, no sentido de resignar o supremo comando do exército da Europa para o outro comando, eleitoral, de candidato militante à Presidência dos Estados Unidos. Já está no noticiário internacional o fato de que Truman anunciou o pedido de exoneração do general, a vigorar a partir do dia 1.º de julho futuro. Dêsse modo, o candidato republicano quer estar livre de compromissos funcionais, quando se realizar a Convenção do Partido, de onde sairá a indicação definitiva à Presidência da República.

Neste momento, o secretário da defesa Robert Lovett encaminhou a Eisenhower uma carta em que declara haver tomado as medidas necessárias ao desligamento do candidato, de suas funções militares, à frente da NATO, tudo de acôrdo com a aprovação do Presidente Truman.

Definindo, por sua vez, o objetivo da resignação, o general perdeu tôda e qualquer inibição, como candidato de Partido, sem esquecer, entretanto, a disciplina funcional que o liga ao atual Presidente dos Estados Unidos. Realmente, desde o dia 7 do corrente, chegara a Truman o pedido de exoneração. Desde então, já se achava em Paris o senador Cabot Loge, concertando com o candidato providências eleitorais. Mas Eisenhower achou que estava certo guardar a discrição politica, até a resposta à carta de exoneração. Anunciada esta, então passou a assumir a atitude de candidato notório e ostensivo. Nesse sentido é que, conhecendo da comunicação de Robert Lovett, concedeu, ontem mesmo, uma entrevista coletiva à imprensa de Paris, declarando-se nitidamente resolvido à postulação presidencial. Ainda a êsse respeito, salientou Eisenhower que, se receber a investidura do Partido Republicano, na Convenção Nacional de julho, apresentará, logo a seguir, pedido de demissão do exército norte-americano, a fim de integrar-se nos direitos de simples cidadão e participar, ativamente, da campanha eleitoral.

DA BANCADA DE IMPRENSA

Partidos Vivos

Pedro Dantas

(Cronista Parlamentar do D.C.)

Não foi apenas de seu amor atual à Constituição que nos falou o governador Amaral Peixoto, em seu discurso aos pessedistas goianos. Também a modificação da lei eleitoral o preocupa, e essa modificação seria no sentido de reduzir o número de partidos, que o sr. Amaral Peixoto considera excessivos para o bom funcionamento do regime. Ninguém dirá que o não sejam, realmente. E, em principio, não hesitamos em concordar que o sr. Governador tem razão. Ocorrem-nos, porém, algumas dúvidas quanto ao remédio proposto, que seria o de uma reforma da legislação.

REGISTRO DE ÓBITO E SENTENÇA DE MORTE

Como se procederia para reduzir o número de partidos por via de dispositivos da legislação eleitoral? A modificação das condições estipuladas para o registro de novos partidos? Muito bem. Mas isso apenas impede o prosseguimento da proliferação partidária: não reduziria o número dos atualmente registrados. Então, poderiam modificar-se, igualmente, as condições de sobrevivência, pelo cancelamento do registro de uns tantos. Essa medida, porém, já não nos parece tão certamente merecedora de aplauso.

Um partido que obteve registro e elegeu representantes; não pode, evidentemente, ter seu registro cancelado, salvo por objetivo ilicito e não por dispositivo legal superveniente. Assiste-lhes, a nosso ver, o mais incontestável direito à vida, enquanto fortes bastante para se fazerem representar. Se o partido existe, concorre ao pleito e elege representante — seja um só, federal — como determinar-lhe a extinção? Se não consegue eleger ninguém, está certo. Mas, nêsse caso, o fenômeno será e deverá ser de perecimento ou morte natural do partido. O cancelamento do registro seria, pois, mero registro de óbito e não sentença de morte.

Acontece, ainda, que alguns dos atuais partidos de mais numerosa representação vêm a ser dos mais inexpressivos, como tradição ou ideologia. Não passam êles de agrupamentos politicos, de pouca ou nenhuma substância partidária. E seriam poupados. Ao passo que alguns dos mais inequivocamente dotados daquela substância são, atualmente, pequenos partidos, que os azares de uma eleição poderiam sujeitar aos riscos da asfixia legal.

Não há, por exemplo, partido mais inobjetavel, como tal, do que o Partido Libertador. O redator desta crônica é absolutamente insuspeito para dizê-lo, pois o ponto principal do programa dêsse partido é o parlamentarismo, que esta seção tem combatido sempre e não se cansará de combater. Entretanto, deve-se proclamar que o P.L. tem organização, tem programa, tem uma linha de mais perfeita correção politica, e, principalmente, tem uma tradição. Somos, pois, e seremos em qualquer emergência a favor do P. L., se êle se vir ameaçado, e contra o ponto principal do seu programa — o que são outros 500. Outro tanto se poderia dizer do Partido Socialista Brasileiro, ou do Democrata Cristão.

FORMA E SUBSTANCIA

Ao contrário, entre os "grandes partidos" há exemplos de agrupamentos politicos sem conteúdo partidário, sem ideologia, sem tradição, sem homogeneidade. Unem-se em torno de um chefe e à sombra do seu prestígio eleitoral. Têm, apenas, a forma e não a substância de verdadeiros partidos. E a forma, descarnada da substância que lhe é própria, não passa de uma fôrma vasia, em que caberá seja o que fôr. Este é o caso do P. T. B., do P. S. P. e quase diriamos do P. S. D., se o majoritário não trouxesse em si as condições de formação de um partido futuro, destino para o qual nos parece que se vai encaminhando, talvez, a contragôsto, talvez insensivelmente.

O P. T. B. é o partido do sr. Getúlio Vargas, sua familia e seus intimos. O P. S. P. é o partido do sr. Ademar de Barros e sua caixinha. Como partidos, ambos não existem. Veja-se, porém, que bancadas! Pelo critério proporcional conquistam altos cargos nas Mesas do Senado e da Câmara, bem como nas Comissões técnicas. E, muitas vezes, seus representantes, individualmente, podem estar à altura de tais responsabilidades, não se podendo, entretanto, dizer o mesmo dos respectivos partidos.

Ciência ao Alcance de Todos

Alergia Por Alimentos

Ninguém mais hoje, mesmo não sendo médico, ignora que os alimentos podem produzir manifestações alérgicas e que êsses fenômenos alérgicos tanto podem se passar no aparelho digestivo como em qualquer outro setor da economia. Assim, se distinguem as alergias alimentares, isto é, manifestações alérgicas produzidas por alimentos, mas que se manifestam em quaisquer órgãos que não nos do aparelho digestivo, das alrgoses digestivas que são manifestações alérgicas nas quais os órgãos que sofrem são os do aparelho digestivo. Assim exemplificando, se um determinado alimento provoca uma urticária estamos diante de um caso de alergia alimentar, mas se êste alimento determina um distúrbio qualquer no estômago dizemos então que estamos diante de uma alergose digestiva.

Diante desta noção de manifestações alérgicas produzidas por alimentos nos parece interessante saber como se diagnostica, e como se trata de uma alergia por alimentos. Para isto no entanto se torna necessário conhecer a teoria da alergia. Admite-se atualmente que os alimentos como outras substâncias capazes de determinar fenômenos alérgicos, ao terem contato com o organismo do alérgico, provocam a formação de anticorpos que são, como sabemos, substâncias elaboradas, e cuja finalidade é combater a substância estranha que penetra no organismo. No caso particular dos alimentos, êstes anticorpos só se formam em condições anômalas. O mesmo não acontece no entanto com os micróbios, por exemplo, que mesmo em condições normais provocam esta formação de anticorpos. Pois estas substâncias designadas anticorpos, formadas no organismo quando da ingestão de certos alimentos é que vão determinar a crise alérgica, quando entram em contato com o alimento correspondente. E' interessante assinalar que cada alimento para o qual o organismo de um alérgico tem sensibilidade, determina a elaboração de um anticorpo correspondente. Portanto, a cada alimento corresponde um anticorpo. Num alérgico para um determinado alimento, o encontro dêste alimento com o anticorpo correspondente, traz como consequencia a formação de uma substancia, a histamina, que é a causadora da crise alérgica. E' portanto o choque entre o alergeno (no caso particular o alimento) e o anticorpo que provoca a crise de alergia pela formação desta substância: a histamina. Portanto, não havendo anticorpo, não há alergia; evitando-se o encontro do alimento com o anticorpo também não haverá fenômeno alérgico. São êstes os diferentes processos que se usam para tratar as manifestações alérgicas causadas por alimentos. Os mesmos processos se usam também para fazer o diagnóstico. A teoria histaminica deu origem a um dos métodos de tratamento de grande repercussão na terapêutica da alergia, o que consiste no emprêgo dos anti-histaminicos. Embora seja apenas um método de tratamento sintomático, isto é, que não traz a cura da alergia, mas apenas o desaparecimento dos fenômenos alérgicos quando êstes se manifestam, tem os anti-histaminicos prestado grandes serviços quando se trata de fazer desaparecer fenômenos alérgicos com risco de vida para o doente, como acontece com certas crises de asma rebeldes e que levam o doente ao estado de mal asmático ou mesmo com certos choques anafiláticos que por sua intensidade podem conduzir o doente ao êxito letal. Também os anti-histaminicos encontram larga margem de aplicação em certas alergias em que se tem dificuldades em identificar os alimentos causadores do estado alérgico.

Outro método empregado em alergia para se fazer não só tratamento, mas também o diagnóstico das alergias por alimentos, é o das dietas. Sabemos que os fenômenos alérgicos só se manifestam quando o doente se expõe aos alergenos e que uma vez deles afastados nada apresentam de anormal. Portanto se tirarmos da refeição de um alérgico todos os alimentos para os quais êle tenha sensibilidade alérgica, o paciente ficará livre da sua alergia. Para se chegar a identificar quais os alimentos responsaveis por uma alergia, submete-se o doente a uma série de dietas, geralmente quatro, padronizadas e verifica-se em qual deles o doente se apresenta livre dos fenômenos alérgicos. Fica-se assim sabendo que aqueles alimentos da dieta são inofensivos ao doente em observação e então pela admissão nesta dieta inofensiva de outros alimentos introduzidos um a um, verifica-se qual deles faz reaparecer os fenômenos alérgicos. Assim se identificam todos os alimentos responsáveis pela alergia. As dietas servem, também, para o tratamento, pois que afastados os doentes dêstes alimentos (alergenos) não se formam mais anticorpos e sem anticorpos não há alergia. Existe um outro método de tratamento da alergia por alimentos, muito interessante porque se baseia num método oposto a êste, e que consiste em dar aos doentes os alimentos para os quais êles têm sensibilidade alérgica, mas em dose tão pequena que não chega a provocar a crise alérgica. Os alimentos em doses assim infinitesimais e crescentes vão sendo várias vezes ao dia administrados ao doente. O resultado final dêste método é o esgotamento da capacidade formadora de anticorpos por parte do organismo e a cura do doente.

Vemos, portanto, que é muito simples o tratamento e o diagnóstico da alergia por alimentos.

Prêmios SAPS de Literatura Infantil

Serão abertas, no SAPS, no primeiro dia do mês vindouro as inscrições para o Concurso de Literatira Infantil, instituido por aquela autarquia. Poderão concorrer ao premio de dez mil cruzeiros, do aludido concurso, livros sôbre assuntos de alimentação, escritos em linguagem accessivel às crianças. A inscrição será feita mediante a remessa de três exemplares da obra a sed inscrita, que deve ser inédita, à Divisão de Propaganda do SAPS, à praça da Bandeira, n.º 96. Os originais poderão ter qualquer formato ou tamanho, incluindo ou não desenhos, e ilustrações. E' ocultado ao autor o uso de pseudônimo, devendo, nesse caso, ser enviada juntamente com a obra a identificação do concorrente em envelope lacrado, que será aberto após o julgamento.

EFEMÉRIDES

13 DE ABRIL

1831 — D. Pedro I segue para a Europa, após o ato de abdicação.

1831 — E' executado pela primeira vez o Hino Nacional Brasileiro, de Francisco Manuel da Silva.

1835 — Nasce no Ceará Vicente Candido Figueira de Saboia, visconde de Saboia.

1846 — Nasce em Campanha, Minas Gerais, José Pedro Xavier da Veiga.

14 DE ABRIL:

1843 — Nasce em Itaguai, provincia do Rio de Janeiro, Claudio Velho da Mota Maia, depois conde de Mota Maia.

1857 — Nasce no Maranhão Aluisio de Azevedo.

1863 — Morre no Rio de Janeiro, Antonio Francisco de Paula e Holanda Cavalcanti, visconde de Albuquerque.

1935 — Morre no Rio de Janeiro, Alcantara Machado, uma das grandes expressões da intelectualidade paulista.

A Obra Francesa na Tunísia

Jean TERRIER

Os diversos incidentes observados na Tunisia desde o começo do ano parecem demasiado orquestrados para que se possa acreditar numa completa espontaneidade. Detrás da agitação mantida por certos elementos nacionalistas, convém sublinhar a obra considerável mas silenciosa levada a cabo pela França sôbre o território da Regência desde o Tratado du Bardo, em 1881.

Quando os franceses se instalaram na Tunisia, o país não possuia nenhum serviço público organizado. A autoridade de Bey era muitas vezes contestada, a tal ponto que todos os anos o soberano tinha que organizar um exército para receber os impostos. Foi após a instituição do Protetorado que, em 1883, foi elaborado o primeiro orçamento. Desde êsse ano, as despesas da côrte beylical foram reduzidas de 25%. O estado do país podia ser resumido nestas palavras: "insurreição, fome, epidemias, analfabetismo". A França deu à Tunísia ordem, higiene, segurança, instrução e prosperidade. A verificação é fácil tanto no que respeita à exploração do solo e ao subsolo, à industrialização do país, como no domínio da demografia, da saúde pública e da cultura.

Desde o Tratado du Bardo que a superfície dos terrenos cultivados duplicou: Contam-se atualmente, mais de um milhão de hectares de terras em exploração. Paralelamente, o rendimento das culturas não cessou de melhorar. Em 1950, 5,4 milhões de quintais de trigo e 4 milhões de quintais de cevada foram colhidos. A vinha, que ocupava 1.100 hectares em 1881, conta agora 40.000 hectares. As oliveiras passaram de 8 a 22 milhões de hectares; permitem uma produção com tal rendimento que a Tunisia se tornou um dos primeiros paises produtores de azeite do mundo. Este esforço de valorização agricola não foi feito em detrimento dos tunisianos. E' fácil provar o contrário. Com efeito, 90% das terras cultivadas são propriedade de tunisianos; 86% das oliveiras pertence aos agricultores autóctones, do mesmo modo os tunisianos possuem 98% dos palmares, 86% dos vegetais e 82% das árvores frutíferas. O desenvolvimento agricola do país foi efetuado graças a importantes trabalhos de irrigação de que o território tinha urgente necessidade, principalmente no sul. Certas experiências de colonização foram bem sucedidas, por exemplo, em Kasserine, onde numerosas familias trabalham numa fábrica de cimento. Estão sendo construidas grandes barragens, tanto ao norte como ao sul. Entre elas, a de Vellègue, que ficará pronta em junho de 1953, garantirá a reprêsa de 300 milhões de metros cúbicos de água. Estes diversos trabalhos hidráulicos permitirão pouco a pouco substituir as centrais térmicas por centrais hidrelétricas.

A indústria tunisiana pelo seu lado, inexistente em 1881, está atualmente em pleno desenvolvimento. E' sobretudo no dominio mineiro que os resultados obtidos são espetaculares. A indústria dos fosfatos é atualmente uma das mais prósperas: 2 milhões de toneladas foram extraídas em 1950. O mesmo acontece com a extração do zinco, do chumbo e do ferro. Infelizmente a Tunisia é naturalmente desprovida de recursos energéticos. A eletrificação permite compensar a ausência de água e de carvão. As pesquisas petroliferas deram bons resultados, sobretudo no Cabo Bom e em Gabés. A exploração é facilitada pelo desenvolvimento do equipamento, em especial dos meios de comunicação. Enquanto que em 1881 se contavam apenas 4 quilômetros de estradas calcetadas e 135 quilômetros de linhas férreas, o país apresenta hoje uma rede de 8.000 quilômetros de estradas, 4.000 kms. de pistas e 2.200 kms. de vias férreas. Foram criados quatro grandes portos: Bizerta, Tunis-La Goulette, Sousse, Sfax. A alimentação das cidades em água está em constante progresso; a barragem de Oued El Lid vai permitir, por exemplo, a alimentação em água potável de Tunis. Mas é talvez no domínio demográfico que mais se fêz.

A população aumenta de 70.000 almas por ano. Conta atualmente, 3.500.000. E' êste aumento, num país relativamente pobre, que cria o mais urgente problema da Tunisia. A Saúde Pública mereceu desde sempre a atenção dos Residentes. Os elementos médicos autóctones são cada vez em maior número. O Instituto Pasteur de Tunis, durante trinta anos animado pelo grande sábio que foi Charles Nicolle, tem uma reputação mundial: devem-se-lhe a descoberta do micróbio do tifo, da vacina antitífica, e da vacina da febre amarela. O impaludismo crônico nas regiões costeiras está em pleno decréscimo.

E' um ministro tunisiano que se encontra à cabeça da legislação do trabalho. A liberdade sindical foi reconhecida em 1932. Desde 1944, os subsídios familiares são um fato. O orçamento da Instrução Pública absorve 14% das despesas. As escolas primárias contam 125.000 alunos, as secundárias: 12.000, o Instituto dos Altos Estudos 2.000. Ao todo 150.000 estudantes. O acesso das elites locais aos altos postos e cada vez maior. Entre 21.000 agentes do Estado, 11.200 são tunisianos. Tudo isto constitui uma réplica às pretensões, injustificadas, na sua maioria, dos elementos exacerbadamente nacionalistas.

O Que Se Diz

...QUE os oficiais da Cruzada Democrática receberam com bom humor a noticia da "Estrela Vermelha" de Moscou segundo a qual as fôrças armadas brasileiras estavam sob comando de generais norte-americanos ou a serviço dos Estados Unidos...

***

...QUE o motivo do referido bom humor é que ao tempo a que se refere a dita "Estrela Vermelha" o ministro da Guerra ainda era o general Estillac Leal...

***

...QUE o deputado Benjamin Farah procurou os lideres da Câmara por saber que há um movimento contra sua eleição para a presidência da Comissão de Serviço Público, dizendo aos ditos lideres que "se houver a menor restrição ao meu nome, eu renuncio"...

A Opinião do Leitor:

PONTO ERRADO

Até anteontem, os pontos iniciais das linhas de ônibus Grajau-Candelaria (72), Grajau-Ipanema (105) e Grajau-Laranjeiras (110) estavam localizados em frente ao pôsto de abastecimento da Auto Viação Nacional S. A., na rua Canavieiras, no bairro do Grajau.

Não se sabe porque influências, no entanto, o Serviço de Trânsito, ou o Departamento de Concessões, ou que autoridade seja responsável pelos pontos (talvez mesmo nenhuma autoridade) mudou o estacionamento dos ônibus para outro local da rua Canavieira, próximo à rua Araxá.

A reação dos moradores foi imediata. Sôbre todos os males que causa a presença de um ponto inicial, ou final, de ônibus, com a barulheira infernal, o agrupamento de motoristas e trocadores, a sujeira de óleo, pesa o mal de terem ficado bloqueadas nada menos de doze residencias nas quais os moradores, proprietários de automóveis, possuem garagens onde guardam os seus carros.

Sabe tôda gente, por fôrça de dispositivo regulamentar, que o Serviço de Trânsito proibe o estacionamento de veiculos impedindo saídas de garagens.

Torna-se estranhíssimo, por isso mesmo, que o próprio Serviço de Trânsito venha agora fixar ponto de ônibus infringindo suas próprias regulamentações.

Os leitores que encaminharam consulta a respeito ao major Ramiro Gonçalves, por meio desta coluna, estão certos de que a ordem há de ser revogada, pois não entendem como pode existir um regime para a cidade inteira excluindo-se aquela rua do Grajau. Ademais, sendo ordem do Serviço de Trânsito, é êle mesmo quem se condena, perdendo autoridade para proibir atitude semelhante dos motoristas em geral.

DECEPÇÃO POLITICA

O sr. Dario Carneiro, muito escandalizado com a hipotese de vir a UDN a aderir ao governo, sugere que, ao contrário, seja promovido um expurgo no partido, mandando para os braços do getulismo todos os elementos cleofizados, de modo a permitir que se reduza o grupo de fiéis à oposição, mas, para torná-lo mais forte, de vez que livre de corrupção.

Reunião Regional Das Entidades Não-Governamentais da ONU

Regressaram ao Rio, procedentes de La Paz, as sras. Maria Luiza Muniz de Aragão, da Fundação Luiz XII; Cely Fonseca Martins, do Conselho Nacional de Mulheres do Brasil, e Laura Jacobina Lacombe, da Associação de Educação Catolica do Brasil, integrantes da delegação do Conselho Nacional das Entidades Não-Governamentais do Brasil à Conferencia Regional Latino-americana, promovida pela ONU e recentemente realizada na capital boliviana.

Curso de Iniciação Obstétrica na Pró-Matre

No próximo dia 13 de maio será inaugurado o Curso de Iniciação Obstétrica no Hospital Pró-Matre, ministrado pelo professor Guilherme de Carvalho Serrano, com a colaboração dos assistentes Esperança Rey Travassos, José Gonçalves de Souza e Antonio Saul Gutman.

As aulas serão ministradas às terças e quintas-feiras, às 17,40 durante dois meses, podendo se inscrever médicos e estudantes de qualquer Faculdade de Medicina, do quarto ao sexto ano.

S. A. Diário Carioca

Administração e Redação
Avenida Rio Branco n.º 25
— Sede própria —
Diretor Geral:
HORACIO DE CARVALHO JR.
Diretor Redator Chefe:
DANTON JOBIM
Diretor Superintendente:
J. B. MARTINS GUIMARÃES

TELEFONES:

Diretor Geral	43-6465
Diretor Redator Chefe	43-3014
Diretor Superintendente	43-3930
Gerente	43-3930
Gerencia	23-4643
Redator-chefe Assistente	43-5577
Secretaria	43-5539
Politica	23-4437
Economia e Finanças	43-3014
Esportes	23-4472
Policia	23-5083
Suplementos	23-3239
Depart. de Difusão	23-3652
Depart. de Publicidade	43-5690
" " "	23-3763

ASSINATURAS

Vendas avulsas	1,00
Assinaturas:	
Anual	150,00
Semestral	80,00
Paises de Convenção Postal	
Anual	350,00
Semestral	200,00

SOB REGISTRO POSTAL

Sucursal em S. Paulo
Av. Ipiranga, 879-13.º-s|13
Tel.: 36-4564

PUBLICIDADE

A publicidade para o DIARIO CARIOCA está a cargo da ELAN — Propaganda, Edições e Artes Gráficas S. A., com sede nesta capital à Av. Rio Branco, 25, sobreloja, telefones: 23-3763 e 43-5609, para onde deverão ser remetidas todas as autorizações com os respectivos originais e clichés.

ALTERAÇÕES NO REDESCONTO PARA FINANCIAMENTO RURAL

O presidente da Republica encaminhou ao Congresso mensagem submetendo projeto de lei que altera disposições relativas às operações da Carteira de Redescontos do Banco do Brasil.

Uma dessas alterações consiste em permitir operações de redescontos de papeis que digam respeito a produtos de origem rural.

OUTRAS VANTAGENS

Propõe, ainda, o Executivo a

PROPÕE O EXECUTIVO — NORMAS PARA AS OPERAÇÕES

extensão aos Bancos privados do poder de redescontar cedulas pignoraticias ou contratos de financiamento rural a prazo não excedente de um ano.

Para o exercicio dessa atividade terão os estabelecimentos bancários privados que operar segundo as normas da Carteira de Crédito Agricola, sob pena de cassação da patente.

O REDESCONTO DE TITULOS

Prevê o projeto de lei encaminhado ao Legislativo a exclusão das operações da Carteira de Redescontos, dos papeis financeiros, bem como proibição do redesconto de titulos de emprestimo a uma só pessoa jurídica ou física que superem 10 por cento do capital realizado pelo Banco.

O Que se Diz, Nos Negócios...

...QUE os negocios de importação estão merecendo uma Comissão Parlamentar de Inquérito (das de novo tipo, que funcionam), para apurar a origem de fabulosos lucros de algumas firmas do Rio e de São Paulo...

***

...QUE, além de se beneficiarem com o dolar à 18 — o "dolar-letra O" — alguns importadores, brasileiros conseguiram acumular vultosos depósitos em bancos dos Estados Unidos, recorrendo ao processo de obter faturas de valor superior ao das mercadorias importadas...

***

...QUE os dolares à 18 cruzeiros, acumulados por esse processo, foram empregados em pagamento de importação de mercadorias licenciadas pela CEXIM sem cobertura cambial ou em simples transações de mercado negro...

***

...QUE outra modalidade de obter lucros ilicitos foi aplicados por exemplo, por uma grande firma do norte, que pediu e obteve licença para importar "desnatadeiras" (material agricola...) e abarrotou o mercado de "liquidificadores"...

***

...QUE, para se livrar dos conferentes da Alfândega do Rio, essa firma desembarcou os "liquidificadores" em pequenos portos do nordeste...

***

...QUE o engenheiro Americo Barbosa de Oliveira, que o vespertino oficioso informa ter sido eleito para o "Presidium" da Conferência Econômica de Moscou é redator-chefe (licenciado) da revista Conjuntura Econômica...

Dentaduras Alemãs em 3 Dias

Exposição Permanente de GERALDO V BROESIGKE Dentista prático-licenciado — Ed COLOMBO, atrás do T Municipal — Manuel Carvalho, 16, 6º andar — Salas 65-66 — Novos inventos valiosos

CASA BANCÁRIA NACIONAL DE CRÉDITO LTDA.

RUA DA QUITANDA, 66

Informações Econômicas e Financeiras

A NOSSA PRAÇA

Os mercados de cambio, titulos, café, açucar e algodão não funcionaram ontem.

BOLSA DE VALORES

A Bolsa de Valores esteve, durante o mês de março último em condições ativas e acusou operações bastantes desenvolvidas em vários papéis em evidência. Foram vendidas 219.484 titulos, na importancia de Cr$ 84.094.732,00, sendo 70.739 da Divida Pública da União, dos Estados e das Municipalidades, na importancia de Cr$ 47.143.308,50 e 148.745 da divida particular, na de Cr$ 36.951.423,50. Os negócios foram assim distribuidos.

Espécies	Quantidades	Valor em Cruzeiros
Apólices da União	13.455	9.784.093,00
Obrigações da União	20.404	19.551.986,00
Apólices dos Estados	2.352	16.882.988,50
Apólices do Distrito Federal	33.596	482.712,00
Apólices Municipais dos Estados	942	441.529,00
Ações de Bancos	93.118	17.624.935,00
Ações de Companhias de Seguros	690	553.700,00
Ações de Companhias de Tecidos	3.136	1 846.760,00
Ações de Companhias de Transportes	3.924	666.141,00
Ações de Companhias Diversas	33.270	10.414 404,00
Debentures Diversos	5.385	950.089,00
Letras Hipotecárias	315	243.800,00
Divida Externa	43	225.750,00
Vendas Judiciais	8.864	4 425.844,50
TOTAL	219.484	84.094.732,00

EXPORTAÇÃO DE CAFE'

A exportação de café pelo Pôrto do Rio de Janeiro, durante o mês último atingiu o total de 425 834 sacas, segundo dados organizados e fornecido pelo Centro do Comércio de Café, que publicamos a seguir:

Destinos:	Sacas
EUROPA	
Finlandia	78 333
França	52.103
Noruega	18.750
Suécia	12.700
Belgica	11.061
Grã-Bretanha	10.169
Grécia	8 783
Alemanha	6 574
Suécia	6.574
Italia	4 883
Turquia	3 225
Islandia	[illegible]
Polônia	1 646
Holanda	625
Gibraltar	590
Austria	155
	219.352
AMERICA DO NORTE:	
Estados Unidos	158 381
Canadá	250
	158.631
AMERICA DO SUL:	
Argentina	15 230
Chile	2 407
Paraguai	900
Uruguai	450
	18 987
ASIA:	
Iraque	14 833
Turquia	3.000
Chipre	825
Israel	169
Transjordânia	165
	18 992
AFRICA:	
União Sul Africana	7.326
Libia	2 050
Sudoeste Africano	25
	9.401
CABOTAGEM:	
Portos do Sul	320
Portos do Norte	100
	420
CONSUMO DE BORDO	51
TOTAL	425.834

AÇUCAR

Durante o mês de março ultimo verificou-se no mercado de açúcar o seguinte movimento estatistico: — Entradas 185.762 sacos, sendo 94.835 de Pernambuco; 48.995 do Estado do Rio e 41.932 de Maceió. Saidas 194.315. Existência 52 826 sacos.

ALGODÃO

No mercado de algodão registrou-se durante o mês de março ultimo o seguinte movimento estatístico: — Entradas 7.954 fardos, sendo 3 070 do Rio Grande do Norte; 2.361 da Paraiba; 1.364 de Maceió; 625 de Pernambuco; 423 do Ceará; 60 do Estado do Rio e 51 de São Paulo. Saidas 5.756. Existência 17.763 fardos.

GENEROS

O movimento verificado foi o seguinte:

	Entradas	Saidas
Arroz, sacos	10.065	1 444
Feijão, sacos	6 087	250
Banha, caixas	775	10
Farinha, sacos	—	100
Açúcar, sacos	8.140	400
Milho, sacos	—	100
Cebola, caixas	9.840	—
Charque, fardos	702	80
Manteiga, quilos	954	—
Azeite, caixas	1.639	—
Batata, sacos	90	—

MERCADOS ESTADUAIS

CAFE' EM SANTOS

Disponivel

Santos, 12	Hoje	Ant
Tipo 4, duro	—	197,00
Tipo 4, mole	—	195,50
Tipo 5, duro	—	193,00
Mercado	—	Calmo
Existência	—	20 009
Entradas	20.022	—
Saidas	—	31.234

Recife, 12

AÇUCAR (Cotações por 60 quilos)

Recife, 10 — Sacos	Hoje	Ant.
Usina de primeira	200,00	200,00
Cristal	158,00	158,00
Demeraras	160,00	160,00
Entradas		
Desde ontem, s/ de 60 ks.	8.790	38 092
Desde 1 de Setembro	5.540.692	5.531.902
Exportação	—	25 860
Existência	1.523 487	1.518 697
Consumo	4.000	2 000

ALGODÃO Em Pernambuco

Recife, 12	Hoje	Ant
Sertões:		
Tipo 5, Comp.	250,00	250,00
Matas:		
Tipo 5, Comp.	375,00	375,00
Mercado	Est.	Est.
Entradas		
Desde ontem p/f de 80 ks.	—	—
Desde 1 de setembro	128 860	128 860
Existência	28.564	29.264
Exportação	—	—
Consumo local	700	700

Igreja Positivista do Brasil

Será realizada hoje, domingo, dia 13, às 10 horas da manhã, no Templo da Humanidade, à rua Benjamin Constant, 74 (Gloria), uma conferência pública sôbre "Explicação especial do Calendário abstrato".

SUMARIO: — Apreciação das festas hebdomadárias do Calendário abstrato — Cada celebração mensal se decompõe em quatro festas semanais — No 1.º do mês, consagrado à Humanidade, temos as festas da União: religiosa, histórica, politica e comunal — 2.º mês, Casamento: completo, casto, desigual esubjetivo — Os três meses seguintes são dedicados respectivamente à Paternidade, à Filiação e a Fraternidade onde se comemoraram os modos natural, artificial, espiritual e temporal destas instituições — 6.º mês — Domesticidade, permanente, passageira, completa e incompleta — 7.º mês — Fetichismo: nômade, sedentário, sacerdotal e militar — 8.º mês: — Politeismo: conservador, intelectual (estetico e cientifico) e militar — 9.º mês: Monoteismo: teocrático católico, islâmico e metafísico — 10.º mês: Mulher: mãe, esposa, filha e irmã; 11.º mês — Sacerdócio: incompleto, preparatório, secundário e principal — No penultimo mês: Patriciado: banqueiro, comerciante, fabricante e agricultor; 13.º mês Proletariado: ativo, afetivo, contemplativo e passivo — O dia complementar do ano é dedicado à Festa Universal dos Mortos — O dia bissexto festeja as Santas Mulheres.

Panorama Econômico NO BRASIL E NO MUNDO

Crise Mundial da Indústria Textil

LONDRES, 12 (Arnold Agnew, da U. P.) — A queda mundial das atividades do mercado de tecidos está comprimindo os produtores europeus entre a redução das exportações e a da procura interna, tudo indicando que a situação se formará pior ainda, antes que os índices de produção recomecem a subir. Os mais sèriamente atingidos são os grandes paises produtores de tecidos — Inglaterra, Bélgica, Suiça, Itália — onde a produção caiu até em 20 por cento, até agora, êste ano. A produção está estacionária ou subindo ligeiramente apenas nalguns paises, tais como a Alemanha, França, Irlanda, Noruega, mas mesmo aí há algum desemprêgo, devido à resistência local às vendas.

Na França, a produção está aumentando, mas as estatísticas são enganadoras. Um porta-voz do govêrno declarou há pouco que havia pleno emprêgo na Alsácia e na Lorena, mas apenas graças aos "industriais preocupados com o bem-estar social, que continuam a produzir plenamente, não obstante a ameaça de saturação". Advertiu de que os operários texteis da França Oriental "serão gradualmente desempregados, se o problema não for prontamente resolvido".

A amplitude do desemprêgo é dificil de avaliar, porque muitas empresas estão atualmente trabalhando no regime de três ou quatro dias por semana ou com turnos reduzidos. Muitas firmas inglêsas concederam férias sem precedente, de duas semanas, pela Pascoa, reduzindo a produção do mês a cêrca de 50 por cento da média do ano passado. As últimas estimativas do desemprêgo no Lancashire falam em 100.000. Na Bélgica, cêrca de um têrço do operariado textil — de 160.000 pessoas — estava desempregado em fevereiro e o número dos dispensados cresce. A indústria suiça dava trabalho a muitos austriacos e italianos, mas êstes foram dispensados e mandados de volta a suas pátrias, devido à queda do consumo. Quanto aos próprios operários suiços, estão trabalhando em turnos reduzidos. Na Itália, havia cêrca de 110.000 desempregados na indústria textil, o que representa um aumento de 15.000 sôbre o ano passado. Na Alemanha, os turnos de trabalho foram reduzidos.

A maioria dos industriais de tecidos da Inglaterra culpa a crescente competição japonesa e a geral superprodução mundial pela queda de suas vendas ao estrangeiro. Os produtores franceses queixam-se de que as mercadorias britânicas, alemãs e italianas se estão infiltrando nos mercados franceses, especialmente na África do Norte. As cifras comerciais italianas de comércio revelam quedas que vão de 32 por cento, no que toca a exportações de tecidos de lã, a 56 por cento, no tangente a rayon. Se bem que o mercado de exportação para a Bélgica tenha permanecido razoàvelmente estável, os industriais temem que o estreitamento dos importantes mercados francês e holandês precipite a crise. Os industriais holandeses estão sentindo o efeito da crescente competição alemã em tôda a Europa. As exportações de tecidos de algodão, sêda e lã e de roupas, da Suiça, foram drásticamente rduzidas. Algumas fábricas dizem que suas encomendas foram reduzidas em um têrço.

Não obstante essas e outras dificuldades, parece que não haverá ressurgimento de drásticas restrições de apêlo ao "dunping", como na quarta decada do século. Na Inglaterra, a crise do Lancashire provocou acalorado debate no Parlamento, mas o govêrno não anunciou nenhumas medidas drásticas e espera-se que recuse o pedido feito na semana passada pela indústria, de isenção do impôsto sôbre vendas de tecidos.

Necessidade de Energia Elétrica no Brasil

De acôrdo com diversas informações, sabe-se que o grupo "Electric Bond and Share Company" inverteu 300 milhões de dólares em 11 paises latino-americanos.

A maior parte dêsses investimentos foi feita no Brasil, Cuba, México, Chile e mais recentemente na Argentina.

Calcula-se que o vertiginoso desenvolvimento industrial do Brasil tornará necessário um fluxo de mais de 140 milhões de dólares nos próximos seis anos, destinados ao aumento de fôrça elétrica só nos principais centros fabris do país.

Salienta-se, a êsse respeito, que o fornecimento de fôrça às zonas rurais, extremamente deficiente em nosos pais, será grandemente melhorado a partir de 1953 com o inicio do funcionamento da usina da Companhia Hidrelétrica do São Francisco.

Sem Comentáio, Mesmo

O Escritório Comercial do Brasil em Bonn, na Alemanha, publica a seguinte nota sob o título "Sem Comentário": "Há algum tempo o Escritório foi procurado por uma firma alemã, que desejava transferir parte da sua indústria para o Brasil. Tratando-se de uma oferta com boas referências e perspectivas, fizemos a devida divulgação junto às entidades brasileiras possivelmente interessadas. Aproximadamente dois meses mais tarde, o Escritório recebeu, finalmente, uma carta de uma firma brasileira interessada em obter maiores detalhes sôbre a proposta alemã. Voltamos a escrever à firma alemã em questão e a carta nos foi devolvida com a seguinte informação: "Emigrou para o Canadá"...

Subcomissões da C.D.I.

Foram apresentadas à Comissão de Desenvolvimento Industrial várias propostas de firmas estrangeiras que desejam transferir suas instalações para o Brasil, demonstrando algumas interêsse em se unirem a grupos nacionais.

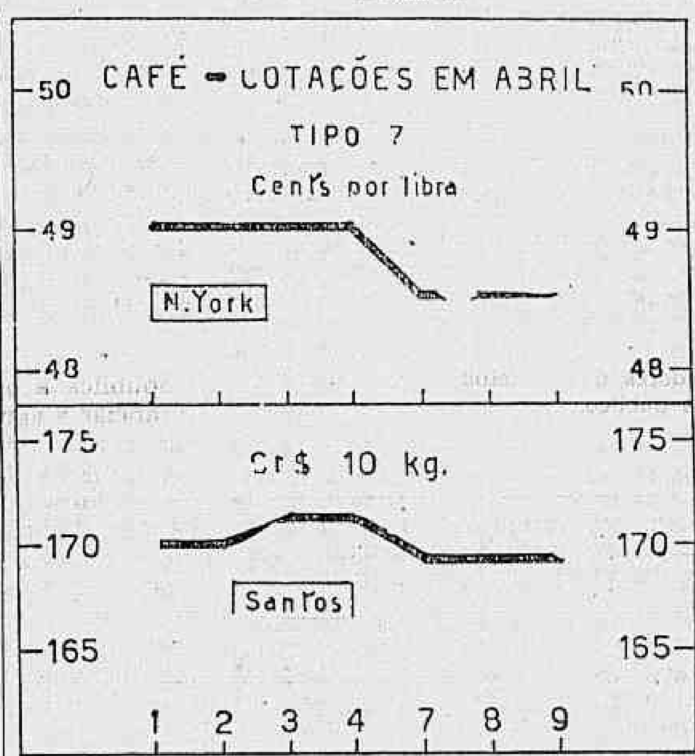
Com o objetivo de estudar essas propostas foram criadas subcomissão, sem prejuizo do planejamento do desenvolvimento industrial geral que está sendo feito.

Essas comissões especializadas estudarão o desenvolvimento das indústrias de cobre, estanho, niquel, aluminio, soda cáustica, barrilha, borracha sintética, enxôfre, adubos, automóveis, caminhões e tratores.

Propriedade Das Companhias de Aviação

A Organização Internacional de Aviação Civil informa que são de propriedade governamental cêrca de 75% das companhias de tráfego internacional; 17% estão sob contrôle do capital particular e 8% são de propriedade mista.

Nos Estados Unidos, lideres dos serviços aéreos mundiais, não há emprêsa estatal. Na Europa, porém, os proprietários das grandes empresas aéreas são, em maioria, os governos. O lucro de operações das companhias aéreas norte-americanas internacionais aumenta, em média, de 5,0 milhões de dólares por ano.



As cotações do café nos primeiros dias de abril corrente, como se observa pelo gráfico que ilustra esta nota, se mantiveram relativamente estáveis, apesar do periodo ser caracterizado por grandes oscilações.

No primeiro dia do mês o tipo 7 era cotado em nova York a 49 cents por libra-pêso, cotação que se manteve até o dia 4. A 7, observou-se uma redução para 48,5 que permaneceu inalterável até dia 9.

Em Santos, a cotação era de 170 cruzeiros os dez quilos nos dias 1 e 2; elevou-se a 171 nos dois dias seguintes, caindo a 169 de 7 a 9.

Em relação aos demais tipos as oscilações que se observaram não apresentaram grande intensidade.

NOIVOS LEMBREM-SE DE QUE

MOBILIÁRIA IMBUIA Continua Vendendo Pelos Mesmos Preços de 1951

Móveis de bom gôsto para todos os gostos

Dorm. Chipendale (Entalhado) c/ 11 peças	Cr$	12.000,00
Dorm. Chipendale c/ 11 peças	Cr$	11.000,00
Dorm. Mexicano (luxo) c/ 10 peças	Cr$	8.200,00
Dorm. Mexicano c/ 6 peças	Cr$	6.500,00
Sala Chipendale c/ 12 peças	Cr$	9.500,00

POSSUIMOS GRANDE VARIEDADE DE MOVEIS PARA LIVING E APARTAMENTOS. SOLUCIONAMOS O "SEU" PROBLEMA DO PEQUENO ESPAÇO.

Facilita-se o pagamento — Orçamento sem compromisso

MATRIZ: Rua do Catete, 215 — Tel. 25-2497 — FILIAL: R. do Catete, 200 - Esq. C. Dutra

ATENÇÃO!

Homens práticos, econômicos e que sabem vestir

APROVEITEM

Agora

A VENDA FINAL DAS ROUPAS ARSENAL

ROUPAS DE LINHO

Prontas a vestir

540,00

ROUPAS DE TROPICAL

Nas mesmas condições Em côres modernas

De 1.150,00 por 680,00

ROUPAS DE CASIMIRA

Corte impecável

Côres e padrões modernos

De 1.150,00 por 780,00

ROUPAS DE CASIMIRA-SUPER

Grande Gala

De 1.450,00 por 980,00

AS ROUPAS ARSENAL SÃO GARANTIDAS

Resistentes! Não encolhem! Côres firmes

Vendas à vista e em 10 prestações

Só no Arsenal

Em frente ao Arsenal de Marinha

ARSENAL do POVO

149 RUA PRIMEIRO DE MARÇO 151

Uma legião de técnicos...

engenheiros, mestres, controladores, mecânicos, operários, trabalham dia e noite, nas nossas grandes oficinas de revisão e nas inúmeras bases de manutenção, com o maior zelo e senso de responsabilidade, afim de que V. S. goze de

uma viagem tranquila e repousante!

A rêde aérea da CRUZEIRO DO SUL cobre o Brasil inteiro, de norte a sul, de leste a oeste. Todos os Estados e Territorios Nacionais são escalados pelos nossos possantes e seguros Douglas DC 3 e Douglas DC 4

SERVIÇOS AÉREOS CRUZEIRO DO SUL

INFORMAÇÕES AV. RIO BRANCO, 128 — TEL. 42-0000 — AV. NILO PEÇANHA, 25 A — TEL. 32-7000

SUPERMAN VEM AÍ!

Joan Fontaine Deu Duro O Leão Continua na Lua

PRIMEIRO PLANO

(BRASIL, PAÍS DO FUTURO)

OS jogadores de futebol do Brasil são os melhores do mundo.

* * *

A Polícia do Rio de Janeiro, pela sua cordialidade e pela correção de seus métodos, é hoje apontada como organização modelar no gênero, superior mesmo à de Londres.

* * *

O Rio de Janeiro e Paris são cidades em que os moradores desfrutam uma liberdade sadia e bela.

* * *

AS grandes metrópoles vê mcopiando o sistema de tráfego do Rio de Janeiro. Como se sabe, o índice de acidentes na capital do Brasil é pràticamente nulo.

* * *

CAUSOU grande escândalo no Brasil a prisão de um alto funcionário do Ministério da Fazenda, suspeito de ter desviado uma importância pequena em dinheiro.

* * *

CONFORME a tradição, os cargos administrativos no Brasil são ocupados pelos civis.

* * *

A literatura brasileira, uma das maiores do mundo...

* * *

O Brasil está altamente qualificado para os próximos jogos olímpicos.

* * *

NO BRASIL, não há pobres; o padrão de vida é alto; todos vivem com um grande confôrto.

AS estatísticas revelam que quase não há tuberculosos no Brasil. A alfabetização rápida e intensiva muito auxiliou o desaparecimento das doenças que nos afligiam.

* * *

A gente brasileira é polida, respira bom humor e saúde.

* * *

O Brasil resolveu sem sangue a sua crise social.

* * *

OS edifícios vazios, por falta de inquilinos, serão adquiridos pelo govêrno e demolidos: em seu lugar, hão de surgir praças e parques.

* * *

O motorista de taxi no Rio é, no mais alto sentido da palavra, um perfeito "gentleman".

* * *

CITEM-SE ainda como organizações, modelares do Brasil: Correios e Telégrafos e as ferrovias em geral.

M. C.

* * *

....P.S. — Pessoas têm nos perguntado se somos o N. C. que assina crônicas literárias em um verpertino. Não, não somos nós, nem é o ex-governador Nilton Campos. Suspeitamos de que se trata de mais um "bico" de Maria Candelária.

JACINTO DE THORMES

— Como musical não poderia fazer coisa melhor. Dá vontade da gente ser Gene Kelly dançando aquêle formidável "I Got Rhythm" no meio da garotada em tecnicolor. Dá vontade também de conhecer a Leslie Caron, e olhe que tenho pouca vontade de conhecer artistas de cinema. E' muito "saca" conhecer artista notadamente de cinema. Não é um fume perfeito porque faz concepções grandes à bilheteria, mas é o melhor no gênero cantante e dançante que tenho visto últimamente. Não fosse a cara Oscar Lavant e aquela sua máscara de chateado-irônico-diurético e um pouco sôbre o elixir paregórico, o filme seria melhor. Esse rapaz Lavant vive da lenda de ter conhecido de perto o Gershwin que o cinema resolveu ressuscitar em benefício do gigolo sentimental — justado que é Lavant.

Kelly é bom sapateador e sobretudo é bom sujeito. O sucesso dêle é ser bom sujeito e a gente so perdoa uma menina de 19 anos como essa pequena belezoca que é a Leslie Caron, de se apaixonar porque o Kelly e realmente bom sujeito. Na minha opinião, porém, o Kelly bobeou desde o princípio. Com francesa o golpe é outro, a técnica é diferente. No fundo êle deveria ter ficado com a loira Nina Foch. Eu garanto que se a Metro deixasse o Kelly ficaria com a Nina, sofisticada, boa, experiente, bom automovel e grande ajuda para a sua carreira. A Metro proibiu.

*

Um dos donos da Broadway é o amigo Billy Rose, empresário e ex-colunista famoso. Divorciado de sua mulher (estiveram aqui há 3 anos atrás) Billy agora anda namorando umas "girls" sem importância e os rapazes da imprensa andam loucos para articular um romance e incluir Billy nisso. A oportunidade veio à semana passada quando Joan Fontaine (ultra divorciada e bastante sapeca) deu uma festa e convidou ao pequeno grande Rei da Broadway. Os colunistas locais imediatamente perguntaram a B.R. se a Joan e êle estavam de "rambles".

O homem que é esperto e gosta de publicidade sorriu e disse coisas vagas. Como resultado a notícia foi contada e recontada com detalhes e sem detalhes. Joan Fontaine que anda ocupada com outros rapazes mais bonitos disse uma porção de verdades, afundou o romance e disse "será que aquele boboca pensou mesmo que a festa era oferecida a êle?"

*

Seria curioso se o time brasileiro perdesse dos alegres rapazes panamenhos no dia de hoje. Os panamenhos acham graça perder, êles foram passear, aprender a jogar futebol. Ganhar ao Brasil seria para êles um acontecimento tão inesperado que não sei mesmo se sobreviveriam. Talvez uma vitoria dessas acabasse com o futebol no Panama.

*

O senhor Sergio Figueiredo é, além de rapaz bem lançado, muito fotogênico. A sua atual disputa com determinada pessoa para ver quem tem traços mais puros ganhou um público razoável e está dando lucro aos fotógrafos profissionais.

O senhor Rodolfo Crespi pretende empreender uma viagem ao Brasil. A senhora Rodolfo Crespi também virá. Dinheiro.

DURANTE UM JANTAR

A senhora Tobert Wynans e o senhor Vicente de Paula Galliez conversam durante um jantar. (Foto da Revista SOMBRA)

REGISTRO SOCIAL

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos hoje:
SENHORES:
— Professor Pedro Moura.
— Dr. Julio dos Santos Filso.
— Alvaro Lins e Silva, advogado.
— Ivan Moreira.
— Mario Castilho do Espirito Santos.
— Raul Marques de Azevedo.
— Professor Julio A. Monteiro.
— Ataide de Matos.
— Carlos Lessa.
— Antonio Borges Leal Castelo Branco Filho.
— Consul Jatyr de Almeida Rodrigues.
— Valdemar Rodrigues da Silva.
— Manoel Braz Francisco.
— Osvaldo Vieira.
— Dr. Petrarca Maranhão
— Antonio Gargaglioni.
— Ariobar Fraga Pinheiro.
— José Maria Pena Barros.
— Cleauto de Arbuquerque.
— Jurandir Amarante.
— Luis Pereira Gonçalves Cunha.
— João Rabelo.
— Altamiro Coelho de Souza.
— Altomiro Mesquita.
— Ubirajara Hemenegildo de Queiroz.
— Sonia de Souza.
— Surette de Souza.

SENHORAS:
— Eunice Roque da Gama.
— Berta Machado de Oliveira.
— Hilda de Oliveira Neto de Freitas.
— Isaura Bastos.
— Maria Cristina Flery Carneiro.
— Jacinta de Carvalho Barbosa.
— Henriqueta Barcelos Potiguar.
— Hilda Sodré da Mota Movado.

SENHORINHAS:
— Vêra Alba.
— Marilia G. da Cunha Ferreira da Silva.

MENINOS:
— Ivani, filho do sr. Julio R. Moreira, da A. B. I.
— Arnau Gentil Bahia.
— Mauro, filho do casal Murilo Daltro Rodrigues — Elza Andrade Rodrigues.
— Antonio Carlos, filho do sr. Antonio Pinto de Mesquita e sra. Magnifica da Graça de Mesquita.
— Vitor Sergio, filho do sr. Vitor Fernando Santos Soares e sra. Paulina de Oliveira Soares.
— Antonio Espiridião, filho do casal tenente Izidoro Disidério da Silva — Cecilia Heroisa Brondi da Silva.
— Luciano Fonseca e sra. Ana Fonseca.

MENINAS:
— Lenice, filha do casal Luis de Oliveira Nogueira — Alair Lima Nogueira.
— Maria Eugenia, filha do sr. Nilo de Castro e da sra. Maria Silvia Romêro de Castro.
— Maria Arlete, filha do casal Severiano Dias Filho — Aida Valerio Dias.
— Ivonete, filha do casal Casemiro Almeida — Rute Martins Almeida.
— Sonia Regina, filha do sr. Braulio Mendonça Ramos e sra.

Fazem anos amanhã:
SENHORES:
— Conde Pereira Carneiro.
— Frederico Anastoroli, da nossa seção aquatica.
— Abstenio de Godoi.
— Lucio Luiz Mendes.
— Capitão de Fragata Henrique Continho Marques.
— Rimus Prageres.
— Paulo Guaraná.
— Antonio da Silva Coelho.
— Luis Paulo Faria da Cunha.
— Norberto Taranto.
— Herculano Rebordão.
— Francisco Otaviano de Almeida Cardoso.
— Otavio Carneiro Bonfim.
— Osvaldo Herculano de Almeida.
— Newton Vitor do Espirito Santo.
— Dr. Flavio Ramos.
— Orfeão Valadares.
— Antonio F. Silva.
— Mario Strauk.
— Miguel Rafael Pina.
— Joaquim José Gomes.
— Humberto Orlando Maléra.
— José Valeriano de Brito.
— Amancio Novais Junior.
— Carlos Otaviano Gomes.
— Cid Ribeiro.
— Francisco Elizio Pinheiro Guimarães.
— Consul José Sette Camara Filho.
— Antonio de Almeida e Silva.
— Mario Portugal Fernandes Pinheiro.

SENHORAS:
— Maria Giovana Crivela Carvalho.
— Alice Carvalho Barreiro.
— Olivia Kutman Guedes de Melo.
— Augusto Rosa Oliveira.
— Rosita Barata Santana, esposa do nosso companheiro de redação, Luiz Paulistano Santana.
— Nair Vila Fortes Rodrigues.
— Dinah Porto Carrero.
— Efigenia de Jesus Verneck.

SENHORINHAS:
— Dulce Nunes Freire.
— Rosita Bastos Alvarenga.
— Vilma Alves Pacheco de Morais.

MENINOS:
— Carlos Alberto, filho do casal Pedro Lemos Filho — Ester de Castro Lemos.
— Luis Roberto, filho do sr. Afonso Neves Saraiva e sra. Neura Leite Saraiva.

MENINAS:
— Berenice, filha do sr. Mario Alvarenga Braga e sra. Violeta Freitas Braga.
— Tânia Lucia, filha do sr. Moacir Aurelliano de Araujo e sra. Yvete Gayo da Silva Araujo.
— Crestie, filha do casal Ari Cleuri Campelo — Nei de Moraes Campelo.
— Angela Maria, filha do sr. Joaquim Gama e sra. Eunice Gama.
— Ester, filha do casal Artur Faria e Alair Faria.
— Maria Tereza, filha do sr. Ar-

(Conclui na 7.ª página)

Estréia de grandes nomes na P.R.A.-9

A Radio Mayrink Veiga está preparando vários programas especiais para a estréia dos novos elementos contratados, como sejam, Antonio Maria, Cesar Ladeira, Matinhos e Luiz Jatobá.

Antonio Maria, entre outras coisas será o comandante das transmissões esportivas da PRA-9, com uma equipe formada por Everardo Lopes, Canarinho, Lúcio Guimarães, Oliveira Júnior, Lourival Pereira, Edmundo Bertoux e Rui Pôrto.

Formatura dos Bacharelandos em Jornalismo de 1951

A Comissão Organizadora das solenidades referentes à formatura dos diplomados pelo Curso de Jornalismo da Faculdade Nacional de Filosofia, em 1951, solicita, por nosso intermédio, a publicação do programa abaixo:

1) — DIA 19 — Sabado, às 11 horas, missa solene em ação de graças, na Matriz da Candelaria, na Praça Pio X;

2) — Dia 20, domingo, às 10 horas, culto evangelico em ação de graças, na Catedral Presbiteriana, na rua Silva Jardim, 23;

3) — DIA 21 — segunda-feira, 20 horas, no auditorio da A. B. I., na rua Araujo Porto Alegre n. 71, 9º andar, solenidade de colação de grau.

NOTA: — Os convites e as becas já se encontram à disposição dos prezados colegas bacharelandos, na portaria da Faculdade, com o sr. Manuel.

GRANDES SORTIMENTOS de LUVAS, BOLSAS, MEIAS, CINTOS, BIJOUTERIAS, VESTIDOS, CASACOS, BLUSAS, CAMA E MESA, LOUÇAS PARA PRESENTES E NOVIDADES
LUVARIA E GALERIAS GOMES
RUA DO OUVIDOR, 185
A. RAMALHO ORTIGÃO, 30

TEATRO ★ Sábato Magaldi

QUATRO PAREDES E UNIVERSO

Examinando o problema da permanência do teatro, em face da indiscutível popularidade ganha pelo cinema sôbre êle, não são poucos os que aprogoam o retôrno da arte cênica às fontes puras, onde não têm lugar os processos utilizados na fatura do filme. Esta tese admite como base um princípio: o teatro não pode concorrer com o cinema no terreno próprio e vasto da câmera. E o raciocínio conclui numa censura sobretudo ao teatro americano.

Acredito que o problema, assim colocado, dá razão aos puristas da literatura dramática. O espetáculo, no sentido grandiloquente, não deve ser a finalidade do teatro. Depois de tôdas as tentativas majestosas da carpintaria cênica, resta a lição humilde e revolucionária de Copeau.

Não me satisfaz essa perspectiva, porém. Combatendo os delírios da carpintaria, não chegaremos forçosamente ao teatro de quatro paredes. Êste, na verdade, está reduzindo as possibilidades da literatura dramática. Determina que o autor se escude em achados, encontre boas situações, descubra cenas psicològicamente fortes, tenha o condão da peripécia, ou, na melhor das hipóteses, seja de fato um poeta. O verdadeiro poeta pode, com efeito, prescindir de instrumentos grandiosos para lançar a mensagem. Não será, contudo, demais, favorecer-lhe o talento com meios ricos, ampliando a arquitetura cênica. E as quatro paredes se tornaram hoje uma espécie de soneto no teatro.

Os que almejam as grandes elegias, os poemas de largo fôlego, sentem premente a necessidade de romper as convenções teatrais. A cena cúbica, na expressão de Etienne Sourian, deve ceder lugar à cena esférica.

O argumento de que a revolução está no tema, e não na forma, não invalida essa maneira de ver. E' exatamente o conteúdo que pedirá formas novas, mais amplas. Na sociedade atual, a antiga sala do teatro equivale ao lugar das convenções. As múltiplas implicações — catástrofes, guerras, bomba atômica (para usar exemplos pomposos) — criaram um élo maior do homem com o meio, uma luta incessante de ambos para perenidade da vida. Uma obra será tanto mais expressiva hoje quanto maior o macrocosmo que encarne. E se o microcosmo do palco (tomando de empréstimo outra expressão magistral d Etienne Sourian) não o contiver inteiramente, por certo o resultado será falho.

Entre quatro paredes, os personagens que discutem ou sugerem a complexidade da vida atual dão sempre a impressão de marginais. Debatem, não são figuras da ficção. Não têm a mesma seiva daqueles que vivem os acontecimentos. Veja-se, por exemplo, "Huisclos", bem traduzida por "Entre quatro paredes". A peça de Sartre é muito ambiciosa quanto ao macrocosmo a fixar. Usou, porém, de um achado: as quatro paredes não são senão uma representação simbólica do inferno.

O tumulto moderno exige uma correspondente expressão plástica, no palco. Como "O processo", de Kafka, toca mais que a metafísica poetizante de mãos nos bolsos! E' preciso que o teatro abandone as fluidezas para abrigar as fôrças torrenciais. O teatro deve ser uma síntese do que agita o universo — eis a questão, numa frase altissonante.

Hoje, no Municipal de Niterói

Estréia, às 21 horas, a Cia. Carlos Couto, com a tragicomédia "Duas ostras no paraiso", de autoria de José Maria Monteiro, e "O pedido de casamento", de Tchekov. No elenco estão Carlos Couto, Aurora Aboim, Irenia Isis, Diva Sônia, Renée Simon, Ricardino Faria, Luis Carlos, Isaac Bardavid e Carlos Osvaldo.

A BOLSA FINA
PARA ENTREGA DO PREDIO
LIQUIDA COM 20%
Bolsas, Malas, Pastas, Cintos, etc.
Rua Miguel Couto, 39 - loja

"Pinocchio", às 16 horas, no João Caetano

O Teatrinho do Brinquedo dá hoje, às 16 horas, no João Caetano, mais uma récita de "Pinocchio", peça infantil de Ody Fraga. O espetáculo, que vem agradando, tem direção e cenário de Ricardo Braga.

Teatro infantil no Copacabana

"Os Artistas Unidos" oferecem à criançada mais uma apresentação de "Josefina e o ladrão", peça infantil de Lucia Benedetti. Madame Morineau, Jardel Filho, Oscar Felipe, Armando Braga, Allan Lima, Judite Vargas, Iara Dartus, Lucilla Torres, Francisco Dantas e ainda outros compõem o elenco, dirigido por Graça Mello.

Conferência, amanhã

A escritora portuguêsa Natália Corrêa pronunciará, amanhã, às 17 horas, na Casa do Estudante do Brasil, uma conferência subordinada no tema: "A oceanidade na poesia portuguêsa". Entrada franca.

Despede-se, hoje

"Banana não tem caroço", cartaz do Jardel. A' Cia. Paulista de Revista viajará amanhã para a Paulicéia, segundo comunica a emprêsa. Hoje, três últimas sessões, às 16, 20 e 22 horas, abrilhantadas por Ankito, Carlos Gil, As Irmãs Parizi, Wilma Rizzo e outros.

Estréias da semana

Programaram estréias para esta semana três teatros: Follies, onde Juan Daniel e Mary Lopes apresentarão na quinta-feira, "Tira a mão daí", com Jane Grey; Recreio onde será encenado na sexta-feira, "Há sinceridade nisso?", com Herminia Silva, Colé, Celeste Aida, Nélia Paula e outros; e Jardel, onde, também na sexta-feira, estreará "Você é que é feliz, primo!", revista de J. Maia e Max Nunes, estrelada por Joana D'Arc.

O próximo cartaz do Alvorada

No fim do mês, o Alvorada reiniciará suas atividades, como uma revista de Ney Machado que se intitulará "E' muito grande, pai". O cômico Catalano é a primeira figura do elenco.

Espetáculos aplaudidos

"Madame sans gêne", com Alda Garrido em cuidada montagem, no Rival; "A amiga da onça", trabalho homogêneo de "Eva e seus artistas" no Serrador; "O noviço", um clássico brasileiro de Martins Penna no desempenho da Cia. Bibi Ferreira, no Rival; "Os ovos do avestruz", audaciosa comédia de Roussin numa bela representação de Madame Morineau e seu elenco, no Copacabana; e "Ponto e banca", cuja estréia se verificou ontem, no Carlos Gomes, com Virgina Lane, Walter D'Avila, Grande Otelo, Spina e Violeta Ferraz estrelando o elenco.

PASSATEMPO ★ Ronega

PALAVRAS CRUZADAS

De Ronega — Rio.
Desenho de Pinoquio.

RO BURIDAN
PINOQUIO RIO

HORIZONTAIS: 3 — Adufa. 7 — Metal branco, muito duro e dúctil... 11 — Ignorantão. 15 — Medida.

VERTICAIS: 1 — Cidade da Noruega. 2 — Separação (escolher) prefixo. 4 — Eia! Ui!. 5 — Célebre condensa de Castella, que se anamorou de um principe mouro e foi envenenada por seu filho Sancho Garcia. 6 — Rio da R S.F.S. da Rusia meridional. 7 — Nome genérico das moedas de cobre no Irã. 8 — Obrigação. 9 — Nome próprio feminino. 10 — Ombro. 12 — Bom acolhimento. 13 — Variedade de antilipe africano. 14 — Sufixo nominal que designa ação ou resultado da ação.

CHARADAS

Onde está o Zitho?

SINCOPADAS: 3-2: Tudo o que é ESPONTANEO E' AGRADAVEL.

Ao espirito empreendedor do Ronega.

3-2: Um bom COMPANHEIRO é ENCANTADOR. Leslie — Rio.

NOVISSIMAS: 1-3: Que SORTE fazer uma TRAVESSIA com esta MEDIDA pesada. Iraides — Rio.

CASAIS: 2: IMPORTANTE DESENVOLVIMENTO.

2: GOSTO MUITO daquele JOGUETE.

2: Um PARALITICO não OFENDE a ninguem. Rocha — Rio.

Soluções do PASSATEMPO anterior:

HORIZONTAIS: Limitar. Oco. Maromas. Ama. Aru. Galarim. Era. Miserar.

VERTICAIS: Limagem. Morales. Ico. Tomara. Resumir. Ama. Ari.

Tôda colaboração e correspondência para PASSATEMPO deveram ser enderecadas ao RONEGA — DIARIO CARIOCA — Av. Rio Branco, 25 — Sobreloja. — D. F..

A BOLSA FINA
PARA ENTREGA DO PREDIO
LIQUIDA COM 20%
Bolsas, Malas, Pastas, Cintos, etc.
Rua Miguel Couto, 39 - loja

A BOLSA FINA
PARA ENTREGA DO PREDIO
LIQUIDA COM 20%
Bolsas, Malas, Pastas, Cintos, etc.
Rua Miguel Couto, 39 - loja

Mânia escreve:

O SENHOR É BEM EDUCADO?

Obrigado pelos elogios, senhor Otávio, mas devemos confessar-lhe que não somos muito sensíveis aos rapapés. Escreveu-nos o senhor para fazer queixa da sua mulher. Como vê, os elogios que nos endereça são mais para esconder esta sua má ação do que para demonstrar-nos a sua admiração.

Mas, então, a dona Filomena não deixa as crianças comerem à mesa junto com o senhor? A razão é desconhecida.

— Filomena, deixa as meninas pelos menos almoçarem conosco, elas já estão crescidas e precisam se acostumar.

Dona Filomena, diz que não, e as meninas continuam no horário e na mesa dos "pirralhos".

"Eu não posso ter o prazer de ver os meus filhos todos juntos sentados à mesa, perto de mim. Comemos eu e minha mulher sempre sòzinhos", reclama o "seu" Otávio.

Há de compreender, caro senhor, que desconheçamos o motivo da proibição imposta pela dona Filomena, mas já que o senhor tomou a liberdade de escrever para um jornal sôbre problemas tão familiares, tomamos, também, a liberdade de apontar uma provável causa da atitude de sua mulher. Se não por esta, que nossa sugestão possa servir-lhe de aviso para quando comer junto com crianças.

Os adultos, em geral, são mal educados à mesa, preocupam-se em manter o dedo mínimo em pé quando pegam nos talheres e nos copos para beber água, mas esquecem das verdadeiras regras de educação, como a de falar no preço da comida, dando à criança a impressão de que ela é um "pêso morto que só come" como se diz por aí, ou então, falam, falam de coisas que só interessam a êles mesmos e deixam as crianças abandonadas diante do prato de comida, etc., etc... Será êste o seu caso, senhor Otávio?

O DIA ASTROLÓGICO

HOJE, 13 — Bom dia para viajar e contratar casamento. Amanhã poderá viajar, como tambem fazer experiencias cientificas.

ACONTECERA' HOJE E AMANHA, AO LEITOR;

LEITOR:

Seguem se as possibilidades felizes ou não de hoje e amanhã com horas e numeros promissores para os leitores nascidos em qualsquer dia, mês e ano dos periodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO:

Favorabilidades em reuniões sociais. 13, 14 e 15; 31, 41 e 91. (horas e numeros).

— Otimos vaticinios, acontecimentos felizes. Planos para o futuro; a tarde será de melancolia, despropositada. 18, 21 e 22. 74, 75 e 84. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 17 DE FEVEREIRO

Lutas interiores, incompreensão e dissidio domestico. 11, 12 e 13; 14, 22 e 34. (horas e numeros).

— Dificuldades, preocupações e obstaculos. 7, 8 e 9; 34, 35 e 36. (horas e numeros).

ENTRE 18 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO

Viagens favoraveis e sucessos sociais. E' possivel um bom entendimento, com o outro sexo. 10, 11 e 12; 19, 29 e 39. (horas e numeros).

— Favorabilidades sociais e satisfação intima. 6, 7 e 11; 25, 26 e 27. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL:

Manhã agradavel, com acontecimentos inesperados. A tarde será de maus augurios. 1, 5 e 6; 10, 42 e 51. (horas e numeros).

— Não faça negocios arriscados, porque os aspectos planetarios, não são favoraveis. 2, 3 e 4; 38, 40 e 41. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO

Aflições, sonhos miraculosos, dores de cabeça. 1, 2 e 3; 10, 20 e 30. (horas e numeros).

— Intranquilidade, desgosto intimo e a tarde será melhor. 10, 17 e 18; 12, 13 e 14. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE MAIO E 21 DE JUNHO

Aspectos contrarios e pequenos prejuizos por descuidos. 3, 4 e 5, 21, 22 e 23. (horas e numeros).

— Probabilidades de sucesso em todos os empreendimentos, principalmente nas atividades artisticas. 3, 4 e 30; 12, 25 e 35. (horas e numeros).

ENTRE 22 DE JUNHO E 22 DE JULHO:

Probabilidades de sucesso em setores e ansiedade por dinheiro. 2, 14 e 15; 20, 50 e 51. (horas e numeros).

— Percepção das coisas benemerentes e sociais. 11, 12 e 13; 20, 21 e 22. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE JULHO E 23 DE AGOSTO

Acontecimentos desagradaveis à tarde. 10, 11 e 12; 28, 33 e 48. (horas e numeros).

Desfavorabilidades, trama de dade e inquietudes. A tarde e à noite serão de boas possibilidades com o belo sexo. 11, 18 e 19; 30, 40 e 60. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE AGOSTO E 23 DE SETEMBRO:

Desfavorabilidades, trama de inimigos e falta de sorte nas especulações. 6, 8 e 9; 33, 53 e 53. (horas e numeros).

— Idéias originais, paixões e acontecimentos violentos. 5, 23 e 24; 37, 46 e 58. (horas e numeros).

ENTRE 24 DE SETEMBRO E 23 DE OUTUBRO:

Encontros amorosos, habilidade e sucessos. 14, 17 e 21; 23, 25 e 30. (horas e numeros).

— Manhã de contrariedades e saude abalada. A tarde será de melhores disposições. 16, 17 e 18; 61, 71 e 80. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO:

Perigo durante a tarde; ou pequenos prejuizos. 10, 11 e 13; 33, 56 e 57. (horas e numeros).

— Dia sem novidades. 6, 77 e 88, 44, 45 e 46. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO:

Confusão sentimental pela manhã; a tarde será de sucesso em todas as atividades com apoio de amigos poderosos. 13, 17 e 19; 76, 88 e 91. (horas e numeros).

— Incerteza, tibiezas; a tarde será de melhores pressagios, com negocios bem iniciados. 10, 11 e 21; 13, 14 e 23. (horas e numeros).

MIRAKOFF.

De Paris e Nova York para Você!

AS MÃOS PRECISAM DE CUIDADOS ESPECIAIS

Por Diana Dawn

Os poetas sempre louvam as mãos e concordamos com eles pois elas são as partes consideradas de grande importancia para a beleza feminina. Uma das coisas que primeiro impressionam na mulher é a beleza das mãos.

O tratamento é especialmente mais necessario quando a mulher for uma dona de casa, o diatodo ocupada com a limpeza de casa ou das panelas. Ela deverá se lembrar que à noite estará sentada numa mesa de "brigde" ou num jantar elegante e que suas mãos serão observadas.

Em primeiro lugar, deve ter um sabão forte, não sòmente para lavar as mãos como também para dar vitalidade às mesmas. Ao menos 2 vezes por dia, deve usar uma loção, semi-liquida, leitosa, muito útil pois séca ràpidamente. A noite, então, torna-se necessario o uso de um creme de mão mais grosso. Uma massagem gentil é obrigatória especialmente nos dedos e nas cutículas.

Para preservar a beleza das mãos, não se esqueça de tratar suas unhas e de obedecer às leis da saúde e da beleza, lavando as mãos o maior número de vezes.

A magica da manicure permite conservar as mãos sempre belas. Uma das coisas importantes. E' usar creme nas mãos.

A MODA DE PARIS

A Arte de Vestir Bem

A arte de vestir bem exige dos que a possuem uma capacidade especial de ajustar-se ao tipo, às caracteristicas e à idade próprias, na escolha dos modelos mais adequados a cada pessoa.

Há, por exemplo, nas mulheres, alguns pontos particulares que sofrem, mais depressa, a influência dos anos. São as pernas, os ombros, as costas, a cintura e o pescoço. Há modelos, como os que apresentamos, criados especialmente para dissimular os efeitos da idade. A saia reta e sem ornatos se prolonga até o meio da perna. Quanto à blusa, tem gola alta, terminada por um grande laço e a parte superior da blusa, que serve de pala para a frente e para as costas, se prolonga em mangas compridas, apertadas nos punhos. Amplo "plastron" franzido acompanha o laço.

World Copyright 1950 by World Copyright 1952 by A. F. P. Paris.

TACOS — m2 CR$ 40,00
E SOALHO m2 CR$ 45,00
Colossal saldo de balanço por preços baratissimos — Ripas — Pranchões — Taboas de Pinho Paraná, canela madeira de lei
RUA EQUADOR, 306 — TEL. 43-4326

Retzoderme
TRAITEMENT AUX EMBRYONS DE POUSSINS POUR LE RAJEUNISSEMENT ET L'ÉCLAT DE LA PEAU
EN VENTE: CASAS HERMANNY RIO DE JANEIRO PETRÓPOLIS NITERÓI

Universal International apresenta O Fantasma da Opera em Technicolor com Nelson Eddy, Susanna Foster, Claude Rains, Edgar Barrier, Leo Carrillo, Jane Farrar, J. Edward Bromberg, Fritz Feld — Proibido até 10 anos — Pré-estreia no São Luiz e America — Comp. Nacional — 2.4.6.8 10 horas — HOJE — Odeon, Miramar, Tijuca, Monte Castelo, Capitolio Petropolis

Azteca, Imperio, Ipanema, Alfa, Maracanã — HOJE — Horario 2.4.6.8.10 hs — Columbia Pictures apresenta Ninon Sevilla "o ciclone cubano" dança rumba sensacional em DESFORRA (Revancha) com Agustin Lara, Pedro Vargas, David Silva — Acompanham complementos nacionais — Proibido para menores de 18 anos

VARGAS QUER FAZER O QUE ESTÁ...

(Conclusão da 1.ª página)

resultou, em 1945, da greve estudantil contra a cobrança de joias, autorizada pelo então ministro Gustavo Capanema.

Pela Portaria 204, o Ministério instituiu nova fórmula para cálculo dos salários dos professores. Reclamaram os diretores de colégios, provando que a nova fórmula tornava economicamente inviável a vida de suas instituições. Para atendê-los, o ministro baixou a Portaria 204-A, na qual se autorizava a cobrança de uma importância, a titulo de 'Joia de matricula", sôbre a qual não recairia o cálculo da fórmula.

Reagiram os alunos, entrando em greve. O ministro Capanema recuou deixando para mais tarde a aplicação da Portaria 204-A.

TAXA DE INSPEÇÃO

Entendimenos entre os diretores de colégios e o Ministério levaram, então, a um acordo segundo o qual, seria permitida a joia, isentando-se ao mesmo tempo os estabelecimentos de ensino do pagamento da taxa de inspeção escolar e de impostos estaduais e municipais que os governos respectivos julgassem convenientes.

Em compensação, ficariam os colégios obrigados a conceder gratuitamente no valor de 5 por cento da arrecadação total do ano anterior. Isso foi executado por fôrça dos decretos-leis e das Portarias que os regulamentaram.

COMO FUNCIONA

Atualmente, os pais, ou responsáveis, por alunos, que pretendam gratuidade, requerem ao colégio de sua preferência a regalia da Legislação citada. A data para entrega dos requerimentos é até 31 de janeiro. Os colégios realizam uma sindicância organizam a relação dos gratuitos, preenchem questionários minusciosos sôbre a situação de cada um, organizam fichário, submetem tudo ao Inspetor do Ensino e, até o dia 31 de março de cada ano, entregam ao Ministério sua documentação. Uma Comissão julga a concessão de gratuidade, examinando cada caso.

Os colégios que não cumprirem as obrigações descritas serão obrigados a depositar em dinheiro, no Ministério, a importância correspondente a 5 por cento da sua arrecadação no ano anterior.

CONTRIBUIÇÃO REDUZIDA

O que a nova lei proposta pelo governo poderá alterar é o regime de contribuição reduzida.

Acontece que atualmente poderá o estabelecimento de ensino dar a gratuidade, ou cobrar dos alunos contribuições reduzidas. Nasceu êsse regime da observação de um fenômeno muito comum: em inúmeros casos, os pais podem pagar somente uma parte da mensalidade, embora não precisem de gratuidade total. Sendo assim, o colégio concede-lhes abatimento, por exemplo, de 50 por cento. Quer dizer: em lugar de um aluno gratuito, mantido pelo Ministério da Educação contra os favores de isenções, o colegio admite dois dando a cada um 50 por cento de abatimento.

PUBLICIDADE

A grande publicidade dada ao projeto do governo sôbre gratuidades, anunciado como um gesto de espetacular liberalidade do Estado à custa da economia privada não tem o caráter sensacional que lhe foi indevidamente emprestado. No máximo, poderá a Lei alterar os decretos-leis anteriores para eliminar as contribuições reduzidas, destringindo a possibilidade de beneficios unicamente a gratuidade total, com o que diminuirá de muito o número de beneficiários.

FRAUDE

Quanto à possibilidade de fraude, também não se explica a feitura de uma nova lei unicamente para exigir o cumprimento des anteriores, quando mais facil seria recomendar aos Inspetores do Ensino que exerçam severa fiscalização. Esta, porém, será medida administrativa, de ordem interna, sem foros de novidade.

A TESTEMUNHA TENTOU FUGIR: MEDO...

(Conclusão da 1.ª página)

influxo de uma só onda de medo. O risco de receber uma "sobra" da briga. O periga de ser envolvido acidentalmente na confusão dos murros e das cadeiradas não causa o efeito atemorizador da presença de um choque policial. E' a consciência da ameaça permanente que as violências policiais constitui, que tange o povo, que transforma suas fisionomias, que o afugenta, como se não fosem homens do povo, como os outros, os policiais no exercicio de suas funções.

BOFETÕES E BORRACHADAS

Contava um individuo, elogiando a policia:

— Eu estava na fila quando saiu a confusão. O homem quis passar na minha frente, eu protestei; êle me deu um murro, dei-lhe outro e êle caiu; quando se levantou, vinha com uma navalha empalmada, mas, eu nem tive tempo de pensar, porque entraram dois investigadores no barulho distribuindo pancada; o "casse-tête" me pegou pelo meio da testa e me atirou no chão antes que o da navalha tivesse tempo de me acertar; então, o investigador espalhou a turma em volta e o da navalha fugiu; os investigadores foram em cima dêle. Garanto que aquele não briga mais!

ORDEM PUBLICA

Esse o primeiro contacto chocante da policia com o povo, a titulo de preservar-lhe a segurança. Qualquer incidente se transforma em conflito. Ampliam-se os efeitos de uma ligeira perturbação da ordem esó por meios indirétos poderá o resultado beneficiar alguém. Colhemos um exemplo em que se elogiou a providencial presença da policia, exatamente porque um depoimento dessa natureza, prestado de boa vontade por um simples, desenha mais nitidamente os processos de pacificação.

PRINCIPIO DE AÇÃO

Deprimente por todos os titulos é o sistema de intervenção no qual, antes de um reconhecimento das circunstâncias, fica aceita a preliminar de uma distribuição geral de pancadaria, a fim de colher, no conjunto, as personagens envolvidas no acontecimento.

Ultimamente tais métodos se abrandaram, graças à criação da Rádio-Patrulha. Não que os policiais, instruidos de maneira diferente, houvessem abrandado o seu ânimo. E' que a simples menção de chamar a Rádio-Patrulha causa pânico, menos pelo que possa ocorrer à sua chegada do que pelo que certamente acontecerá depois.

A PRISÃO

Dificilmente se encontrará exemplo de uma prisão desacompanhada de alguns bofetões. Quando o delido ingressa na sede do Distrito recebe novos catiripapos. Recebido pelo comissário, poderá se rtranquilametne recolhido ao xadrez, sem uma prévia audiência de suas razões, ou, receberá mais algumas bofetadas, antes de ser atirado ao cárcere. Mais tarde, será ouvido. Se traz dinheiro, poderá conseguir um telefonema para algum amigo, ou parente, que venha tratar da sua liberdade. Se não, ficará recolhido até à hora em que o comissário delibere ouvi-lo, para tomar conhecimento do que ocorreu.

CORRIQUEIRO

Essa é a mais branda de tôdas as formas de violência cometidas pela policia. Aplica-se aos casos sem importância, tendo por finalidade apenas uma demonstração de autoridade, na presunção de que as testemunhas de cenas semelhantes serão tôdas, de então em diante, pacatos cidadãos incapazes de atentar contra a ordem, de discutir na rua, de reagir contra um insulto, de dar trabalho a policiais. O principio é aceito como básico para a segurança coletiva. Não é preciso ser um técnico para conhecê-lo — todo o povo está cansado de saber de tudo isso.

CINEMA ★ Decio Vieira Ottoni

AS ESTRÉIAS DA SEMANA

Cinco novas fitas, uma "reprise" e duas peliculas já em exibição constituem os cartazes da semana que começa amanhã: oito circuitos que se irradiam da Cinelandia para as zonas norte e sul da cidade, perfazendo um total de 46 cinemas.

A "reprise" é "O Fantasma da Opera", tecnicolor da U.I. que ressuscita um fantasma de opereta chamado Nelson Edy e nos faz lembrar que Claude Rains já fêz papeis bem tristes no cinema. Dos dois cartazes que dobram para a segunda semana, o primeiro é "Jamais te Esquecerei", da Fox e dirigido por Roy Becker; a fita não vale aquela mas perdurará por mais sete dias porque Tyrone Power tem prestigio mesmo. O outro filme é 'Sinfonia de Paris", já em segunda e merecidissima semana de permanência na linha Metro. E' um musical surpreendentemente belo.

Nesta semana, os postos de apresentação para o serviço cinematográfico obrigatório são os cinemas do circuito Plaza, que cumprem a lei "8x1". O filme se chama "O Rei do Samba", baseado na vida de Sinhô, o conhecido e falecido compositor popular. Recomendado expressamente aos que "prestigiam o cinema nacional". Do México, um filme onde aparecem as cadeiras tremeluzentes de Ninon Sevilla e ainda Pedro Vargas — o da "voz caliente" — e Augustin Lara. Chama-se "Desforra". Abbott, & Costello, que jamais fizeram um filme engraçado, ocuparão tambem uma linha: a do São Luiz, com o filme "Bruxaria".

Mas nem tudo está perdido. A semana cinematográfica que temos pela frente poderá ser salva pelo pescoço, pois além do citado "An American in Paris" serão exibidas, a partir de amanhã, duas peliculas realizadas com certa honestidade: "Amanhã Será Tarde Demais" produção italiana credenciada pela direção do francês Leonide Moguy, por um elenco onde aparecem atores da qualidade de Pierangeli, Vittorio De Sica e Gabrielle Dorziat e ainda por três premios levantados nos Festivais Internacionais de Veneza, Cannes e Punta del Este e "Contos de Hoffmann" — opera e "ballet" filmados em tecnicolor pelos mesmos realizadores de "Sapatinhos Vermelhos"

★

OS CONTOS HOFFMANN (The Tales of Hoffmann) — Produção e direção de Michael Powell & Emeric Pressburger para a London Films. Filmado em tecnicolor. São três historias baseadas em trechos da vida de Hoffman e contadas por Offenbach na sua famosa opera. O tenor Robert Rounseville protagoniza Hoffmann. Moira Shearer, que vimos em "Os Sapatinhos Vermelhos" (The Red Shoes), dos mesmos realizadores personifica a boneca amada pelo escritor enquanto Ludmilla Tchérina faz a "vamp" de Veneza. O corpo de baile do "Sadler's Wells", de Londres, foi todo mobilizado para esta versão cinematográfica do "ballet" que se extraiu da opera: Leonide Massine, Helpmann e Frederic Ashton, primeiras figuras deste famoso conjunto londrino, interpretam os personagens de primeiro plano da fita. Nos cinemas: Palacio — Rian — Leblon — Botafogo — Carioca — S. Pedro — Coliseu e Iguaçu. Horario: 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

★

O REI DO SAMBA (Produção Nacional) — Produzido e dirigido por Luiz de Barros para a Brasil Vita Filmes, dit. U.C.B., Biografia de "Sinhô" o popular compositor de sambas falecido há alguns anos no Rio. Entra na vaga aberta esta semana pela obrigatoriedade estabelecida pelo decreto 30.179 ("8x1"). ELENCO: Bené Nunes, Carlos Cotrim, Nelly Rodrigues, Carlos Couto.

Nos cinemas: Plaza — Parisiense — Astoria — Olinda — Ritz — Colonial — Primor — Mascote e Haddock Lobo. Horario: 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

★

BRUXARIA (Bud Abbott & Lou Costello Round the Mountain) — Produzido por Howard Christie para a U.I.. Dirigido por Charles Lamont. Brigas tradicionais entre duas familias. Um jovem, pertencente a uma delas, se apaixona por uma jovem da familia rival e Abbott, seguido de Costello se metem no conflito. Apresenta-se na fita, pela primeira vez, a cantora Dorothy Shay. ELENCO: Kirby Grant, Shave Cogan, Joe Sawyer, Dorothy Shay e Abbott & Costello.

Nos cinemas: São Luiz — Rex — Roxy — America — Ideal — Rosario — Vaz Lobo e Realengo. Horario: 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

★

JAMAIS TE ESQUECEREI (*I'll Never Forget You*) Dirigido por Roy Becker para a 20th. Century-Fox. Melodrama romantico (em segunda semana) que conta a historia de um amor que nem a morte conseguiu separar. Filmado em tecnicolor. Obscuro o realizador ("O Homem de Outubro") e muito explorado o tema. ELENCO: Tyrone Power, Anne Blyth, Denis Price, Beatrice Campbell, Kathleen Byron.

Nos cinemas Vitoria — Men de Sá e Avenida. Horario: 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

★

DESFORRA (Revancha) — Produção Pelmex, dirigida por Rafael Baledon; distribuida pela U.C.B. Filme caracteristico de Ninon Sevilla. A ação se passa em "Night Clubs" e "bas-fond". ELENCO: Ninon Sevilla, Pedro Vargas, Augustin Lara.

Nos cinemas Azteca — Imperio — Ipanema — Alfa e Maracanã. Horario: 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

★

O FANTASMA DA OPERA (*Phatoom of the Opera*) — Produzido por George Wagner para a U.I.. Dirigido por Arthur Lubin. Trata-se de um melodrama extraido da novela de Gaston Leroux, filmado em tecnicolor e exibido no Rio há cerca de 10 anos. Claude Rains protagoniza um fantasma apaixonado por uma cantora de operas. ELENCO: Claude Rains, Nelson Eddy, Susanna Foster, Leo Carrilo, Edgar Barrier, Jane Farrar, J. Edward Bromberg e Fritz Feld.

Nos cinemas: Odeon — Miramar — Tijuca — Monte Castelo e Capitólio (Petrópolis). Horario: 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

★

SINFONIA DE PARIS (An American in Paris) Produzido por Arthur Freed para a M.G.M.. Dirigido por Vicente Minelli. Tecnicolor e musical, inspirado na "suite" *An American in Paris*, de George Gershwin. Considerado o "melhor filme do ano" e agraciado com 8 "Oscars" pela Academia de Artes e Ciências Cinematográficas de Hollywood. E' o maior filme do gênero musical que já se realizou até hoje. ELENCO: Gene Kelly, Leslie Caron, Georges Guetary, Oscar Levant e Nina Foch. Nos 3 cines Metro. Horario: 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas (no Metro-Passeio, a partir do meio-dia).

★

AMANHA SERA' TARDE DEMAIS (*Domani è troppo tarde*) — Dirigido por Leonide Moguy para a Lux Film; dist. Art-Films. Aborda este filme o problema da educação sexual adolescentes, dando ao tema um tratamento profundamente realistico e humano. Produção apresentada em 1950 e detentora, naquêle ano, dos três maiores premios dos Festivais Internacionais de Veneza, Cannes e Punta del Est. ELENCO: Pierangeli, Gabrielle Dorziat, Vittorio De Sica, Lois Maxwell. Foi recentemente lançado, com retumbante sucesso, em 200 cinemas norte-americanos.

Nos cinemas: Art-Palacio — Pathé — Presidente — Santa Alice e Paratodos. Horário: 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

Ar condicionado perfeito — HOJE — Metro Copacabana, Metro Passeio, Metro Tijuca — 2.4.6.8.10 H. ★ ½ DIA 2.4.6.8.10 H. ★ 2.4.6.8.10 H. — Premiado pela Academia de Artes Cinematograficas de Hollywood "O Melhor Filme do Ano" e mais 7 premios — Gene Kelly, Leslie Caron, Oscar Levant, Georges Guetary, Nina Foch — Musica de George Gershwin — "Sinfonia de Paris" "An American in Paris" — Technicolor — Jornal da Tela — Este filme não será exibido em outros cinemas do D. Federal antes de 60 dias após passar nos cines Metro — Filmes M-G-M

REGISTRO SOCIAL

(Conclusão da 6.ª página)

lindo Saltiel e sra. Maria Emilia Alves Saltiel.

—— Lenita, filha do casal Almerio Chaves — Rosalina Corrêa Chaves.

—— Isa, filha do sr. Carlos de Abreu Filho e sra. Zulmira Teixeira de Abrau.

NASCIMENEOS

—— Nasceu nesta cidade o menino Osvaldo, filho do sr. e sra. Osvaldo Morais Camara.

CASAMENTOS

—— Na Matriz de Nossa Senhora de Copacabana, terá lugar no dia 15 do corrente, o casamento da senhorita Maria da Graça Queirós Linhares, filha do sr. Altivo Mendes Linhares com o sr. Pindaro Possidonio Marconi, filho do sr. Péricles Marconi.

HOMENAGENS

—— O Centro Carioca e a Sociedade dos Admiradores de Francisco Manoel, prestaram ontem uma significativa homenagem ao Marechal Mascarenhas de Morais, levada a efeito às 10 horas, na residencia daquele militar. Como interprete da Sociedade, falou o sr. Agostinho Dias Nunes d'Almeida, oferecendo ao homenageado um album com valioso documentário sôbre o FEB.

AÇÃO DE GRAÇAS

—— Será rezada hoje, às 10,30 horas, no altar-mór da Igreja de Nossa Senhora do Carmo, missa em ação de graças pelo aniversário do sr. Salvador Caruso.

Plaza, Parisiense, Astoria, Olinda, Ritz, Colonial, Primor, H. Lobo, Mascote — AMANHÃ — Brasil Vita Filmes apresenta O REI DO SAMBA com Bené Nunes, Wahyta Brasil, Carlos Cotrim, Nelly Rodrigues, Carlos Couto — Direção Luiz de Barros — UCB

Os seus filhos devem saber hoje... porque AMANHÃ SERÁ TARDE DEMAIS (Domani è troppo tardi) — 1.º premio nos festivais cinematograficos de Veneza, Cannes e P. del Este! com Vittorio De Sica - Anna M. Pierangeli — Direção de Léonide Moguy — Comp. Nacional — AMANHÃ — Pathé, Art-Palacio, Presidente, Santa Alice, Para Todos — Breve! "Filhas do Desejo"!

Faleceu Sir Frank Cyril, diretor do Banco da Inglaterra

Telegrama de Londres traznos a infausta noticia do falecimento da banqueiro Sir Frank Cyril Tiarks, chefe da organização J. H. Schroeder, banqueiros em Londres e New York. Sir Thiarks foi, também, por longos anos, membro da Diretoria do Banco da Inglaterra.

A Casa Schroeder tem participado de todos os emprestimos brasileiros e liderado a emissão dos principais emprestimos dos Estados de São Paulo e Minas Gerais. Sir Tiarks foi sempre um grande amigo do Brasil, interessando-se ativamente na vida economica do nosso pais, estendendo tambem o seu apoio às iniciativas particulares e facilitando credito para a industria e empreendimento agricolas.

ARTES ★ Antonio Bento

PROTESTOS DE ONTEM E DE HOJE

Quando se tratou da escôlha da representação brasileira à Bienal de 1950, surgiram protestos de vários setôres. Em S. Paulo, até se organizou um pequeno movimento, à frente do qual se colocaram alguns agitores ou "agitados", como queiram. Simião Leal, o Comissário do Brasil, recebeu certo delegado dos insurretos que fêz um discurso bombástico, falando contra o formalismo, a arte abstrata e o processo de escôlha. Queria o orador que os seus quadros fôssem enviados para a Europa e falava em nome de outros trezentos pintores, que eram os mais importantes do Brasil.

Simião Leal, contra seus hábitos, ouviu, com paciência evangélica, o discurso do pintor, que queria ir para Veneza, à viva fôrça. Depois de concluida a fervente oração, julgava o artista que o Comissário havia capitulado ante os seus exaltados protestos, e ia levar todos os seus quadros e mais os de seus trezentos pintores para a Bienal de Veneza.

— Já terminou seu discurso? perguntou tranquilamente o Comissário.

— Perfeitamente — respondeu o orador.

— Não tomo em consideração o seu protesto — afirmou peremptòriamente Simião Leal — nem considero o senhor um artista capaz de representar o Brasil na Bienal de Veneza.

— Mas, eu sou pintor...

Sua frase foi cortada pela voz do Comissário brasileiro, que atalhou:

— Meu amigo, há em Pernambuco pelo menos 25 pintores melhores do que o senhor e nenhum dêles está em condições de mandar trabalhos para a Bienal de Veneza.

Dito isso, Simião Leal cortou qualquer outra conversa e saiu da sala.

O orador desistiu do protesto, deu meia volta e desapareceu, levando consigo as reivindicacões de mais de trezentos pintores de S. Paulo e das vastidões do Brasil.

Desta vez, o Comissário do Brasil é o sr. Francisco Matarazzo Sobrinho, que tem plenos poderes para organizar a representação do Brasil àquela mostra internacional, de acôrdo com o critério adotado em todos os grandes paises.

E, como aconteceu há dois anos, surgiram também protestos indignados, além de conselhos estéticos de várias espécies. Querem alguns dos protestantes que seja mandada para Veneza uma pintura que "diga muito da nossa vida, da nossa existência".

— Que arte será essa? poderia indagar o Comissário.

— E' aquela "cuja expressão traduza a nossa psicologia" — explicou um dos pintores amotinados.

Ninguém sabe ao certo que arte moderna é essa, a qual mais se assemelha a um documentário cinematográfico.

Semelhante documentário realista poderia ser tudo, menos pintura ou escultura.

Desde que seja realmente moderno — nenhum pintor brasileiro poderá ir para Veneza, pois sua arte será tida como vazia de valores de forma e de conteúdo. Só o naturalismo acadêmico e a reprodução de cenas da vida brasileira deveriam representar o Brasil naquela mostra internacional.

Segundo ainda sustentam — nenhum artista nascido em outro pais pode representar a arte brasileira.

Enfim, tôdas as reivindicações dos pintores que hoje protestam, excetuadas ponderações honestas e sensatas, como as de Iberê Camargo, são contrárias à arte moderna, a única que deve realmente representar o nosso pais em Veneza.

REX — Fone 22-6327 — Amanhã a partir das 2 hs. — James Mason "A Raposa do Deserto" (The Desert Foxe) — um filme da Fox — Mickey Rooney, Pat O'Brien "O Faisca" (The Fireball)

Cartaz ★ Espetáculos de Hoje ★ Teatros ★ Cinemas ★ Cartaz ★ Espetáculos de Hoje ★ Teatros ★ Cinemas

TEATROS

JARDEL — "Banana não tem caroço", revista de Geysa Boscoli. Apresentação da Cia Paulista de Revistas, com Laura Moret, Carlos Gil, Carmen Machado, as Irmãs Parisi e outros. A's 16, 20 e 22 horas.

RIVAL — "Madame Sans Gêne", peça de Sardou e Moreau. Direção de Esther Leão. Cenarios da Valentim e Gilberto. ELENCO: Alda Garrido, Ribeiro Fortes, Zilka Salaberry, Milton Morais, Wanda Kosmo e outros. — A's 16, 20 e 22 horas.

SERRADOR — "A amiga da onça", comédia de Ba'etti e Stela. Direção de Willy Keller. Cenarios de Santa Rosa. Elenco: Eva, Jorge Dorta, Almeirinda Silva, Edmundo Lopes, Afonso Stuart, Ada Camargo, Pola Leste, Alberto Perez e Fernando Torres. — A's 16, 20 e 22 horas.

REGINA — "O noviço", comédia de Martins Penna. ELENCO: Bibi Ferreira, Cataldo, Hortensia Santos, Vitoria de Almeida, David Conde e outros. — A's 16, 20 e 22 horas.

COPACABANA — "Os ovos de avestruz", comédia de André Roussin. Elenco: Morineau, Jardel Filho, Laura Suarez, Francisco Dantas, Allan Lima e Judite Vargas. — A's 16 e 21,30 horas.

— "Josefina e o ladrão", peça infantil de Lucia Benedetti. Elenco: Morineau, Jardel Filho, Oscar Felipe, Armando Braga, Lucilia Torres e outros. — A's 13,30 horas.

CARLOS GOMES — "Ponto e banca", revista de José Wanderley, Matheus da Fontoura e outros. ELENCO: Virginia Lane, Valter D'Avila, Grande Othelo, Spina, Violeta Ferraz e outros. A's 16, 20 e 22 horas.

CINEMAS

OS LANÇAMENTOS

CYRANO DE BERGERAC (Cyrano de Bergerac, Stanley Kramer-United) — Extraido do famoso drama de Edmond Rostand. A ação se passa entre os anos de 1601 e 1641, na França e narra o drama de Cyrano, barão de Bergerac, poeta e espadachim de talento e audacia raras e também portador de um invulgar nariz que o faz manter-se afastado de Roxane, sua amada, embora saiba que ela lhe admira o espirito e a galhardia. José Ferrer, protagonizando Cyrano, tem neste filme o maior desempenho de sua carreira como ator de cinema e esta "performance" lhe valeu em 1950 o cobiçado "Oscar" referente à melhor interpretação do ano. Dirigido por Michael Gordon. ELENCO: José Ferrer, Mala Powers, William Prince, Morris Carnovsky, Ralph Clanton, Lloyd Corrigan, Virginia Farmer. Nos cinemas PALACIO, RIAN, LEBLON, AMERICA, COLISEU, ICARAI, CAPITOLIO (Petropolis): — às 13,20 — 15,30 — 17,40 — 19,50 e 22 horas.

JAMAIS TE ESQUECEREI — (I'll Never Forget You — Fox) — Melodrama romantico que conta a historia de dois amantes tes que a adversidade não conseguiu separar. Filmado em tecnicolor. Dirigido por Roy Becker. Elenco: Tyrone Power, Ann Blyth, Michael Rennie. Nos cinemas São Luiz, Vitoria, Roxy, Carioca, Miramar, Ideal. — às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

RAINHA DAS RAINHAS — (Pelmex) — O drama da Virgem Maria, segundo versão do cinema mexicano. Dirigido por Miguel Contreras Torres. ELENCO: Luana de Alcaniz Luiz Alcoriza. Nos cinemas AZTECA, IMPERIO, IPANEMA, às 14 — 15,40 — 17,20 — 20,40 e 22,20 horas.

O SEGREDO DE SAINT-YVES (The Secret of Saint-Yves — Columbia) — Folhetim de aventuras romanticas. Baseado numa novela de Robert Louis Stevenson. Dirigido por Philip Rosen. ELENCO: Richard Ney, Vanessa Brown, Henry Daniel. Nos cinemas REX, às 14 — 15,40 — 18,50 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

DE PECADORA A SANTA (MARGHERITA DA CORTONA — Scalera Film) — Historia de uma mulher de rara beleza envolvida pelos instintos de uma época em que predominava a luxuria e a devassidão. Dirigido por Mario Bonnard. ELENCO: Maria Frau, Isa Pola, Mario Pisu. Nos cinemas ART-PALACIO, PRESIDENTE, RIVOLI, SANTA ALICE, PARATODOS: às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

SANSÃO E DALILA (Samson and Dalilah — Paramount) — Reprise do drama biblico produzido por De Mille, filmado em tecnicolor e exibido no circuito Plaza há menos de um ano. Tecnicolor. Dirigido por Cecil B. de Mille.

CINEAC TRIANON — 42-6024 — Mille. ELENCO: Heddy Lamarr, Victor Mature, George Sanders. Nos cinemas PLAZA, PARISIENSE, ASTORIA, OLINDA, RITZ, COLONIAL, PRIMOR, HADDOCK-LOBO e MASCOTE: — A's 12,50 — 15,10 — 17,30 — 19,50 e 22,10 horas.

OS FILMES EM 2.º SEMANA

SINFONIA DE PARIS — (An American in Paris, M. G. M.) — Tecnicolor e musical, inspirado em "An American in Paris" — a celebre "suite" de George Gershwin. O melhor filme do ano, segundo a Academia de Artes e Ciencias Cinematograficas de Hollywood, deteve 7 "Oscars" e foi considerado pela critica como o maior filme musical de todos os tempos. Dirigido por Vicente Minelli. ELENCO: — Gene Kelly, Georges Guetary, Leslie Caron, Oscar Levant, Nina Foch. Nos 3 cines METRO: às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas (no Metro-Passeio, a partir de 1|2 dia).

A PRINCESA E OS BARBAROS — (The Golden Horde of Genghis Khan, U-I) — Tecnicolor. Historia baseada numa das famosas invasões dos barbaros orientais. Dirigido por George Sherman. ELENCO: — Ann Blyth, David Farrar, George MacReady, Peggie Castle, Richard Egan, Henry Brandon, Howard Petrie, no CINE ODEON. — A's 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

SIROCO (Siroco-Santana, Columbia Pictures) — Filme extraido de uma novela "noir" de Joseph Kessel: "Coup de Grace". A ação se passa em Damasco e Humphrey Bogart, recentemente premiado com o "Oscar" de "O melhor ator de 1951", protagoniza o personagem central. Historia de jogo e violencia, desenvolvida em ambiente procurado por famosos aventureiros internacionais. Dirigido por Kurt Bernhadt. ELENCO: Humphrey Bogart, Marta Toren, Lee J. Cobb, Everett Sloane, Gerard Mohr, Zero Mostel. Nos cinemas PATHE', LEME, CASSINO (Niterói); ESPERANTO (Petropolis): — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

OUTROS PROGRAMAS

Centro

CAPITOLIO — 22-5788 — Sessões passatempo.
CINEAC TRIANON — 42-6024 — Sessões passatempo.
CENTENARIO — "Nupcias reais".
FLORIANO — 43-8512 — "O segredo de Saint Yves".
GUARANI — 32-5651 — "Tarzan na terra selvagem" e "Os mortos não voltam".
IDEAL — 42-1218 — "Jamais te esquecerei".
IRIS — 42-0763 — "O segredo de Saint Yves".
MARROCOS — 22-7979 — "Historia do tango" e "Tragico destino".
MEM DE SA' — 42-2332 — "Desforra".
LAPA — 22-2543. —
RIO BRANCO — 43-1639.
RIVOLI —
S. JOSE' — "Céu sobre o pantano".

Zona Sul

BOTAFOGO — 26-2250 — "O segredo de Saint Ives".
FLORESTA — 26-6257 — "O fantasma do mar" e "O filho do Zorro".
GUANABARA — 26-9339 — "Aguas traiçoeiras".
LEME — 37-6412 — "Siroco".
NACIONAL — 26-6072 — "A vingança de Jesse James".
PIRAJA' — 47-2663 — "Tres grandes amigos".
POLITEAMA — 25-1143 — "Pacto sinistro".

Zona Norte

AVENIDA — 43-1667 — "Rainha das rainhas".
BANDEIRA — 28-7575 — "Estrada 301".
CATUMBI — 22-3681.
ESTACIO DE SA' — 32-2929 — "Vida de Cristo" e "Senhora tentação".
FLUMINENSE — 28-0414 — "Abbot e Costello e o Homem Invisivel".
GRAJAU' — 38-1811 — "Pirata dos mares da China".
HADOCK-LOBO — 49-9610 — "Sansão e Dalila".
MARACANÃ — 49-1910 — "O magico de Oz".
S. CRISTOVÃO — 28-4925 — "Resistencia heroica".
SANTA ALICE — "De pecadora a santa".
TIJUCA — 48-4518 — "O segredo de Saint Yves".
VELO — 48-1331 — "Angela".
VILA ISABEL — 28-1310 — Aguas traiçoeiras".

Subúrbios da Central

ALFA — 29-8215 — "Massacre".
BANDEIRANTES — 22-3262 — "Furia cigana" e "Brumas nas docas".
BARONESA — "O corcunda de Notre Dame".
COELHO NETO — "O corcunda de Notre Dame".
EDISON — "Vingador impiedoso".
IRAJA' — 29-8330 — "Cavaleiros da Bandeira Negra".
JOVIAL — 29-0652 — "Homem de bronze".
MADUREIRA — 29-3753 — "Pandora".
MASCOTE — 29-0411 — "Sansão e Dalila".
MEIER — 29-1212.
MODELO — 29-1578 — "A mulher do diabo".
MODERNO (Bangu') — 842 — "Angela".
MONTE CASTELO — 29-8250 — "Jamais te esquecerei".
PALACIO VITORIA — 48-1971 — "O preço da gloria".
PARA-TODOS — 29-5181 — "De pecadora a santa".
PIEDADE — 29-6532 — "O netinho do papai".
QUINTINO — 29-8330 — "A mulher do diabo".
RIDAN — 49-7633 — Cristo".
ROCHA MIRANDA — "Figuras do mesmo naipe".
ROULIEN — 49-5691 — "Um amor em cada vida" e "Club Havana".
PROGRESSO —
SANTA CRUZ —
TRINDADE — 49-3838 —
TODOS OS SANTOS — 49-0330.
VAZ-LOBO — 29-9393 — "O segredo de Saint Yves".

Subúrbios da Leopoldina

BRAZ DE PINA — 30-3489 — "Piratas dos mares da China".
ORIENTE — 30-1131 — "Cantiga da rua" e "Novas aventuras de Dick Tracy".
PARAISO — 30-1060 — "O rastro da bruxa" e "Perigos da R. P. Montada".
PENHA — 30-1121 — "Paladino dos Pampas" e "O filho do zorro".
RAMOS — 30-1034 — "Vida de Cristo".
ROSARIO — 30-1389 — "Cyrano de Bergerac".
SANTA CECILIA — 30-1823 — "A severa" e "Flash Gordon".
SANTA HELENA — 30-2666 — "Coração selvagem".
S. PEDRO — "Jamais te esquecerei".

Ilha do Governador

JARDIM — "Tres segredos".

CAXIAS

BRASIL — "O melhor dos homens maus" e "Trapalhadas do Haroldo".
CAXIAS — "Ali Babá e os 40 ladrões", e "Sargentos e recrutas".

Niterói

EDEN — "Cavaleiros da bandeira negra".
ICARAI — "A ponte de Waterloo".
IMPERIAL — "Rebeca".
ODEON — "Desforra".
PALACE — "Cyrano de Bergerac".
PARAISO — "O sabichão" e "Perigo de Nyoka".
RIO BRANCO — "Pecadora arrependida" e "Pirata das Arabias".
S. JOSE' — "Traição do Far-West" e "Abbot e Costello na Legião Estrangeira".
VITORIA — "Tudo azul" e "Dente por dente".

Petropolis

CAPITOLIO — "Cyrano de Bergerac".
D. PEDRO — "Deusa da floresta".
PETROPOLIS — "Jamais te esquecerei".

VILA MERITI

GLORIA — "Anjo de vingança" e "Valente de Chicago".

Muitos Suspeitos, Muitas Teorias, Mas Nenhuma Pista Segura no Crime

NOVO MISTÉRIO

Jimbaúba

Os órgãos policiais encarregados de esclarecer os chamados crimes misteriosos estão alarmados. E' que, nestes últimos dias, os casos sem explicação imediata surgem, uns atrás dos outros, ampliando o noticiário e dando margem a conclusões as mais diferentes.

Depois do bancário Afrânio Arsênio de Lemos, assassinado misteriosamente, apareceu aquele corpo de um homem, na praia do Flamengo, com a cabeça imprensada entre duas pedras e as mãos presas entre as pernas e logo em seguida era encontrada uma ossada humana no canal existente no Jardim de Allah, que liga a Lagoa Rodrigo de Freitas ao mar.

Estão aí três casos a desafiarem a argúcia dos nossos técnicos policiais e a servirem magnificamente a imaginação dos novelistas.

Dos três, o que está mais em evidência, é o do assassinato daquele bancário encontrado morto a bala no interior de seu automóvel, achado em um trecho da rua Sacopã.

O que é de estranhar neste rumoroso caso é o procedimento de um vigilante municipal, cuja atenção fora despertada para os tiros por um casal que, segundo se noticia, teria assistido grande parte da tragédia.

O que deveria fazer o policial se estivesse mais senhor de sua função? Primeiro, deter aqueles que o procuraram denunciando a criminosa ocorrência, segundo, perseguir o Citroen, pedindo para tal o concurso de qualquer carro que passasse pelo local, permitindo assim a prisão em flagrante do responsável pelo homicídio.

Pois bem, o vigilante não deteve o casal que o procurou nem tampouco tentou perseguir os criminosos.

Por causa desta falta de compreensão do vigilante municipal está a polícia às voltas com mais um crime misterioso, a propósito do qual tem sido levantadas as hipóteses mais absurdas.

A falta cometida pelo policial só poderia ser compensada pelo exame pericial do local do evento onde por força seriam encontrados vestígios dos culpados.

Antes de qualquer outra providência, antes mesmo de qualquer exame do corpo, deveriam ser recolhidos, por meio de aspiradores especiais portáteis, todos os detritos, resíduos, objetos pequenos, pedaços de papel achados no interior do veículo e que seriam em seguida examinados cuidadosamente, selecionados os mais importantes para uma provavel identificação.

A colheita de impressões digitais e palmares no volante, na alavanca de mudança, nos trincos das portas, nos vidros e bem assim o levantamento de pegadas nos estribos e no interior do carro seriam outros tantos elementos técnicos úteis à identificação dos passageiros do Citroen.

O traçado das trajetórias dos tiros, o exame dos projéteis encontrados definiriam a posição do atirador e o tipo de arma por êle empregada. Todos esses exames deveriam ter sido feitos e concluidos no mesmo dia em que o crime foi descoberto.

Ao que parece, nem tudo foi feito. Falhas importantes teriam tido lugar, ficando assim as autoridades sem os elementos técnicos úteis.

E' mais uma prova da necessidade inadiavel de uma profunda reforma nos serviços técnicos policiais.

Uma Nova Testemunha de Vista do Assassínio da Lagoa: Gilda — Novos Protagonistas na Tragédia: um Companheiro da Vítima e um do Assassino — Na Discussão, Muitos Nomes de Mulher, Inclusive Marina — O Próprio Criminoso Estaria Contribuindo Para Aumentar a Confusão — A Polícia, Também

O assassino do bancário Afrânio Arsênio de Lemos está lendo este jornal. A única realidade para a Polícia é, até agora, um cadáver varado por três balas e com quatorze ferimentos na cabeça, já enterrado no cemitério São João Batista. Mas para nós, a realidade é este homem desconhecido e ansiosamente procurado que acaba de desdobrar o jornal e percorre com avidez estas linhas, devorado pelo pavor de ver saltar o seu próprio nome acompanhado da palavra acusadora — ASSASSINO.

Eis a palavra que te persegue há uma semana, leitor-assassino, a quem mais interessa esta notícia. Bem sabes que ao abrir este jornal com as mãos inseguras, estás percorrendo o caminho daqueles que irão buscar-te para que a sociedade te castigue. Hoje, entretanto, não avançarás muito neste caminho.

DOIS CUMPLICES

A polícia sabe apenas que o bancário Afrânio Arsênio dos Santos foi abatido a tiros de revolver junto à Lagoa Rodrigo de Freitas às primeiras horas da última segunda-feira, e encontrado em seu automóvel na rua Sacopã. Tudo mais têm sido suspeitas que se constroem em investigações atropeladas, depoimentos contraditórios de possíveis testemunhas, incongruências, confusão. Agora, porém, surgiu um ângulo novo, deduzido das declarações da doméstica Gilda Peceiny, de 20 anos de idade, residente na rua Visconde de Pirajá, 127, apt. 404, que diz ter testemunhado o crime. O delegado Hermes, perante quem foram prestadas as referidas declarações, julgou-as razoáveis. Disse Gilda que estava às margens da Lagoa Rodrigo de Freitas em companhia de um sargento do Exército — cujo nome não revelou — quando viu aproximarem-se dois homens, um forte e outro franzino. Um deles fêz sinal para um carro que passava e o carro se deteve. "Venha cá, Afrânio, preciso falar com você" — teria dito ele, colocando o pé sôbre o paralama do automóvel e o braço na porta. Iniciou então uma discussão com o moço que dirigia o carro, exaltando-se logo às primeiras palavras: "Eu respeito as mulheres dos outros e não persigo ninguém", teria dito em voz alta. E começou a dirigir ofensas ao rapaz. Este saiu do carro e esbofeteou o homem que o insultara. Imediatamente se viu ameaçado por um revolver e dois tiros soaram. O rapaz caiu sôbre o paralama e escorregou até o chão. O criminoso disparou outros tiros enquanto a vítima tentava ainda um gesto de defesa, afastando a arma. Em seguida o criminoso aplicou várias coronhadas na cabeça do homem já inerme, aos olhos do homem franzino, que assistia tudo impassível.

ALGUEM COM A VITIMA

Afirma ainda Gilda que havia um homem em companhia do bancário, a seu lado no carro. Praticado o crime, enquanto o assassino colocava o corpo no interior, apoiado na almofada dianteira, esta pessôa passava para o banco de trás, sem um palavra. O companheiro do assassino afastou-se enquanto êste tomava a direção do carro e se afastava também.

NOMES DE MULHER

Outro ponto que merece destaque no depoimento da domestica: afirma ela que na discussão o assassino repetiu o nome de várias mulheres, sendo que o de Marina foi um deles. Quanto à arma, esclareceu Gilda que o assassino saltou o parapeito e deu alguns passos em direção à lagoa para atirar nagua o revolver.

UMA PRISÃO

"Foi êle quem matou o bancário! — disse uma mulher que passava por uma das ruas de Copacabana em companhia de um medico. E apontou para um moço que dirigia um automovel. Tanto bastou para que o médico, telefonando para o 2.º Distrito, desse motivo à prisão do moço. Tratava-se de Fabio Barreto Brandão, residente na rua Haddock Lobo, n.º 324 e que foi alcançado pela Radio Patrulha antes mesmo que chegasse à sua casa.

Interrogado, declarou que nada tinha a ver com o crime, mas a domestica Gilda, ao vê-lo, afirmou que se parecia muito com o assassino...

NOTICIAS PARA O ASSASSINO

Estas são as unicas notícias que podemos dar ao assassino do bancario sôbre o crime por êle cometido. Ninguem mais do que êle pode alegrar-se com o resultado das investigações procedidas pela Policia.

Tudo o que ela vem fazendo o favorece — a quantidade de suspeitos apontados, a divergencia de opiniões, as pistas falsas. Deixaram que enterassem a vítima sem que nada soubessem ainda quanto às circunstancias de sua morte.

Abandonaram os exames periciais no automovel e no local do crime sem que tivessem chegado a um resultado positivo.

Nem ao menos a arma assassina foi encontrada. Investigam arbitrariamente o passado do morto e vão buscar o assassino exatamente onde não poderiam encontrá-lo.

Criam teorias, pon'ificam, estabelecem a confusão. E a confusão e favorece, o assassino que nêste momento nos está lendo.

O ASSASSINO FAZ CONFUSÃO

Como assassino e principal interessado em que o crime permaneça em mistério, percebeste que poderias com teus próprios recursos contribuir para aumentar a confusão.

Talvez não estejas, pois, tão inseguro, ao segurar as folhas dêste jornal. Ficas sabendo, através dêle, que insegura é a Policia, pois tem na confusão a sua principal característica. Portanto, nada mais fácil para ti que desnorteá-la.

Sabemos que és responsável direto pela maioria das pistas falsas que nossos policiais têm seguido nas ultimas horas. Todos querem apontar-te como o assassino, todos querem revelar teu nome — mas não com o intuito de castigar um elemento da sociedade que infringiu uma de suas leis, e sim com a vaidade de ser o mais esperto, o mais hábil, o mais arguto dos defensores desta mesma sociedade. Assim, podes muito bem usar um telefonema anonimo para atirar o inimigo ávido de glorias no encalço de um inocente; podes bem estar em meio aos suspeitos para que tuas palavras e teus gestos desviem para outro a suspeição. Estás atento e procuras afastar do noticiário dos jornais a indicação mesmo acidental de teu nome. Usas para isto até a ajuda de pessoas influentes, que já intervieram no sentido de descobrir-te, mas na realidade te ocultam sem o saber.

A SORTE DAQUELA NOITE

Bem sabes que a sorte te protegeu naquela noite, quando te viste em casa, são e salvo, depois do crime praticado. E' possível que a sorte continue a ajudar-te. Ninguem te seguiu na tua fuga; os que te viram, aquele casal perplexo que testemunhou teus gestos, tinha a consciência insegura ante os azares de um encontro clandestino, e nada poderia fazer que te denunciasse.

Não havia mais ninguém no local, a não ser outro casal, este em situação mais precária ainda para fazer face às inquirições de uma Policia para quem todos são criminosos, menos o que praticou o crime. Deitada na areia com um soldado, esta mulher que diz ter-te visto, ter visto mais alguém contigo, ter ouvido o que disseste à tua vítima, só poderá ajudar-te, estabelecendo a confusão.

O ERRO FATAL

Cometeste, porém, um êrro, e que talvez sejo o unico até agora, mas o bastante para levar-te à prisão. E' que, abandonado o carro e o cadaver da tua vitima, buscaste logo alguém a quem confiar o teu crime...

Além de ti, assassino a quem dirigimos estas linhas, há alguém que sabe perfeitamente o que fizeste nas primeiras horas daquela segunda-feira infeliz.

E se não contaste tudo a esta pessoa, podes ver nela a qualquer momento a causa do crime, nos olhos dela um testemunho, no seu medo uma acusação. Acabarás sendo traido outra vez, assassino.

Dentro de 48 Horas

Declarou ontem o delegado Hermes Machado a uma pessôa de suas relações que espera prender, nestas próximas 48 horas, o criminoso.

Aquela autoridade policial, segundo nos garantiu o nosso informante, já está de posse de identificação do criminoso e realizará sua prisão nestas 48 horas.

NEGA



Pio Neusi David, no momento que acusava a companheira do morto, d. Júlia, de ter declarado, um mês antes da morte dêste, de queiria matá-lo, pois não gostava de Alcino. A' acusada negou tudo que contra ela foi dito

TINHA AMEAÇADO MATAR O AMANTE

Acusada Por Uma Testemunha Como a Autora do Crime — Júlia de Oliveira Taboza, Nega — Feita a Acareação

O detective Mota, da Divisão de Policia Técnica, chefiando as diligências em torno do crime ocorrido no morro do Encontro, resolveu na manhã de ontem, acarear as duas principais personagens do drama que são d. Julia de Oliveira Taboza, companheira do assassinado e Pio Neusi David, que no momento do crime, se encontrava na casa de d. Julia.

Após ligeiro interrogatório com a presença da reportagem, Pio Neusi David, que reside na rua Aquidaban 114, declarou que conhecera d. Julia cerca de 3 anos quando a mesma fazia refeições num pensão, em frente a casa desta, e que tornando-se amigo de seu companheiro Alcino, a vítima, foi convidado por este a ir no dia do aniversário dela o que foi feito, apesar de Pio, negar.

Chegando um pouco atrasado, Pio sentou-se na mesa, em companhia de um casal, e de d. Julia, e Alcino.

Como foram servidas bebidas, Alcino, excedeu-se um pouco e tomou vários copos de vinho. Com o efeito Pio foi carregado para uma cama existente na casa de d. Julia, e lá ficou deitado.

Terminada a cerimônia, o casal, retirou-se indo acompanhado por d. Julia e seu companheiro Alcino, que levaram-no até o ponto do ônibus.

Na volta d. Julia, sentindo-se mal, pediu ao seu marido que esperasse um instante, que ela ia fazer sua necessidade no mato. Na volta foi surpreendida por um homem de capa preta, e de revolver em punho, que ameaçava Alcino. Como este não obedecesse, o individuo atirou, a primeira vez não atingiu o alvo, só acertando o segundo tiro, que foi na altura do coração, ocasionando a morte de Alcino.

Tomada de pânico, d. Julia, resolveu ir buscar o casal que estava em sua casa para servir de testemunha, enquanto entretanto desconhecia o paradeiro de Pio.

D. Julia interrogada pelo detective Mota nega constantemente, que tenha sido ela a matadora de seu companheiro, e que não conhece o criminoso, porque o mesmo se encontrava coberto por uma capa preta, e que após o crime a ameaçara de morte, fugindo em seguida.

Feita a acareação entre os dois. Pio. acusou d. Julia de que esta um mês antes do crime, havia lhe dito, que não gostava do companheiro, e que iria mata-lo.

E dias após a morte do companheiro, esta num encontro casual com ele, disse que cumpriu com o que tinha dito.

Aprovados vários orçamentos sindicais

Foram aprovados, pelo Ministro do Trabalho, as previsões orçamentárias dos seguintes sindicatos: da Indústria de Calçados de Recife; dos Trabalhadores em Estabelecimentos Hípicos do Rio de Janeiro; do Comercio de Vendedores Ambulantes de São Luiz; e dos Trabalhadores na Indústria de Fiação e Tecelagem de Brusqué, Estado de Santa Catarina.

Por outro despacho, o titular do Trabalho negou provimento ao recurso interposto pelo sr. Eduardo Barnabé, candidato à diretoria do Sindicato dos Trabalhadores em Emprêsas Ferroviáris da Zona Mogiana, para considerar validas as eleições realizadas naquela entidade.

Autorizada a Matrícula no Instituto de Educação

O ministro da Educação assinou ato, autorizando a reabertura das matrículas de mais 400 alunas nos ginásios que fazem parte do Instituto de Educação, de acôrdo com as recomendações do Presidente da República.

O ato do ministro foi datado de 10 do corrente.

DENTADURAS
PONTES MOVEIS
Conserta se com rapidez e segurança qualquer dentadura
Dr. Alvaro Leite
Avenida Marechal Floriano Peixoto n.º 1, Tel.: 43-8137 (esquina de Miguel Couto), ao lado da Igreja de Santa Rita — Próximo à avenida Rio Branco —

Fatos Diversos

Ladrão Camarada...

Sim, senhor!

Quantos falsos granfinos não estarão à espera de um ladrão com a mesma filosofia daquele que agiu no furto do automóvel que vamos citar?

Renato Pedrosa, brasileiro, solteiro, funcionário do Banco do Brasil, morador na rua do Riachuelo, 252, apto. 901, na última sexta-feira foi visitar um parente no Leblon, deixando em frente à casa, na rua, o seu automóvel "Citroen", de côr verde, chapa n.º 2-64-13.

Quinze minutos depois se tanto, voltava e, com espanto, não viu o carro onde o deixara. Aflito, correu ao v.º distrito e vediu providências ao comissário Walter Dantas, que, incontinente, comunicou-se com o Serviço de Trânsito e a Rádio Patrulha.

No último domingo, finalmente, à tarde, depois do S. T. haver informado negativamente, o que infelizmente sempre ocorre, a R. P. lavrou mais um tento de bela feitura, indo encontrar a viatura, abandonada na rua das Laranjeiras.

E o mais interessante foi que o queixoso viu que o seu carro tinha sido lavado, polido e estava com 10 litros de gasolina no tanque, postos pelo gentil ladrão, que não retirou coisa alguma, fato também inédito na crônica policial.

Ladrão camarada...

A IUGOSLÁVIA CONFIOU SUA DEFESA À O. N. U.

Comunismo e Capitalismo Podem Viver em Paz — Intercâmbio Comercial, Cultural e Esportivo

O sr. Ivan Vejvoda, novo embaixador iugoslavo no Brasil, e que acaba de chegar a esta cidade a bordo do "Conte Grande", declarou que seu programa é incrementar as relações comerciais, culturais e esportivas entre o Brasil e seu país.

EXECUÇÃO

No campo comercial, já está em curso um acôrdo. Quanto às relações culturais, pretende proporcionar aos brasileiros facilidades para visitar seu país, e ver o que a Iugoslávia tem feito após a guerra. Quanto aos esportes, trará equipes de várias modalidades e promoverá a ida de outras tantas a Belgrado e outras cidades.

Quanto à política, disse que seu país sofre a pressão, em suas fronteiras, dos paises satéites da Russia. E' ogrgado, por isso, a grandes gastos com as fôrças armadas. Relativamente, é o país, em todo mundo, que realiza maiores dispendios com as armas.

Entretanto, como a Iugoslávia não pertence a nenhum pacto de fensivo, confia sua segurança exclusivamente à Comissão de Medidas Coletivas da O. N. U.

COMUNISMO E CAPITALISMO

Explica tal fato como sendo possível a coexistência dos povos socialistas com os democratas, desde que ambas as partes não alimentem ambições imperialistas.

Por ultimo, disse que Trieste é uma região eslava, tanto geográfica como etnograficamente. E seu govêrno está decidido a chegar a um acôrdo com a Itália, mas nunca admitirá imposições para solucionar esse problema.

Safra Diária

Até às 22,30 horas de ontem, os veículos haviam feito, entre outras, as seguintes vitimas: Alipio Xavier Pires, português, solteiro, de 28 anos, residente na rua Sorocaba, 172, imprensado entre um caminhão e o bonde da linha "9", em frente ao Cemitério de São João Batista; Wilson, de 13 anos, estudante, filho de Pedro Andrada, morador na rua Roberto 209, atropelado por um auto na rua Joaquim Palhares; Antonio de Souza Afonso, brasileiro, branco, de 32 anos, da rua Barão de Melgaço s/n, atropelado e morto pelo micro-onibus n.º 5-22-23 da linha "Penha-Deodoro", quando atravessava à rua Bulhões de Lacerda e Paulo da Silva Ramalho, de 10 anos, brasileiro, preto, filho de Ismar da Silva Ramalho, residente na Avenida Ernani Cardoso, 80, atropelado e morto pelo onibus n.º 8-26-92 da Viação Caiçara linha "S-17", "Cascadura-Campo Grande, dirigido pelo motorista Jaime Vasconcelos Mesquita, que foi preso em flagrante.

FERIU GRAVEMENTE O COLEGA COM UMA ESTOCADA NO ABDOME

Os ajudantes de caminhão, Haroldo Lopes, de 17 anos, solteiro, residente em uma das casas da Fundação da Casa Popular, em Deodoro, e seu colega Edgard de Tal, ambos trabalhando no caminhão n.º 60-60-54, faziam, na tarde de ontem, no Mercado Municipal a descarga do veículo.

Quando esta já se encontrava quase terminada, os dois homens, por motivos de carregamento, se desavieram e passaram a luta corporal. Quando esta atingia ao auge, Edgard, apoderando-se de um estoque que se encontrava na boleia do caminhão, cravou-o no abdomen do rival.

Mortalmente ferido, Haroldo caiu ao solo em sangue, enquanto o criminoso fugia.

Levado para o Posto Central de Assistencia, depois de operada, foi a vitima internada em estado grave. O comissario Palhares do 5.º D. P. tomou conhecimento do fato e mandou instaurar inquerito a respeito.

VELÓRIOS
São Judas Tadeu
São Sebastião
São Thiago
29-3353
EM FRENTE AO CEMIT. INHAUMA

MATOU O RIVAL COM UMA PUNHALADA NO CORAÇÃO

"Baiano" o Autor do Homicídio — A Vítima Morreu no Hospital de Pronto Socorro — Mais um Crime no Morro do Salgueiro

Há muito que o individuo conhecido pelo vulgo de "Baiano", proprietário de uma tendinha no Morro do Salgueiro, não via com bons olhos o operário Francisco Bernardes, preto, de 32 anos, solteiro, residente à rua Olimpio s/n, naquele morro.

Ontem à noite, mais uma vez os dois homens se encontraram e, após breve troca de palavras, "Baiano", que temia o rival, atracaram-se em luta corporal. Durante esta, o botiquineiro conseguiu sacar de uma faca de que estava armado e cravou-a no peito do antagonista, prostando-o mortalmente ferido no solo.

Praticado o crime o agressor fugiu, enquanto sua vitima era conduzida para o Posto de Assistência da Praca da República, mas, ao ser levado para a mesa de operações, faleceu.

As autoridades do 17.º D.P., na pessoa do comissário Ezequiel tomaram conhecimento do fato e estão providênciando a captura de "Baiano".

PREPARATIVOS PARA A CONFERÊNCIA AMERICANA DO TRABALHO

Reune-se, amanhã, no gabinete do ministro do Trabalho, a delegação brasileira à V Conferência Americana do Trabalho, ultimando os preparativos do certame.

Sôbre a Conferência, já está resolvido o seguinte:

— Na véspera da instalação, quarta-feira, o Chefe do Govêrno, após o despacho com o titular do Trabalho, receberá em audiência especial a delegação brasileira e as representações operária e patronal.

— A delegação dos Estados Unidos é constituída dos senhores John Fisburn, conselheiro técnico do Departamento do Estado, que chegará a esta capital segunda-feira; Filip Kaiser, chefe da delegação, esperado hoje no Rio; Michael Rosso, delegado da C. I. O., também esperado hoje; Serafino Romualdi, delegado dos trabalhadores americanos, que estará no Rio no dia 16; O. E. Shaw, Philip Delawey, Ward Donanue e Ed. Vallen, êste último adido trabalhista junto à Embaixada da América do Norte em Buenos Aires.

—O sr. Paul Ramadier, presidente do Conselho de Administração da Repartição Internacional do Trabalho, em Genebra, deverá desembarcar, nesta capital, amanhã, procedente da Suiça, para participar da Conferência.

— O Ministro Segadas Viana baixou portaria designando o seguinte Secretariado para acompanhar a delegação brasileira à Conferência:

Secretário geral — Péricles de Souza Monteiro; Osvaldo de Araujo Góis, Marcelo de Souza Leite, Gastão Muniz de Aragão, Bertholet Sampaio, Geraldo Nunes Machado, Péricles de Faria Melo Carvalho, José Gomes Talarico, Maria Sofia Bulcão Viana, Irineu Pereira da Costa, Elisa Lispector, Aristides Casado, Djalma Carvalho, Eduardo Guidão da Cruz, Francisco Figueira de Melo, Lourenço José Maria da Cunha e Robetro Lima-Guimarães.

— Serão examinadas pela Conferência as medidas destinadas a assegurar a aplicação das disposições relativas à remuneração.

As comissões e o plenário terão, ainda, a seu cargo o estudo do salário minimo, seus métodos de estabelecimento, a remuneração principal, suas vantagens e diferentes maneiras de fixação, as remunerações anexas e o desenvolvimento dos serviços de aplicação e fiscalização.

Outro assunto que será alvo de estudo dos membros da Conferência abrange as disposições relativas ao estatuto dos empregados no domínio da remuneração, bem assim a adaptação dos ordenados e os métodos destinados a assegurar a adaptação das remunerações aos preços e à produção.

ú;;edoMSèG

Nomeado e Não Eleito o Substituto de Cabello

O candidato do sr. Cabello, sr. Luiz Antônio Borges, foi nomeado para o cargo de vice-presidente da COFAP, contra o candidato da maioria do plenário da instituição, o representante das Fôrças Armadas, coronel Idino Sardemberg.

O GOLPE DE CABELLO

Para isso, o sr. Cabello usou sua influência junto ao Presidente da República, impondo a nomeação do seu eleito. Deixou de fazer a escolha do nome por eleição — sabendo, de antemão, que perderia o pleito — colocando em compensação, o nome do coronel Sardemberg no Livro do Mérito e propondo, ainda, um voto de congratulações ao plenário da COFAP ao representante das classes armadas.

Plantio de um Milhão de Seringueiras na Amazônia

O ministro da Agricultura está sendo esperado no Territorio do Amapá, a fim de presidir o ato do plantio de um milhão de seringueiras ali.

VIAGENS AÉREAS à EUROPA
KLM (ROYAL DUTCH AIRLINES)
PAB (PANAIR DO BRASIL S. A.)
AIR FRANCE
ALITALIA
SAS (SCANDINAVIAN AIRLINES SYSTEM)
AA AEROLINEAS ARGENTINAS
IBERIA (LINEAS AÉREAS ESPAÑOLAS)
ESCOLHA A COMPANHIA DE SUA PREFERENCIA... E LHE RESERVAREMOS A PASSAGEM
TARIFAS OFICIAIS 23-1909
EXPRINTER DO BRASIL TURISMO LTDA
AV. RIO BRANCO, 66/74 — RIO DE JANEIRO



OS NOVOS CONTRATOS DA MAYRINK VEIGA — *Como se noticiou amplamente, Antônio Maria, Cesar Ladeira, Luiz Jatobá, e o humorista Matinhos — os nomes mais expressivos do cenário radiofônico brasileiro! — foram contratados pela Rádio Mayrink Veiga, ali devendo fazer estréia bem próximamente, em programas que a PRA-9 vem elaborando com especial carinho. A gravura fixa instantes de logo após a assinatura dos contratos daqueles populares homens de rádio, vendo-se Antônio Maria e Luiz Jatobá, e, depois, Cesar Ladeira abraçando cordialmente o Superintendente da Rádio Mayrink Veiga, doutor Gilson Amado.*

NÃO DEIXE PARA AMANHÃ O QUE PODE FAZER HOJE. COMPRE JÁ!



30 DIAS DE FEIRA

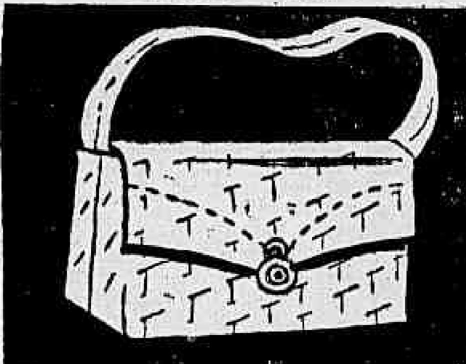
da

CAMISARIA PROGRESSO



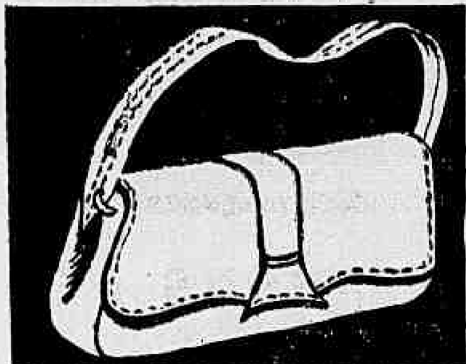
Bolsa em nylon lavável. Cores modernas variadas. Fecho de metal com nylon. Alça de matéria plástica.
Valor atual .... Cr$ 30,00

NA FEIRA Cr$ 48,00



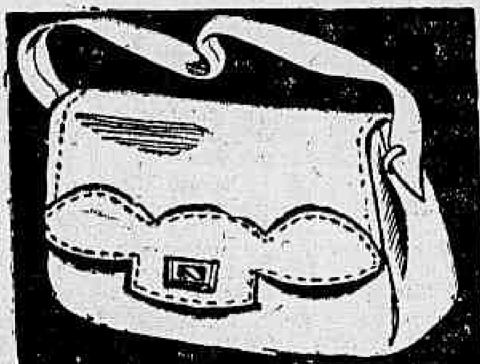
Bolsa de nylon. Diversas cores. Modêlo caixa. Fecho de metal dourado.
Valor atual .... Cr$ 63,00

NA FEIRA Cr$ 38,50



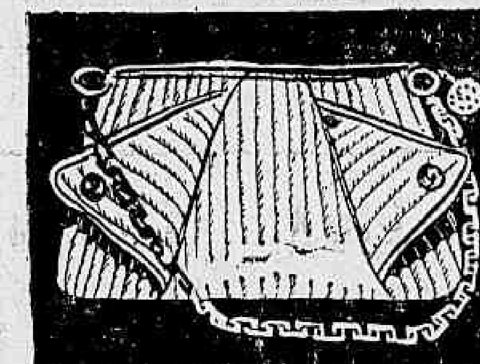
Bolsa de couro. Diversas cores. 2 divisões. Fecho eclair interno.
Valor atual .... Cr$ 165,00

NA FEIRA Cr$ 98,00



Bolsa em cromo. Diversas cores. 2 divisões. Fecho eclair interno.
Valor atual .... Cr$ 290,00

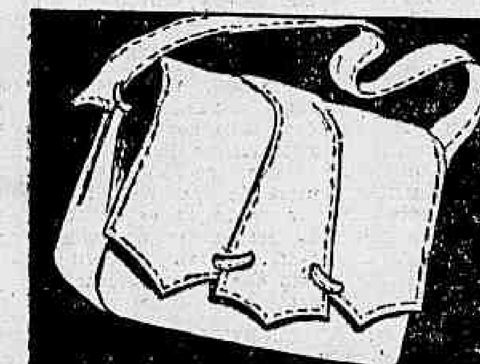
NA FEIRA Cr$ 168,00



Bolsa de nylon lavável. Cores modernas. Com vivos contrastantes. Alça de matéria plástica.

Valor atual .... Cr$ 90,00

NA FEIRA Cr$ 52,50

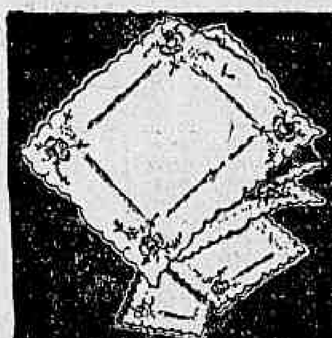


Bolsa de couro com 2 divisões. Fecho eclair interno. Cores variadas.

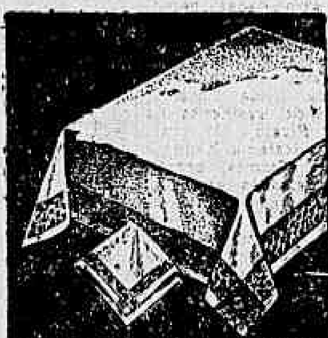
Valor atual .... Cr$ 180,00

NA FEIRA Cr$ 98,00

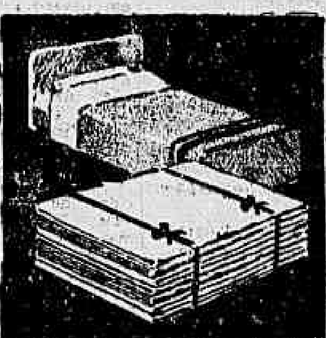
VEJAM O GRANDE SORTIMENTO DE BOLSAS EM COURO, NYLON, CROCODILO E VERNIZ



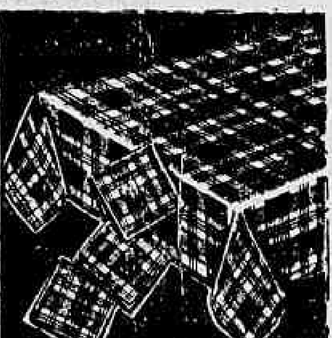
Jogo para quarto, em linol branco, com bordados em linha azul. Muito delicado. 7 peças.
Valor atual........ Cr$ 148,00
NA FEIRA Cr$ 119,00



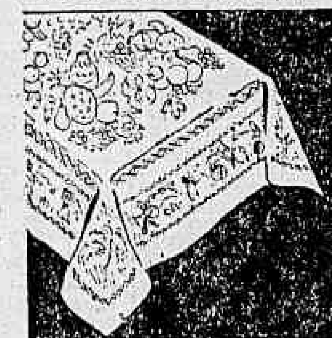
Guarnição para mesa em Adamascado branco, com barra em côr, com 4 guardanapos.
Valor atual........ Cr$ 59,50
NA FEIRA Cr$ 41,30



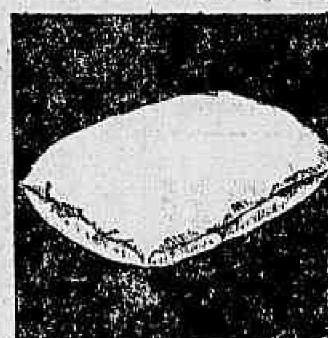
Lençol em cretone Super-X. Branco. Tam.: 2,15 x 1,40. Para solteiro.
Valor atual........ Cr$ 66,50
NA FEIRA Cr$ 52,90



Guarnição para mesa. Tecido xadrez em cores firmes. Tam.: 1,00 x 1,00, com 4 guardanapos.
Valor atual........ Cr$ 33,50
NA FEIRA Cr$ 24,20



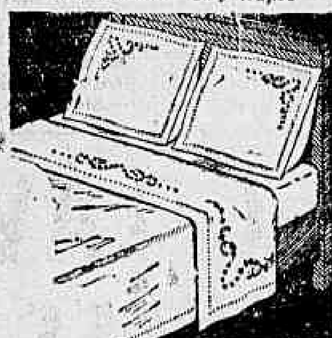
Toalha de matéria plástica, para mesa. Padrão muito bonito. Tam.: 1,30 x 1,30.
Valor atual........ Cr$ 42,50
NA FEIRA Cr$ 35,00



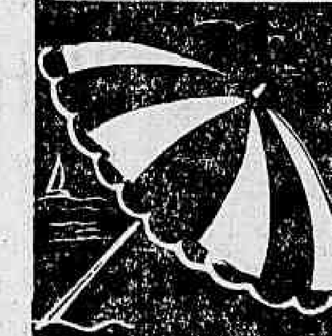
Travesseiro de paina de seda especial. Bem macio. Tam.: 0,60 x 0,40
Valor atual........ Cr$ 85,00
NA FEIRA Cr$ 76,50



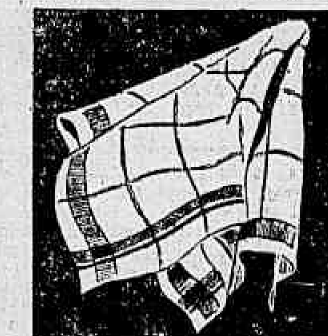
Colcha de rayon com linda franja. 8 cores diferentes. Para casal. Tam.: 2,20 x 1,80
Valor atual........ Cr$ 210,00
NA FEIRA Cr$ 174,50



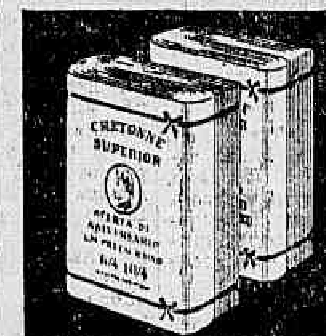
Guarnição para cama de casal. 1 lençol e 2 fronhas. Cretone Extra na côr branca e bordada em cores.
Valor atual........ Cr$ 245,00
NA FEIRA Cr$ 193,00



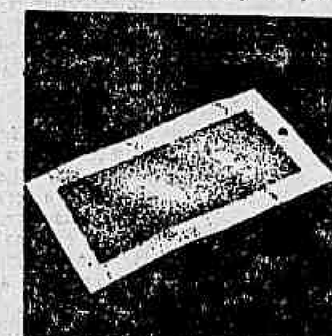
Barracas para praia. Padrões listrados. Armação resistente.
1,40 diâmetro.... Cr$ 171,50
1,60 diâmetro.... Cr$ 299,00
1,80 diâmetro.... Cr$ 371,00



Pano para copa. Em tecido absorvente. Cores diversas. Tam.: 0,75 x 0,50
Valor atual........ Cr$ 14,50
NA FEIRA Cr$ 11,20



Cretone "Oferta de Aniversário". Branco. Largura: 2,20.
Valor atual........ Cr$ 44,00
NA FEIRA Cr$ 37,90



Tapete para banheiro. Em felpo bem grosso. Cores: azul e verde.
Valor atual........ Cr$ 18,50
NA FEIRA Cr$ 12,80



Toalha para rosto. Felpo branco com barra fantasia. ótima qualidade.
Valor atual........ Cr$ 39,50
NA FEIRA Cr$ 33,40



Toalha para banho. Bem felpuda e absorvente. Cores: rosa, azul, verde, ouro e salmon.
Valor atual........ Cr$ 42,00
NA FEIRA Cr$ 31,80



Toalha para banho. Em tecido bem felpudo. Lindos desenhos.
Valor atual........ Cr$ 135,00
NA FEIRA Cr$ 104,00



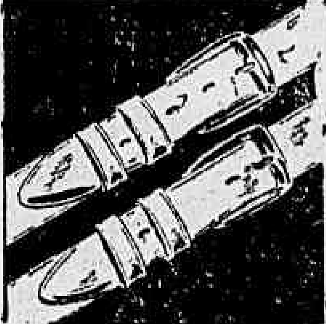
Lençol em superior cretone Extra. Cor branca. Tam.: 2,15 x 2,00 para casal.
Valor atual........ Cr$ 98,00
NA FEIRA Cr$ 77,50



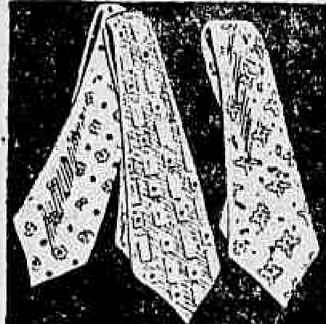
Camisa esporte em tecido Panamax, nas cores: azul, ouro, verde, beije e cinza. Mangas compridas.
Valor atual........ Cr$ 95,00
NA FEIRA Cr$ 75,00



Calça esporte para homem. Tropical em cores modernas.
Valor atual........ Cr$ 135,00
NA FEIRA Cr$ 118,50



Cintos americanos. Em couro anca de cavalo.
Valor atual........ Cr$ 220,00
NA FEIRA Cr$ 199,00



Gravatas em seda pura. Tecidos Jacar. Desenhos modernos.
Valor atual........ Cr$ 150,00
NA FEIRA Cr$ 99,80

FAÇA COMO AQUELES QUE JÁ CONHECEM A REALIDADE DAS REMARCAÇÕES DOS "30 DIAS DE FEIRA", APROVEITANDO AS VANTAGENS OFERECIDAS

NÃO DEIXE PARA AMANHÃ O QUE PODE FAZER HOJE. COMPRE JÁ!

A CRISTALEIRA A Guanabara -- Louças
Rua Silva Jardim, 1 e 3 e Rua da Carioca, 54

ACOMPANHAM OS "30 DIAS DE FEIRA"



Camisaria PROGRESSO

PÇA. INDEPENDÊNCIA, 2 e 4

DE SANTIAGO INFORMAM: *A Peleja Brasil x Uruguai Fechará o Comércio*

Em Assunção: Estréia, Amanhã, Das Moças do Basquete

BRASIL x PANAMÁ, HOJE EM SANTIAGO AINDA COM A MARCAÇÃO POR "ZONA"

Anelise Schmidt, na eliminatória

ATLETISMO

PROVAS DE SELEÇÃO

Com o objetivo de selecionar os atletas que completarão a equipe de atletismo para o Sul-Americano de Atletismo, a C. B. D. realizará hoje várias provas eliminatórias. Assim, na pista do Fluminense, serão feitas eliminatórias entre Valdomiro Monteiro e João Bidiu para a escolha do terceiro homem da equipe dos 800 metros rasos.

Para a equipe dos 400 metros com barreiras, faltam dois homens. Serão escolhidos entre Landualdo Gomes, Genário Simões, Luiz C. Fernandes, Ulisses Laurindo, Antonio Roque, Luiz Gonzaga, Laudinor Rodrigues, os que estabeleceram melhor marca. No salto em distância, Ailton da Conceição e José Silva disputarão uma vaga na equipe e no lançamento de dardo para moças Anelise Schmidt e Helena Medeiros lutarão pela última vaga.

Está fixada a data de 27 do corrente para o embarque dos atletas brasileiros para Buenos Aires, local do próximo Campeonato Sul-Americano de Atletismo.

Súmula

Não sei se é a voz do locutor que não transmite com alma. Só sei é que a nossa gente lá no Chile está sem fibra, correndo pouco, poupando-se muito. Contra o Peru, então, foi uma tristeza a ausência de combatividade. Os rapazes não evidenciam nem destreza nem equilibrio: vivem caindo, escorregando e tropeçando na bola e nos adversários.

Falta qualquer coisa a êsse nosso "scratch".

UM TITULO

DIARIO CARIOCA, na sua seção de reportagens sôbre o drama do servidor público brasileiro, criou o "cidadão Zero Zero". Simboliza o personagem a vida do nosso funcionário cuja contabilidade de mês a mês resume-se em zeros.

Considerando que Zezé Moreira adota um sistema de jôgo, na seleção, que consiste em manter o placard em branco, como aconteceu com o Peru, amigo nosso elegeu o técnico brasileiro o "Cidadão Zero a Zero" do futebol brasileiro.

CLUBISMO

Todo mundo torcia pelo Brasil, pela seleção nacional, mas quando o locutor dizia que "Santos interveio com precisão e elegância de "crack" consagrado", o alvinegro logo vibrava no pé do rádio fazendo o elogio do zagueiro de suas côres. Depois era Pinheiro o destacado na irradiação e assim o tricolor ouvinte falava emocionado de seu defensor. Quando um deles errava os dois amigos tinham justificativas. "Pinheiro não errou, foi atrapalhado pelo Bauer" — dizia um. E o outro: "espera aí, velho, não me goza não; quem falhou não foi o meu Santos, não; foi o outro, o da Portuguesa..."

E assim torceram, quinta-feira, dois brasileiros...

NO'S TAMBÉM

Pinga, ao microfone de uma emissora, depois do 0x0 contra o Peru: "estou chateadissimo, senhores ouvintes".

O Brasil inteiro, depois do 0x0 contra o Peru, para o travesseiro: "Estamos chateadissimos, senhor Pinga".

VOZ DE TODOS

— E, hoje, com o Panamá,

(Conclui na 11.ª página)

Chilenos e Uruguaios Decidindo a Liderança

Os chilenos levam a sério a concentração

Desejo Dos Nossos: Vitória do Chile

Uruguai e Chile, os dois lideres do Pan-Americano, decidirão, hoje, logo em seguida ao Brasil x Panamá, a liderança do Campeonato. Ninguém antecipa qualquer resultado para o encontro. Há reserva quanto ao desfecho do prélio em tôda a cidade, atitude, aliás, recomendada pelas campanhas dos dois quadros até agora. Ninguém, pois, de qualquer dos bandos, ou mesmo entre os neutros, se arrisca prognósticar.

AS EQUIPES

Evidentemente que os brasileiros também não se manifestam sôbre qual deverá ser o vencedor. Estimam, contudo, que o Chile vença, pois que o Uruguai na ponta, sozinho, com os seus imensos recursos de tricampeões do mundo, com a experiência de seus homens, dará muito mais trabalho no dia 16.

Jogarão as duas equipes, provavelmente, assim constituidas: Uruguai: Maspoli; Gonzalez e Vilches; Rodrigues Andrade, Balsero e Duran; Ghigia, Ambroes, Miguez, Abaje e Vidal. Chile: Levingstone; Roldan e Farias; Negri, Saes e Cortez; Ormozabal; Cremaschi, Melendez, Munoz e Diaz.

Será iniciada às 15 horas (Hora do Rio) a peleja de hoje, em Santiago do Chile, entre BRASIL e PANAMÁ.

O juiz da partida será o britânico Sunderland.

Zezé Moreira Não Encontra Razões Para Modificar a Tática do Selecionado Brasileiro — Didi Foi o Intérprete Dos Jogadores — O Mesmo Quadro Que Empatou Com os Peruanos

Gerson, Arati, Santos, Ipojucan, Bauer e Osvaldo, na concentração

SANTIAGO, 12 (Enviado especial do D.C.) — Não será modificado o sistema de jogo da seleção brasileira. Ainda no encontro de amanhã, contra o quadro do Panamá Zezé distribuirá os jogadores segundo a tática da marcação por zona. Também a equipe não sofrerá modificação.

Realmente, os jogadores apelaram para o técnico manifestando desejo de atuar segundo a "diagonal".

Foi Didi o intérprete do pensamento dos demais "cracks". Zezé Moreira, entretanto, ponderou, em reunião com os jogadores, que continua acreditando no sistema que adota.

Fê-los compreender que entre um e outro sistema está mais habituado ao clássico. E, assim, prevalece hoje, pelo menos, a "zona".

O MESMO QUADRO

O mesmo quadro do decepcionante empate contra o Peru entrará amanhã iniciando o jogo. Possivelmente, serão procedidas alterações no correr da peleja.

Teremos, pois: Castilho; Pinheiro e Santos; Santos, Brandãosinho e Bauer; Julinho, Didi, Baltazar, Ademir e Rodrigues.

Não sonham os panamenhos com vitoria. Sabem que praticam um futebol primario. Por isso, já se antecipam derrotados, tecnicamente, frisam, porque moralmente, nada os abate. Encaram e disso dão mostras, o futebol como esporte util nas relações entre os povos, dai verem seu jogo com os brasileiros como uma bela oportunidade para um estreitamento dos laços de amizade. Seu desejo de desportistas está bem enquadrado na expressão de um dos atletas panamenhos: "Queremos perder honrosamente, essa a nossa preocupação".

A equipe jogará com a seguinte formação: . . . .Lasuo; Tejada e Sandford; Mendonza, Figueroa e Carrilo; Linhares, Torres, Martinez, Rangel e De Bello.

BRASIL x URUGUAI: JÔGO DE FECHAR O COMERCIO

SANTIAGO, 10 (Enviado especial do D.C., via Panair) — E' impressionante o prestigio que desfruta no Chile o futebol brasileiro. As duas exibições decepcionantes de nosso quadro contra o México e Peru não abalaram, como era de supor, o conceito em que é tido aqui o nosso futebol. Prova disso é que já foi decretado feriado o dia 16, quando os brasileiros jogarão com os uruguaios.

FECHARA' O COMERCIO

Além de feriado administrativo, as casas comerciais fecharão suas portas atendendo ao interêsse que domina a capital chilena pelo jogo que até na coincidencia da data (16) lembra a final da "Copa do Mundo" a 16 de julho de 50, no Maracanã.

Embora o semifracasso da equipe brasileira, nos seus dois encontros, o público chileno continua absolutamente certo de que Brasil x Uruguai é jogo "de fechar o comércio..."

Ghigia e Moran, dois ponteiros uruguaios

O FLUMINENSE NA TEMPORADA DOS "GLOBETROTTERS"

O Fluminense foi convidado e aceitou participar da temporada que os "Harlem Globetrotters" realizarão nesta capital. A participação do "five" tricolor faz parte das comemorações do Cinquentenário do clube de Alvaro Chaves, sendo também uma homenagem aos profissionais do basquete norte-americano que comemoram 25 anos de fundação.

EM ASSUNÇÃO, AMANHÃ, A ESTRÉIA DAS "ESTRÊLAS"

Inicia-se amanhã, em Assunção, a disputa do Campeonato Sul-Americano Feminino de Basquetebol. Tôdas as delegações participantes desfilarão perante as autoridades locais, seguindo-se o jôgo de abertura que reunirá as equipes do Brasil e da Bolivia. O quadro patricio, dirigido pelo veterano Amancio, encontra-se técnica e fisicamente capacitada para um bom desempenho. Formam no quadro da C.B.B. as seguintes "estrelas": Coca, Anesia, Marina, Rute, Ferrari, Vanda, Jurema, Maria Aparecida Nair, Nivea, Aglaé e Marta.

O basquete carioca receberá amanhã o desportista norte-americano Mr. William Jones, secretário geral da F.I.BBA, que aqui vem a fim de tomar as primeiras providências para o Campeonato Mundial de Bola ao Cesto a ser realizado em 1954 no Brasil.

Para a competição pré-olimpica a ser realizada em São Paulo a Federação Mineira apresentará os seguintes jogadores: Ladeira, Alvaro, Dute, Paula Mota, Luis Carlos, Bino, Mauricio, Zé Luiz, Rui, Darcílio, Artur, Dino e Maurit.

MADUREIRA

LIMA, 12 (U. P.) — Foi concertada para domingo à tarde uma partida entre o quadro brasileiro do Madureira Futebol Clube e o campeão peruano, Sport Boys, reforçado com jogadores do Sucre. A presença em Lima do Madureira deve-se ao fato de sua chegada à tarde de quarta-feira, procedente de Guaiaquil, de passagem para La Paz, a fim de disputar uma serie de encontros, mas a tumultuosa situação politica que se criou na Bolivia obrigou sua permanencia na capital peruana até que se esclareça a situação naquele país.

TOQUE DE ALERTA DOS BRASILEIROS

O quadro brasileiro precisa não tropeçar mais

SANTIAGO DO CHILE, 12 (Do enviado especial do D. C.) — Dificilmente, o Brasil voltará a apresentar uma atuação tão desencontrada como a do prelio com o Peru — é o que declaram os colunistas chilenos. Aliás, toda a imprensa representada no certame admite o dia negro no futebol, daí considerar que doravante, o selecionado brasileiro deve ser olhado com o maximo respeito. Estará em choque o prestigio e a projeção da tecnica, -afirmam - e quando isso acontece, como na Copa do Mundo, após o empate com a Suiça, o futebol brasileiro se agiganta a ponto de pôr em prova toda a capacidade de que realmente é capaz.

SANTIAGO DO CHILE, 12 (Especial para o D. C.) — E a pergunta se repete — Representará o Panamá, o papel do holandês? Caberá aos panamenhos pagar pelo mal que não cometeram? Acham os desportistas locais, que dificilmente, escaparão os panamenhos de um revés contundente.

— E o Uruguai? E o Chile? — Que papel representarão frente ao Brasil?

TOQUE DE ALERTA

SANTIAGO DO CHILE, 12 (Do enviado especial do D. C.) — Como se pode observar, foi dado o toque de alerta. Uruguaios e chilenos estão avisados de que contra o Brasil, qualquer descuido, resultará num insucesso, e tal resultado, consequentemente, representará a perda de qualquer aspiração ao titulo.

MOSQUERA, QUASE — Flagrante de uma entrada do meia peruano Mosquera, na defesa brasileira, na peleja de quinta-feira última. Apesar da "zona", o atacante peruano pôde cabecear livremente. Mas Castilho conseguiu salvar o goal. (Foto de A. Monteiro, exclusivo para o D.C.)

Prossegue o Campeonato Brasileiro

Nova etapa do Campeonato Brasileiro de Futebol, será efetuada na tarde de hoje.

A nota mais sensacional é a estréia da seleção gaucha no certame, enfrentando os baianos em Salvador. Também a ida dos mineiros a Recife está despertando grande interesse, esperando-se "recordes" de renda nessas duas capitais.

RELAÇÃO DOS JOGOS

Bahia x Rio Grande do Sul

LOCAL: Salvador.

JUIZ: Carlos de Oliveira Monteiro.

Peleja difícil para os dois adversários. Pouco se sabe da forma dos gauchos, por serem estreantes.

PERNAMBUCO X MINAS GERAIS

LOCAL: Recife.

JUIZ: Mário Gonçalves Viana.

Bom jôgo. Os mineiros estrearão em gramados pernambucanos.

PARA' X RIO GRANDE DO NORTE

LOCAL: Belém.

JUIZ: Geraldo Fernandes, de Minas Gerais.

Os paraenses são os favoritos deste cotejo.

AMAZONAS X MATO GROSSO

LOCAL: Manáus.

JUIZ: Ivan Capelletti, carioca.

Este é o segundo jôgo. Os matogrossenses venceram em Cuiabá por 3x1.



Informam de São Paulo, que o técnico Aimoré, deverá convocar os seguintes jogadores para o selecionado paulista, no Campeonato Brasileiro de Futebol:

GOLEIROS — Muca — Oberdan — Cabeção.

ZAGUEIROS — Santos — Helvio — Mauro — Noronha e Olavo.

MEDIOS — Bauer — Fiume — Baia e Brandãozinho.

ATACANTES — Claudio — Julinho — Antoninho — Renato — Baltazar — Pinga — Rodrigues e Tite.

O C.N.D. autorizou o Brasil, a comparecer no Torneio Internacional de Tenis de Mesa, que se realizará em um dos

(Conclui na 11.ª página)

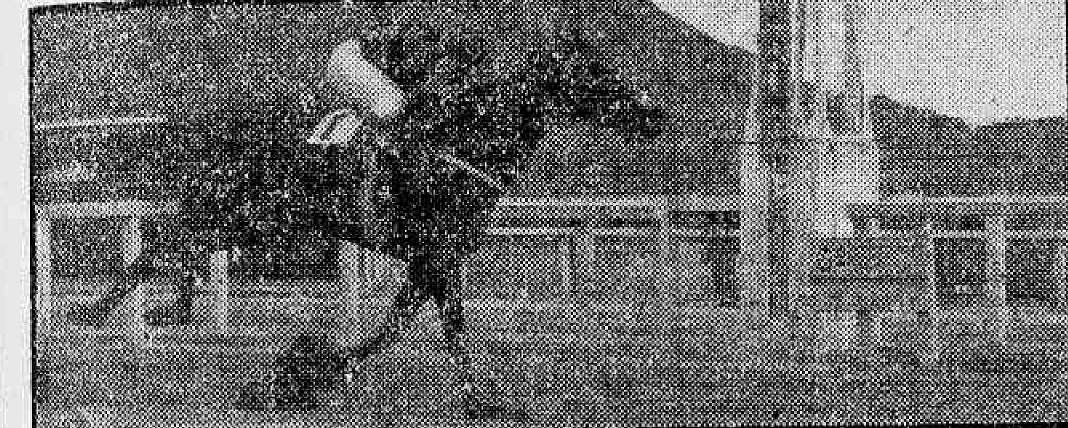
Anda Como Nunca o Neto de FORMASTERUS

MUITA FÉ EM FAVORIT

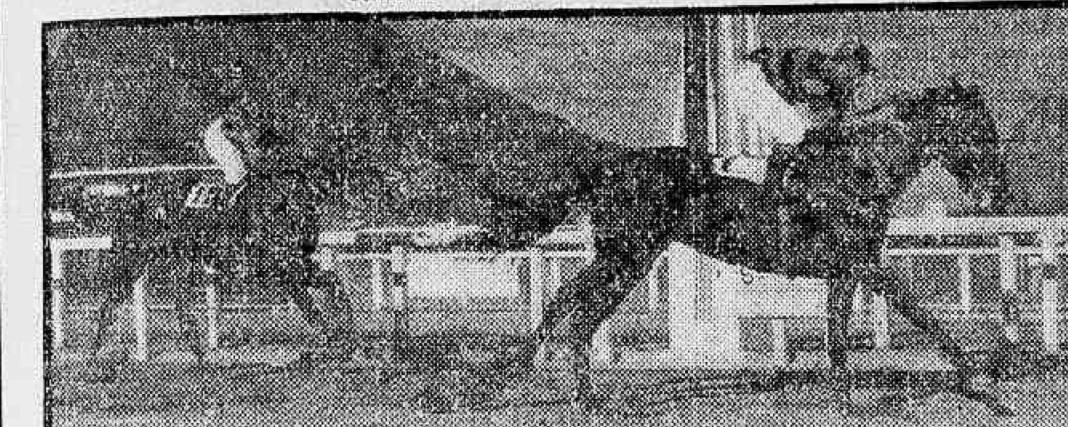
FLAGRANTES DE ONTEM NA GÁVEA



4º PÁREO — DINGO, bem tocado pelo Cândido Moreno, marca a segunda vitória das côres da jaqueta branca e cruz azul. O filho de Winter Golden foi secundado por Path Finder



5º PÁREO —— O handicap especial, denominado "Henrique José Teixeira, prova central da sabatina, é vencido espetacularmente por GOLDENA. Luiz Diaz foi o piloto da representante do Stud Rocha Faria



6º PÁREO — ISLANDIA marca a sua primeira vitória na Gávea. A filha de Romney, sendo dirigida por Luiz Diaz não teve dificuldade para levar de vencida suas antagonistas

Salvador Antonucci Não Acredita na Derrota da Parelha JAMEGÃO-EUCLIDES — ITAPORANGA, Uma "Barbada" no Páreo Das Potrancas

Favorit, o excelente neto de Formaterus, não tem parado de progredir. Esteve na Gávea com ótimos privados, sendo por essa razão eleito o favorito da carreira. Mas nesta oportunidade não foi além do segundo lugar e seus responsáveis atribuiram como derrota as emoções naturais da estréia. Voltou para nova apresentação e melhor aguerrido não teve dificuldade alguma para fazer a sua primeira vitória. Favorit é agora o inimigo mas sério da parelha Jamelão-Euclides.

COM ULLOA LEVA FÉ'

Estivemos ontem na Gávea e conversando com Osvaldo Ullôa, nos relatou o pilôto de Favorit:

— O meu conduzido trabalhou otimamente esta semana e gostei muito de sua passada.

— Quer dizer Ullôa que vai dar trabalho?

—Sim.... levo enorme fé em Favorit e o inimigo será o Jamegão!

— O Valdemar Costa também leva muita fé em seu pensionista! Não é verdade, Ullôa?

O "Japonês" dá um sorriso e acrescentou:

— Conto na certa com a vitória!

ANTONUCCI NÃO ACREDITA EM DERROTA

Salvador Antonucci, que responde pela parelha Jamegão-Euclides, na ausência do Henrique de Souza, abordado pela reportagem, revelou que a dupla do Stud Verde e Preto continuará sua série de vitórias, e Jamegão e Euclides, disse-nos Antonucci estão em muito boa formas, não deverão, por isso, serem suplantados por qualquer dos adversários.

A uma pergunta mais, acêrca de Ilus Propetos, o Salvador Antonucci afirmou:

— A "dupla da casa" é uma verdadeira "carne assada".

Ficamos satisfeito e deixamos o Antonucci entregue aos seus "potrinhos", que logo mais antevirão no clássico "Costa Ferraz".

ITAPORANGA UMA "BARBADA"

A representante do Stud Rocha Faria, que tão bem se tem conduzido nas apresentações anteriores, não deverá deixar fugir mais esta oportunidade. A creoula Itaporanga, do haras dos Rocha Farias, que se encontra livre da "craque" de São Paulo — a potranca Doçura — é uma autentica "barbada" no clássico "Barão de Piracicaba".

OLHO NELES

SARABELA vai agora de Candido Moreno e o maranhense retornou o pé direito. A representante da jaqueta branco e cruz azul vem de ótimo segundo lugar. PANTUFLA está bem situada na turma.

—— DRAKSAR vem sendo levado de "barbada" pelos seus responsáveis e nesta oportunidade não deverá perder. Buril, que vem confirmando carreira é o maior inimigo do pilotado de Osvaldo Ulloa.

—— O clássico "Barão de Piracicaba" tem o seu campo bastante equilibrado, destacando-se os nomes de Itaporanga, Mouquet, como forças aparentes. Janduia e aparelha Quilca-Quilaia são sérias concorrentes.

—— BISONO voltou a fazer inscrição e confirmando é sério inimiio; Kentucky outro estreante, tem bons privados para êste compromisso. Dos conhecidos, Eudora aparece como a mais provável vencedora.

—— No clássico dos "rapazolas", mais uma vez a parelha JAMELÃO e EUCLIDES domina inteiramente, não sendo mesmo impossível que venham a formar a "dupla da casa". Favorit, que correu apreciavelmente nas duas apresentações, poderá aspirar a um placê.

—— No primeiro dos "bettings" a "matungada" está solta; entre os piores, destacam-se, na distancia, NOVIÇO, GRAN CACO e MANDU'. Da estreante POLONAISE falam maravilhas.

—— Mais um páreo lotérico, desafiando a argucia do catedrático. No tapete e em 1.300 metros aparecem como forçass Mondel, Lucifer e Jequitinhonha e num plano mais inferior, Moratin, Aquila e Intrépido. Mondel e Lucifer, que têm atuado de forma soberba, deverão decidir a carreira.

—— Marinheira, Gorgona e D. Sinhá são indiscutivelmente os nomes do ultimo páreo da domingueira. Gorgona, que volta a enfrentar uma turma bem camarada não deverá perder.

OPÊ

"Forfaits" Para Hoje

A Comissão de Corridas, até o término da sabatina de ontem, havia recebida as declarações de "forfaits" para a reunião desta tarde dos seguintes animais:

LAMPEIRA
CHAPADA
ECELERO
ANACREON
CATIRA
KANTHACA.

A Hora da Primeira Carreira

A primeira carreira da reunião desta tarde, no Hipodromo Brasileiro, será corrida às 14 horas. O Classico "Barão de Piracicaba", tem a sua realização marcada para às 14,50 horas e o Classico "Costa Ferraz" para às 15,50 horas.

Não Podem Atuar

Suspensos pela Comissão de Corridas, não poderão intervir na reunião desta tarde os joqueis: Artur Araujo — Pedro Coelho — Geraldo Costa — Raul Urbina — Reduzino de Freitas Filho — Luiz Rigoni — José Portilho — Sebastião Barbosa — Emigdio Castilho — Francisco Irigoyen e Inacio de Souza e o aprendiz Roberto Martins.

NOTAS EXTRAS

(Conclusão da 10.ª página)

mais luxuosos cassinos de Montevideu.

Seguiu hoje por via ferrea a Delegação do Clube Municipal, para Cambuquira, que competirá nos XIII Jogos Abertos de Cambuquira.

SÚMULA

(Conclusão da 10.ª página)

como será" — perguntamos.

Tiago olhou-nos com indiferença, como se em nós visse em fila indiana a seleção brasileira e considerou:

— "Eu não sei mais de nada!".

Tiago falava por milhões de decepcionados.

Se vencermos hoje haverá inflação de euforia, novamente. Recomeçará a orgia de adjetivos, segunda-feira. E' do ciclo de nossas campanhas.

ARNO

PAGAMENTOS NO TESOURO

Amanhã serão pagas as folhas relativas ao 17º dia util, a saber:

PENSIONISTAS

Montepio da Agricultura — folhas 7.601|7603 — letras A a Z.

Montepio da Educação — filhas 7.601|7.603 — letras A a Z:

Montepio dos Empregados da Casa da Moeda — 7.150|7.152, letras A a Z.

INFORMES PARA A CORRIDA DE HOJE

1.º PAREO — 1.300 METROS — PREMIOS CR$ 30.000,00 — 9.000,00 — 4.500,00 — AS 14,00 HORAS

Animais	Ks.	Joqueis	Cts.	Possibilidades	Ultima performance	Tempo - Dist. - Pista	Trabalhos ou aprontos
1—1 Sarabela	52	C. Moreno	20	Bem na grama	2º de Rochester	60 1.000, GL	
2 Bizarra	50	J. Graça	60	Não gostamos	14º de Galathea	63 1/5 1.300, AL	
2—3 Normalista	51	O. Ulloa	50	Serve como azar	7º de Loto	93 2/5 1.500, GL	1.300 em 86"
4 Lujan	50	J. Baffica	80	Não cremos	10º de Rochester	60 1.000, GL	700 em 44"
3—5 Mitra	56	A. Reyna	35	Há muita fé	Estreante		1.000 em 65"
6 Damarena	50	M. Henrique	50	Difícil	9º de Lóto	93 2/5 1.500, GL	600 em 38"
7 Inspiração	56	J. Tinoco	40	Bem no pareo	4º de Pantufla	94 1.500, GM	600 em 37 2/5
4—8 Lampeira	56	Não correrá	20	Na lama tem chance.	5º de Pantufla	94 1.500, GM	
9 Pantufla	56	W. Meireles	25	Gosta da grama	3º de Musicanta	86 1/5 1.400, GL	
" Polivita	54	F. Balula	25	Reforça a chave	4º de Rochester	60 1.000, GL	

2.º PAREO — 1.200 METROS — PREMIOS CR$ 50.000,00 — 15.000,00 — 7.500,00 — AS 14,25 HORAS

Animais	Ks.	Joqueis	Cts.	Possibilidades	Ultima performance	Tempo - Dist. - Pista	Trabalhos ou aprontos
1—1 Draksar	54	O. Ulloa	25	Há muita fé	2ºde Qual	59 3/5 1.000, GL	1.200 em 77 2/5
2 Manolete	54	U. Cunha	60	Perigoso	5º de Qual! PPP.	59 3/5 1.000, GL	1.200 em 78"
2—3 Rialto	54	D. Ferreira	27	Grande chance	Estreante		1.200 em 79"
4 Quebranto	51	J. Marchant	35	Não gostamos	4º de Quinto	60 2/5 1.000, GL	1.200 em 78"
3—5 Buril	54	C. Moreno	60	Tem melhorando muito	3º de Curió	73 3/5 1.200, GL	
6 Muroc	54	V. Andrade	40	Apenas regular	3º de Tejucupapo	49 4/5 800, GP	1.200 em 76, na gr.
4—7 Estuario	57	L. Diaz	50	Contam ganhar	3º de Quinto	60 2/5 1.000, GL	1.200 em 76", na gr.
8 My Sun	54	L. Meszaros	60	Vai correr melhor	6º de Curió	73 3/5 1.200, GL	

3.º PAREO — 1.200 METROS — PREMIOS CR$ 100.000,00 — 20.000,00 — 10.000,00 — AS 14,50 HORAS

Animais	Ks.	Joqueis	Cts.	Possibilidades	Ultima performance	Tempo - Dist. - Pista	Trabalhos ou aprontos
1—1 Itaporanga	54	L. Diaz	15	Força da carreira	2º de Doçura	61 3/5 1000, GP	1.2001.200 em 77 4/5
2—2 Mouquet	54	O. Ulloa	40	Algo melhor	1º de Avalanche	61 3/5 1.000, GP	1.200 em 76, na gr.
3 Bassoroca	54	J. Tinoco	80	Cedo ainda	Estreante		1.200 em 74 2/5
3—4 Janduia	54	O. Macedo	50	Turma forte	1º de Alvajada	78 1.200, AL	600 em 37"
5 Alvajada	54	L. Meszaros	60	Pode surpreender	2º de Alvajada	78 1.200, AL	
4—6 Cuica	51	J. Marchant	20	Pode ganhar	2º de Quilaia	60 1/5 1.000, GL	1.200 em 77 2/5
" Quilaia	54	R. Latorre	20	Continua tinindo	1º de Quica	60 1/5 1.000, GL	1.200 em 77 2/5

4.º PAREO — 1.600 METROS — PREMIOS CR$ 30.000,00 — 9.000,00 — 4.500,00 — AS 15,20 HORAS

Animais	Ks.	Joqueis	Cts.	Possibilidades	Ultima performance	Tempo - Dist. - Pista	Trabalhos ou aprontos
1—1 D. Carelli	51	J. Tinoco	30	Há muita fé	8º de Tevere	141 4/5 2.000, AP	600 em 50"
" Tor di Quinto	51	N. Meszaros	30	Otimo reforço	Estreante		1.600 em 104"
2—2 Eudora	51	O. Ulloa	25	Força do pareo	2º de Shahpur	84 3/5 1.400, GL	1.500 em 97"
3 Bisono	54	A. Ribas	80	Não gostamos	Estreante		1.500 em 101"
3—4 Kentucky	54	C. Calleri	40	Contam ganhar	Estreante		1.400 em 90"
5 Garufero	54	O. Macedo	50	Vai correr bem	Estreante		1.600 em 106"
4—6 Larue	52	C. Calleri	60	Pode ganhar em p. liv.	3º de Shahpur	84 3/5 1.400, GL	700 em 43"
" Master Bob	53	V. Andrade	60	Reforça a chave	4º de Nailer	84 1/5 1.400, GL	600 em 40"

5.º PAREO — 1.200 METROS — PREMIOS CR$ 100.000,00 — 20.000,00 — 10.000,00 — AS 15,50 HORAS

Animais	Ks.	Joqueis	Cts.	Possibilidades	Ultima performance	Tempo - Dist. - Pista	Trabalhos ou aprontos
1—1 Favorit	54	O. Ulloa	60	Levam muita fé	1º de Curió	60 1.000, GL	1.200 em 77".
2—2 Qual!	54	R. Latorre	20	Tinindo	1º de Draksar	59 3/5 1000, GL	1.200 em 77 2/5
" Quinto	54	J. Marchant	20	Otimo reforço	1º de Maktub	60 2/5 1000, GL	1.200 e m77 2/5
3—3 Morumbi	54	L. Meszaros	50	Melhorou algo	3º de Qual!	59 3/5 1000, GL	1.200 em 73" 3/5
4 Curió	54	U. Cunha	60	No mesmo estado	1º de Buril	73 3/5 1.200, GL	500 em 41"
4—5 Jamegão	54	O. Macedo	13	Força da carreira	1º de Euclides	62 2/5 1.000, GP	1.200 em 77 4/5
" Euclides	54	J. Tinoco	13	Pode formar a dupla.	2º de Euclides	22 2/5 1.000, GP	1.200 em 77 4/5, facil.

6.º PAREO — 1.000 METROS — PREMIOS CR$ 30.000,00 — 9.000,00 — 4.500,00 — AS 16,20 HORAS — BETTING —

Animais	Ks.	Joqueis	Cts.	Possibilidades	Ultima performance	Tempo - Dist. - Pista	Trabalhos ou aprontos
1—1 Noviço	58	O. Reichel	25	E' a força	2º de Rochester	89 4/5 1.400, AL	600 em 40"
2 Chumbo	50	M. Henrique	80	Difícil	2º de Petcim	85 1.300, AP	
2—3 Gran Chaco	54	J. Marins	27	Continua tinindo	1º de Mandu'	84 3/5 1.300, AP	
4 Pindorama	50	C. Calleri	80	Não gostamos	7º de Gran Chaco	84 3/5 1.300, AP	
3—5 Polonaise	56	O. Macedo	35	Há fé	Estreante		360 em 22 2/5
6 Nacelle	48	A. G. Silva	80	Não cremos	6º de Viscondessa	85 2/5 1.300, AL	
7 Petcim	58	N. Mota	80	Nada tem feito	6º de Loto	93 2/5 1.500, GL	1.000 em 65"
4—8 Mandu'	56	J. Tinoco	40	Pode ganhar	2º de Gran Chaco	84 3/5 1.300, AP	360 em 23"
9 Chapadão	50	Não correrá	50	Não acreditamos			
10 Miragem	48	U. Cunha	60	No estado	4º de Gran Chaco	84 3/5 1.300, AP	360 em 23", 2f part.

7.º PAREO — 1.300 METROS — PREMIOS CR$ 35.000,00 — 10.500,00 — 5.250,00 — AS 16,50 HORAS — BETTING —

Animais	Ks.	Joqueis	Cts.	Possibilidades	Ultima performance	Tempo - Dist. - Pista	Trabalhos ou aprontos
1—1 Mondel	53	V. Meireles	27	Força do pareo	2º de Jéca	100 4/5 1.600, AL	600 em 37"
2 Estalo	50	A. Brito	80	Em otima forma	3º de Moratin	80 1/5 1.400, AL	800 em 52"
3 Lucifer	50	D. P. Silva	30	Pode repetir	1º de Intrepido	79 2/5 1.300, GL	800 em 51"
4 Ecelero	50	Não correrá	80	Bem na distancia	6º de Balancin	81 2/5 1.300, AL	1.000 em 65 2/5
2—5 Jequit.	48	M. Henrique	35	Decaiu algo	3º de Balancin	81 2/5 1.300, AL	1.300 em 84 3/5
6 Carinho	52	J. Tinoco	80	Turma indigesta	8º de Balancin	81 2/5 1.300, AL	
7 Minguinho	52	J. Graça	40	Não cremos	7º de Moratin	80 1/5 1.400, AL	1.300 em 86"
8 Kanthaka	54	J. Araujo	80	Difícil	8º de Moratin	89 1/5 1.400, AL	
4—9 Aquila	52	D. Ferreira	50	No estado	5º de Balancin	81 2/5 1.300, AL	600 em 38"
10 Hood	52	E. Silva	80	Reaparece bem	4º de Kanthaka	55 4/5 1.500, AL	1.300 em 85", facil
11 Idealista	58	L. Diaz	40	Pode ganhar	2º de Balancin	81 2/5 1.300, AL	600 em 37 2/5
12 Balancin	54	A. Portilho	30	Pode bisar	1º de Idealista	81 2/5 1.300, AL	600 em 36 2/5
4—13 Moratin	56	C. Calleri	60	Melhorou muito	4º de Balancin	81 2/5 1.300, AL	600 em 36"
14 Intrepido	50	U. Cunha	40	Pode assustar	2º de Lucifer	79 3/5 1.300, GL	800 em 51"
15 Blue Dream	56	J. Marins	80	Nada tem feito	7º de Balancin	81 2/5 1.300, AL	
Anacreon	50	Não correrá	80	Não gostamos	1º de El Camp.	81 1/5 1.300, AP	

Goldena Mostrou Classe ao Vencer o Handicap Especial

Foi o seguinte o resultado da sabatina de ontem no Hipodromo Brasileiro:

250 — 1ª CARREIRA — Animais nacionais de quatro anos, sem mais de uma vitoria no pais — Pesos da tabela, com descarga — 1.600 metros — Premios: Cr$ 40.000,00 — Cr$ 12.000,00 — Cr$ 6.000,00 e Cr$ 4.000,00 e 5 por cento ao criador do vencedor:

	PONTAS:			DUPLAS:		
OLINDA, feminino, alazão, 4 anos, Rio Grande do Sul, Hallaly e Cilly, do stud Olinda, 54/51 quilos, Daniel Pedro Silva, aprendiz	1º	6.684	62,00	12	13.508	21,00
Osman, 56, I. Pinheiro	2º	16.140	26,00	13	8.014	35,00
Good Friend, 52/54, A. C. Ribas	3º	1.704	243,00	14	5.632	50,00
Oferia, 54/51, M. Henrique, ap.	0	7.127	58,00	23	3.360	84,50
Ornato, 56, L. Diaz	0	20.164	20,50	24	2.867	90,00
				33	433	656,00
				34	1.697	167,00

Não correu: Guayanaz. Ganho por um corpo; do 2º ao 3º, tres corpos; rateios: Cr$ 62,00 em 1º; dupla (24), Cr$ 90,00; placés: Olinda, Cr$ 33,00; Osman, Cr$ 21,00; Tempo: 106". Total das apostas: Cr$ 925.190,00. Criador: A. J. Peixoto de Castro Jr. Tratador: Dionisio M. Oliveira.

251 — 2ª CARREIRA — Eguas nacionais de tres anos, sem mais de tres vitorias no pais — Pesos da tabela, com descarga — 1.400 metros — Premios: Cr$ 50.000,00 — Cr$ 15.000,00 — Cr$ 7.500,00 e Cr$ 4.000,00 e 5 por cento ao criador do vencedor:

	PONTAS:			DUPLAS:		
ACROPOLE, feminino, castanho, 3 anos, São Paulo, Hunter's Moon e Achrey, do stud Seabra, 55 quilos, Francisco Juan Marchant	1º	8.337	45,00	12	17.191	15,00
Hell Cat, 55/56, L. Diaz	2º	35.416	12,00	13	9.526	27,00
Hydé, 57, O. Ulloa	3º	6.079	69,00	14	2.473	105,00
Hidalga, 55, I Pinheiro	0	1.905	222,00	23	2.075	126,00
				24	990	261,00
				34	381	683,00

Ganho por pescoço; do 2º ao 3º, quatro corpos. Rateios: Cr$ 45,00 em 1º; dupla (12), Cr$ 15,00; placés: não houve. Tempo: 88" 3/5. Total das apostas: Cr$ 853.730,00. Criadores: Roberto e Nelson Seabra. Tratador: Juan Zuniga.

252 — 3ª CARREIRA — Animais nacionais de cinco anos, que não tenham ganho mais de Cr$...... 180.000,00 em premios de 1º lugar no pais — Peso: 50 quilos, cavalo e egua 48, com sobrecarga — 1.800 metros — Premios: Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 — Cr$ 4.500,00 e Cr$ 4.000,00 e 5 por cento ao criador do vencedor:

	PONTAS:			DUPLAS:		
INCENDIARIO, masculino, alazão, 5 anos, Minas Gerais, Foxchase e Serodina, da sra. d. Sarah de Magalhães Boettcher, 58 quilos, Candido Moreno	1º	28.231	15,50	12	14.189	30,00
El Matachin, 50, U. Cunha	2º	11.547	40,00	13	10.853	41,00
Vardam, 52, J. Martins	3º	9.109	50,00	14	17.419	25,00
El Toro, 50/51, C. Calleri, ap.	0	11.547	40,00	23	2.236	198,00
Holege, 52/53, I. Pinheiro	0	5.776	79,00	24	4.129	107,00
Reuno, 95/53, P. Tavares, ap.	0	1.416	323,00	33	304	1.455,00
				34	4.765	106,00
				44	1.398	316,00

Ganho por quatro corpos; do 2º ao 3º, meia cabeça. Rateios: Cr$ 15,50 em 1º; dupla (14), Cr$ 25,00; placés: Incendiario, Cr$ 10,00; El Matachin-El Toro, Cr$ 11,00. Tempo: 116" 3/5. Total das apostas: Cr$ 1.191.700,00. Criadores: Serviços de Remonta e Veterinaria do Exercito. Tratador: Julio Carrapito.

253 — 4ª CARREIRA — Animais nacionais de quatro anos, sem mais de duas vitorias no pais — Pesos da tabela — 1.400 metros — Premios: Cr$ 40.000,00 — Cr$ 12.000,00 — Cr$ 6.000,00 e Cr$ 4.000,00 e 5 por cento ao criador do vencedor:

	PONTAS:			DUPLAS:		
DINGO, masculino, castanho, 4 anos, Paraná, Winter Garden e Canta, da sra. d. Sarah de Magalhães Boettcher, 56 quilos, Candido Moreno	1º	19.063	30,00	12	14.143	30,00
Path Finder, 56, O. Macedo	2º	20.177	29,00	13	6.412	66,00
Indiscreto, 56, U. Cunha	3º	2.626	226,00	14	8.047	52,50
Mandi, 56, O. Ulloa	0	11.846	50,00	23	7.558	56,00
Orestes, 56/53, P. Tavares, ap.	0	14.750	40,00	24	10.095	42,00
Oscar, 56/53, D. P. Silva, ap.	0	4.953	120,00	33	976	433,00
				34	4.854	87,00
				44	732	367,00

Não correu: Cangapé. Ganho por uma cabeça; do 2º ao 3º, quatro corpos: Rateios: Cr$ 30,00 em 1º; dupla (12). Cr$ 30,00; placés: Dingo, Cr$ 14,00; Path Finder, Cr$ 15,00. Tempo: 89" 4/5. Total das apostas: Cr$ 1.304.470,00. Criadores: aHras Paraná Ltda. Tratador: Manuel de Souza.

254 — 5ª CARREIRA — Premio "Henrique José Teixeira" — (Handicap Especial) — Eguas de qualquer pais, de tres anos e mais idade, que não tenham ganho mais de Cr$ 150.000,00 em premios de 1º lugar no pais — Handicap — 1.800 metros — Premios: Cr$ 60.000,00 — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.000,00 e 5 por cento ao criador do animal nacional vencedor:

	PONTAS:			DUPLAS:		
GOLDENA, feminino, castanho, 4 anos, São Paulo, Hidalga e Caran, do stud Rocha Faria, 55/56 quilos, Luiz Alberto Diaz	1º	21.570	31,00	12	2.934	167,00
La Coruna, 50, U. Cunha	2º	13.051	52,00	13	7.301	67,00
Bakelita, 58, J. Marchant	3º	32.718	21,00	14	11.632	25,00
Sans Route, 51, C. Moreno	0	32.718	21,00	22	351	1.397,00
Cupletista, 48, S. T. Camara	0	2.156	314,00	23	1.067	249,00
Chenille, 58, O. Macedo	0	9.894	68,00	24	4.029	99,00
Oreja, 53, O. Ulloa	0	5.166	131,00	33	2.792	176,00
				34	15.564	31,50
				44	3.819	128,00

Ganho por quatro corpos; do 2º ao 3º, um corpo. Rateios: Cr$ 31,00 em 1º; dupla (13), Cr$ 67,00; placés: Golden, Cr$ 21,00; La Coruna, Cr$ 30,00. Tempo: 114". Total das apostas: Cr$ 1.544.380,00. Criador: Carlos da Rocha Faria. Tratador: Jorge Morgado.

255 — 6ª CARREIRA — Potrancas nacionais de dois anos, sem vitoria no pais — Pesos da tabela — 1.200 metros — Premios: Cr$ 50.000,00 — Cr$ 15.000,00 — Cr$ 7.500,00 e Cr$ 4.000,00 e 5 por cento ao criador do vencedor:

	PONTAS:			DUPLAS:		
ISLANDIA, feminino, castanho, 2 anos, São Palo, Romney e Ina, do stud Rocha Faria, 54/56 quilos, Luiz Alberto Diaz	1º	29.422	19,00	11	2.776	146,00
Senzala, 54, J. Marchant	2º	5.746	90,00	12	9.057	45,50
Ortita, 54, O. Ulloa	3º	13.343	42,00	13	8.604	48,00
Beleza, 54, V. Andrade	0	6.288	90,00	14	15.716	26,00
En Avant, 54, C. Moreno	0	4.322	131,00	22	312	1.321,00
Valentine, 54, L. Meszaros	0	2.625	216,00	23	3.360	122,00
Egéa, 54, U. Cunha	0	8.145	70,00	24	4.287	96,00
Flamula, 54, I. Pinheiro	0	545	1.042,00	33	4.354	95,00
Querela, 54, N. Linhares	0	5.746	90,00	44	2.521	163,50
Butuá, 54, E. Silva	0	402	1.414,00			

Não correram: Quilha e Bassoroca. Ganho por dois corpos; do 2º ao 3º, cinco corpos. Rateios: Cr$ 19,00 em 1º; dupla (14). Cr$ 26,00; placés: Islandia, Cr$ 11,50; Senzala-Querela, Cr$ 23,00; Ortita, Cr$ 14,00. Tempo: 76" 2/5. Total das apostas: Cr$ 1.318.810,00. Criador: Carlos da Rocha Faria. Tratador: Jorge Morgado.

256 — 7ª CARREIRA — Animais nacional de tres anos, sem mais de uma vitoria no pais — Pesos da tabela — 1.500 metros — Premios: Cr$ 45.000,00 — Cr$ 13.500,00 — Cr$ 6.750,00 e Cr$ 4.000,00 e 5 por cento ao criador do vencedor:

	PONTAS:			DUPLAS:		
FLAMBOYANT, masculino, castanho, 3 anos, São Paulo, Tourbillon e Flomer, do sr. Mario de Almeida, 55/56 quilos, Luiz Alberto Diaz	1º	52.043	11,00	11	5.734	91,00
Kantar, 55, C. Moreno	2º	5.233	127,00	12	42.769	12,00
Sarilho, 55, U. Cunha	3º	1.678	347,00	13	3.292	161,00
Nocaute, 55, O. Ulloa	0	12.279	47,00	14	7.822	68,00
El Gin, 55/52, E. Cardoso, ap.	0	904	644,00	22	3.179	167,00
Horatio, 55, I. Pinheiro	0	1.248	466,00	23	1.008	526,00
				24	2.114	251,00
				34	1.028	136,00

Não correram: — Saigon — Pera no Açude. Ganho por seis corpos; do 2º ao 3º, 3/4 de corpo. Rateios: Cr$ 11,00 em 1º; dupla (12), Cr$ 12,00; placés: Flamboyant, Cr$ 11,00; Kantar, Cr$ 17,00. Tempo: 95" 3/5. Total das apostas: Cr$ 1.471.400,00. Criadores: Roberto e Nelson Seabra. Tratador: Juan Zuniga.

257 — 8ª CARREIRA — Animais nacionais de tres anos, sem vitoria no pais — Pesos da tabela — 1.600 metros — Premios: Cr$ 40.000,00 — Cr$ 12.000,00 — Cr$ 6.000,00 e Cr$ 4.000,00 e 5 por cento ao criador do vencedor:

	PONTAS:			DUPLAS:		
CITOR, masculino, castanho, 3 anos, São Paulo, Valerian e Pharsala, do sr. Mario Tamborindeguy, 55 quilos, Valdemiro Andrade	1º	35.456	22,00	11	4.883	103,00
Peta, 53/54, J. Marchant	2º	22.513	34,00	12	12.231	41,00
Criterium, 55, L. Meszaros	3º	8.226	94,00	13	8.918	56,00
Borlantin, 55, A. C. Ribas	0	3.805	203,00	14	20.295	25,00
Clarel, 55, A. Reyna	0	2.441	316,00	23	1.882	267,00
Aferidor, 55, C. Moreno	0	8.396	92,00	24	4.814	104,00
Hastim, 55, I. Pinheiro	0	11.120	69,00	33	573	876,00
Utaco, 55, N. Linhares	0	4.491	172,00	34	5.276	93,00
				44	3.862	130,00

Não correu: Nora. Ganho por quatro corpos; do 2º ao 3º, dois corpos. Rateios: Cr$ 22,00 em 1º; dupla (14), Cr$ 25,00; placés: Citor, Cr$ 11,00; Peta, Cr$ 15,00; Criterium, Cr$ 19,00. Tempo: 104" 3/5. Total das apostas: Cr$ 1.683.180,00. Criador: A. J. Peixoto de Castro Jr. Tratador: Reduzino de Freitas. Total geral das apostas: Cr$ 1.0279.860,00. Total geral dos concursos: Cr$ 266.440,00. Pista de areia: humida.

OS RESULTADOS DOS CONCURSOS

CONCURSO SIMPLES

9 vencedores com 7 pontos Cr$ 2.868,00.

COCURSO DUPLO

1 vencedor com 17 pontos, Cr$ 21.968,00.

ITAMARATI SIMPLES

1.211 vencedores com Cr$ 29,00.

DUPLO

33 vencedores com Cr$ 2.331,00.

O DIARIO CARIOCA aponta:

SARABELA — PANTUFLA	14
MANOELETE — ESTUARIO	14
ITAPORANGA — QUILAIA	14
EUDORA — DON CARELLI	12
JAMEGÃO — EUCLIDES	44
POLONAISE — NOVIÇO	13
MONDEL — AQUILA	13
ONEA — MARLY	23

8.º PAREO — 1.300 METROS — PREMIOS CR$ 40.000,00 — 12.000,00 — 6.000,00 — AS 17,20 HORAS — BETTING —

Animais	Ks.	Joqueis	Cts.	Possibilidades	Ultima performance	Tempo - Dist. - Pista	Trabalhos ou aprontos
1—1 Marinheira	54	U. Cunha	25	Está "voando"	2º de Gorgona	84 2/5 1.400, GL	600 em 37"
2 Oistria	54	D. Silva	80	Algo melhor	5º de Gorgona	84 2/5 1.400, GL	800 em 50"
2—3 Onda	60	P. Tavares	40	E' a força	5º de Maki	80 1.400, AP	600 em 36 2/5
4 Changa	50	A. Brito	80	Difícil	6º de Gorgona	84 2/5 1.400, GL	1 400 em 95"
3—5 Marly	51	O. Ulloa	50	Há muita fé	3º de Gorgona	84 2/5 1.400, GL	600 em 37"
6 Catira	50	Não correrá	65	Não cremos	4º de D. Sinhá	96 1.500, AL	36 em 3/5
7 Gold Dream	50	O. Macedo	60	Não gostamos	4º de Gorgona	84 2/5 1.400, GL	700 em 43 3/5
4—8 Gorgona	62	M. Henrique	30	Capaz de repetir	1º de Marinheira	84 2/5 1.400, GL	600 em 37"
9 Dona Sinhá	56	C. Calleri	27	Competidora	1º de Changa	96 1.500, AL	600 em 36"
10 Dança	50	J. Tinico	80	Pode surpreender	3º de Macabu'	101 4/5 1.600, AL	

Viva a COFAP!

"Câmbio-Negro" e Majoração na Venda do Pescado

O sr. Benjamin Cabello confirmou, inteiramente, as várias reportagens do DIARIO CARIOCA denunciando a prática de "câmbio-negro" na venda do peixe distribuído pela COFAP. Sua declaração a respeito é categórica:

— "Organizei "comandos" para verificar se se comprovavam as denúncias recebidas de "câmbio-negro", pois algumas casas estavam majorando o pescado que adquiriram da COFAP com margem normal de lucro, com mais de um cruzeiro. Esses "comandos" eram constituídos de funcionários da Comissão, juntamente com policiais".

NÃO FEZ O FLAGRANTE

Os "comandos" do sr. Cabello apanharam vários comerciantes praticando o crime, passível de punição pelo Juri Popular que tanto o entusiasmou. Mas, em vez de prender o criminoso e instaurar contra êle o necessário processo, o sr. Cabello fez, apenas, o seguinte:

"Ao invés da lavratura de flagrantes, quando verificavam (os "comandos") que a denuncia procedia, deixavam um policial no estabelecimento, que obrigava então o proprietário a cumprir a tabela".

ESCARNEO

A população sabe, de sobra, que o peixe foi vendido abertamente pelo "câmbio-negro", em todos os recantos da cidade, e que nenhuma providência foi tomada para evitá-lo, porque êle começava no próprio Entreposto de Pesca. Mas o sr. Cabello — que apanhou comerciantes em flagrante e não os prendeu nem os processou e nem, ao menos, mandou publicar seus nomes, comenta a providência que adotou, de maneira que é um escárneo à população que procurou peixe e não encontrou na Semana Santa. Diz o sr. Cabello:

"A providência foi aceita de tal modo, pelas filas de consumidores, que em várias delas foram, mesmo, erguidos vivas ao Presidente Vargas e ao presidente da COFAP.

... E NINGUEM SOUBE

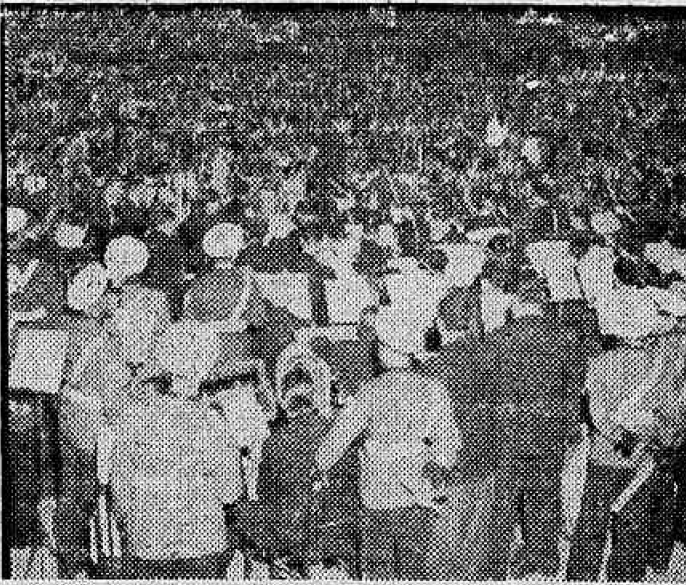
E tanto os preços foram abertamente desrespeitados que a própria baixa de 5% sôbre a tabela da COFAP, determinada a partir de quarta-feira última, não chegou a ser notada pelos consumidores. Só se veio a saber que o Presidente da República determinou a baixa daquela percentagem nos preços estabelecidos pelo sr. Cabello, depois que o próprio sr. Cabello distribuiu, ontem, uma nota oficial à imprensa, comunicando o fato.

Desde quando o sr. Cabello organizou a tabela de preços para a atual Semana Santa, dissemos, nestas colunas, que a tabela anterior havia sido majorada. O sr. Cabello desmentiu a nossa afirmação. Entretanto, na nota oficial que distribuiu, ontem, à imprensa, declarou o seguinte:

— "A COFAP informa que, por determinação do Presidente da República, baixou os preços do peixe, na base de 5% mais ou menos, a partir de quarta-feira última. A providência foi tomada em virtude de ter havido aumento de preço em várias espécies".

:ao

MÚSICA PARA O POVO





Realizou-se, às 17 horas, de ontem, no Campo de São Cristovão, o 2.º Concerto Musical da série de educação popular, organizado pelo SESI e a cargo da Orquestra Sinfônica Brasileira. Fez a apresentação dêsse espetaculo o escritor Joracy Camargo que, através do microfone da Rádio Mauá, acentuou o significado da iniciativa do deputado Euvaldo Lodi, que visa, em especial, oferecer ao povo a boa musica, inclusive as manifestações populares e folclóricas do Brasil. Associou-se ao festival, a Banda do Corpo de Fuzileiros Navais, que emprestou o seu concurso na famosa peça "1812" de Tchaikowsky. Assistiu ao concerto um publico numerosíssimo, o qual não deixou de dar demonstrações inequivocas de reconhecimento e gratidão, destacando-se a homenagem espontanea de um menino que no intervalo, dirigiu-se ao deputado Euvaldo Lodi para, agradecer, na sua pessoa, os homens da industria, os beneficios que os mesmos têm dado a numerosa classe dos industriarios, particularizando a assistência que a sua própria genitora teve nos departamentos do SESI. Posteriormente, de acordo com o plano educativo e de recreação cultural do Serviço Social da Industria outros bairros, suburbios e zonas rurais, serão contemplados com uma audição da Orquestra Sinfônica Brasileira. Para sexta-feira próxima, em homenagem, aos industriarios e ao povo de Petrópolis será realizado ali, um concerto sinfônico a cargo do maestro Eleazar de Carvalho.

LUTA PELO AUMENTO:

ASSEMBLÉIA DOS MÉDICOS

Mesa-Redonda Dos Deputados da Classe

Assentadas Três Providências — Memorial, Com Emendas, Distribuído na Câmara

A Associação Médica do Distrito Federal já assentou três providências de ordem prática visando intensificar, a partir desta semana, sua campanha por um rápido andamento do projeto 1.082-50, que reclassifica na letra "O", com quinquênios, os profissionais de nível universitário empregados no Serviço Público.

Faz parte dêsse plano a reunião, em mesa redonda, de todos os deputados médicos, a fim de se acertarem medidas para assegurar e apressar o justo atendimento das reivindicações da classe. Ainda esta semana espera a A.M.D.F.. realizar essa reunião.

ASSEMBLÉIA MONSTRO

No dia 25 do corrente, no auditório da ABI, a A.M.D.F. promoverá uma assembléia monstro da classe médica, a fim de debater as emendas que se julgarem necessárias, para apresentação em planário.

Também serão combinados, nessa oportunidade, os detalhes da ação que será desenvolvida junto aos parlamentares, para obter rapidez no andamento do projeto.

UM MEMORIAL

Também foi elaborado e está sendo distribuido aos deputados um memorial, organizado em colaboração com os representantes das demais classe interessadas, contendo as emendas que devem ser sugeridas caso a Câmara prefira o substitutivo Ponce de Arruda (Comissão de Finanças) ao substitutivo da Comissão de Serviço Público, ressaltando-se que este último merece a preferência dos profissionais de nivel universitário.

OUTRAS REIVINDICAÇÕES

Com a aprovação da Associação Médica Brasileira, a A. M. D. F. adotou como preferencial a aprovação do projeto .... 1.082-50, seguindo-se-lhe, em ordem de importancia, o projeto 1.101-49 (salário minimo) e o chamado projeto Fontes Romero.

Presidente da COAP

Tomou pose, ontem, no cargo de presidente da COAP no Espírito Santo, o sr. Taciano Neves Espinola. Amanhã, o sr. Nilo Vieira da Camara será empossado em igual cargo, no Estado do Rio.

JUDY, MAMÃE, RETORNA AO LAR



Em Passadena (Califórnia), Judy Garland reencontra sua filha Lizza Minelli, de 6 anos de idade, num intervalo da 1ª semana de sucesso do "vaudeville" do Palace-Teatro de Nova York. A estrela está repousando, por dias, na Florida, enquanto pensa nos compromissos que assumiu para cantar em Los Angeles e São Francisco. Lizza é filha de Judy e do diretor Vincent Minelli, do qual se está divorciando. (Foto INP—DC)

PARTIU DE EX-EMPREGADAS A TENTATIVA DE PERTURBAÇÃO

As barracas do SAPS, para a venda de peixe, não funcionarão na próxima semana, a fim de serem adaptadas para a distribuição permanente do pescado.

As barracas estarão funcionando, entretanto, para a venda dos demais generos de consumo.

Esclarece a Telefônica a Ocorrência — Três Funcionárias Promoveram o Movimento Fracassado

A respeito da ocorrência havida na tarde do dia 10 próximo passado, no Centro Interurbano e Serviço de Informações da Companhia Telefonica Brasileira, a administração daquela companhia dá os seguintes esclarecimentos:

"Três ex-empregadas desta Companhia penetraram no dia 10, à tarde, de surpresa, no prédio onde funcionam o Centro Interurbano a Seção de Informações e alguns outros serviços, na rua Alexandre Mackenzie, com o intuito de provocar agitação e produzir, perante suas colegas, um determinado efeito do qual pudesse resultar paralisação dos serviços e perturbação nas boas relações que esta Companhia sempre manteve com seus empregados. Essas ex-empregadas haviam, há dias, sido dispensadas dos seus cargos de telefonistas por ter sido considerado deficiente o seu trabalho e pouco satisfatorio o seu procedimento nas horas de serviço, sendo de notar que eram todas elas, empregadas muito novas e que uma delas contava apenas alguns mêses de serviço.

NO REFEITÓRIO

Dirigindo-se ao refeitório instalado naquele prédio, as referidas ex-empregadas começaram, em altos brados, a concitar suas colegas a praticarem atos coletivos de indisciplina, sob falsos pretextos e alegações tendenciosas.

Convidadas a se retirarem para que não continuassem perturbando os serviços de interêsse público que se processam naquêle prédio, insurgiram-se contra êsse convite e prosseguiram na encenação, que evidentemente havia sido ensaiada por mentores de tais movimentos, postando-se às janelas que se abrem para a rua Alexandre Mackenzie e procurando atrair por todos os meios a atenção das pessoas que se encontravam nas imediações, a quem se dirigiam fazendo declarações sem nexo.

Confirmaram assim, as autoras de tais atos, o acerto de suas demissões.

ALARME NA ESTAÇÃO

Como é notório, essa atitude audaciosa e inteiramente injustificada dos referidos elementos, causou grande sensação e alarme entre as moças que no momento se encontravam de folga nas dependências daquela estação, sendo certo, porém, que o pessoal em serviço continuou a postos, desempenhando normalmente suas funções, o que prova o alto senso de responsabilidade da maioria das funcionárias da Companhia. Na impossibilidade de fazer com que se retirassem aquelas ex-empregadas, a Companhia recorreu às autoridades policiais, por intermédio da Ordem Política e Social.

INSIGNIFICANTE MAIORIA

E' oportuno salientar que naquele prédio encontram-se usualmente em serviço, especialmente nos horários diurnos, centenas de funcionárias, representando o grupo que executou o plano de perturbação uma insignificante minoria, inferior a 1 por cento das telefonistas que trabalham naquele local.

A operação dos serviços naquele importante Centro não foi afetada devido à elevada compreensão de seus deveres perante ao público e a Companhia do numeroso funcionalismo da Companhia, fato êsse que a Administração com satisfação aqui consigna.

TURISMO PARA O RIO



Chegaram num Clipper "O Presidente", da Pan American World Airways, duas lindas modelos de Nova York, as jovens Alice Aarons e Beverly Carss. As belas americanas colaborarão num plano de turismo recentemente iniciado pela PAA, posando para fotografias e filmes a serem tirados nos recantos mais pitorescos do Rio. Ao lado dos modelos aparecem o fotógrafo Ardean Miller e o publicista Richard Hurd

Refeições a Mais 2.300 Estudantes

Emissão Dos Ingressos Pela U.M.E. — Emprêgo Total da Verba Atual — Mas o Ministro da Educação Negou Tudo — Encontro Com o Presidente da República

O ministro da Educação negou atender aos estudantes nos seus pedidos de: aumento de 700 para 1.000 o número de comensais no Restaurante Central, para o que existe verba no Orçamento; emissão dos cartões de ingresso pela União Metropolitana dos Estudantes; solicitação ao presidente da República de verba suplementar para atender a mais 2.000 estudantes.

AS RAZÕES DO MINISTÉRIO

O ministro da Educação, segundo a nota oficial à respeito distribuida pela União Metropolitana dos Estudantes, não justificou sua negativa. Limitou-se a responder que o Ministério só forneceria refeições a razão de dois cruzeiros, para 700 estudantes. Pretendia aumentar o preço para quatro cruzeiros, a fim de atender a três mil estudantes; Continuação do atual sistema, com a distribuição de cartões a quatro oito cruzeiros, a critério do Ministério. Em hipótese alguma, o Ministério permitiria que a emissão e distribuição dos cartões ficasse a cargo da UME, aceitando, apenas, a colaboração dessa entidade no que diz respeito à sindicancias.

MA' VONTADE

Acham os estudantes que o ministro da Educação demonstrou má vontade para com a sua gestão. E, argumentam os classe, má vontade aliás que vem se fazendo sentir desde o inicio de estudantes, se na dotação orçamentária existe a verba para atender a mil estudantes, e não 700, qual a razão do ministro para se negar a aplicar a verba no aumento do número de refeições? Perguntam, ainda os estudantes, por que o ministro não aceita a participação da UME na emissão e distribuição dos cartões?

REAÇAO

Os estudantes não se conformaram com a atitude do ministro. Solicitaram uma audiencia ao presidente da República o que se dará no proximo dia 15, para apresentar suas reivindicações, pessoalmente, ao sr. Getúlio Vargas.

Diario Carioca
44 PAGINAS
O MAXIMO DE JORNAL NO MINIMO DE ESPAÇO
SECÇÃO AZUL

Rio de Janeiro, Domingo, 13 de Abril de 1952

Inovações Para as Eleições Sindicais

As eleições sindicais serão convocadas 60 dias antes do têrmino dos mandatos das respectivas diretorias e os eleitos tomarão posse 30 dias após o pleito, de acôrdo com as últimas instruções baixadas pelo ministro do Trabalho e publicadas no "Diário Oficial" de 9 do corrente.

AS INOVAÇÕES

Entre as inovações introduzidas para o pleito, estão as seguintes:

I — Caberá aos presidentes das entidades sindicais marcar a data do pleito;

II — Presidirá a eleição um representante do Ministério Publico do Trabalho ou pessoa de comprovada idoneidade moral;

III — As diretorias eleitas serão empossadas trinta dias após o pleito, e em caso de não cumprimento dessa obrigação, a entidade ficará impedida de movimentar sua conta do "imposto sindical" no Banco do Brasil;

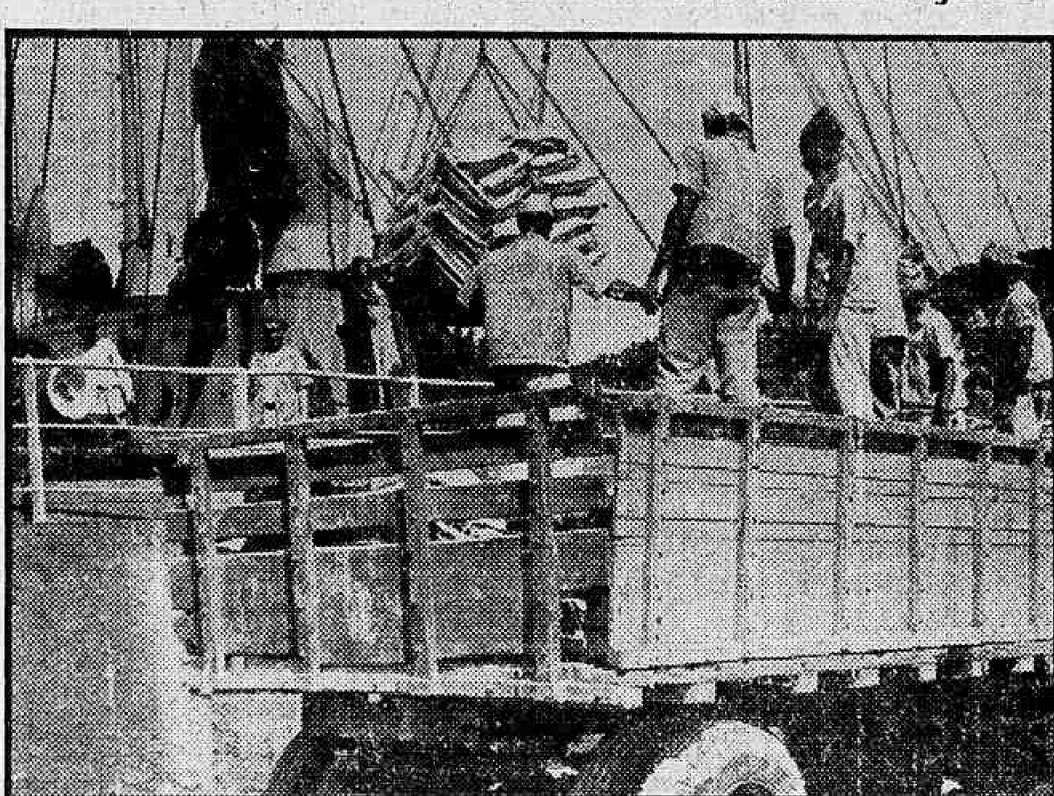
IV — Para ser membro de diretoria de federação ou confederação é necessário ser componente do Conselho de Representantes da respectiva entidade;

V — Nas entidades superiores, a cada delegação caberá um voto, que será exercido pelo mais idoso dentre seus integrantes, salvo se dela fizerem parte membros da diretoria da entidade representada, quando, então, o voto será exercido pelo mais graduado.

VI — Nas entidades sob intervenção, ou com mandatos prorrogados, as eleições serão realizadas trinta dias após a publicação das instruções no "Diario Oficial", a partir de 9 de maio;

VII — Nas organizações de grau superior, a renovação de suas diretorias será feita em 120 dias contados da data da publicação das instruções, desde que tenham sido eleitos pelo menos, dois terços dos delegados.

CIMENTO ALEMÃO PARA A PAVIMENTAÇÃO



Pelo vapor "Fanachia", chegaram, para a Prefeitura, 200 mil sacos de cimento alemão, importação conseguida com facilidade. O cimento será imediatamente aplicado na pavimentação de diversas vias públicas da cidade, paralisadas por falta do produto. A Prefeitura resolveu importar o cimento alemão para suas obras, não só porque a transação se realizara com facilidade, como, também, em virtude de haver escassez do produto nacional

MENOR NÃO PODE TRABALHAR EM "BOITES" OU CAFÉS-CONCERTOS

Sentença do Juiz Waldir de Abreu — Nenhuma Diferença Para os Cabarés e Cafés-Concertos

O juiz de Menores, sr. Waldir de Abreu, negou permissão à menor Nelley Carlos Carvalho Guimarães, de 18 anos, para trabalhar como bailarina na "boite" Monte Carlo, alegando que cabarés e cafés-concertos é a mesma coisa que "boite".

ARGUMENTOS

Para o caso, o juiz aplicou o artigo 111, parágrafo 2.º, da Consolidação das Leis Trabalhistas, que veda aos menores o trabalho em cafés-concertos e cabarés, embora permita o trabalho até à idade de 18 anos em teatro de revista.

Mas, argumentou, nas "boites" os espetáculos primam por mais licenciosidade, prolongando-se até horas mais tardias e os atores ficam em contato mais intimo com os frequentadores, excitados pelas danças e pelo álcool.

As hoje denominadas "boites", concluiu o juiz, não são mais nem menos que os antigos cafés-concerto, casas de diversões onde se babe, ouvindo-se canções e sainetes, ou espécie de teatro, em que o público bebe e fuma, ouvindo cançonetas, comédias ligeiras.

Assim, com roupagens estrangeiras, aí estão as "boites" os "shows", onde não podem trabalhar menores que o Estado ainda deve resguardar dos perigos da corrupção.

"Habeas-Corpus" Nos Domingos e Feriados

O desembargador Guilherme Estelita, corregedor da Justiça do Distrito Federal, estabeleceu os seguintes plantões para atendimento dos pedidos de "habeas-corpus", de caráter urgente, nos dias em que não houver expediente forense, durante o mês de abril:

Hoje: Atilio Parim, juiz substituto em exercicio na 25.ª Vara Criminal; dia 20: José Ciriaco da Costa e Silva, juiz substituto em exercício na 13.ª Vara Criminal; dia 27: Valpore de Castro Caiado, juiz substituto em exercício na 1.ª Vara Criminal.

★ MÁXIMOS JUROS
Serviço extra-rápido
BANCO OLIVEIRA ROXO S/A.
No ponto mais central da cidade
R. MIGUEL COUTO, 7
38 anos! sob a mesma direção

A Páscoa do "Barnabé"

Eis como Gonzalez vê a Páscoa do Barnabé e a dos membros da Comissão de Estudos do Aumento do Funcionalismo



2ª SECÇÃO

Não Pode Ser Vendida

Separadamente

Diario Carioca

☆ UM JORNAL DO RIO PARA TODO O BRASIL ☆

ANO XXV — N. 7.295 — RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 13 DE ABRIL DE 1952 — SUPLEMENTO DOMINICAL

Letras e Artes — Aviação — Fotografia — Economia & Finanças — Matas, Campos e Fazendas

A SEMANA INTERNACIONAL EM REVISTA

Estados Unidos

A Campanha Eleitoral

A convenção do Partido Republicano que escolherá o seu candidato à Presidência se reunirá em Chicago no dia 7 de julho, onde, a 21 do mês, também se realizará a do Partido Democrático. Tudo indica que na primeira convenção a luta se travará entre dois nomes — o Senador Taft e o General Eisenhower —, enquanto que a segunda será um torneio de intrigas e conchavos secretos.

Republicanos

Parece que o nome do sr. Harold Stassen, caso se comprometa a passar os seus delegados para outro candidato a partir do segundo escrutínio, terá a honra de ser votado no primeiro. E' isto o máximo que lhe concedem os observadores politicos. Já o Governador Earl Warren, do Estado da Califórnia, um homem sóbrio e digno e que tem orgulho do Estado que representa, é dos que lutarão até o fim, conforme êle próprio declarou. O General Mac Arthur deixará que o seu nome seja apresentado à convenção mais como um agradecimento aos poucos delegados que conseguirá eleger. A partir do segundo escrutínio só haverá dois contendores — os já mencionados.

Democratas

A perspectiva para a convenção democrática é muito outra. O sr. Truman, no que a êle lhe diz respeito, considera-a um torneio livre e aberto, o que equivale a dizer que o Presidente nem públicamente ou nos bastidores usará de sua influência em favor de qualquer aspirante à sua sucessão.

A sua posição servirá para intensificar a competição entre os candidatos já em presença — os Senadores Kefauver (Tennessee), Russel (Georgia) e Kerr (Oklahoma) e atrairá outros.

Os candidatos estão surgindo da terra como cogumelos. Entre outros nomes citam-se os do Senador Humphrey (Minnesota), do sr. Williams (governador do Estado de Michigan), o do senador McMahon (Connecticut) e se o Vice-Presidente Barkley não tivesse já completado 74 anos seria um vigoroso aspirante. O mesmo ocorre com o Deputado Sam Rayburn, lider da maioria na Câmara, que infelizmente já passou dos setenta.

Os candidatos firmes são, porém, os três Senadores de início citados. Dêles, Kerr, embora seja um homem de dentro da organização, é decerto o mais apagado. O Senador Russel, que poderia comparecer a Chicago com os votos de 290 delegados do Solido Sul, ou talvez 315, contando com os estados fronteiriços à linha Dixie, tornou-se candidato para bloquear a candidatura do próprio Truman. A retirada de Truman não faz, porém, diferença à sua. O sul não deu candidato à Presidência da República, desde os tempos da Guerra Civil. A sua influência na convenção, pois, será a de dar apoio a um candidato que seja aceitável pelo Sul.

O Senador Kefauver vem demonstrando, nas eleições preliminares, uma surpreendente popularidade. Mas, na convenção, ao que dizem os observadores politicos norte-americanos, faltar-lhe-á o apoio das delegações procedentes de zonas rurais e, além disso, o Comitê Nacional do Partido Democratico, a "organização" enfim, não o vê com bons olhos, já que foi êle, Kefauver, que acendeu a fogueira da "corrupção" como presidente das investigaçoes que revelaram ao país, no ano passado, os sombrios segredos dos sindicatos do crime, do jogo, da prostituição e dos entorpecentes.

Resta ainda um nome que não entrou para o cartaz — o do sr. Adlai Stevenson, governador do Estado de Illinois — que se diz ter sido consultado por Truman, que lhe prometera seu apoio. A posição do sr. Stevenson, posição tomada de público, aliás, é de que não pleitearia a indicação. Muitos democratas acham-no o melhor candidato. Em 1948, quando pela primeira vez procurou eleger-se para cargo público, obteve a maior margem de votos de que se tem notícia na história politica do Illinois. Dizem-no popular até com os dois partidos. Como govêrno tem sido um adversário implacável da "corrupção" em seu Estado e isso o qualifica, numa campanha eleitoral em que essa questão, contra os democratas, é o cavalo de batalha dos republicanos.

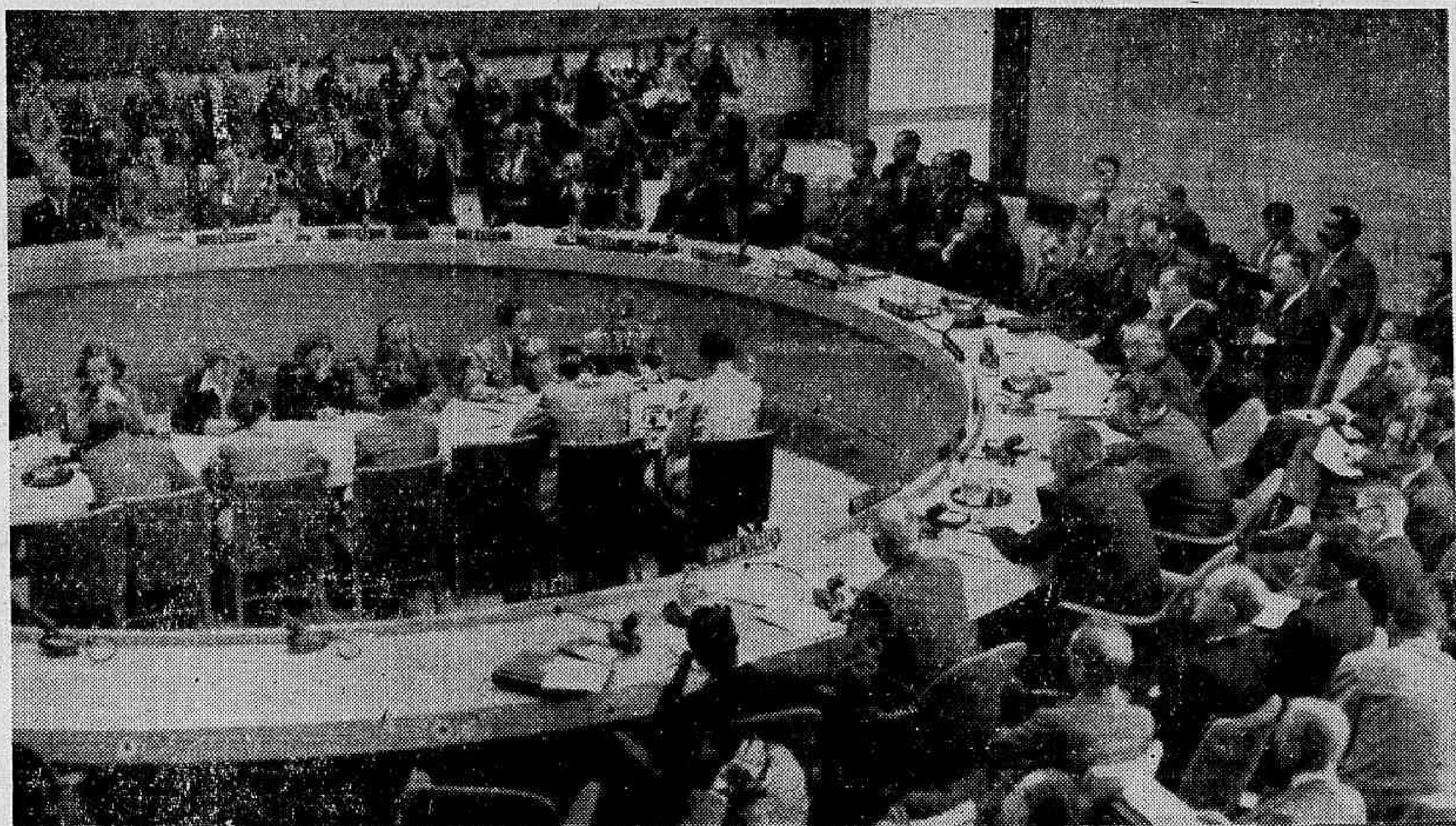
Conquanto esteja concorrendo para reeleição em seu Estado, Stevenson declarou que no dia seguinte àquele em que obtiver a indicação, declarará se se dispõe a disputar a eleição para candidato à Presidência da República.

Posição de Truman

Ao abdicar como candidato, o sr. Truman, embora tenha dito o contrario, não abdicou da influência que pode exercer na escolha do nome que encabeçará a chapa do seu partido. A máquina administrativa está montada com homens nomeados por Truman e as organizações políticas estaduais a êle estão ligadas. Se um candidato pelo qual o Presidente não tem simpatia — como Kefauver, o inimigo da "corrupção", que foi radiofonizado e televisionado por todo o país — obtivesse a indicação, muitos democratas que desfrutam de poder e mando sob Truman perderiam os seus lugares. Assim, a maioria do Comitê Nacional do Partido Democrático e as organizações estaduais trabalharão pelo candidato que Truman favorecer, qualquer que êle seja. A organização pede continuidade.

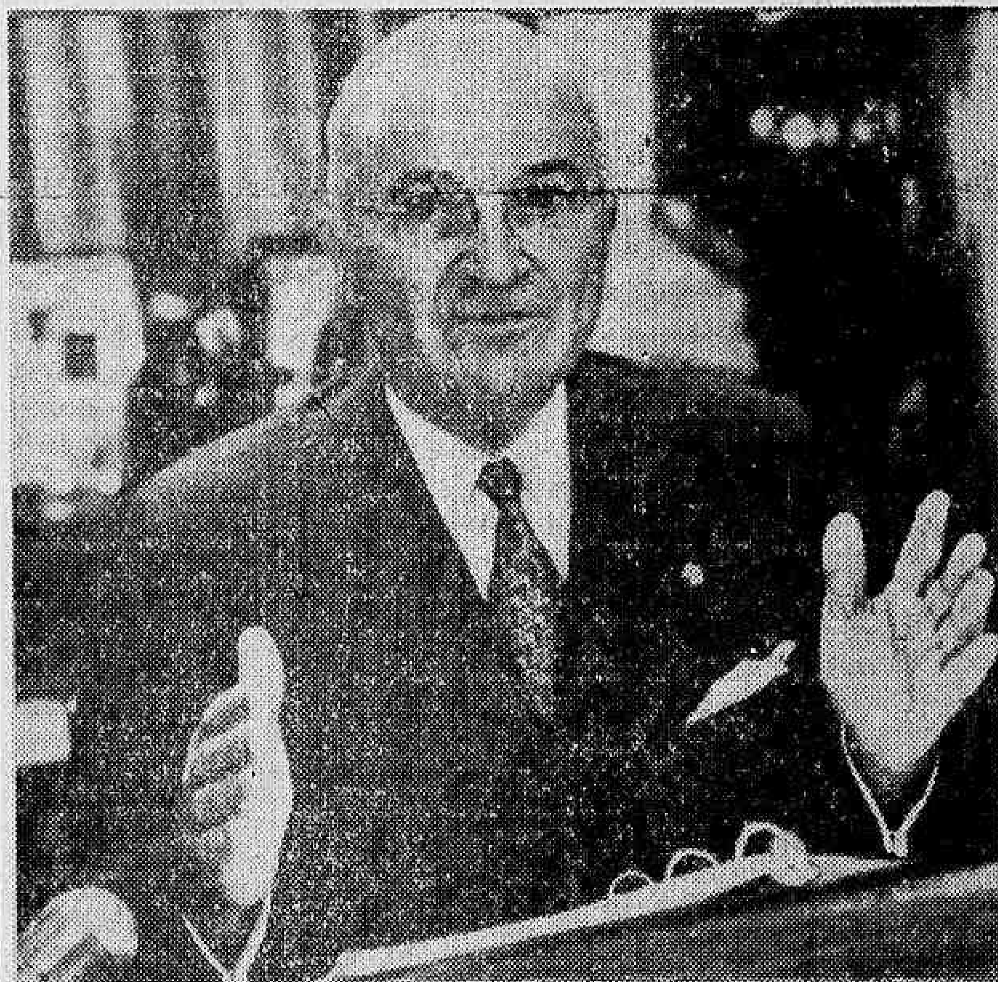
Para inúmeros observadores politicos, o sr. Truman quase com certeza intervirá na convenção. Acham êles que uma convenção aberta e livre resultará num impasse, com divisão do partido e apresentação ao país de um candidato fraco. Para outros, porém, êle assumirá uma atitude isenta, na suposição de que mesmo um candidato forte, que seja rotulado "de candidato de Truman", encontrará sérias dificuldades. Aí é que se travará, secretamente, a batalha das transações. A batalha de que o eleitorado não toma conhecimento senão muito depois, nos livros de memórias.

O CASO DA TUNÍSIA NO CONSELHO DE SEGURANÇA



O caso da Tunísia ameaçou agitar as reuniões do Conselho de Segurança da ONU. No momento em que foi feito o flagrante acima, estava sendo discutido se a questão devia ou não ser incluída na agenda do Conselho. Os EE. UU. abstiveram-se de qualquer pronunciamento a respeito do assunto.

TRUMAN ENFRENTA A GREVE DO AÇO



Truman não se deixou intimidar com a ameaça de greve dos metalúrgicos. Falando pelo rádio, após decretar a ocupação das usinas, advertiu a Nação sôbre o grave perigo que a ameaçava. Poucas horas depois, Philip Murray, presidente da C.I.O., anunciava que os operários, "como patriotas americanos, trabalhariam para o govêrno"

A COLEGA DO GENERAL EURICO DUTRA



A rainha da Holanda protege os olhos do clarão dos "flashs", após receber o diploma honorário de doutor em leis pela Universidade de Columbia. A rainha Juliana torna-se, assim, colega do ex-presidente Eurico Dutra, que também recebeu o mesmo diploma, por ocasião de sua visita oficial aos Estados Unidos

Conferência de Moscou

Propostas Grandiosas

O noticiário telegráfico sôbre a conferência econômica que se inaugurou em Moscou, no dia três do corrente, começa a revelar os verdadeiros objetivos do capitalismo de estado russo, presentemente bloqueado e sob a pressão da guerra fria. O programa soviético foi apresentado aos delegados presentes à conferência pelo sr. Mikhail Nesteroff, presidente da Câmara de Comércio Soviética, que citou Stalin como tendo dito que "todos os que desejam paz e procuram fazer negócios poderão contar conosco".

O aludido programa visa a um afrouxamento das barreiras comerciais e oferece ao mundo do capitalismo privado a perspectiva de negócios, em dois ou três anos, no montante a 7 a 8 bilhões de dólares. A maior parte dessas encomendas consistiria de maquinaria, navios e máquinas-ferramenta.

O sr. Nesteroff apresentou à assembléia uma tabulação dêsses negócios, organizada país por país, e suas propostas parecem ter feito impressão em muitos delegados da Europa Ocidental e de países da Asia. Informa-se mesmo que comerciantes da delegação inglesa telegrafaram às autoridades britânicas solicitando poderes para entabular negociações, convencidos talvez da possibilidade de obter encomendas suficientes de tecidos de algodão para debelar a crise em que atualmente se debate a industria do Lancashire.

Disse o magnata comunista que a Rússia está desejosa de aumentar o seu volume de negócios com os países capitalistas na base compras à vista, troca e aceitação do pagamento de suas exportações em moeda local, comprometendo-se a empregar os resultados na compra de mercadorias no próprio país para onde tiver exportado.

A' Inglaterra disse o sr. Nesteroff que, em dois ou três anos, compraria mais de 600 milhões de dólares de máquinas, manufaturas, tecidos, especiarias e arenques, vendendo-lhe madeira, trigo e outros produtos. A' França ofereceu aumentar de seis a sete vêzes o atual volume do intercâmbio, comprando navios, chumbo, metais laminados, bagas de cacau, frutas citricas, e vendendo-lhe cereais, madeiras, manganês, cromo e carvão de pedra. A' Itália acenou com um volume de trocas da ordem de quase 150 milhões de dólares, superior ao de antes da guerra, afirmando desejar a Rússia adquirir equipamentos produtores de energia, guindastes, rolamentos, navios, tecidos, rayon e frutas citricas, oferecendo em contrapartida cereais, madeiras, carvão, oleo fuel, parafina, minérios de ferro e manganês; disse ainda que estava pronto a colocar encomendas que ocupariam inteiramente os três principais estaleiros italianos.

A' Holanda e à Bélgica declarou que a Rússia deseja adquirir navios, guindastes, aparelhos de rádio, borracha, estanho, metais laminados, fibra de rayon e bens de consumo, oferecendo trigo, madeiras, carvão, produtos de petróleo, manganês e cromo. A' Alemanha fêz ofertas semelhantes para um intercâmbio da ordem de 500 milhões de dólares, interessando à Rússia a aquisição de equipamentos elétricos, bombas, compressores e maquinas operatrizes. Ao Japão declarou que desejava adquirir sedas, tecidos de algodão e rayon, navios e produtos manufaturados.

Como se vê, a proposta soviética confirma a previsão de que a conferência de Moscou é ao mesmo tempo uma gigantesca ofensiva de propaganda, aliada a um supremo esfôrço para a suspensão das restrições impostas pelo embargo norte-americano à exportação, pelas nações do Ocidente, de "materiais e equipamentos estratégicos" para a Rússia e seus satélites. Sua proposta, no entanto, inclui muitos bens de consumo e manufaturas cuja aquisição não lhe está absolutamente vedada.

Da Proposta à Realidade

Analisando a proposta russa, o sr. Schwartz, do "New York Times", assinala que ela se constitui de uma série de acordos vinculados que permitiriam ao govêrno soviético comprar alguns excedentes de bens de consumo dos países capitalistas (como os tecidos ingleses e japoneses, presentemente em crise de mercado) e junto com êles a maquinaria, as máquinas operatrizes e matérias-primas industriais de que necessita desesperadamente para estimular o seu programa de industrialização e a produção de armamentos.

A terminologia de Nesteroff, observa o redator do "Times", tende a exagerar a importância quantitativa de sua proposta, uma vez que por "comércio" e "volume de negócios" êle sempre se refere ao conjunto de exportações e importações. Levando isto em consideração, a sua proposta, diluida num periodo de dois ou três anos, equivale a dois ou três por cento do intercâmbio internacional dos países do Ocidente.

O reporter cita ainda um alto funcionário do govêrno norte-americano, atento especialista no estudo das manobras econômicas soviéticas, que fêz sôbre a proposta Nesteroff os comentários que transcrevemos a seguir:

1 — Em parte a União Soviética está provàvelmente blefando. Na suposição de que as presentes restrições não serão inteiramente levantadas, a União Soviética deveria saber que mesmo que sua proposta fôsse coroada do maior êxito concebível essa manobra resultaria na assinatura de contratos para sòmente uma pequena parte do intercâmbio que ofereceu. Por conseguinte, a Rússia não espera produzir a grande quantidade de cereais, madeiras, carvão, maquinaria e outros produtos que prometeu fornecer em troca do que deseja comprar.

2 — O fato de que essa grandiosa proposta tenha sido feita é a melhor prova possível de que as presentes restrições à exportação para a Rússia de materiais estratégicos estão prejudicando os planos econômicos do Kremlin. A própria magnitude e a natureza das compras em propósito são a melhor refutação das prévias alegações soviéticas de que as restrições ocidentais eram ineficazes.

3 — Poucas dúvidas pode haver de que a União Soviética tem recursos para financiar alguma expansão de suas importações do Ocidente. O contrôle ditatorial do Kremlin torna possível a exportação, mesmo com "deficit", se em contrapartida puder obter os suprimentos estrangeiros de que necessita desesperadamente. Durante os anos da Grande Fome soviética (1930-33, liquidação dos kulaks), o Kremlin exportava trigo para obter maquinaria, muito embora milhões de pessoas passassem fome ou morressem de inanição. Stalin e seus colegas têm a mesma liberdade de ação agora.

4 — Por mais tentadora que possa parecer para muitos grupos a proposta soviética, êles provàvelmente terão uma rude decepção quando chegar a hora de negociar em têrmos concretos com os funcionários russos. A experiência de após-guerra ensina que as propostas soviéticas perdem muito de seu encanto quando chegam à fase da fixação de preços, qualidade, datas de entrega e outras condições dentro das quais as mercadorias são compradas e vendidas.

México

Chapa Única Das Oposições

Três dos principais partidos politicos de oposição do México anunciaram, em fim de março, a formação de uma única lista de candidatos ao Congresso, que, na campanha eleitoral, defenderão uma plataforma comum.

As eleições presidenciais e para a renovação do Congresso realizar-se-ão a 6 de julho vindouro, e a fusão dos três partidos foi o resultado de quase um mês de negociações entre os líderes Vicente Lombardo Toledano, do Partido Popular, General Miguel Henriquez Guzman, do Partido da Federação do Povo, e General Candido Aguilar, do Partido da Revolução. Os três partidos se situam à esquerda do poderoso partido governamental — o Partido das Instituições Revolucionárias (P.I.R.).

Os três líderes oposicionistas ainda não puderam chegar a um acôrdo quanto a um candidato presidencial único para enfrentar o sr. Adolfo Ruiz Cortines, do P.I.R.. Sabe-se, porém, que até agora o principal obstáculo a essa aspiração da oposição tem sido o General Miguel Henriquez Guzman, que insiste em ser o seu porta-estandarte. O grupo chefiado pelo sr. Toledano, que abriga os comunistas, tem-se recusado a apoiar Guzman, cuja posição numa série de questões importantes ainda não é suficientemente clara. E' certo, porém, que a sua figura é a única que pode encabeçar a chapa da oposição.

A fusão fará com que as eleições sejam disputadas entre três grupos principais, do qual o terceiro é o Partido da Ação Nacional (católico), dirigido por Efraim Gonzalez Luna, que recusou qualquer aliança com Toledano e outros oposicionistas. Os detalhes da plataforma da oposição, que não tem grandes perspectivas de êxito eleitoral, serão anunciados dentro de algumas semanas, quando se tiverem completado as negociações da aliança.

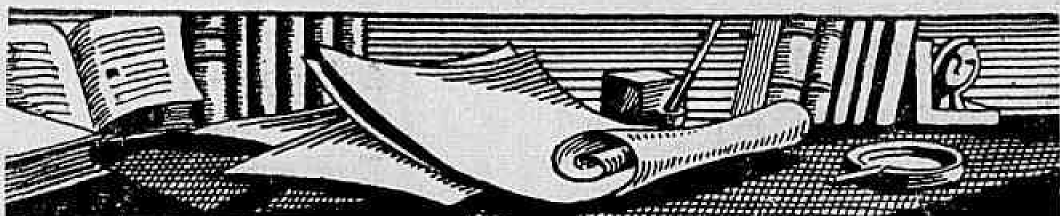
Enquanto isto, o Govêrno norte-americano, depois de ter sido repelida a sua proposta de um pacto de auxilio militar com o México, desistiu, pelo menos temporàriamente, dos seus esforços no sentido de obter três outros acordos: um pacto sôbre direitos exclusivos de comprar urânio, tório e outros materiais fisseis; um acôrdo comercial para estimular as relações economicas entre os dois países; e um tratado de amizade, comércio e navegação do mesmo tipo que os Estados Unidos têm assinado com vários outros países.

O rompimento das conversações sôbre o pacto militar demonstra claramente que o Govêrno mexicano não podia se arriscar a concluir qualquer acôrdo com os Estados Unidos durante a campanha eleitoral sem se tornar perigosamente vulnerável aos ataques da oposição. O Departamento de Estado reconheceu o risco e decidiu não insistir no assunto, até que as conversações possam ser reiniciadas com menos embaraços para ambas as partes.

Um esboço de acôrdo sôbre a questão do urânio foi submetido ao govêrno mexicano, em outubro do ano passado, pelo sr. Jesse Johnson, diretor do Setor de Materias-Primas da Comissão de Energia Atômica, e pelo seu assistente, sr. Phillip Merritt, quando ambos tomaram parte na primeira Conferência Interamericana de Recursos Minerais, reunida naquela ocasião na Cidade de México. Além do contrato de compra com exclusividade, o objetivo norte-americano era o de estimular o México no terreno das prospecções de urânio.

O Presidente Miguel Aleman, porém, estudou o esboço de acôrdo, e, sendo um politico experimentado, logo descobriu os perigos eleitorais que nele se continham. E tomou a clássica providência de nomear uma comissão para estudá-lo.

Os Estados Unidos não desistiram do acôrdo do urânio, mas, como manda o bom tom diplomático, a êle já não aludem. E' possivel que, com a realização das eleições, o sucessor do sr. Miguel Aleman, que certamente será o sr. Adolfo Ruiz Cortines, ordene a reabertura das negociações. Existem depósitos conhecidos de materiais físseis em cinco Estados mexicanos, mas a sua qualidade e volume físico não são conhecidos.

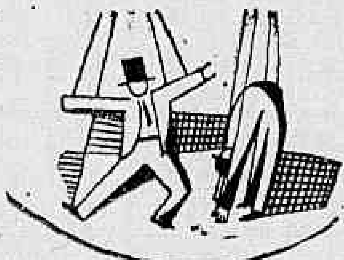


Letras

Notas Sem Data

Raymundo Sousa Dantas

HOUVE uma época que eu só tinha uma preocupação, desesperadora pelo seu significado, algo trágico por não ver como dela me libertar. Incessante, era inclusive a razão de um desgosto que me mantinha num estado de espírito doentio. As próprias leituras, mal escolhidas, feitas apressadamente, concorriam para o seu agravamento. Sentia-me incapaz de uma reação, em virtude aliás da ausência de elementos que facilitassem a completa destruição das causas do desespêro surdo e permanente. A mania de pôr no papel tudo o que se passava comigo, ou melhor, de fazer literatura com os fatos do meu viver cotidiano, conduziu-me ao pior dos caminhos: o de criar personagens com os meus próprios desejos, consumidos por uma ambição que era a minha. Anos depois, examinando-os já num outro plano, embora ainda com a mesma dose de inconformismo e algo daquele sentimento indistinto, que me levava a desejar cometer os atos mais absurdos, espantava-me uma coisa: como numa compensação, os



meus personagens tinham o que me faltava. Quando não eram casados, viviam amigados ou terminavam com ligações que solucionavam os seus mais secretos problemas. O meu desespêro por uma companheira, e a preocupação de que jamais a conseguiria, traziam como consequência uma sensação de inferioridade, que me deixava revoltado, a qual era despejada em contos e capítulos de romances escritos na calada da noite. O que me faltava, tinham os meus personagens, que interiormente eram o retrato do autor. Na época em que os inventei não era aquela a minha intenção — e o fato somente o vim descobrir no referido exame de anos passados.

* * *

TÔDA vez que a este caderno volto, convocam-me os fatos do passado, e sempre aqueles que foram a fonte dos meus escritos. Muito raramente se me apresentam ao espírito as coisas deste cotidiano de agora, para o que aliás penso ter uma explicação plausível. E' que o meu clima de vida hoje é outro, sendo diferentes os problemas e as obsessões. Naquela época vivia sòzinho num quarto de pensão, carregado de complexos, complicações e desconfianças que sòmente alguém como eu, e nas circunstâncias em que vivia, poderia evidentemente alimentar. Escrevia doidamente, oferecendo através da literatura tôdas as minhas queixas, sofrimentos e desejos irrealizáveis. Foram dois, três, quatro, cinco, seis anos de um escrever incessante, confessando tudo que me oprimia. Quando não escrevia, errava através ruas das quais jamais vim a saber o nome, ou comparecia a reuniões de escritores, exibindo o espetáculo de um triste adolescente sem esperanças. Com o casamento, tudo isso acabou. Julguei que também o romancista. Estava esgotado para a literatura, agora começava uma outra vida.

* * *

MUITA coisa, porém, foi dita pela metade, outras ficaram nos recessos e algumas apenas amortecidas na memória. Súbito, tornaram à tona — e o resultado é este caderno e o romance que escrevo, abarcando tôda aquela época, a soma dos episódios vividos e observados, e a decepção que tudo isso passou a constituir, pois a verdade é que hoje tenho a vida estragada. Já usei aqui por várias vezes esta frase sem outra explicação a não ser a de um sentimento de absoluta falência. Refiro-me à ausência de senso prático para os negócios, o desinterêsse que não logro vencer pela profissão em que emprego as minhas melhores horas — e esta incrível desambição pessoal em virtude da qual sofro tantos vexames entre os meus. A verdade é que os fantasmas retornam e volto a cobrir fôlhas e fôlhas de papel, fazendo confissões que em outras circunstâncias nem sequer pensaria, evocando criaturas amadas e odiadas, tentadoras e desprezíveis, colocando-me novamente em face de dramas e pesadêlos da infância e da juventude.

(Conclui na 6.ª página)

TEATRO POPULAR BRASILEIRO



Uma cena do Coco de Pernambuco

NOTAS SÔBRE O NOTURNO -- II

Emanuel de Moraes

DA mesma forma que o "Noturno", pela sua estrutura poética, não permite que se fale em obra do acaso, uma vez que o poema traz o marco de um intenso trabalho arquitetural, também não se pode falar em criação do inconsciente absoluto no que se refere à construção do verso. Aquela impressão de desleixo, que poderão ter os que fazem acompanhar o conceito de ritmo da idéia inferior de métrica e rima, é evidentemente falsa.

Em "Noturno", Mário de Andrade lança mão de inúmeros e importantes recursos rítmicos. Um deles é o da repetição, que obedece, tal como a linha geral do poema, à ordem dos ternários.

Três vezes os versos da primeira estrofe são repetidos. Três vezes se repete a estrofe em que, como elemento exterior, o poeta evoca a presença do *bonde*. Três vezes é repetida a onomatopéia, misto de praga e ruido. Contudo, essas repetições não apresentam o aspecto de coisa formulada sem motivação: elas justamente enquadram o poema na evolução do processo psicológico. O que a princípio é simétrico, se vai diluindo por imposição do movimento.

Na sua revolta contra o parnasianismo, procura Mário de Andrade dar ao verso novos tons, assumindo, assim, relativamente à poesia brasileira uma posição semelhante à que T.S. Eliot atribui a Marlowe — no que concerne ao verso branco — relativamente à poesia inglêsa. O seu verso, em geral, revela características que o distinguem do verso rimado e metrificado, que não são apenas a falta de rima e de métrica.

Talvez tenha sido essa a primeira grande dificuldade que Mário de Andrade ofereceu ao leitor de sua época, educado para a leitura das cadências fáceis determinadas apenas pelos elementos extrínsecos do poema, que só raramente coincidiam com os intrínsecos.

A leitura da poesia de Mário de Andrade e, comumente, a leitura da poesia desde o modernismo, exige aquela atitude recomendada por Bergson para que a inspiração do autor seja apropriada pelo leitor através da aquisição do ritmo da composição, antes de compreendê-la: "L'intelligence viendra plus tard y mettre des nuances. Mais nuance et couleur ne sont rien sans le dessin. Avant l'intellection proprement dite, il y a la perception de la struture et du mouvement; il y a, dans la page qu'on lit, la ponctuation et le rythme". E o leitor, prossegue o filósofo, deve "les marquer comme il faut, tenir compte des relations temporelles entre les diverses phrases du paragraphe et les divers membres de phrase, suivie sans interruption le *crescendo* du sentiment et de la pensée jusqu'au point que est musicalement noté comme culminant...".

Com efeito, não apresentando um ritmo pre-estabelecido, mas um ritmo próprio, a composição exige, em primeiro lugar, a aquisição desse ritmo, e essa é, sem dúvida, uma das dificuldades da poética post-parnasiana.

No poema que está sendo examinado, uma única vez se percebe o autor preocupado em realizar mètricamente os seus versos. Trata-se, justamente, das estrofes em que introduz o elemento estranho ao sentimento do poema: o *bonde*, que age independentemente da alma do poeta, provocando apenas imagens auditiva e visual. Realiza, assim, nessas estrofes, um arranjo em tôrno do metro alexandrino, estabelecendo uma rima encadeada de "*artifício*" e "*orifício*", aliás, rigorosamente, a única rima de todo o poema.

Não obstante, não é esse o valor maior dessas estrofes, das quais o único verso que se mantém inalterado é o segundo, variando os verbos do primeiro e terceiro. E sobretudo nessa variedade se en-

(Conclui na 6.ª página)

RÁDIO-TEATRO

Roberto Brandão

TALVEZ seja, por enquanto, um sonho impossível, quando o próprio teatro — tão velho quase como o homem — agora é que começa, de certa forma muito limitada, por este ou aquele caso isolado, a se constituir entre nós em gênero artístico digno da categoria estética dos demais; talvez seja sonho, nesta altuha, pensar em reivindicar para o rádio-teatro fóros de cidade no mundo das letras e das artes nacionais.

Mas não me parece que esta — da extrema juventude do meio de expressão — seja uma razão, sequer uma justificação, para a precariedade qualitativa da arte que veicula. Não importa que os processos técnicos da transmissão à distância, só conseguida, para sinais telegráficos, em fins do século passado e desenvolvida, de fato, sob a pressão das necessidades da chamada primeira guerra mundial — somente tenham possibilitado a radiotelefonia exatamente no ano limite de 1900, assim mesmo em têrmos experimentais. Nem importa também que só em 1920 se tenham feito as primeiras experiências de "broadcasting", graças a um engenheiro da Westinghouse, o dr. Frank Conrad, que acabou por construir uma estação para simples propaganda da companhia e transmitir assim o primeiro programa de rádio pùblicamente anunciado, no dia 2 de novembro daquele ano, e que consistia na divulgação dos resultados da apuração do pleito presidencial Harding-Cox. Nem ainda que o primeiro programa teatral de rádio tenha sido transmitido, pela mesma estação KDKA, apenas em 9 de maio de 1921; é, isso mesmo, a pura e simples transmissão de uma representação teatral no momento em cêna no palco do Davis Thea-

(Conclui na 6.ª página)

Explicando ao Silêncio

Eneida

NESTA belíssima cidade, hoje maravilhosa principalmente pelos atropelamentos e desastres, andar, sair à rua, também pode significar morrer. Os que voltam para casa são os heróis. E' verdade também, que morrer é ficar bonzinho. Um grande patife morto, desta ou daquela maneira, é logo considerado pelos amigos e até pelos inimigos como a melhor das pessoas, a mais pura, sofre transfigurações e provoca descobertas que são capazes de levá-lo até à santidade.

Dois fatos banais — a morte e a beatificação — dificultam o trabalho de um cronista que quer exprimir sentimentos. Assim mesmo tentarei, mais uma vez, protestar contra a morte que colabora com os volantes desta cidade e lamentarei a perda de um velho conhecido.

Não cultivo dôres nem gosto de sofrer e, para mim, a morte não melhora a má qualidade de certos vivos, mas há muito não sentia tanto pesar como senti com a morte de Aguinaldo Camargo, assassinado por um auto-lotação. Não eramos amigos, apenas conhecidos, e nossas relações datam do momento em que assisti o Imperador Jones. Não sou também uma criatura que goste de rotular e acho mesmo um êrro e um exagero as classificações de: o maior, o melhor. Mas — que me desculpem todos — considerei Aguinaldo, desde a noite em que o vi pela primeira vez no palco, o nosso maior artista dramático.

E' espantoso que eu esteja falando bem de um homem que foi comissário de polícia? Isso seria realmente lamentável, mas nunca vi ninguém menos polícia do que Aguinaldo. Parece mesmo que ele foi um dia demitido do cargo por excesso de falta de convicções policiais e readmitido depois, sem que isso modificasse sua maneira de ser anterior. Contou-me um dos seus e meus amigos que assistiu ao enterro que o representante do chefe de polícia comentou numa roda:

— Conhecia muito Aguinaldo Camargo do teatro e do cinema. Fiquei surprêso quando recebi ordens para comparecer ao seu enterro; nunca pensei que ele fosse da polícia...

COMO Aguinaldo morreu, todos já sabem, havia deixado o serviço, atravessava o Largo do Campinho, ia para casa, era uma sexta-feira e quando seu corpo já sem vida entrou no larzinho humilde de Deodoro, d. Rosa sua mulher e seu filho tiveram o maior abalo de suas vidas. A senhora de Aguinaldo é branca e isso dava certo orgulho ao nosso grande artista. Quando discutimos ou conversamos — o que aconteceu várias vezes — e eu declarava considerar o teatro negro brasileiro com características racistas, num país em que o racismo existe em estado embrionário, onde a separação é realizada apenas pelas condições sociais do negro, ele divergia, querendo me convencer que na experiência artística em que tomava parte, não existia nenhum ódio ao branco e chamava para isso o testemunho de seu casamento.

Aguinaldo Camargo foi somente um artista. Nenhuma outra profissão o marcava, a nenhuma outra amava. Um artista e um boêmio.

— Quando o enterro terminou — contou-me ainda o mesmo amigo dele e meu — achamos que a melhor homenagem que podíamos prestar a Aguinaldo era entrar num botéco e beber uma cachaça. Bebemos muito, falando nele.

Não recordarei aqui as realizações de Aguinaldo no teatro e no cinema. Lembrarei apenas que ele foi um dos fundadores do Teatro Experimental do Negro e também do Teatro Popular Brasileiro. O primeiro, há muito tempo fora dos cartazes, está em vésperas de ressurgir e o segundo, depois de dois anos de ensaio, vai estrear em São Paulo na primeira semana de maio.

Já que falamos nessa estréia, e como assunto puxa assunto, é curioso registrar o caso do Teatro Popular Brasileiro: que tenacidade! que paciência! Há dois

(Conclui na 6.ª página)

Trigésimo Aniversário da Semana de Arte Moderna

"KLAXON"

Guilherme de Almeida

FÊZ trinta anos, nesse fevereiro de vinte e nove dias, que passou, a "Semana de Arte Moderna de São Paulo". E, para a balzaqueana, os "brotinhos" de hoje preparam um bolo comemorativo com trinta velinhas. E' uma respeitável sentimentalidade. E, enquanto entoam eles o nacionalizado "Parabens a você...", eu penso...

...eu penso no muito esquecido ou ignorado filho primogênito da quase-veneranda "Semana": — o "KLAXON".

"KLAXON", que teve a alegre coragem de "continuar" a escandalosa tertúlia do Municipal, foi a única revista brasileira que, não tirando sequer mil exemplares, teve forte repercussão além-fronteiras, contando com colaboração estrangeira de grandes nomes de então. Sem assinaturas, sem venda avulsa, sem subvenções, sem "cavações", viveu, no ventre fecundo da "Semana", os biológicos nove mêses da vida gestatória: de maio de 1922 a janeiro de 1923. Quando então se partiu o cordão umbilical, "KLAXON" morreu. Porque não saberia viver sem a materna afluência vital. Não pode haver mais legítimo, fiel e amoroso filho.

* * *

NO entanto, não se quer, não se pode, ou não se sabe falar de "KLAXON". Mas a minha memória quer, pode e sabe falar de "KLAXON":

— a tardinha em que saímos, Tacito de Almeida, Couto de Bar-

(Conclui na 6.ª página)

José Osório de Oliveira Protesta

RECEBEMOS do escritor José Osório de Oliveira, que integra a missão cultural portuguêsa ora entre nós, uma carta protestando contra as palavras a ele atribuidas, domingo último, em nota publicada nesta seção. A carta, endereçada ao diretor, diz o seguinte:

"Acabo de ler a nota do suplemento literário de hoje, do jornal que V. Excia. dirige, intitulada: "José Osório de Oliveira condena". Peço-lhe que publique outra nota, com este título: "José Osório de Oliveira protesta". Porque? realmente, não posso deixar de protestar contra as palavras que me atribuem. Nego ter dito que "Fernando Pessoa é um poeta de terceira ou quarta categoria". Só poderia dizê-lo se o comparasse a Camões. O que disse é que foi um poeta puramente cerebral — talvez, por isso, maior ensaista do que poeta. Também não disse que João Gaspar Simões "não entende nada de literatura" porque seria absurdo dizer isso de um homem que vive para a Literatura. O que disse é que o considero um crítico dogmático. Talvez tivesse dito que esse crítico português pouco entende de Literatura Brasileira, mas, como houve brasileiros que



Sergio B. de Holanda

o escolheram para crítico dos seus livros, devo estar enganado. Disse, isso sim, que o livro de João Gaspar Simões sôbre Fernando Pessoa é lamentável — e disse-o exatamente por ter sido amigo do poeta de "Mensagem" e ser seu admirador, não incondicional mas fervoroso.

De V. Excia confrade admirador. a) José Osório de Oliveira".

Quanto a nós, dizemos que a nota contra a qual se protesta foi colhida do original de uma entrevista concedida pelo escritor português ao *Jornal de Letras*, original que nos foi dado ler antes de encaminhado à direção do referido semanário, e do qual nos utilizamos por um dever de indiscrição. Isso no que se refere ao juizo sôbre Fernando Pessoa. Quanto ao que diz respeito a João Gaspar Simões, louvamo-nos na palavra do reporter, ainda sob o choque que lhe provocara expressões que julgava sinceras, mas inesperadas. De resto, não as publicaria, acrescentou, por maior reflexão posterior do entrevistado. De tudo isso demos conta, aliás, na nota em questão.

Quanto às opiniões de José Osório de Oliveira e as restrições mentais que faz tanto a Fernando Pessoa quanto a Gaspar Simões manifestaram-se com bastante clareza no texto da sua carta-protesto.

Sérgio Buarque de Holanda Também Protesta

NOTICIOU-SE que Sérgio Buarque de Holanda havia saudado a missão cultural portuguêsa. A notícia não corresponde à verdade e não passou sem irritar o conhecido crítico literário. A um dos nossos redatores, que esteve com ele em São Paulo, pediu Sérgio que tornassemos público que não saudou missão nenhuma e que foi até mesmo um dos signatários da mensagem de protesto contra a presença entre nós de uma missão cultural salazarista.

DE TÔDA PARTE

— Se tivesse de saudar essa missão portuguêsa — acrescentou o autor de *Raizes do Brasil* — sòmente o faria para protestar contra a ausência nela dos escritores portuguêses adversários da ditadura. E não deixaria sem menção o fato de que diversos nomes expressivos da cultura e do pensamento de Portugal se encontram no exílio ou na cadeia.

E João Condé Embarca no "Vera Cruz"

JOÃO CONDE', diretor do *Jornal de Letras*, embarca amanhã no *Vera Cruz*, juntamente com a missão portuguêsa. Vai ele visitar Portugal, a convite da companhia de navegação proprietária do *liner*. De Portugal, irá por conta própria à Espanha e à França, pretendendo, segundo nos disse, tirar da sua viagem o máximo proveito jornalistico.

Em Portugal, por exemplo, não se limitará a colher material para os seus famosos arquivos, mas fará *flashs das* principais figuras representativas do país.

— Vou fazer até um *flash* de Salazar — disse.

E, antevendo o sucesso, acrescentou:

— Pela primeira vez, um reporter perguntará a Salazar qual o número do seu colarinho, o número do seu sapato, a comida que prefere, se gosta de beber...

Quanto à França, já escreveu a Cicero Dias, pedindo que o espere na *gare*, que lhe reserve hotel e lhe arranje alguns contatos. Não sabe ainda o que vai fazer em Paris, mas quer fazer muita coisa.

João Condé deverá se demorar ao todo dois mêses, nos três paises.

Poetas Brasileiros em Rumeno

A revista *Vers*, editada em rumeno na cidade de Nova York, por escritores exilados, reune colaboração de intelectuais oriundos da Rumânia e espalhados por diversos paises. Stefan Baciu, no último número, publica ali um estudo do modernismo brasileiro, desde a fase inicial desse movimento até suas repercussões atuais. Para ilustrar o ensaio, traduziu ele um poema de Manuel Bandeira, dois de Oswald de Andrade, dois de Cassiano Ricardo, um de Domingos Carvalho da Silva, um de Geir Campos e um de Pedro Dantas, além da crônica *Um Pé de Milho*, de Rubem Braga.

Antologia de Poetas em Argot e Outras

ESTA' sendo editada em Paris neste momento, uma *Anthologie de la Poésie argotique*, organizada por Jean Galtier-Boissière. A antologia, que reune poemas em *argot* desde François Villon até Aristides Bruant, traz uma introdução de Pierre Mac Orlan, que conclui por afirmar que, "na verdade não existe mais lingua hermética para uso dos malfeitores; o *argot* cede lugar a esse admirável espírito de analogia e de comparação, a essas expressões felizes, que tanto amamos, da gente miúda de Paris".

A Antologia Poética em São Paulo

"A Antologia não será organizada à base de nomes, nem de livros. Ela refletirá a marcha do movimento modernista". Essa



João Condé

a última palavra sôbre a discutida Antologia Poética em elaboração em São Paulo pelo Clube de Poesia e consta de um artigo de Domingos Carvalho da Silva, dando conta do "trabalho silencioso e metódico de pesquisa histórica", que vem sendo feito a par da agitação. A base da antologia serão os poemas importantes e os livros importantes na marcha do movimento serão representados. Pretende ser a obra uma história viva, um filme da evolução da poesia modernista, do nascimento, ao apogeu e ao ocaso. Serão considerados os poetas que, sem livro publicado até agora, influenciaram na marcha dos acontecimentos. Num passeio pelas revistas descobriu-se que esse é o caso de Pedro Nava, Pedro Dantas, Afonso Arinos de Melo Franco, Abgar Renault, Luís Aranha, João Alphonsus e Sosígenes Costa.

A antologia não será escrava dos dados cronológicos e se abrirá com dois poemas de *Paulicéia Desvairada*, seguidos de poemas de Ronald de Carvalho, Luís Aranha, Guilherme de Almeida, poetas de *Klaxon*. Depois, Bandeira e depois, Oswald.

Um Milhão Para Escrever em Paz

FOI designado o júri que estudará as propostas de escritores candidatos ao prêmio instituido pela Fundação Deul Duca, em Paris. O prêmio, que será distribuido anualmente, consiste no presente de um milhão de francos destinados a permitir que um escritor de lingua francêsa realize sua obra em condições de plena independência material.

O júri está assim constituido: André Maurois, Emile Henriot, Robert Kemp, Robert Kanters e Jean Vilar.

e Artes

Dois Célebres Bibliotecários

Ernesto Feder

A pequena biblioteca de Wolfenbuttel perto de Braunschweig pode-se vangloriar de ter tido entre os seus administradores os dois mais célebres bibliotecários, encarregados da regência dos livros: Leibniz e Lessing.

Em 1690 foi nomeado bibliotecário de Wolfenbuttel aquele enciclopedista sem igual na sua época, filósofo, matemático, naturalista, historiador, jurista e teólogo.

Não era indigna de tal bibliotecário a biblioteca, fundada no início do século XVII pelo Duque Augusto Junior, extraordinário bibliófilo que percorrera a Itália, a França, a Inglaterra e a Holanda, trazendo de tôda a parte, impressos e manuscritos raros e valiosos. No seu "Itaca", como denominou sua residência, ocupava-se, durante a Guerra dos Trinta Anos, tranquilamente com o estudo e aumento dos seus tesouros, tendo em todos os paises agentes encarregados de adquirir para ele novos livros. Conserva-se ainda, em trinta grandes volumes, sua correspondência com esses encarregados.

A biblioteca, já dispunha em 1619 de 60.000 impressos e 764 manuscritos e em 1661, cinco anos antes da morte do Duque, de.... 116.351 obras, entre as quais 2.003 volumes de manuscritos. Foi a mais importante coleção de livros na Europa inteira, superior até à Biblioteca Real de Paris, ficando, aliás, o duque o seu próprio bibliotecário até a sua morte em 1666.

Quando, 24 anos mais tarde, o posto de bibliotecário foi oferecido a Leibniz, este já era o Diretor da Biblioteca de Hanovre, vivendo lá numa posição de completa independência e dedicado principalmente aos estudos científicos.

Os Duques de Wolfenbuttel não exigiam dele que se transferisse para este lugar. Somente solicitaram que viesse a Wolfenbuttel "de vez em quando, se fosse conveniente e necessário" e que, "tanto presente quanto ausente conservasse em bom estado e aumentasse a biblioteca". Sua tarefa principal seria a de "providenciar que todos os livros, ainda não inscritos, fossem registrados e realizado um completo inventário da biblioteca".

Leibniz, não obstante suas tão variadas ocupações, foi logo à obra. "J'ai pris des mesures", escreveu ao ministro von Steinberg, "pour avoir un jour un inventaire de ce grand magazin de nos connaissances, non seulement à l'égard des noms des auteurs, mais plutôt à l'égard des matières mêmes".

De fato, fêz registrar todos os títulos em 120.000 fichas e redigir, nesta base, o grande catálogo que existe ainda, aliás o único até hoje feito. Além disto dedicou muitos esforços ao seu cargo, como mostram os numerosos relatórios, requerimentos e cartas, conservados na biblioteca.

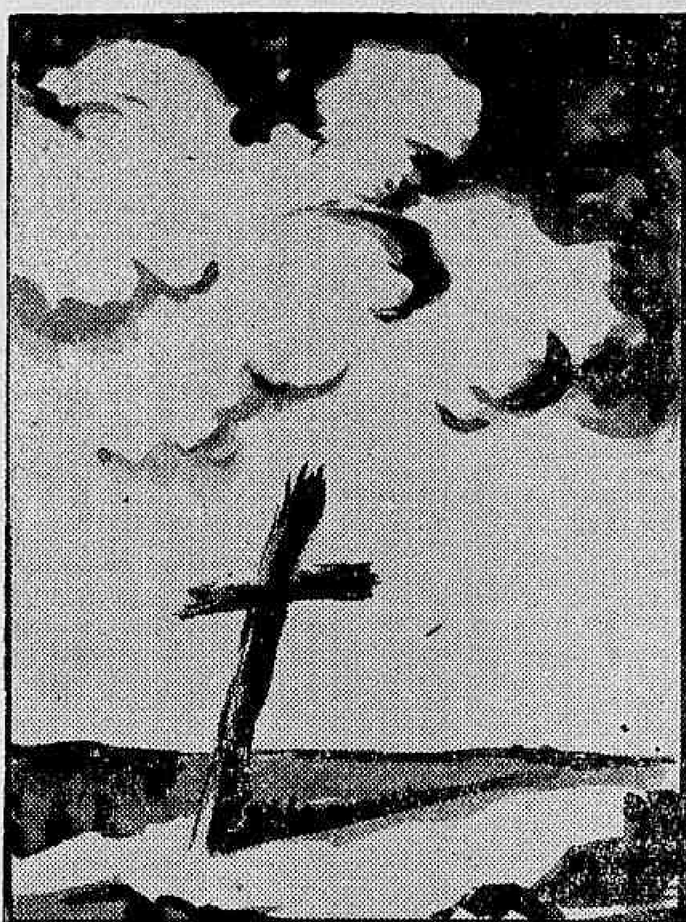
Fêz várias propostas para angariar recursos para a biblioteca: sugeriu um novo imposto, "papier marqué", propôs a sericicultura, já introduzida na Prussia, tentou também vender duplicatas de livros. Nenhuma das suas sugestões, entretanto, foi aceita. Tinha ele de contentar-se com uma verba de 200 taleres anualmente, destinados não sòmente à aquisição de livros mas também à encadernação e às despêsas de administração.

Não obstante tal restrição, conseguiu aumentar notàvelmente o patrimônio e, adquirir, com recursos especialmente arranjados, duas das mais valiosas coleções de manuscritos, em parte, dos séculos VIII, IX e X.

Resumia suas idéias sôbre bibliotecas em carta dirigida ao Ministro von Steinberg: "Tal biblioteca é o depósito de tôdas as riquezas do espírito humano, o refúgio das artes da paz e da guerra, da ciência, dos minerais, plantas e animais, de todos os segredos da natureza, dos movimentos das estrêlas, das diversas regiões da terra, da engenharia civil e militar, das leis, da boa ordem do Estado, da história antiga e nova, dos negócios dos Principes, de tôdas as belas coisas que despertam o interesse humano, das coisas agradáveis, úteis e necessárias, destinada sobretudo à defesa da verdadeira religião, em suma: tal biblioteca pode-se comparar a uma assembléia dos mais destacados homens de todos os séculos e de tôdas as nações que se comunicam os seus mais exímios pensamentos".

Leibniz ficou à testa do grande instituto até a sua morte em 1716. Meio século mais tarde foi convidada para o mesmo posto mais uma das maiores figuras intelectuais da Alemanha. Foi nomeado bibliotecário, em 1770, "Lessing, vantajosamente conhecido pelos seus escritos eruditos".

(Conclui na 6.ª página)



CEMITÉRIO CAMPEIRO

Augusto Meyer

CEMITÉRIO DE CAMPANHA
LÁ, O TEMPO ADORMECEU,
PENSAMENTO MEU, IMENSO.
VIDA, FEBRE, A DOR ESTRANHA
QUE NÃO SOFRE, JÁ SOFREU...
SÓ NÃO MENTE O TEU SILÊNCIO.

NA TERRA VASTA, A FUNESTA
MARCA DA CRUZ É MAIS VAGA,
POUSAM AS HORAS LIGEIRAS;
OS MORTOS DORMEM A SESTA,
A ERVA CRESCE, A CHUVA APAGA
AS SEPULTURAS CAMPEIRAS.

TERRA E CÉU FECHAM O ABRAÇO,
MEU SONHO SE DEITA E DORME,
TERRA E CÉU FECHAM O ABRAÇO,
A IMENSIDÃO SE DILATA
COMO UM PENSAMENTO ENORME
EMBRIAGADO DE ESPAÇO.

E TUDO É AUSÊNCIA E PRESENÇA
NA MESMA GLÓRIA DA HORA,
EM VÃO CERCAIS O JARDIM.
ALMA QUE PENSA E SE PENSA,
MITO QUE O TEMPO DEVORA,
SOLEDADES DO SEM FIM.

NA RESPIRAÇÃO DO ESPAÇO,
PAMPA DEITADO EM SI MESMO,
VACUIDADE DO OLHAR VAGO,
VAI MEU SONHO PASSO A PASSO
E A VAGAR, VAGAR A ESMO,
POUSARÁ DE PAGO EM PAGO.

JANELAS CEGAS, TAPERAS,
ONDE ARDE O INCÊNDIO DO OCASO.
OSSADAS, BRANCAS OSSADAS,
LEMBRAIS MORTAS PRIMAVERAS,
PERDIDAS NO CAMPO RASO,
LEMBRAIS MORTAS MADRUGADAS.

GOTA A GOTA, SORVERAS
O DOCE, O AMARGO LICOR,
O SUMO DE MUITAS HORAS.
PRISÃO É TUDO, E TENAZ
DAS DORES RENASCE A DOR
NOVA, AO SOL DE OUTRAS AURORAS.

ACEITA O HORIZONTE PURO!
DORMIRÁS DILUIDO EM LUZ,
NA PAZ DO SOL SEM MISTÉRIO.
CAI COMO UM FRUTO MADURO
A ALMA QUE A MORTE SEDUZ...
VIDA, ONDE ESTÁ O TEU IMPÉRIO?

NA VOZ DO VENTO ERRADIO
OUÇO-ME E FALAM-ME À CISMA
PALAVRAS DESENGANADAS,
LEVES DE BRUMA E VAZIO.
MAIS LIMPIDO, O CÉU SE ABISMA
NO PALOR DE ÁGUAS PARADAS.

SUAVE, UM ÓLEO DE TERNURA
SE INFILTRA NA LUZ DA TARDE.
ACEITA O LÚCIDO INSTANTE!
LÁ NA VELUDOSA ALTURA
QUE PÁLIDA ESTRELA QUE ARDE
E É CADA VEZ MAIS DISTANTE?

ALVAS GARÇAS VIAGEIRAS,
ADEUS, O DIA SE ESVAI
NAS PRAIAS DAS HORAS IDAS.
CORAM AS NUVENS LIGEIRAS,
GOTA A GOTA, O SONO CAI
SÔBRE AS PÁLPEBRAS CAIDAS.

VAGA É A LINHA DO HORIZONTE,
DA TERRA AO CÉU SOBE A CRUZ.
SÓ O SEU SILÊNCIO NÃO MENTE.
RESPLANDEÇA A TUA FRONTE
SERENA, ENTRE A SOMBRA E A LUZ
DO DERRADEIRO POENTE.

DEIXAI CRESCER O ABANDONO,
E A NOITE QUE SE APROFUNDA,
APAGUE O RASTRO NA ESTRADA,
Ó SUAVE PAGO DO SONO!
ÚLTIMA ESTÂNCIA, FECUNDA
MORADA DE OUTRA MORADA!

PROPÍCIA É A MORTE E VEM MANSA.
CRESCE DO SONO DAS COUSAS
PARA O ALTO ADORMECIDO.
LARVA DO SONHO, DESCANSA!
CAIA DE ALTAS NEBULOSAS
FRIO, O ORVALHO DO OLVIDO...

História e Geopolítica

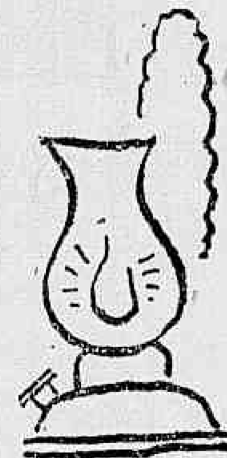
Sergio Buarque de Holanda

ALÉM dos motivos em parte polêmicos ou apologéticos que dão excepcional realce à publicação enfim iniciada dos manuscritos da Coleção De Angelis (*I. Jesuitas e Bandeirantes no Guairá*. Introdução, notas e glossário por Jaime Cortesão. Biblioteca Nacional. Divisão de Obras Raras e Publicações. Rio de Janeiro, 1951), há outros que só por si permitiriam considerar essa publicação um acontecimento realmente memorável para os estudiosos de nosso passado.

Se é certo que ela parece dar bons argumentos aos que, dominados por uma visão acentuadamente ética da história, acham necessário reabilitar o sertanista preador de indios ou condenar sem apêlo seu inimigo o detrator principal — o jesuita das missões paraguaias — não é menos verdade que prometem novos caminhos para o conhecimento *sine ira* de aspectos ainda nebulosos da formação brasileira. E isso se dará, creio eu, não apenas no caso de textos que tratam expressamente do Brasil e dos indios, mamelucos ou portuguêses do Brasil mas também no dos que abordam a vida nascente das povoações platinas e paraguaias.

Houve momento, com efeito, em que pareceram quase confundir-se nas terras da bacia do Prata — e cumpre não esquecer que entre ela se inscreve a capitania de Martim Afonso — as sociedades coloniais sujeitas respectivamente às coroas de Portugal e Castela. E se em Assunção e Buenos Aires chegaram a ser numerosos e de importância notável os portuguêses conforme o demonstra entre outros o livro bem conhecido de Lafuente Machain, não foram menos abundantes e influentes os castelhanos, em particular sevilhanos, na vila de São Paulo. Os historiadores, que, como Taunay, procuraram esclarecer certos episódios da história paulista, especialmente a famosa briga dos Pires e Camargos, acenando para a presença, no planalto piratiningano, de uma poderosa facção espanhola, puderam ver suas opiniões largamente confirmadas com a recente divulgação do processo da devassa do ouvidor João Velho de Azevedo.

Os traços comuns entre as duas áreas coloniais, a lusitana e a castelhana, parecem refletidos inclusive no processo inicial de integração do elemento indigena. Há alguns anos tive ocasião de ocupar-me justamente a propósito de um dos preciosos manuscritos ora publicados de curiosa instituição que, segundo um jesuita anônimo, serviu de base à ocupação do Paraguai: o *cunhadio*. Tomando para si as mulheres nativas, empregadas no labor agrário, de acôrdo com a tradição indígena que fazia da lavoura mister feminino, puderam os brancos assegurar-se ràpidamente a cooperação dos irmãos ou parentes dessas mulheres em suas atividades bélicas, predatórias e aventureiras.



Não é um pouco esse cunhadio — *cunadazge* — o que vemos instalar-se ao menos nos primeiros tempos entre os colonizadores de Piratininga. Indias, não indios, foi ainda o que trouxeram de preferência os comerciantes de carijós que, em meados do século XVI, vinham de Assunção até São Vicente pelo caminho terrestre que as autoridades logo mandariam cegar. E mais tarde portuguêses e indios do planalto ainda se chamariam reciprocamente não é certo, de "cunhados", mas de "compadres", numa familiaridade que sem ferir padrões nativos impedia graves fricções entre as duas raças, e que em São Paulo, tanto quanto no Paraguai, acabaria fazendo da lingua dos conquistados a dos conquistadores e filhos de conquistadores.

O documento em questão consiste num longo informe sôbre as cidades do Paraguai e do Guairá espanhois, escrito às vésperas de uma série de investidas bandeirantes que ia resultar na incorporação parcial daquelas terras à coroa portuguêsa. Por ele sabemos de que modo viviam os moradores da região guairenha e também de Santiago e Xerez (hoje sul de Mato-Grosso) e como andavam ali associados a clérigos e leigos idos de São Paulo. A tal ponto se entendiam uns e outros, que muitos encomenderos castelhanos se acumpliciariam depois com os invasores paulistas e colaborariam nas suas razias. Destes espanhois de Guairá dirá finamente o Padre

(Conclui na 6.ª página)

DA IMPORTÂNCIA DAS EDIÇÕES CRÍTICAS

Celso Cunha

INFELIZMENTE, não é reduzido o número de estudiosos que pouca importância dão à fidelidade dos textos em que fundamentam seus trabalhos. E como consequência desse descaso, de não existir na maioria da intelectualidade responsável a preocupação de citar as obras dos autores nacionais em sua pureza original, os editores, livres da fôrça coatora da crítica, se permitem alterar à vontade o texto de nossos melhores escritores, com grande dano do patrimônio literário que nos legaram.

Rari nantes in gurgite vasto, alguns filólogos têm procurado lutar contra as deturpações que, paulatinamente, se foram introduzindo na obra dos nossos prosadores e poetas e que, mais de uma vez, deram origem a falsos julgamentos históricos, linguisticos e literários. O exemplo de *As Primaveras*, de Casemiro de Abreu, é eloquente.

Manda a justiça que se atribua papel relevante nesta cruzada ao professor Alvaro Ferdinando de Sousa da Silveira, que, desde 1935, primeiramente na Universidade do Distrito Federal e, depois, na Faculdade Nacional de Filosofia, vem incutindo em seus alunos o gôsto pela reconstituição crítica das obras dos autores de lingua portuguêsa. E, embora este movimento salutar ainda não tenha gerado muitos frutos, já produziu suficientes para que um escritor português notasse que "os brasileiros estão procurando integrar linguisticamente a sua personalidade nacional com o estudo e a publicação de textos".

Por isso, causa estranheza que alguém venha de público afirmar serem desprovidos de interesse maior semelhantes trabalhos. E quando esse alguém é professor de literatura o fato reveste gravidade singular, e nos leva a refletir sôbre os males irremediáveis que a sua catedrática ignorância irá causar aos alunos que tiverem a infelicidade de lhe cair nas mãos inexperientes.

Mas haverá apenas ignorância na afirmação do professor, ou, no caso concreto, ele estará como a raposa ao ver as uvas inacessíveis?

IGNORÂNCIA ou má-fé, nada o desculpa de vir pelas páginas de um acatado matutino dizer que uma edição crítica é coisa mecânica e acusar, generalizadamente, as Faculdades de Filosofia de estarem difundindo entre nós os sinais exteriores da ciência e não a própria ciência; "seu aparato, e não seu espírito"; a erudição, e não a "visão".

Pode-se considerar uma edição crítica trabalho mecânico?

Respondendo justamente a essa pergunta, escreve Alberto Chiari no seu magistral estudo *La edizione critica*, incluido na obra miscelânea *Técnica e Teoria Letteraria*, 2.º volume da coleção *Problemi ed Orientamenti Critici di Lingua e di Letteratura Italiana*, dirigida por Attilio Momigliano (Milão, 1948):

"Ao contrário.

"Pode, ou melhor deve, ser *metódica*, pois que não pode ser feita ao acaso, ou com a inexperiência e a ignorância de certas disciplinas e de certos métodos de estudo; mas por sua própria natureza, se se quer entendê-la bem, não pode ser *mecânica*" (Obra cit., pág. 109).

E na mesma página acrescenta: "*Edição* quer dizer *interpretação*. O editor de um texto, pelo fato de haver tomado a si o encargo de apresentar o texto escolhido nas condições mais próximas possiveis às desejadas pelo autor, deve, para cumprir bem a sua tarefa, saber que se propõe uma emprêsa cujo êxito depende justamente do conhecimento que ele possui da lingua, da cultura, do pensamento e da arte do autor que escolheu; deve saber que não faz apenas trabalho de erudição, mas trabalho de reconstrução, portanto de pensamento e de arte, em que a lucidez do próprio pensamento e o requinte do próprio gôsto são postos a serviço do pensamento e do gôsto de outrem".

Cada obra, é ainda Chiari quem lembra, tem sua dupla história: a história de sua criação e a história de sua fortuna. O editor de textos há de indagar e de conhecer ambas. "Há de saber, ou há de procurar saber, quando e porque o autor escreveu tal obra; há de entrar, ou há de procurar entrar, no seu "mundo"; há de conhecer as razões e as condições que inspiraram a obra, a cultura que lhe foi o fundamento, o gráu de arte alcançado até àquele exato momento, a lingua que da cultura e da arte é a expressão e a forma. Em uma palavra, tem de conhecer os motivos e as circunstâncias externas e internas que sugeriram e acompanharam a criação da obra, para estar em condições de repetir, na medida do possível, o trabalho do seu autor, de penetrar, por assim dizer, no segrêdo da sua fantasia e redescobrir (porque é uma verdadeira descoberta) os momentos e seus aspectos e os processos da sua criação, e reviver do mesmo modo e sentir novamente aquilo que o autor deveria presumivelmente viver e sentir". (*Obra cit.*, pág. 111).

E', pois, um "trabalho extremamente difícil" e "profundamente penoso", que submete às mais duras provas a inteligência, o saber e "a sensibilidade crítica do editor-intérprete".

ENTÃO, é trabalho "mecânico" a reconstituição crítica do texto original da *Vulgata*, que há anos vem sendo feita pelos Beneditinos e que, à vista do número extraordinário de apógrafos trazidos à colação, forçou o aparecimento de um novo método de ecdótica, o de Quentin, em substituição aos processos tradicionais de Lachmann e de Bédier? Será trabalho mecânico a fixação dos textos da *Divina Comédia*, por Michele Barbi; da *Chanson de Roland* e do *Lai de l'Ombre*, por Joseph Bédier; dos *Lais de Maria de França*, por Karl Warnke; do *Quijote* e de outras obras cervantinas, por Rodrigues Marin; do *Cantar de Mio Cid* e de *La Leyenda de los Infantes de Lara*, por Menéndez Pidal; da *Eneida*, por R. Sabbadini; da *Iliada*, por Paul Mazon; de *Os Lusíadas*, por Epifânio Dias e José Maria Rodrigues; do *Cancioneiro da Ajuda* e das *Poesias* de Sá de Miranda, por D. Carolina Michaelis de Vasconcelos; dos *Essais* de Montaigne, por Jean Plattard; das obras de Casemiro de Abreu e de Gonçalves de Magalhães, do *Auto da Alma*, da tragédia *Castro*, da égloga *Crisfal*, por Sousa da Silveira; dos *Diálogos de São Gregório*, por Serafim Silva Neto; dos *Contos Gauchescos* e das *Lendas do Sul*, de Simões Lopes Neto, por Aurélio Buarque de Holanda? *Difficile est satiram non scribere*.

Mas para que perder tempo em esclarecer o que é uma edição crítica e qual a sua importância, a quem fundamenta conclusões de uma tese de concurso na pior publicação que temos de autor brasileiro — a edição das obras de Gregório de Matos, organizada pela Academia Brasileira de Letras, na qual se atribuem ao satírico baiano poemas de Camões, de Tomás Noronha, de Góngora, de Quevedo?...

Adianta que se trate a sério quem acha que deveriam ser abolidas as citações ao pé da página, e escreveu este despropósito: "uma nota ou é muito importante e deve ser incorporada ao texto, ou carece de valor e, nesse caso, merece abandonada?".

CONVIRA' debater questões científicas com quem atribui tudo o que demanda pesquisa, estudo, esforço, inteligência a superados métodos do positivismo alemão? E mais: com quem acusa o ensino ministrado nas Faculdades de Filosofia de prejudicar a "visão",

(Conclui na 6.ª página)

Vida Literária

"MOTIVOS e Aproximações" é o título do novo livro de Carlos Pontes, a ser publicado brevemente, reunindo pequenos ensaios históricos, prefaciado pelo prof. Hermes Lima.

* * *

PEQUENAS notícias: Truman Capote andou desaparecido uns dias na Tunisia; J.B. Pristley escreveu um artigo anunciando que não é mais socialista; John Steinbeck vai fazer uma longa viagem este mês ao norte da Africa, Palestina e Oriente Médio; Benedetto Croce, pela primeira vez em sua vida, assinou um manifesto político, em prol da liberdade da cultura; o prêmio Nobel de literatura para 1952 conta até agora com dois candidatos, o grego Nikos Kazantzakis, o belga Charles Plisnier, falando-se ainda em dois nomes italianos: Benedetto Croce e Corrado Alvaro; Arthur Koetler, respondendo a uma enquete, declarou que não tinha vontade de ser pai, "porque são os escritores as pessoas menos aptas para a educação de filhos"; um jornal hungaro afirma que o romance "A Cabana do Pai Tomás" é proibido nos Estados Unidos; Yves Fougeres escreve que o romance policial francês estava às vésperas da morte por causa da concorrência comercial americana no mesmo ramo.

* * *

"CONTATO" é o título do livro de poemas com que Edna Savaget, jovem poetisa do Rio, estréia em nossa literatura.

"ACROSS the river and into the treees", o último romance de Ernest Hemingway, vai ser filmado em Hollywood. O protagonista será o ator Gary Cooper.

* * *

JOSE' LINS DO REGO foi convidado para representar oficialmente o Brasil na Exposição Internacional das Artes, a realizar-se em maio próximo em Paris. Dessa exposição participarão grandes escritores, que debaterão o tema da liberdade da criação artística.

* * *

JAN DE ALMEIDA PRADO, o autor de "Os Três Sargentos", doou sua biblioteca, que é a maior coleção de livros sôbre o Brasil, à Prefeitura de São Paulo. São 22 mil livros, em geral raros, avaliados em 30 milhões de cruzeiros.

Comentários

"NO primeiro dia porém da semana veio Maria Madalena ao sepulcro de manhã, fazendo ainda esuro; e viu que a campa estava tirada do sepulcro.

Correu pois, e foi ter com Simão Pedro, e com o outro discípulo a quem Jesus amava, e disse-lhe: Levaram o Senhor do sepulcro, e não sabemos onde o puseram.

Saiu então Pedro, e aquele outro discípulo, e foram ao sepulcro.

Ora, eles corriam ambos juntos, mas aquel'outro discípulo correu mais do que Pedro, e levando-lhe a dianteira, chegou primeiro ao sepulcro.

E tendo-se abaixado, viu os lençóis postos no chão, mas todavia não entrou.

Chegou pois Simão Pedro que o seguia, e entrou no sepulcro e viu postos no chão os lençóis.

E o lenço que estivera sôbre a cabeça de Jesus, o qual não estava com os lençóis, mas estava dobrado num lugar à parte.

Então pois entrou também aquele discípulo que havia chegado primeiro ao sepulcro e viu, e creu.

Porque ainda não entendiam a escritura, que importava que ele resuscitasse dentre os mortos.

E voltaram outra vez os discípulos para as suas casas.

Porém Maria conservava-se em pé da parte de fora, horando junto do sepulcro. E ao tempo que ela chorava, abaixou-se, e olhou para ver o sepulcro.

E viu dois anjos vestidos de branco, assentados no lugar onde fôra posto o corpo de Jesus, um à cabeceira, e outro aos pés.

Os quais lhe disseram: Mulher, por que choras? Respondeu-lhes ela: Por que levaram meu senhor e não sei ande o puseram.

Ditas essas palavras, olhou para trás e viu Jesus em pé, sem saber contudo que era Jesus.

Disse-lhe Jesus: Mulher, por que choras? A quem buscas? Ela, julgando que era o hortelão, disse-lhe: Senhor, se o tiraste, dize-me onde o puseste e eu o levarei.

Disse-lhe Jesus: Maria. Ela, voltando-se, lhe disse: Rabboni (que quer dizer Mestre).

Disse-lhe Jesus: Não me toques, porque ainda não subi a meu Pai, mas vai a meus irmãos, e dize-lhes que vou para meu Pai e vosso Pai, para meu Deus e vosso Deus.

Veio Maria Madalena dar aos discípulos a nova de que ela tinha visto o Senhor, e de que ele lhe havia dito essas coisas.

Chegada porém que foi a tarde daquele mesmo dia, que era o primeiro da semana, estando fechadas as portas da casa onde os discípulos se achavam juntos, por mêdo que tinham dos judeus, veio Jesus, e pôs-se em pé no meio deles, e disse-lhes: Paz seja convosco". (Evangelho segundo São João)

Congresso Dos Estudantes de Economia

Estão sendo convidados todos os presidentes dos diretórios acadêmicos das Faculdades de Ciências Econômicas, para uma reunião na proxima quarta-feira, às 20 horas, na sede da UME ra, às 20 horas, na sede da U.M.E.. Durante a reunião será aleborado o programa e designada a comissão organizadora do III Congresso Nacional dos Estudantes de Economia.

"DIARIO CARIOCA" IMOBILIÁRIO

OPORTUNIDADE — VENDEM-SE apartamentos para entrega em 3 meses. Acabamento de primeira e perfeita distribuição de peças. Grande financiamento. No Campo de São Cristovão. Vendas diretas com a Emprêsa de Construções Gerais S. A. — Av. Nilo Peçanha, 12 — Salas 813-821. Telefone 22-9894 — RIO.



MATAS, CAMPOS E FAZENDAS

NOSSO Jardim

PARA o floricultorista amador, as **Dálias** constituem para os jardins e interiores, em se tratando de decoração floral uma das flôres mais completas. Elas se apresentam em variadas espécies, das quais passamos a enumerar algumas. Da variedade **branca**, a Nivea supera a tôdas.

As **amarelas**, do tipo Agramar, produzem enormes quantidades de grandes flores de forte amarelo-brilhante. Essa qualidade de Dália oferece ao floricultor a vantagem de se multiplicar com extrema rapidez. Nessa mesma espécie, temos as do tipo Goldene Sonne ou, como é chamada entre nós, Sol de Ouro, que produz flores amarelo-damasco matizado de rosa-salmonada.

Quanto às **vermelhas**, a Elite Glory é de grande beleza, podendo suas flores, se tratadas, alcançar o tamanho de 30 cms. Entre as vermelhas, temos ainda as Royal Velvet de um intenso vermelho-fogo. Para êsse tipo, aconselhamos um tratamento especial. Exige, em tempos de calor, maior número de régas e cuidadosa proteção contra os raios solares do meio-dia.

As Dálias **bicolores** apresentam pétalas planas e simètricamente coordenadas. As hastes são rígidas e pela durabilidade da flôr aberta aconselhamos para decoração floral de interiores.

CULTURA

A cultura das Dálias é simples. O terreno, de preferência, deve ser argilo-arenoso bem afofado, podendo-se enriquecê-lo com estérco curtido.

O plantio poderá ser realizado durante as quatro Estações, excetuando-se as semanas mais frias do ano. Todavia, os meses de agôsto, setembro e outubro, assim como, fevereiro e março são mais propícios.

A floricultura das Dálias pode ser feita por meio de "batatas" já formadas ou por enxêrto de galho. No ato do plantio, deve-se juntar a cada "batata", ou galho, uma vara firme na que se fixa a haste principal em crescimento, nada mais sendo que medida acauteladora contra as ventanias fortes.

Quanto aos inimigos e moléstias que atacam êsse gênero de flôr, êles são poucos. Os insetos serão eliminados mediante pulverizações de inseticidas e as manchas podem ser tratadas com Calda Bordalêsa.

TINTAS FINAS COM. E IND. LTDA.
77 - RUA BUENOS AIRES - 77
Telefones 23-3132 e 23 3890
RIO DE JANEIRO

CURIOSIDADES do campo

CHEGA-NOS dos Estados Unidos a notícia sôbre a criação de suinos em confinamento, sem a necessidade de aleitamento pelas porcas criadeiras. Os leitões são apenas mantidos com as porcas o tempo suficiente para receberem algum colostro. Os bacorinhos tomam leite sintético, em mamadeiras, e, após dois meses de alimentação láctea inicia-se a alimentação sólida. As baterias usadas pelos suinocultores par êste novo método de criação muito se assemelham às pinteiras.

* * *

O combate à saúva foi sempre sério problema para o agricultor. Recentemente, descobriu-se um processo de exterminação baseado na aplicação do brometo de métila. Bons resultados têm-se registrado.

* * *

PELA primeira vez no mundo, consegue-se produzir húmus artificial. Coube a descoberta ao engenheiro-agrônomo dinamarquês, William Christensen que, para tanto, empregou misturas de produtos residuais de penicilina e pó de uma espécie de turfa. Êste novo produto chama-se HUMUCILINA.

* * *

É um velho hábito chinês o uso do AMINOSAL como condimento. Ainda agora, o sr. Da-Ellis, americano, verificou que, injetando em doses moderadas aminosais, na carne de galinha, minutos antes de ser levada ao fogo, esta desenvolve um aroma mais forte e agradável. Com êste tratamento, os técnicos americanos acreditam num aumento de 5 e 10%, no consumo dos Estados Unidos.

NO município de Miraí, Minas Gerais, o sr. Justino Luís Alves Pereira fêz construir em sua fazenda, um silo aéreo com a capacidade para 100 toneladas.

* * *

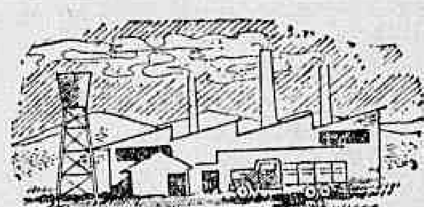
O Estado de Minas foi o maior produtor de feijão em 1950. Colheram-se, em todo o Estado, 218 mil toneladas dêsse cereal.

* * *

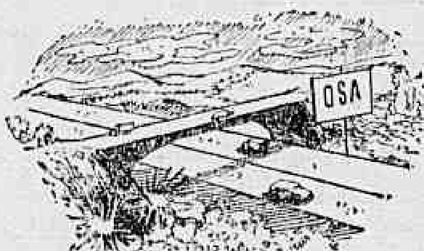
A revista Agricultura e Pecuária, em seu último número, acaba de divulgar a descoberta de um produto químico sintético anunciado em Filadélfia pela American Association for the Advancement of Science. Trata-se de um produto que restaura a produtividade do solo, em questão de horas. Êsse produto, conhecido como Krillium, é empregado na forma de pó. Pode ser fàcilmente misturado com o solo. Experiências realizadas pela Monsanto Chemical Company, durante os últimos três anos, indicam que o krillium marcará o início de uma era revolucionária no campo agrícola. A eficiência dêsse novo produto é de 100 a 10000 vêzes superior a todos os adubos até então conhecidos.

Planobra · 1615

Mais um grande loteamento da OSA



Para localização de pequenas e grandes indústrias.



Para aplicação de capital num local de rápida valorização.



Para a construção de sua casa.

Não perca esta oportunidade de realizar um bom negócio a 25 minutos da Praça Mauá!

- Jardim Meriti está situado na próspera localidade de São João de Meriti, no Estado do Rio.
- Atravessado pela importante e moderna rodovia Presidente Dutra, Jardim Meriti está ligado aos grandes centros do Estado do Rio e do Distrito Federal por todos os meios de transporte: ônibus lotações, automóveis, trens elétricos.
- Fornecimento de água em abundância a todos os lotes graças ao contrato firmado com a Prefeitura de São João de Meriti. A luz elétrica será fornecida pela Light.
- Trabalhos de urbanização em franco andamento.
- Condução grátis para o local, sem o menor compromisso.

Pagamento em 100 meses, sem entrada e sem juros. Com o pagamento da primeira prestação, V. toma posse imediata do seu lote.

Envie-nos, devidamente preenchido, êste cupom, para obter tôdas as informações que deseja, sem o menor compromisso:

Nome ....
Endereço ....
Profissão ....
Cidade ....Telefone ....

OSA ORGANIZAÇÃO TERRITORIAL S. A.
Rua do Rosário, 111 — 4.º andar — Telefone 43-9993

Loteamento inscrito sob. n.º 107, talão 123, número de ordem 98, fs. 153, livro 8-E, no Reg. de Imóveis da 2.ª Circunscrição da Comarca de Duque de Caxias, de acôrdo com os decretos 58 e 3079.

Plantando DA...

A Beterraba, legume da família das "Chenopodiáceas", apresenta-se ao horticultor sob duas variedades distintas: a de mesa, já nossa conhecida, e, a industrial, cultivada em alguns países europeus para o fabrico do açucar.

Cuidaremos hoje, de maneira sucinta, do cultivo da Beterraba de mêsa.

Para a cultura desta leguminosa os solos que apresentam melhores condições são os sílico-argilosos. No preparo da terra a aração deve ser profunda. A adubação, independente da riqueza do solo, faz-se necessária, e, para tanto, indicamos a seguinte fórmula: superfosfato, 20 grs; sulfato de amônio ou salitre, 10 grs; sulfato de potássio, 20 grs.

O plantio pode-se fazer de duas maneiras: por mudas ou por semeadura. Quanto às mudas (a serem plantadas) elas devem ter de 4 a 6 cms., e, as folhas aparadas, para facilitar a péga. Deve-se ter cuidado para que a terra não cubra o broto terminal. A distância mínima entre elas é de 25x25 ms. As régas devem ser frequentes, principalmente nos dias de maior calor.

O plantio, através de glomérulos, será feito em covas de 2 cms. de profundidade, observando-se a mesma distância mínima de 25x25 cms. Para cada cova 2 ou 3 glomérulos são necessários. E' conveniente deixar de mólho por umas 12 horas os glomérulos antes de plantá-los. Cumpre notar, ainda, que cada glomérulo de beterraba dá de 2 a 4 pés que, depois de nascidos, são retirados ficando um unico pé por cova.

As limpas não necessárias, e, quando apontam da terra as "cabeças", faz parte do tratamento cobri-las com terra para evitarmos beterrabas lenhosas. O tempo para colheita varia de acôrdo com as espécies plantadas. (espécie precoce, 75 dias; espécie mais tardia, 90, 100 e 120 dias).

Entre nós, as mais cultivadas são as variedades: Redonda do Egito, Comprida, Prêta e Vermelha.

Contra as pragas e insetos devemos usar soluções de Percnox, Pó Bordalês, etc.

"AGRICULTURA E PECUÁRIA"

Está circulando o número 341, desta revista que apresenta excelente aspécto gráfico e trás o seguinte sumário:

A situação agrícola atual — Reforma agrária — Arroz — Fomento agrícola no Distrito Federal — No Brasil, o premio Pan-Americano de Conservação — Fatores que afetam afertilidade de um touro — Cacáu — A industrialização da soja — E' de 2%, apenas, a área geográfica cultivada no Brasil — De tudo um pouco — Tephorsia cândida — Serviço de avicultura e pequenos animais — Considerações sôbre a qualidade e os métodos de ensaio de enxadas — O sistema radicular das plantas — Vitivinicultura — Sisal — A cultura da figueira — Subprodutos do caroço do algodão — A previsão do tempo baseiada em observações locais — Valinhos e a festa do figo — Instituto Agronômico de Campinas — Volta Redonda, forja de aço, também cultiva seus campos — Conservação do solo (A cobertura com restos de cultura no combate a erusão). Um fazendeiro ensina a criar porcos — Agrostologia — Influência da genética na formação de bons animais — Fermentação do tamarindo — Um "cowboy" mecanico — Alguns problemas florestais — Mecanização da lavoura — Oportuno esclarecimento sôbre a questão do trigo — Questões práticas de horticultura — Importancia da água na saúde dos animais — Cultura da videira — Reprodutores indianos — Recondicionamento das terras cansadas — Fumo — Há necessidade de se proteger as aves úteis à agricultura — Ameixa Santa-Rosa, ameixa-paulista — Os carrapatos são transmissores de graves molestias — "Rural Brazil at the Cross-rod" — Importação de zebus da India — O cio na porca — Preço "record" por um "Aberdeen Angus" — O índice de fecundação dos rebanhos depende dos cuidados na monta dos animais — O problema da forragem no tempo da sêca — A castanha do Pará na economia nacional.

SOLUÇÕES DE XADREZ

SOLUÇAO
DIAGRAMA 86

5T2 — 1rp2p1p — 2p5 — 2P2c2 — 1P5t — 1R1bB3 — 5P1P — 2T5.

Partida Czerniak-Rellstad, torneio Reggio-Emilia, Itália, — 1951.

As brancas podem forçar o ganho de uma peça ou um mate jogando 1. T1TD! — CxB (se 1... — B3T; 2. P5C! — PxP; 3. P6Bch. ganhando uma peça); 2. T(1)8T! — Abandonam, pois não há defesa possível para a ameaça de mate.

SOLUÇAO
PROBLEMA 82 (KIPPING)
1. P8T(B).

SOLUÇAO
ESTUDO 89 (TROITZKY)
1. D6Dch. — R1B; 2. D6Bch. — R1C; 3. C6Tch. — R2T; 4. C7B — D2CD!; 5. C5Cch. — R1T!; 6. D8Rch. — D1C; 7. D4Rch. — D2C; 8. D4Tch. — R1C; 9. D4Bch. — R1T; 10. D8Bch. — D1C; 11. D3Bch. — D2C; 12. D3Tch. e ganham.

SEMENTES de Hortaliças e Flores
em pacotes e a peso
Descontos para revendedores
SCAL RIO
Departamento de Agricultura
Av. Marechal Floriano, Esq. Andradas
Rio de Janeiro

DOUTOR JOSÉ DE ALBUQUERQUE
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
R. do Rosario 98 de 1 ás 6 hs

ABAW
SAIS PARA ANIMAIS
Composição de todos os elementos necessários para o gado leiteiro, equinos, cabras, porcos, etc., em forma de pedra para lamber.
Temos em ESTOQUE pedras de 1 quilo e de 6.25 quilos cada.
PREÇO: Cr$ 9.00 o quilo, pôsto Rio de Janeiro
Caixa de madeira de 50 quilos. Para grandes quantidades e revendedores, condições especiais.
VAN LAMMEREN & CIA. LTDA.
RUA SANTA LUZIA, 799 — SALA 203 — 2.º AND.
TELEFONES: 42-1587 e 52-9663

TURISMO — CONHEÇA O BRASIL



TRANSATLANTICOS DE LUXO

Serviço regular de passageiros entre NEW YORK, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEU, BUENOS AIRES e vice-versa

TODAS AS CABINES SAO DE 1.ª CLASSE
A LINHA MAIS RAPIDA, RIO-NOVA YORK EM 12 DIAS
— NOVA YORK-RIO EM 11 DIAS —

VAPORES ESPERADOS DE BUENOS AIRES, PARA NEW YORK

TARIFAS DESDE CR$ 10.000,00

	CHEGADAS	SAIDAS
"RIO DE LA PLATA"	16 Maio	17 Maio
"RIO TUNUYAM"	30 Maio	21 Maio
"RIO JACHAL"	25 Maio	26 Maio

VAPORES ESPERADOS DE NEW YORK, PARA BUENOS AIRES

TARIFAS DESDE CR$ 2.000,00

	CHEGADAS	SAIDAS
"RIO JACHAL"	30 Maio	31 Maio
"RIO DE LA PLATA"	20 Abr.	21 Abr.
"RIO TUNUYAN"	4 Maio	5 Maio

Informações e reservas de passagens nas Agências de viagens ou DIRETAMENTE COM OS AGENTES no Rio

AGÊNCIA MARITIMA LAURITS LACHMAN S/A

AVENIDA RIO BRANCO, 4 - 10.º ANDAR

TEL. 43-4994

O RIO AMAZONAS



A gravura mostra-nos um trecho de um rio afluente do Amazonas. O panorama é um só em tôda a Amazônia, com o mesmo beira-rio característico, com sua vegetação pujante, de um verde de tonalidade ímpar, debruçada sôbre as aguas. Para dentro, o aspecto típico da floresta equatorial, a chamada Hiléia brasileira, em foco no momento, a preocupar os homens do país e do mundo, com sua feracidade e riqueza.

O Amazonas, diz a Geografia, é o rio mais caudaloso da America do Sul. Embora nasça no Peru, nas vizinhanças do Oceano Pacifico, é no Atlântico que vai desaguar, com a maior parte de seu curso no Brasil, que atravessa de Oeste a Leste, constituindo o sistema hidrográfico principal do extremo do país.

Os homens que o estudaram dizem que a superficie de sua bacia alcança uma área de .. 6.430.000 quilômetros quadrados, dos quais 3.800.000 em território brasileiro. Dessa forma, é superior, em extensão, às bacias do Obi (3.520.000 quilômetros quadrades); do Mississipi (3.300.00 quilômetros quadrados) e do Zaire (3.206.000 quilômetros quadrados).

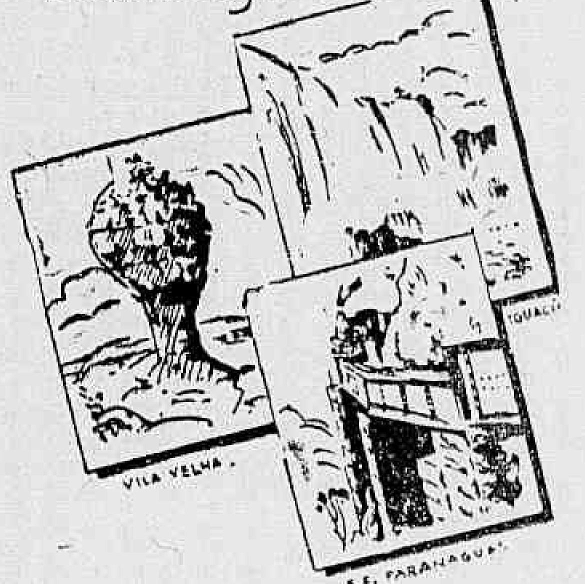
Dentro de sua órbita, na chamada Amazônia, estão dois Estados e dos territorios federais. E, segundo o Barão Homem de Melo, o rio Amazonas só é ultrapassado, em extensão, pelo conjunto Mississipe-Missouri e pelo Nilo, cabendo-lhe, contudo, o terceiro lugar.

O rio é, geralmente margeado de baixas planicies aluviais, de considerável largura, que estão sujeitas a inundações e são incadas de lagos rasos e canais laterais do grande rio e do curso inferior dos seus tributários. As terras mais elevadas são, ou chapadas de menos de 300 metros de elevação, formadas dos depósitos peculiares à depressão, ou contrafortes ou cabeços desnudados das margens dos grandes planaltos orientais, em ambos os lados, ou do planalto andino, no começo da bacia. Essas enchentes são importantissimas, especialmente no seu vale médio, sendo menos sensivel na parte inferior do Amazonas.

Na época das grandes aguas, as ilhas baixas desaparecem, as margens são inundadas, as lagoas esparsas unem-se e ramificam-se em vastos mares interiores. Os animais procuram então ,refugio nas arvores e os indios das ribanceiras acampam nas suas canôas. E' um Dilúvio em miniatura, passado o qual quando o rio começa a baixar a agua, voltando ao antigo leito, alúi as barracas por muito tempo ensopadas, corroi-as e, de repente, massas de terras se desmoronam, por centenas e milhares de metros cúbicos, arrastando arvores e animais. Esse fenômeno, estudado por Reclus, é dos mais interessantes e muito espaço será preciso para descrevê-lo em todos os seus detalhes, muitos dos quais não interessam ao turista que nos visita. A este reservaremos, no proximo domingo, descrição mais apropriada de aspectos e costumes do grande rio.

Visite o PARANÁ

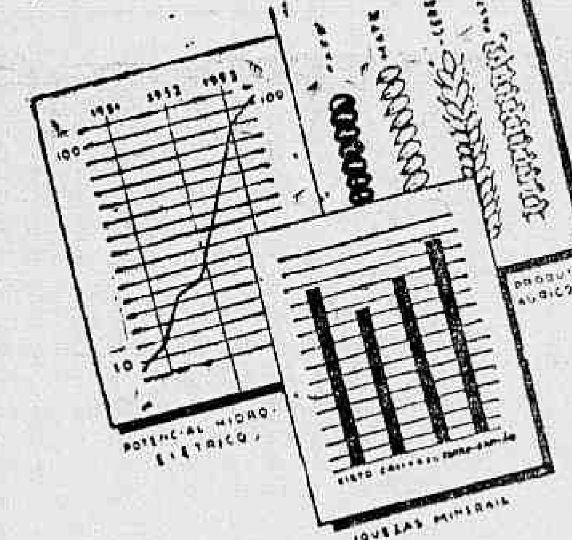
CONHEÇA
suas belezas naturais...



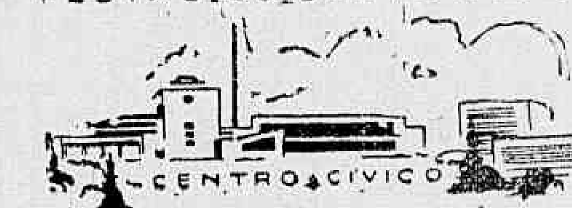
suas instituições culturais e sociais...



suas possibilidades econômicas...



E VOLTE EM 1953 PARA AS FESTAS DO CENTENARIO



INFORMAÇÕES:
SERVIÇO DE TURISMO DA CAMARA DE EXPANSÃO ECONÔMICA DO PARANÁ
RUA SALDANHA MARINHO - 373 - CURITIBA

Vaqueiros do Brasil

O turista, em geral, recreia-se nas cidades. Percorre-as, de automóvel, nos seus pontos pitorescos, passa as noites nas casas de diversões, compra seus "souvenirs" e parte para outras plagas, em busca de outras sensações.

Outros há, entretanto, que fogem, precisamente, da zona citadina e embrenham-se pelo interior, em busca de outras sensações que satisfaçam suas preferências artísticas, sociológicas, etnográficas. Interessam-se êstes pelos costumes, cultura, crenças e outras manifestações materiais da atividade dos países que visitam. Para êles é que, preferencialmente, vimos escrevendo estas reportagens, focando cenas do interior brasileiro, tipos e aspectos da vida brasileira. E a êsse respeito nada de mais interessante que o vaqueiro.

No Brasil não há, como ocorre com outros povos, um tipo exclusivo de vaqueiro. Quase, pode dizer-se, varia de região para região. Assim, temos o vaqueiro de Marajó, o do Rio Branco, o do Nordeste, o dos pampas gaúchos, o do sul de Minas, etc.

Na ilha de Marajó, onde o gado introduzido pelos colonizadores sofreu inúmeros cruzamentos com o búfalo, importado da India e, principalmente, com a raça zebu, a vida do vaqueiro está intimamente ligada à vida da fazenda, trabalhando unicamente para o fazendeiro, do qual recebe, além do salário, casa e alimentação. Usa uma vestimenta sóbria, composta de camisa e calça de pano claro, que lhe permitem liberdade de movimentos e defesa contra o clima quente e úmido. O chapéu que usa é de palha, de trançado muito unido, de abas largas e planas, tendo a copa achatada e forrada. O espaço entre o fôrro e a copa é cheio de folhas secas, como medida de defesa contra a ação dos raios solares e como impermeabilizante à água da chuva. No periodo das cheias, o vaqueiro serve-se do boi como montaria (boi-cavalo, ou boi-de-sela usado, também, nos pampas), para atravessar os alagados.



Este é o vaqueiro do Nordeste, metido no seu arcabouço de couro, pronto para entrar no mato em perseguição da rês desgarrada

Oriundo das tribos circunvizinhas que povoam os campos onde se localizam quase tôdas as fazendas, o vaqueiro do Rio Branco contrasta com os tipos clássicos da nossa atividade pastoril. Não usa a tradicional jaqueta de couro dos nordestinos, da qual, aliás, não precisa nas suas imensas campinas. Prefere o casaco de mescla, ou o blusão de algodãozinho, polainas de pele de veado, chapéu de palha ordinário, sem nenhum requisito especial. Tem direito a matar o gado para o próprio consumo e, logo de manhã cedo, ao sair da rêde, faz um pequeno almoço de carne cozida, leite, farinha dágua e café.

Nas arremetidas pelas caatingas, para proteger-se contra os espinhos acerados dos arbustos e cardos, usa o vaqueiro do Nordeste uma verdadeira armadura de couro que Euclides da Cunha descreve com estas palavras: "Envolto no gibão de couro curtido, de bode ou de vaqueta, apertado no colete, também de couro; calçando as perneiras, de couro curtido ainda, muito justas, cozidas às pernas e subindo até as virilhas, articuladas em joelheiras de sola; e resguardados os pés e as mãos pelas luvas e guarda-pés de pele de veado, é como a forma grosseira de campeador medieval desgarrado em nosso tempo.



Vaqueiro do Marajó, com seu chapéu típico

Essa armadura, porém, de um vermelho pardo, como se fosse bronze flexivel, não tem cintilações, não rebrilha ferida pelo sol. E fôsca e poenta."



O gaúcho, de laço em punho, no seu "pingo", que é o seu meio de locomoção natural e predileto, do qual nunca se aparta

E' um tipo inteiramente diferente do gaúcho dominador das campanhas. O gaúcho, com seu "pingo" inseparavel, cuja indumentária caracteristica é chapeu de couro ou feltro, de abas largas e preso pelo "barbicacho" (jugular); sôbre os ombos, ou enrolado e amarrado ao selim, o poncho amplo; ao pescoço, o lenço, geralmente de côres vivas, de nó corrediço; uma camisa de lã ou de pano grosso; à cintura, a "guaiaca" (largo cinto) onde traz a faca em bela bainha e a garrucha no coldre; as bombachas, as botas com as "chilenas" e, finalmente, ao pulso, a presilha do rebenque de várias tiras. Para dominar a rês, atira, na carreira, o laço ou a boleadeira, quando não se emparelha com o animal e, de perto, segurando-o pela cauda, destramente o derruba. Essa forma difere muito da usada pelo vaqueiro nordestino, quando dispara, caatinga a dentro, deitado rente ao dorso da cavalgadura e protegido, da cabeça aos pes, pela sua roupagem de couro, na perseguição da rês, até trazê-la de volta à sua tropa.

O gaúcho, de ânimo belicoso, exuberante e cavalheiresco, adora as corridas e o rodeio, para castrar, marcar, apartar ou distribuir sal ao gado. Leva uma vida simples, independente e livre — êle, o "pingo" e o rancho, sua habitação predileta, fora da casa da estancia.

Para melhor conhecimento dos nossos visitantes, reproduzimos, aqui, alguns dos tipos acima descritos, reproduzidos das excelentes gravuras de Percy Lau, o artista cujos trabalhos o I. B. G. E. aproveitou e reuniu nessa magnifica obra de propaganda nacional que é "Tipos e aspectos do Brasil", hoje vertida em vários idiomas.



N.A.B.
NAVEGAÇÃO AÉREA BRASILEIRA S.A.

COMUNICA AOS SEUS CLIENTES E AMIGOS A MUDANÇA DOS SEUS ESCRITÓRIOS PARA A SOBRE-LOJA DA ESTAÇÃO DE PASSAGEIROS DO AEROPORTO SANTOS DUMONT, ONDE CONTINUARÁ A AGUARDAR AS SUAS ORDENS.

PASSAGEIROS - ENCOMENDAS - CARGAS

TELEFONE: 42-1610

Emprêsa Viação Automobilista S. A.

SEDE: R. PREFEITO OLIMPIO DE MELO, 146
Telefone: 28-6546
ESTAÇÃO RODOVIARIA: PRAÇA MAUÁ
Telefone: 43-4676

E. V. A

RIO DE JANEIRO
QUADRO DE HORARIOS

LINHA RIO-JUIZ DE FORA

Partidas do Rio	Partidas de J. Fora
6,05	6,05
7,15 (luxo)	7,15 (luxo)
8,05	8,05
13,05	13,05
15,05	15,05
18,05 (luxo)	18,05 (luxo)

LINHA RIO-BARBACENA

Partidas do Rio	Partidas de Barbacena
3.ªs, 5.ªs e Sáb..	2.ªs, 4.ªs e 6.ªs
5,35	7,15

LINHA RIO-BELO HORIZONTE

Partidas do Rio	Partidas de B. Horizonte
2.ªs, 4.ªs e 6.ªs	3.ªs, 5.ªs e Sáb.
6,30	6,30

LINHA RIO-PORTO NOVO

Partidas do Rio	Partidas de Pôrto Novo
5,55	5,55
15,55	15,55

LINHA RIO-CATAGUAZES

Partidas do Rio	Partidas de Cataguazes
6,15	6,15
12,15	12,15

LINHA RIO-MURIAE'

Partidas do Rio	Partidas de Muriaé
6,25	6,00

LINHA RIO-CARATINGA

Partidas do Rio	Partidas de Caratinga
5,30	5,30

LINHA RIO-SÃO LOURENÇO

Partidas do Rio	Partidas de S. Lourenço
7,05	8,00

LINHA RIO-CAXAMBU-CAMBUQUIRA

Partidas do Rio	Partidas de Cambuquira
6,40	6,40

DR. MARIO PACHECO

MÉDICO PARTEIRO — Residência Tel.: 38-3124 — Consultório: Rua José dos Reis, 523 — Tel.: 29-1309 Segundas, Quartas e Sextas-feiras das 10 às 12 horas — Terças e Quintas, das 15 às 18 horas e sábados das 10 às 13 horas.

INDICADOR PROFISSIONAL

MÉDICOS

DOENÇAS DA PELE

Sifilis, câncer, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas, espinhas, furúnculos, micoses (frieiras) — Raio X — DR. AGOSTINHO DA CUNHA — Dipl. Instituto Manguinhos — Diàriamente das 16 às 19 horas — Rua Assembléia, 73 TELEFONE: 32-3265

DR. EMYGDIO F. SIMÕES

MEDICO — Do Hospital do Servidor da Prefeitura — CLINICA GERAL — VIAS URINARIAS — CIRURGIA — Cons.: Rua General Caldwell, 310 - Tel.: 32-3416 — Residência: Rua Washington Luis, 73. Apartamento, 503 - Tel.: 32-3415

EM SÃO PAULO
ISTRIA HOTEL
"O seu lar em confôrto"
com garagem anexa
RUA AURORA, 519
CAIXA POSTAL 6798
TELEFONE: 35-7121
End. teleg. "ISTRIA"

DR. NEWTON MOTTA
MEDICO
DOENÇAS DE SENHORAS
OPERAÇÕES e PARTOS
Av. Rio Branco, 128 sala 315 —

DOENÇAS NERVOSAS

DR. NEVES MANTA — Rua Senador Dantas, 40 — De 15 às 18 horas

DR. AMÉRICO CAPARICA

Clinica Médico-Cirúrgica — CONSULTÓRIO: Rua Visconde do Rio Branco, 31 — Tel.: 42-2056 — Diàriamente das 16 às 19 horas — RESIDÊNCIA: Rua Gonçalves Crespo n.º 366 apt. 201 — TEL.: 28-0263

DR. WALDIR MOREIRA
CLINICA RADIOLÓGICA

CONSULTÓRIO: — Praça Baltazar Silveira, 21 e 23 — RESIDÊNCIA: — Travessa Coronel Braga, 130 — TEL.: 2121 - Vargem - Terezópolis

DR. OLIVEIRA
HEMORROIDAS

Hora popular das 15 às 19 horas RUA VISCONDE RIO BRANCO, N.º 47, 1.º andar — Tel.: 42-5509 rações por processos modernos Tratamento sem dor e sem ope-

DR. ELIAS MUSSA CURY

MEDICO — Consultório: Av. Rio Branco, n.º 128, 2.º andar, sala 202 Terças, Quintas e Sábados das 13 às 16 horas

DENTISTAS

DR. MAURICIO NASLAUSKY

DENTISTA — Largo da Carioca, 5 (Ed. Carioca) 3.º andar, sala 311 TEL.: 22-4781 — 2.ªs e 4.ªs — De 14 às 18 horas — 6.ªs Feiras De 8 às 12 horas

ADVOGADOS

ALEXANDRE DOS ANJOS
Advogado

Escritório: Rua México, 98 — 12.º andar — Sala 1 210 — Tel.: 32-9226. Residência: Copacabana Palace Hotel — Telefone: 27-0020

APRIGIO DOS ANJOS - HERMANO ODILON DOS ANJOS - JULIO PEDROSO DE LIMA NETO

ADVOGADOS

Rua Araujo Pôrto Alegre, 70 - Edificio "Pôrto Alegre", 3.º andar — Salas 318/319 — Telefone: 42-9110

SEBASTIÃO FRANÇA DOS ANJOS e J. GUILHERME DE ARAGÃO

ADVOGADOS — Avenida Beira-Mar n.º 406, 11.º andar - Sala 1.103 TELEFONE: 32-6002

TIMBAUBA DA SILVA

ADVOGADO — Criminal, civil, pericias e legislação trabalhista — Diàriamente das 12 às 14 horas TELEFONE: 23-3269

ADVOCACIA TRABALHISTA

NAPOLEÃO FONYAT — Rua Santa Luzia, 732 — Salas 713/718

AMÉRICO BRASILICO e C. A. DE BULHÕES

ADVOGADOS — (Causas civeis e criminais) — Av. Presidente Vargas, 435, 6.º andar, sala 603 — Residência — Telefone: 23-0578 TELEFONE: 23-0939

DA IMPORTÂNCIA...

(Conclusão)

quando os que nelas trabalham forcejam exatamente por mostrar aos inconscientes o que a sua curta vista e a falta dos conhecimentos básicos impedem de ver? E pior ainda: com quem, pilhado na ignorância de fatos elementares, em vez de agradecer àquele que lhe proporcionou alguns ensinamentos, se volta ingratamente contra ele e estende suas ofensas a todo o meio literário do país?

Certamente que não. Nem é nosso intuito responder a manifestações de ressentimento. Nietsche já as estudou minuciosa e dolorosamente...

Mas havemos de convir que das suas queixas o censorino tem em parte razão.

O meio literário do país, que, há quatro anos, dele só recebe a qualificação de "analfabeto", porque não quis usar suas correntes "folheadas a ouro" e não lhe ouviu com agrado as palavras parafrásticas, tem a seu respeito um só julgamento:

Acha-lhe uma graça..

☆

DOIS CÉLEBRES...

(Conclusão)

BOATOS invejosos afirmaram que Lessing tinha sido nomeado "Directeur des Plaisirs". Indignou-se o Abade Jerusalem, antigo educador do Príncipe Herdeiro: "O cargo de "Directeur des Plaisirs" é de todo honesto e em geral ocupado por um dos primeiros cavalheiros da Côrte. Mas não é o caso do senhor Lessing que vai se dedicar inteiramente à biblioteca, devendo publicar os tesouros desconhecidos que se acham nesses milhares de manuscritos escondidos".

O grande teatrólogo e crítico era bibliotecário sem os deveres de bibliotecário. Escreveu ele ao pai: "Não tenho outros negócios senão aqueles que eu próprio quero ter. O Príncipe Herdeiro deseja que eu mais aproveite a biblioteca do que esta a mim".

De fato, durante 11 anos até a sua morte nada fêz pròpriamente para a biblioteca como tal. De vez em quando deu informes a estudiosos que a ele se dirigiram. Falou por vezes em reformas. Escreveu um dia ao irmão que pretendia "pôr em nova ordem, durante o verão, os 100.000 livros da biblioteca". Não era sério. Em verdade se contentou com estudar os valiosos manuscritos da biblioteca e publicar alguns dos mais interessantes.

As suas "Contribuições para a História e Literatura, tiradas dos Tesouros da Biblioteca Ducal de Wolfenbuttel constituem parte valiosa da sua obra e enriquecimento da história das ciências e das artes. Descobriu Lessing até um manuscrito espanhol referente a desconhecida viagem pelo Brasil em 1634, da lavra de Pedro Cadena de Vilhasanti, que editou juntamente com o seu amigo Leiste.

E quão grande não foi sua alegria ao encontrar inesperadamente a célebre "Arvore Genealógica dos Filhos de Adão", documento árabe, conhecido sob o nome de "Marchtalersche Stammbaum", porquanto, durante a Guerra contra os Turcos, tinha sido apresada por um famoso cavalheiro von Marchtaler, da ilustre família aristocrata da Suávia, que produziu tantos altos funcionários e diplomatas, e ao qual pertence um excelente jovem diplomata, recentemente chegado ao Rio de Janeiro. "Não é Viena", assim exclamou Lessing triunfalmente, ao descobrir essa preciosidade, "e sim Wolfenbuttel que possui esse tesouro".

Afinal, Lessing passou a aproveitar essas publicações da biblioteca para uma grandiosa mistificação. Editou, como se tirado dos manuscritos de Wolfenbuttel, um livro do orientalista professor Reimarus de Hamburgo que, após a morte deste, lhe tinha sido confiado. Esta obra "sôbre o fim de Jesus e dos seus discípulos", anônimamente publicada despertou, devido à sua audaz crítica dos Evangélhos, uma vasta polêmica, no decorrer da qual Lessing, polemista nato, escreveu algumas das suas mais brilhantes críticas. Teve, porém, de terminar esse combate teológico porquanto o Duque proibiu qualquer publicação futura sôbre essa matéria.

Albert Schweitzer, em sua obra fundamental "De Reimarus a Wrede, História das Pesquisas sôbre a Vida de Jesus" tratou amplamente essa discussão, desencadeada em Wolfenbuttel e que iria continuar nos séculos seguintes sem ser, até agora, conhecida.

Assim essa Biblioteca Wolfenbuttel, ainda hoje uma das mais valiosas da Alemanha e ainda longe de ser explorada em tôdas as suas partes, deve muito aos seus dois preclaros bibliotecários: a Leibniz a primeira e única catalogação das suas riquezas que só agora conforme um novo "Plano de Dez Anos" será modernizada e completada; a Lessing a gloria de ter desempenhado papel de destaque na vida e obra de uma das maiores figuras da cultura alemã.

☆

HISTÓRIA E...

(Conclusão)

Durán, à página 213, que são "mui ricos porque se contentan con su pobreza". Não tendo realmente ambição, nem desejo de alcançar honra nesta vida, nem de elevar sua linhagem, o ofício supremo a que aspiravam era o de alcaides dos seus lugarejos. Não cuidavam de ter notícias de Espanha ou Flandres, não comiam pão, salvo o da terra que era a mandioca, não conheciam moedas, nem vinhos de uva, nem vacas, nem ovelhas. Se comiam carne era de galinhas e porcos das suas miseráveis criações, ou então de antas do mato, que, brancas e macias como terneiro, davam a melhor caça do país. De algodão tecido e tinto cobriam a própria magreza e raramente alcançavam vestidos de Espanha em troca de alguma erva mate.

AOS interessados em nossa ontologia histórica proporcionará este volume subsídios extremamente valiosos. Os dados por exemplo sôbre os terríveis paiaguás, que no século XVIII tanto infestariam as menções, bem merecem acrescentar-se aos compilados por Max Schmidt no estudo quase exaustivo que o saudoso antropólogo alemão escreveu há três anos para a *Revista do Museu Paulista*. Ainda mais importante são as notícias sôbre os Guaicurús quando entre esse gentio ainda não se generalizara o uso do cavalo destinado a revolucionar sua vida trivial. Ou os informes sôbre os gualachos e carijós, às páginas 296 e seguintes que sugerem confronto com a admirável relação da missão aos Patos, do Padre Jerônimo Rodrigues, publicada há alguns anos por Serafim Leite.

Especialmente interessantes para o historiador são os testemunhos acêrca dos mamelucos do Brasil, que já em 1614, e talvez antes, principiam a infestar as reduções sulinas. E dentre esses testemunhos, nenhum mais curioso do que o extenso relatório endereçado a Sua Majestade em 1636 por certo Manuel Juan ou Manuel Juan de Morales, morador na vila de São Paulo.

Nesse depoimento deparamos com numerosos pormenores até aqui ignorados ou mal sabidos sôbre o que foram, por exemplo, as sondagens de ouro e ferro ao tempo de D. Francisco de Sousa; sôbre a organização ordinária das entradas seiscentistas, em particular a relação numérica aproximada de brancos ou mamelucos — "portuguêses" — para índios em cada bandeira (um branco para 100 índios nas maiores; nas menores, um para 15); sôbre a grandeza e opulência da capitania, que em um só ano chegara a produzir cento e quinze alqueires de trigo e render 2.300 cruzados para Sua Majestade; sôbre a quantidade de índios escravizados na mesma capitania, superior a 40.000; por último, mas *not least*, sôbre a facilidade com que nas costas vicentinas se construiam embarcações, pois só ele, o informante, homem de poucas posses e sem índios, pudera fabricar ali dois navios para o tráfico de Angola.

O sr. Cortesão identifica o autor deste papel, todo ele uma violenta diatribe contra os paulistas, ao Manuel João Branco das Atas da Câmara de São Paulo. A identificação parece indiscutível. Caberá acrescentar que nascido em Avelar, Portugal, segundo se infere de seu testamento (publicado no vol. XIII dos *Inventários e Testamentos*, São Paulo, 1921), Manuel João vivera em constantes rusgas com os caçadores de índios. Sua informação ainda atesta, antes da Restauração, uma perfeita fidelidade a Sua Majestade Católica e à causa dos castelhanos no Novo Mundo. Mais tarde dever ter mudado de idéia, indo ao ponto, se é exata a tradição, de ir oferecer ao rei português, (que seria D. João IV, não Afonso VI como está em Pedro Taques, visto como Branco faleceu em Lisboa entre 1642 e 43) um cacho de bananas feitas de ouro. Se o caso é verdadeiro, não custa supor que seu gesto visaria a corrigir o máu efeito provocado entre portuguêses pelo seu devotamento ao soberano da véspera.

E sua atitude não constitui exceção rara. Sangue e origem nem sempre foram os fatores mais decisivos nas relações entre portuguêses e espanhois durante os primeiros tempos da ocupação da bacia platina. E se eu tivesse de fazer algum reparo à tese dominante nos sábios comentários do sr. Cortesão seria este, que nela, portuguêses e luso-brasileiros, de um lado, castelhanos de outro, parecem obedecer insistentemente a uma espécie de fatalidde histórica, superior aos seus interesses e paixões quotidianos. Aos excessos de uma interpretação econômica substituindo-se assim uma interpretação declaradamente geopolítica. Segundo esse ponto de vista, tôda a expansão lusitana em nosso continente baseou-se num intento minucioso e prèviamente disciplinado, manifesto desde o momento em que Aleixo Garcia, um dos náufragos da armada de Solis, empreendeu sua fabulosa entrada desde a costa de Santa Catarina até às serras hoje bolivianas.

A argumentação apresentada reclamaria, sem dúvida, algum debate. Que aos bandeirantes sobrou constantemente um acendrado patriotismo português e anti-espanhol parece hoje acima de discussão. Mas que sua atividade se inserisse em uma espécie de programa deliberado, explicável por considerações geo-políticas (quando em realidade eles contrariaram muitas vezes nessa expansão a vontade e os interesses da metrópole) é o que não se pode aceitar sem hesitação.

A própria aventura de Aleixo Garcia, animada talvez pelas notícias do Rei Branco e das terras ocidentais, ricas em metal precioso, não pode ser invocada sem reservas em favor da tese, quando a própria nacionalidade portuguêsa do pioneiro continua sujeita a contestações. Se além disso o caminho praticado por volta de 1553 entre São Vicente e Assunção o fora primeiramente pelos portuguêses do litoral vicentino, conforme supõe o sr. Cortesão, é outro assunto ainda discutível. Em seminário organizado há poucos anos pelo Instituto de Administração da Faculdade de Ciências Econômicas e Administrativas da Universidade de São Paulo, publicado pelo mesmo instituto em 1948, tentei mostrar, e, creio, com bons fundamentos, que o frequentaram tanto espanhois quanto portuguêses, e que sua utilização foi sobretudo estimulada pelas autoridades do Paraguai. Aberta, aliás, pouco antes de 1552, essa via foi fechada em 1553 por ordens terminantes da própria Corôa de Portugal.

E se Nobrega, jesuita português "pensou em alargar conjuntamente as missões portuguêsas e a soberania nacional até ao Paraguai", segundo nota ainda o sr. Cortesão, pode-se lembrar que o designio de alargar tanto aquelas missões fora animado pelo próprio capitão espanhol do Praguai, prova de que não via nele nenhum perigo de extensão da soberania portuguêsa. E embora Nobrega tenha a princípio alimentado dúvidas sôbre o direito dos castelhanos sôbre Assunção, conforme se depreende de uma das suas cartas, mais tarde voltou aparentemente atrás e passou a chamar-lhe por várias vezes "terra do Imperador", erigindo-se ao mesmo tempo em defensor dos castelhanos contra portuguêses e tupis que os molestavam. Esse fato grangeou-lhe logo as simpatias e a confiança de Irala, como se pode deduzir da correspondência publicada do governador espanhol do Paraguai.

TÔDAS essas razões, e não somente elas, parecem militar contra uma aquiescência tranquila às conclusões geo-políticas a que chegou o sr. Jaime Cortesão. E cabe pensar que tais conclusões não pareceriam tão evidentes ao ilustre historiador, se ele não as tivesse procurado, desde o começo, com tão vivo empenho. Por outro lado esse mesmo empenho é um dos aspectos do zêlo com que se dedicou, não apenas à leitura e organização, mas ainda ao estudo e análise dos textos ora impressos. E acentuar o estímulo ao debate, que se encerra nesses seus comentários, ainda é um modo de prestar tributo ao esfôrço generoso e realmente benemérito do sr. Jaime Cortesão.

Para remessa de livros:

Rua Haddock Lobo, 1625, (São Paulo).

Letras e Artes

(Conclusões das 2.ª e 3.ª páginas)

☆

RADIOTEATRO

(Conclusão)

tre, de Pittsburgh. Nem que isso não fosse ainda o gênero autônomo, o gênero radio-teatro — tão diverso do teatro, na substância, nos processos, na técnica — e que só muito mais tarde este gênero fosse surgir, mesmo no seu país de origem.

Nada disso importa com razão ou mesmo como justificação do baixo nível do gênero como categoria artística. Da mesma geração do rádio é pràticamente o cinema. E, deste, aí estão — na memória de todos, nas filmotecas e até, frequentemente, nas telas do cotidjano — aí estão as obras-primas deste gênero novissimo, de tão recente domínio dos meios técnicos e recente invenção dos meios artísticos de expressão. Meios, estes últimos, tão diferenciados dos do teatro como de ambos se diferenciam os do rádio-teatro.

MAS, a rigor, o fenômeno negativo não será acaso do gênero, porém de sua prática nacional. Pois a verdade é que, tal como o cinema, só agora começam pessoas de mais categoria intelectual a se interessar nos domínios radiofônicos, antes quase-privativos dos de nível mental pode-se dizer abaixo da mediocridade.

Pois, ao contrário, nos Estados Unidos, se quantitativamente o fenômeno apresenta as mesmas características que aqui e em tôda parte (o que afinal será válido, neste terreno de quantidade, não apenas para o rádio-teatro, mas para o romance, o teatro, a poesia, a pintura, a música, a arquitetura — tôdas as formas enfim da criação artística) — entretanto, no campo da qualidade, podem-se apontar na literatura radiofônica norte-americana alguns nomes cuja obra os coloca em pé de igualdade estética com os escritores de quaisquer outros gêneros literários. Não vejo, por exemplo, em que um Arch Oboler seja inferior a um Ernest Hemingway, ou um Norman Corwin inferior a um Erza Pound, ou um Orso Welles inferior, digamos, a um Orson Welles cineasta.

Entre nós, o de que mais se tem notícia é do último, assim mesmo por fôrça de sua atividade no campo universalizante do cinema (sem contar sua ruidosa aparição pessoal cá por estas bandas). Não se pode esquecer, entretanto, que sua incursão nos domínios de Hollywood se deve à notoriedade conquistada nos de Rádio City, onde sua trajetoria se assinalou por um acontecimento que nem seus filmes mais notáveis, nem "Citizen Kane" nem "The Magnificent Ambersons", puderam ultrapassar como acontecimento. Refiro-me, é claro, à sua radiofonização do romance fantástico de H.G. Welles "War of Worlds", cuja invasão guerreira da Terra pelos marcianos revestiu-se de um tamanho realismo na transmissão radiofônica, por uma cadeia de emissoras em todo o país, que provocou uma verdadeira catástrofe nacional, com mortos e feridos sem conta, vitimados pelo pânico que o programa, apenas rádio-teatral, provocou por tôda parte. Isso mostra a eficácia dos processos de criação radiofônica, que Welles maneja com uma categoria estética que em nada ficam a dever aos que utiliza nas suas produções cinematográficas.

ESSAS considerações iniciais, que desenvolverei em outra ou outras crônicas — nas quais procurarei comentar os processos específicos de criação artística da literatura rádio-teatral — nasceram-me de duas causas que afinal me afastam um pouco das melancólicas afirmativas com que principiei a escrever estas notas dominicais de hoje.

Uma, foi a leitura do breve verbete escrito por Arch Oboler para "The Theatre Handbook", de Bernard Sobel, sôbre "Rádio Writing". Verbete que, no terreno das coisas práticas, lembra que de alguma forma não temos muito de que nos queixar, pois também na pátria do rádio "the plush-lined bathroom in radio writings are not accumulated by good writing, or clever writing, or off-the-path writing; the upper income brackets among radio scriveners are almost invariably with those witers who fill the norming nd afternoon airs with the wish-fulfiment dramas beloved to the housekeeper". Lá também, como em tôda parte, os donos do mercado são os escritores de "soap-operas", aqui tão mal crismadas de "novelas", para desgosto dos amantes deste nobre gênero literário.

Mas, por outro lado, o mesmo verbete de Oboler nos compensa desta pena com o lembrar-nos que, no terreno pròpriamente da estetica do gênero, "the broadcast drama, particularly on a non-commercial basis, can speak as maturelly as the playwright's own intellectual maturity permits. The idea that all the radio audience has a mental age of a small boy writing on back fences is a bit of folk-lore nutured by some of oui advertising agency men to hide their own sub-level courage and imagination. The vital human problems wich are the basis of good drama can all be made clear and understandable to the average listener".

Esta, a primeira causa destas considerações. A segunda é a verificação de que, de uma ou de outra forma, vamos começando, mesmo no nosso rádio, tão pobre em geral de espírito, a ver que reponta um ou outro valor, autoctone ou vindo de outro gênero literário, nos quais já se podem assinalar os primeiros sintomas de elevação do ofício de escritor radiofônico ao nível de categoria do de escritores mesmo.

☆

"KLAXON"

(Conclusão)

ros e eu, do nosso "escritórinho" da rua Direita, e buscamos a "Tipografia Paulista", de José Napoli, à rua da Assembléia;

— e compusemos a capa com o imenso "A" que serviria para todos os "aa" dos dizeres;

— e pagamos adiantado (com o resultado de uma "vaca" entre nós) a edição do 1.º número, que apareceu a 15 de maio de 1922 (menos de três mêses depois da "Semana"), já com representações além-serras da Mantiqueira e do Mar: Sérgio Buarque de Holanda, no Rio; Charles Baudouin, na Suiça; e Roger Avermaete, na Bélgica;

— e a colaboração estrangeira que ilustrou os nove números da miraculosa revista: Serge Milliet (que então era ainda poeta de língua francêsa), Roger Avermaete, Bob Claessens, Joseph Billiet (belgas), Charles Baudouin, Marcel Millet, Nicolas Baudouin e Henry Mugnier (francêses), Antonio Ferro (português), Guillermo de Torre (espanhol), Claudius Caligaris e Gaetano Cristaldi (italiano);

— e a colaboração nacional de Mário de Andrade, Pedro Rodrigues de Almeida, Renato Almeida, Oswald de Andrade, Graça Aranha, Luiz Aranha, Tácito de Almeida Antonio Vicente de Azevedo, Manuel Bandeira, Sérgio Buarque de Holanda, Antonio Carlos Couto de Barros, Joaquim Inojosa, Durval Marcondes, Ronald de Carvalho, Luiz Anibal Falcão, Rubens de Morais, Mota Filho, Menotti Del Picchia, Plinio Salgado, Guilherme de Almeida e outros; e mais os extra-textos de Zina Aita, Tarsila Amaral, Anita Malfati, Di Cavalcanti, Victor Brécheret, Alberto Cavalcanti, Yan de Almeida Prado, Villa-Lobos e mais outros...;

— e todo o feliz anedotário do que viviam, nas páginas do "KLAXON", e fora delas, os "homrnhos": antigramatical diminutivo que nós mesmos nos demos nos salões de comprecnsiva nobreza de Dona Olivia Guedes Penteado...

* * *

ISSO foi "KLAXON". Assim foram os "klaxistas".

Voz da velocidade e do arrojo, a nossa revista passou mesmo depressa, como um "klaxon", buzinando o seu regougo alarmante e moço. Fêz barulho. Chamou a atenção da terra e de fora. Não atropelou ninguém, porque os precavidos se afastaram. E nós passamos. Entre alas.

Em todo caso, deixamos abertas essas alas. Entre elas, outros passeram, outras passam, outros passarão. Mas... deixaram, deixam, deixarão anedotas, pelo menos? pelo menos bom-humor?...

☆

NOTAS SÔBRE O...

(Conclusão)

contra o elemento rítmico primacial. A substituição dos verbos obedece à intenção do poeta de dar a idéia do movimento do veículo. Através de "*gingam*", "*passam*" e "*riscam*", sente-se uma evolução de presença, sensação corroborada pelos gerúndios "*cuspindo*", "*ferindo*" e "*jorrando*". De um ponto de luz, num bamboleio distante, chega-se à luz jorrada e à fixação pelo risco na névoa, assinalando-se entre os dois momentos extremos aquele revelador da ansiedade da espera, uma vez que em "*passam*" e "*ferindo*" podem ser encontrados valores subjetivos inexistentes nos outros verbos, que são apenas descritivos. De fato, dizer que os *bondes passam* e que a *luz fere a névoa* revela mais uma atitude do que uma realidade visual.

Vejamos, agora, a conformação rítmica da estrofe inicial; leia-se:

"Luzes do Cambucí pelas noites [de crime...
Calor!... E as nuvens baixas [muito grossas,
Feitas de corpos de mariposas,
Rumorejando na epiderme das [árvores..."

Há que se notar, para logo, a imprevista parada do último verso, deixando a estrofe solta no ar, desprendida, no que reproduz um efeito de música impressionista. E' evidente que o sentido já conduziria o leitor à sensação de queda no sonho, todavia, a acentuação esdrúxula da palavra "*árvore*" contribui essencialmente para a impressão, como que determinando a diluição brumosa das duas últimas silabas, que vão sendo arrastadas pelas reticências.

Aliás, tôdas as reticências empregadas por Mário de Andrade em "Noturno" estabelecem pausas impressionistas, no que este tem de lasso e difuso, efeito que dessa notação gramatical habitualmente tiraram Euclides da Cunha e Machado de Assis, em casos como estes: — "sentira movimentos extraordinários, repetidos, e dôres, e insônias..." (*Esaú e Jacob*).

Nem sempre, porém, as reticências estão puras. Às vezes são precedidas de pontos de exclamação, o que determina uma alteração rítmica.

Na estrofe que examinamos, varia a posição do ponto exclamativo, a fim de indicar a intensidade dos versos ou, especialmente, a intensidade da palavra. A exclamação, que está depois de "*Calor!...*", passa, na repetição, para depois de "*crime!...*", estabelecendo a variação de pausas, de entoação, correspondente à evolução da angústia. A paisagem causa irritação ao poeta, ele, porém, aceita o suplicio pela temperatura como inevitável. Adiante, a exclamação retorna a "*Calor!...*", na parte em que a palavra ressurge absorvendo todo o sentido de tragédia e tormento dos versos iniciais.

NOS casos restantes, os pontos de exclamação correspondem a uma afirmativa de situação, de acôrdo com o que pensa o poeta, mesmo no que diz respeito à interjeição "*Arlequinal! Arlequinal!*", valor originàriamente adjetivo.

Escapam a esse emprêgo apenas as exclamações da onomatopéia e da palavra "*Violão!*". Naquela, a pontuação é elemento integrante da própria expressão, tem função equivalente às demais letras. Em "*Violão!*", o poeta também nada afirma, o que pretende é estabelecer uma pausa dando destaque à sua grande descoberta. E bem se compreenderá essa relação entre o sinal usado e a intenção, se se levar em conta que pelos dois pontos obteria o poeta, gramaticalmente, efeito mais ajustado para anunciar o canto do instrumento como simbolo do homem; gramaticalmente, mas não, poèticamente.

Tais são as linhas essenciais e gerais do movimento rítmico a que obedece todo o poema, independentemente de cada verso, desta ou daquela combinação de palavras. Desnecessário se torna examinar, ainda tendo em vista esse problema, o uso de outros sinais de pontuação, posto que, excetuado o ponto e vírgula depois de "*Veio do Turquestan;*", nenhum deles exerce função rítmica específica.

E' de se notar, porém, a completa ausência do ponto final, circunstância significativa, dado que se trata de um sinal gráfico que estabelece pausas sêcas. Evitou-o o poeta na preocupação de manter o poema na atmosfera brumosa, comum à paisagem e à realidade interior. Em seu lugar usou, sempre, as reticências impressionistas ou o ponto exclamativo, notação vibrante, impura, plena de ressonâncias.

☆

EXPLICANDO AO...

(Conclusão)

anos que o grupo ensaia, sem ter até hoje conseguido um teatro para sua estréia. E se ensaia deve ao Serviço Nacional de Teatro que lhe cedeu seu palco e aos amigos que se cotizam para pagar as pequeninas despêsas que os ensaios acarretam. Receberam há mêses um auxílio público: uma verba de quinze mil cruzeiros, mas o material que possuem (guarda-roupa, utensílios folclóricos, etc.) vale setenta mil. Esse dinheiro saiu do bolso magro de admiradores do teatro e do bolso ainda mais magro dos artistas negros. Quanto à verba oficial, ela veio depois de muita luta, muito pedido e creio mesmo até de pistolão.

Há alguma coisa no Brasil que seja obtida sem pistolão?

Mas como também nem tudo está perdido, neste país de auto-lotações matando Aguinaldos, o Departamento de Cultura da Prefeitura de São Paulo vai fazer com que o Teatro Popular Brasileiro estrêie em São Paulo. Danças, músicas, autos dramáticos do Norte, Nordeste, o Bumba-meu-boi de Pernambuco e o Côco do norte, isso tudo será apresentado na capital paulista nos próximos dias de maio por uma companhia de artistas negros que não quer apresentar um folclóre sofisticado, mas dentro de todo o rigor, respeitando o mais possível as características folclóricas.

AGUINALDO morto jamais poderá saber que um de seus empreendimentos vai afinal sair da sombra. E quando o Teatro Experimental do Negro ressurgir não terá mais para ajudá-lo a voz poderosa, a arte magnífica de Aguinaldo.

Precisarei dizer que a familia do grande ator negro ficou na miséria? Precisarei dizer que ele não chegou a pagar a pequenina casa de subúrbio que comprou a prestações para morar? Precisarei apelar para que o nome dele não desapareça? A quem apelar?

Lembro Aguinaldo muito zangado porque não compareci, na noite de 31 de dezembro, do ano passado, às festas de Yemanjá. Fôra por ele convidada insistentemente, e apesar de tôdas as desculpas que apresentei — inclusive o esquecimento — ele não aceitou nenhuma. Também não compareci ao seu enterro e isso porque — confesso — tenho verdadeiro horror às coisas fúnebres.

Talvez com esta crônica eu esteja tentando explicar-lhe as razões desse meu outro não comparecimento, mas, mesmo sabendo que não serei ouvida, quero deixar bem claro o quanto lamento sua morte.

Que tristeza saber da existência alucinada dos "chauffeurs" desta cidade que matam sujeitos como Aguinaldo.

☆

NOTAS SEM DATA

(Conclusão)

INUMEROS fatos, no entanto, deveriam ser colocados em outros têrmos. E' bem verdade que em nada viriam alterar o sentido desta vida consumida entre viagens de ida e volta para um lar pequeno burguês, mas me forneceriam material para prosseguimento do romance que escrevo. Deste romance Nina também é presonagem — uma criatura que conheci quando, numa tarde, perdendo a condução costumeira, tomei outra que me teria conduzido para a danação, se eu tivesse mantido por mais tempo as nossas relações. Certa noite, examinando-me como nenhuma outra o fizera, ela disse, inteligente: "Você nunca experimentou esta espécie de vida, não é? Parece que está cometendo o maior dos pecados!". Encontrei-me com ela bem poucas vezes, conseguindo eu mais um fantasma para este meu mundo imaginário.

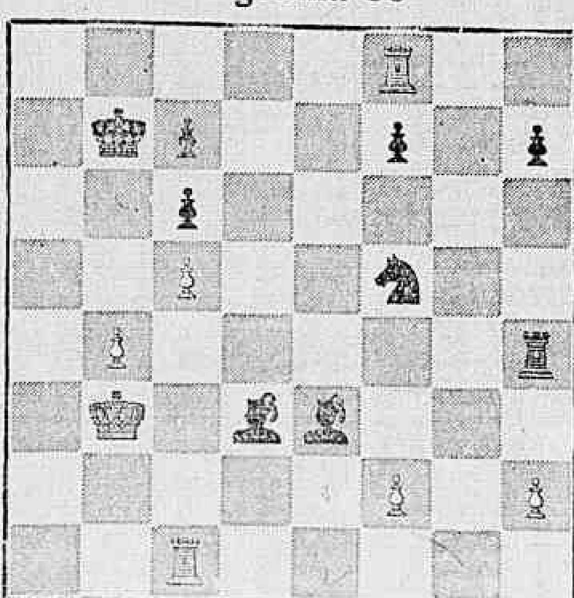
O ESTANHO NA...

(Conclusão da 8.ª página)

60 por cento das divisas que o govêrno da Bolivia retem das exportações de estanho uma participação insignificante. No seu entender, a solução não é aumentar o preço em dolar do produto, já que nêsse aumento o govêrno da Bolivia ganha muito pouco. Quanto a nós, só podemos concluir que o homem é francamente partidário da tese "miséria pouca é bobagem".

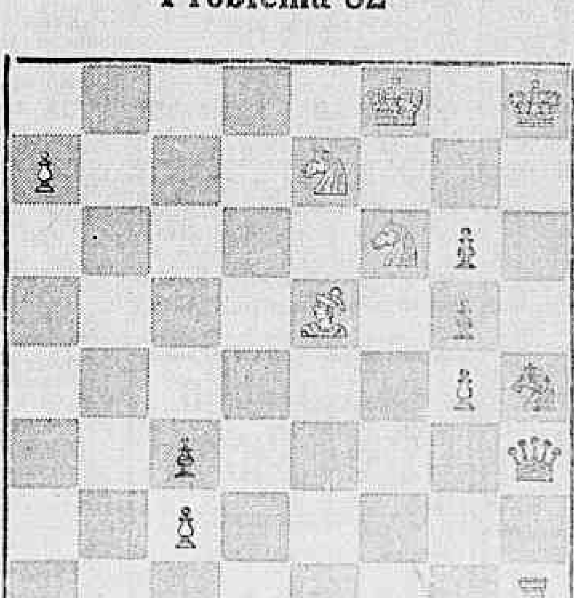
Ultimamente a situação se complicou, porque a Bolivia, em vista de um acordo dos Estados Unidos com a Inglaterra, num esquema de comércio de compensação, pelo qual o primeiro se comprometeu formalmente a conceder ao estanho da Malaia um preço mais elevado que o preço-teto vigente atualmente, esperneou e exige que o seu estanho tenha o mesmo tratamento. Como se vê, os bolivianos tratam dêsde já de resguarder os seus direitos, diante do tratamento preferencial que os americanos deram no ajuste citado ao estanho da Malaia.

Diagrama 86



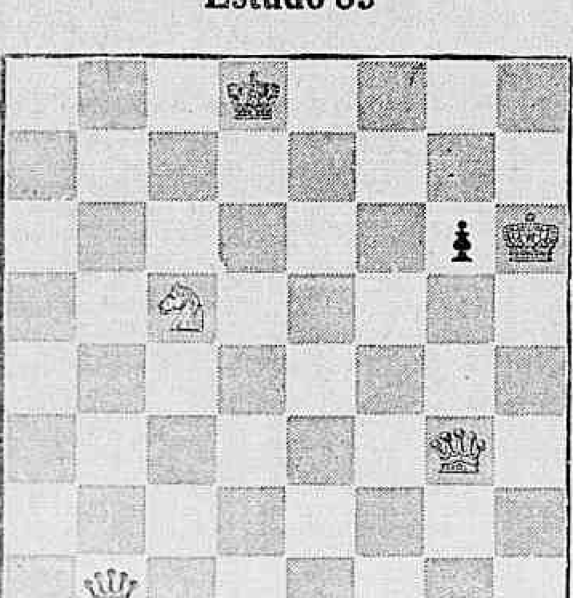
Com energia forçaram as brancas ganho de novo material como o menos desagradável alternativa para uma ameaça de mate.

Problema 82



Mate em 3 lances

Estudo 89



As brancas jogam e ganham

(Soluções na 4.ª página)

INSTITUTO ENERGISTA
Eficiência Pessoal pela Educação da Vontade
CURSO POR CORRESPONDÊNCIA
Sob a direção de Alberto Mentalvão
Inf.: Caixa Postal, 121 — Lapa
Rio de Janeiro

OVOS DE PÁSCOA
Comprem diretamente da fábrica para o consumidor pela metade do preço. São de chocolate com leite e cheios com bombons recheados de frutas. Artigo fino e de luxo. São fresquinhos, e o freguês pode provar o paladar e assistir à fabricação. Temos também galinhas com ninhos e coelhinhos de chocolate com leite. Vendemos tambem balas a 15 cruzeiros o quilo e doces a 25 cruzeiros o cento, balas recheadas e caramelos a 20 cruzeiros o cento, e bombons a 45 cruzeiros o quilo, na Fabrica Paulista, à rua Miguel de Frias, 35, telefone 48-4799 (fica no fim da Avenida Presidente Vargas, adiante da rua Machado Coelho).

PERFUMES ☆ DROGAS
Farmácia RÁPIDA NOITE E DIA LTDA.
ENTREGAS RÁPIDAS A DOMICILIO
Aberta Todos os Dias — Noite e Dia —
PREÇOS DE DROGARIA
Av. N. S. Copacabana, 1.039-A

CONCESSÃO ÚNICA DO GOVERNO DA REPÚBLICA

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Contrato celebrado com o Governo da União em 22 de Setembro de 1950 na conformidade do Decreto-Lei 6.259 de 10 de Fevereiro de 1944.

PREMIO MAIOR:

142ª EXTRAÇÃO — CR$ 1.500.000,00 — PLANO N

Lista da extração de SABADO, 12 DE ABRIL DE 1952

5.797 Premios

Nesta LISTA não figuram por extenso os números premiados pela terminação do último algarismo, mas figuram os premiados pelos finais duplos do 2.º ao 5.º prêmios

Os bilhetes são litografados em papel branco, tinta café, fundo laranja e cinza, numeração preta na frente, com a inscrição: EXTRAÇÃO EM 12 DE ABRIL DE 1952, às 14 horas.

ATENÇÃO: VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES

Premios CR$

0
38 ... 400,00
55 ... 400,00
73 ... 400,00
99 ... 400,00
126 ... 1.000,00
138 ... 400,00
155 ... 400,00
173 ... 400,00
177 ... 5.000,00
189 ... 1.000,00
199 ... 400,00
238 ... 400,00
255 ... 400,00
273 ... 400,00
299 ... 400,00
305 ... 500,00
338 ... 400,00
355 ... 400,00
370 ... 500,00
373 ... 400,00
399 ... 400,00
423 ... 500,00
438 ... 400,00
455 ... 400,00
473 ... 400,00
499 ... 400,00
507 ... 500,00
538 ... 400,00
555 ... 400,00
573 ... 500,00
573 ... 400,00
599 ... 400,00
638 ... 400,00
655 ... 400,00
673 ... 400,00
699 ... 400,00
738 ... 400,00
755 ... 400,00
773 ... 2.000,00
773 ... 400,00
783 ... 5.000,00
799 ... 400,00
838 ... 400,00
852 ... 500,00
855 ... 400,00
873 ... 400,00
899 ... 400,00
922 ... 500,00
938 ... 400,00
955 ... 400,00
960 ... 1.000,00
973 ... 400,00
984 ... 500,00
999 ... 400,00

1
1038 ... 400,00
1039 ... 500,00
1055 ... 400,00
1073 ... 400,00
1099 ... 400,00
1138 ... 400,00
1140 ... 500,00
1155 ... 400,00
1173 ... 400,00
1199 ... 400,00
1238 ... 400,00
1255 ... 400,00
1273 ... 400,00
1299 ... 400,00
1338 ... 400,00
1355 ... 400,00
1373 ... 400,00
1399 ... 400,00
1438 ... 400,00
1455 ... 400,00
1473 ... 400,00
1499 ... 400,00
1528 ... 500,00
1538 ... 400,00
1555 ... 400,00
1561 ... 500,00
1573 ... 400,00
1599 ... 400,00
1638 ... 400,00
1655 ... 400,00
1665 ... 500,00
1673 ... 400,00
1678 ... 500,00
1695 ... 500,00
1699 ... 400,00
1738 ... 400,00
1742 ... 500,00
1749 ... 500,00
1755 ... 400,00
1773 ... 400,00
1790 ... 3.000,00
1799 ... 400,00
1809 ... 500,00
1821 ... 500,00
1824
10 000,00
1838 ... 400,00
1855 ... 400,00
1873 ... 400,00
1876 ... 1.000,00
1899 ... 400,00
1938 ... 400,00
1949 ... 500,00
1955 ... 400,00
1973 ... 400,00
1999 ... 400,00

2
2018 ... 500,00
2038 ... 400,00
2055 ... 400,00
2073 ... 400,00
2099 ... 400,00
2138 ... 400,00
2150 ... 500,00
2155 ... 400,00
2173 ... 400,00
2199 ... 400,00
2238 ... 400,00
2247 ... 500,00
2255 ... 400,00
2273 ... 400,00
2299 ... 400,00
2326 ... 500,00
2338 ... 400,00
2355 ... 400,00
2373 ... 400,00
2396 ... 2.000,00
2399 ... 400,00
2411 ... 3.000,00
2426 ... 500,00
2438 ... 400,00
2455 ... 400,00
2467 ... 2.000,00
2473 ... 400,00
2499 ... 3.000,00
2499 ... 400,00
2537 ... 500,00
2538 ... 400,00
2555 ... 400,00
2567 ... 5.000,00
2573 ... 400,00
2585 ... 500,00
2599 ... 400,00
2613 ... 500,00
2638 ... 400,00
2655 ... 400,00
2673 ... 400,00
2679 ... 500,00
2686 ... 1.000,00
2699 ... 400,00
2710 ... 500,00
2738 ... 400,00
2755 ... 400,00
2773 ... 400,00
2785 ... 5.000,00
2799 ... 400,00
2838 ... 400,00
2855 ... 400,00
2873 ... 400,00
2890 ... 400,00
2969 ... 1.000,00
2938 ... 400,00
2955 ... 400,00
2973 ... 400,00
2999 ... 400,00

3
3038 ... 400,00
3055 ... 400,00
3073 ... 400,00
3095 ... 500,00
3099 ... 400,00
3101 ... 2.000,00
3124 ... 500,00
3138 ... 400,00
3155 ... 400,00
3173 ... 500,00
3173 ... 400,00
3194 ... 1.000,00
3199 ... 400,00
3238 ... 400,00
3247 ... 2.000,00
3255 ... 400,00
3273 ... 400,00
3299 ... 400,00
3338 ... 400,00
3355 ... 400,00
3373 ... 400,00
3385 ... 500,00
3390 ... 500,00
3399 ... 400,00
3402 ... 500,00
3438 ... 400,00
3455 ... 400,00
3473 ... 500,00
3473 ... 400,00
3499 ... 400,00
3500 ... 500,00
3538 ... 400,00
3555 ... 400,00
3572 ... 500,00
3573 ... 400,00
3599 ... 400,00
3638 ... 400,00
3655 ... 400,00
3673 ... 400,00
3699 ... 400,00
3738 ... 400,00
3755 ... 400,00
3773 ... 400,00
3799 ... 400,00
3838 ... 400,00
3855 ... 400,00
3863 ... 500,00
3873 ... 400,00
3899 ... 400,00
3938 ... 400,00
3955 ... 400,00
3973 ... 400,00
3999 ... 400,00

4
4002 ... 500,00
4022 ... 3.000,00
4038 ... 400,00
4055 ... 400,00
4073 ... 500,00
4073 ... 400,00
4099 ... 400,00
4138 ... 400,00
4155 ... 400,00
4173 ... 400,00
4199 ... 400,00
4205 ... 3.000,00
4238 ... 400,00
4251 ... 1.000,00
4255 ... 400,00
4273 ... 400,00
4299 ... 400,00
4333 ... 1.000,00
4338 ... 400,00
4355 ... 400,00
4373 ... 400,00
4399 ... 400,00
4438 ... 400,00
4455 ... 400,00
4473 ... 400,00
4499 ... 400,00
4538 ... 400,00
4547 ... 500,00
4555 ... 400,00
4573 ... 400,00
4599 ... 500,00
4599 ... 400,00
4638 ... 400,00
4643 ... 500,00
4655 ... 400,00
4673 ... 400,00
4699 ... 400,00
4738 ... 400,00
4755 ... 400,00
4773 ... 400,00
4799 ... 400,00
4832 ... 500,00
4838 ... 400,00
4849 ... 500,00
4855 ... 400,00
4873 ... 400,00
4878 ... 500,00
4887 ... 500,00
4899 ... 400,00
4930
10 000 00
4938 ... 400,00
4955 ... 400,00
4973 ... 400,00
4999 ... 400,00

5
5038 ... 400,00
5055 ... 400,00
5073 ... 400,00
5099 ... 400,00
5125 ... 500,00
5138 ... 400,00
5155 ... 400,00
5157 ... 500,00
5173 ... 400,00
5179 ... 2.000,00
5199 ... 400,00
5208 ... 500,00
5238 ... 400,00
5255 ... 400,00
5273 ... 400,00
5299 ... 400,00
5338 ... 400,00
5355 ... 400,00
5373 ... 400,00
5383 ... 5.000,00
5399 ... 400,00
5438 ... 400,00
5455 ... 400,00
5473 ... 400,00
5499 ... 400,00
5510 ... 500,00
5538 ... 400,00
5548 ... 500,00
5555 ... 400,00
5573 ... 400,00
5579 ... 500,00
5599 ... 400,00
5638 ... 400,00
5655 ... 400,00
5670 ... 500,00
5673 ... 400,00
5676 ... 3.000,00
5699 ... 400,00
5728 ... 500,00
5738 ... 400,00
5755 ... 400,00
5773 ... 400,00
5793 ... 400,00
5828 ... 500,00
5838 ... 400,00
5855 ... 400,00
5863 ... 500,00
5873 ... 400,00
5899 ... 400,00
5932 ... 500,00
5938 ... 400,00
5955 ... 400,00
5973 ... 400,00
5999 ... 400,00

6
6016 ... 500,00
6038 ... 400,00
6055 ... 400,00
6073 ... 400,00
6099 ... 400,00
6133 ... 500,00
6138 ... 400,00
6155 ... 400,00
6173 ... 400,00
6199 ... 400,00
6238 ... 400,00
6255 ... 400,00
6273 ... 400,00
6284 ... 3.000,00
6299 ... 400,00
6318 ... 500,00
6338 ... 400,00
6355 ... 400,00
6373 ... 400,00
6399 ... 400,00
6433 ... 400,00
6455 ... 400,00
6473 ... 400,00
6475 ... 500,00
6499 ... 400,00
6515 ... 1.000,00
6538 ... 400,00
6555 ... 400,00
6573 ... 400,00
6578 ... 2.000,00
6599 ... 400,00
6616 ... 500,00
6638 ... 400,00
6655 ... 400,00
6673 ... 400,00
6699 ... 400,00
6724 ... 500,00
6738 ... 400,00
6755 ... 400,00
6758 ... 500,00
6773 ... 400,00
6799 ... 400,00
6838 ... 400,00
6855 ... 400,00
6873 ... 400,00
6878
10 000,00
6899 ... 400,00
6938 ... 400,00
6955 ... 400,00
6973 ... 400,00
6980 ... 1.000,00
6999 ... 400,00

7
7038 ... 400,00
7041 ... 500,00
7055 ... 400,00
7073 ... 400,00
7099 ... 400,00
7132 ... 500,00
7138 ... 400,00
7147 ... 500,00
7155 ... 400,00
7162 ... 500,00
7173 ... 400,00
7199 ... 400,00
7238 ... 400,00
7255 ... 400,00
7273 ... 400,00
7287 ... 3.000,00
7299 ... 400,00
7300 ... 500,00
7321 ... 500,00
7332 ... 2.000,00
7338 ... 400,00
7355 ... 400,00
7365 ... 500,00
7373 ... 400,00
7378 ... 500,00
7399 ... 400,00
7437 ... 500,00
7438 ... 400,00
7455 ... 400,00
7473 ... 400,00
7479 ... 1.000,00
7499 ... 400,00
7538 ... 400,00
7555 ... 400,00
7573 ... 400,00
7599 ... 400,00
7612
10 000,00
7613
10 000,00
7616 ... 3.000,00
7635 ... 1.000,00
7638 ... 400,00
7655 ... 400,00
7658 ... 500,00
7673 ... 400,00
7699 ... 400,00
7714 ... 500,00
7738 ... 400,00
7755 ... 400,00
7773 ... 400,00
7790 ... 2.000,00
7799 ... 400,00
7825 ... 500,00
7830 ... 5.000,00
7832 ... 500,00
7838 ... 400,00
7855 ... 400,00
7873 ... 400,00
7889 ... 500,00
7899 ... 400,00
7938 ... 400,00
7955 ... 400,00
7973 ... 400,00
7999 ... 400,00

8
8038 ... 400,00
8055 ... 400,00
8073 ... 400,00
8099 ... 400,00
8138 ... 400,00
8140 ... 500,00
8155 ... 400,00
8156 ... 5.000,00
8173 ... 400,00
8199 ... 400,00
8208 ... 500,00
8238 ... 400,00
8255 ... 400,00
8273 ... 500,00
8273 ... 400,00
8295 ... 500,00
8299 ... 400,00
8330 ... 1.000,00
8338 ... 400,00
8355 ... 400,00
8373 ... 400,00
8375 ... 500,00
8399 ... 400,00
8413 ... 500,00
8438 ... 400,00
8455 ... 400,00
8473 ... 400,00
8499 ... 400,00
8538 ... 400,00
8550 ... 3.000,00
8555 ... 400,00
8573 ... 400,00
8574 ... 500,00
8575 ... 500,00
8599 ... 400,00
8609
10 000,00
8638 ... 400,00
8655 ... 400,00
8673 ... 400,00
8681 ... 500,00
8694 ... 500,00
8697 ... 500,00
8699 ... 400,00
8712 ... 1.000,00
8738 ... 400,00
8755 ... 400,00
8759 ... 500,00
8773 ... 400,00
8799 ... 400,00
8816 ... 500,00
8831 ... 500,00
8838 ... 400,00
8855 ... 400,00
8861 ... 500,00
8870 ... 500,00
8873 ... 400,00
8885 ... 500,00
8888 ... 500,00
8892 ... 500,00
8899 ... 400,00
8908 ... 500,00
8938 ... 400,00
8946 ... 500,00
8951 ... 500,00
8955 ... 400,00
8973 ... 400,00
8999 ... 400,00

9
9007 ... 1.000,00
9038 ... 400,00
9055 ... 400,00
9073 ... 400,00
9079 ... 500,00
9099 ... 400,00
9110 ... 500,00
9138 ... 400,00
9155 ... 400,00
9173 ... 400,00
9198 ... 500,00
9199 ... 400,00
9238 ... 400,00
9255 ... 400,00
9273 ... 400,00
9278 ... 1.000,00
9293 ... 500,00
9299 ... 400,00
9326 ... 500,00
9338 ... 400,00
9350 ... 500,00
9352 ... 2.000,00
9355 ... 400,00
9373 ... 400,00
9384 ... 500,00
9399 ... 400,00
9438 ... 400,00
9455 ... 400,00
9463 ... 3.000,00
9473 ... 400,00
9499 ... 400,00
9538 ... 400,00
9555 ... 400,00
9573 ... 400,00
9575 ... 500,00
9593 ... 3.000,00
9596 ... 500,00
9599 ... 400,00
9633 ... 1.000,00
9638 ... 400,00
9655 ... 400,00
9673 ... 500,00
9673 ... 400,00
9699 ... 400,00
9729 ... 3.000,00
9738 ... 400,00
9755 ... 400,00
9773 ... 500,00
9773 ... 400,00
9799 ... 400,00
9838 ... 400,00
9851 ... 500,00
9855 ... 400,00
9873 ... 400,00
9899 ... 400,00
9922 ... 3.000,00
9938 ... 400,00
9955 ... 400,00
9973 ... 400,00
9985 ... 500,00
9999 ... 400,00

10
10012 ... 500,00
10019 ... 500,00
10038 ... 400,00
10055 ... 400,00
10073 ... 400,00
10099 ... 400,00
10114 ... 2.000,00
10138 ... 400,00
10144 ... 500,00
10155 ... 400,00
10173 ... 400,00
10199 ... 400,00
10225 ... 500,00
10238 ... 400,00
10256 ... 400,00
10273 ... 400,00
10299 ... 400,00
10338 ... 400,00
10355 ... 400,00
10359 ... 500,00
10373 ... 400,00
10399 ... 400,00
10414 ... 500,00
10438 ... 400,00
10455 ... 400,00
10473 ... 400,00
10482 ... 500,00
10499 ... 400,00
10530 ... 500,00
10538 ... 400,00
10555 ... 400,00
10573 ... 400,00
10598 ... 500,00
10599 ... 400,00
10638 ... 400,00
10655 ... 400,00
10671 ... 500,00
10673 ... 400,00
10676
10.000,00
10699 ... 400,00
10737 ... 500,00
10738 ... 400,00
10752 ... 2.000,00
10755 ... 400,00
10773 ... 400,00
10786 ... 1.000,00
10799 ... 400,00
10838 ... 400,00
10855 ... 400,00
10873 ... 400,00
10898
10.000,00
10899 ... 400,00
10938 ... 400,00
10955 ... 400,00
10973 ... 400,00
10982
10 000,00
10999 ... 400,00

11
11001 ... 5.000,00
11029 ... 1.000,00
11038 ... 400,00
11055 ... 400,00
11073 ... 400,00
11099 ... 400,00
11138 ... 400,00
11155 ... 400,00
11173 ... 400,00
11199 ... 400,00
11238 ... 400,00
11255 ... 400,00
11261 ... 500,00
11273 ... 400,00
11290 ... 5.000,00
11299 ... 400,00
11338 ... 400,00
11355 ... 400,00
11373 ... 400,00
11399 ... 400,00
11406 ... 1.000,00
11438 ... 400,00
11455 ... 400,00
11460 ... 500,00
11463 ... 500,00
11473 ... 400,00
11499 ... 400,00
11509 ... 1.000,00
11533 ... 400,00
11551 ... 500,00
11555 ... 400,00
11559 ... 2.000,00
11573 ... 400,00
11599 ... 400,00
11622 ... 500,00
11636 ... 500,00
11638 ... 400,00
11653 ... 500,00
11655 ... 400,00
11673 ... 400,00
11695 ... 500,00
11699 ... 400,00
11738 ... 400,00
11741 ... 500,00
11755 ... 400,00
11773 ... 400,00
11799 ... 400,00
11811 ... 3.000,00
11838 ... 400,00
11855 ... 400,00
11873 ... 400,00
11899 ... 400,00
11938 ... 400,00
11955 ... 400,00
11957 ... 1.000,00
11973 ... 400,00
11999 ... 400,00

12
12022 ... 1.000,00
12026 ... 500,00
12038 ... 400,00
12055 ... 400,00
12058 ... 5.000,00
12073 ... 400,00
12078 ... 1.000,00
12099 ... 400,00
12138 ... 400,00
12155 ... 400,00
12160 ... 500,00
12173 ... 400,00
12199 ... 400,00
12238 ... 400,00
12255 ... 400,00
12273 ... 400,00
12299 ... 400,00
12335 ... 5.000,00
12338 ... 400,00
12355 ... 400,00
12373 ... 400,00
12399 ... 400,00
12411 ... 1.000,00
12429 ... 2.000,00
12438 ... 400,00
12455 ... 400,00
12459 ... 500,00
12473 ... 400,00
12482 ... 500,00
12499 ... 400,00
12538 ... 400,00
12555 ... 400,00
12570 ... 500,00
12573 ... 400,00
12599 ... 400,00
12638 ... 400,00
12655 ... 400,00
12673 ... 400,00
12677 ... 500,00
12684 ... 5.000,00
12699 ... 400,00
12738 ... 400,00
12755 ... 400,00
12773 ... 400,00
12796 ... 500,00
12799 ... 400,00
12815 ... 1.000,00
12828 ... 500,00
12838 ... 400,00
12841 ... 3.000,00
12855 ... 400,00
12873 ... 400,00
12899 ... 400,00
12938 ... 400,00
12955 ... 400,00
12973 ... 400,00
12999 ... 400,00

13
13038 ... 400,00
13055 ... 400,00
13073 ... 400,00
13099 ... 400,00
13138 ... 400,00
13155 ... 400,00
13173 ... 400,00
13199 ... 400,00
13238 ... 400,00
13255 ... 400,00
13273 ... 400,00
13299 ... 400,00
13338 ... 400,00
13348 ... 500,00
13355 ... 400,00
13373 ... 400,00
13391 ... 500,00
13399 ... 400,00
13400 ... 500,00
13403 ... 5.000,00
13438 ... 400,00
13455 ... 400,00
13473 ... 400,00
13499 ... 400,00
13538 ... 400,00
13555 ... 400,00
13573 ... 400,00
13599 ... 400,00
13638 ... 400,00
13655 ... 400,00
13673 ... 400,00
13699 ... 400,00
13738 ... 400,00
13755 ... 400,00
13773 ... 400,00
13796 ... 500,00
13799 ... 400,00
13838 ... 400,00
13855 ... 400,00
13873 ... 400,00
13899 ... 400,00
13900 ... 500,00
13910 ... 500,00
13917 ... 5.000,00
13938 ... 400,00
13955 ... 400,00
13973 ... 400,00
13981 ... 500,00
13999 ... 400,00

14
14038 ... 400,00
14055 ... 400,00
14073 ... 400,00
14099 ... 400,00
14133 ... 500,00
14138 ... 400,00
14155 ... 400,00
14173 ... 400,00
14199 ... 400,00
14205 ... 500,00
14238 ... 400,00
14255 ... 400,00
14266 ... 500,00
14273 ... 400,00
14285 ... 500,00
14299 ... 400,00
14338 ... 400,00
14355 ... 400,00
14373 ... 400,00
14399 ... 400,00
14417 ... 500,00
14425 ... 500,00
14438 ... 400,00
14455 ... 400,00
14473 ... 400,00
14475 ... 500,00
14499 ... 400,00
14503
10 000,00
14538 ... 400,00
14555 ... 400,00
14573 ... 400,00
14599 ... 400,00
14608 ... 500,00
14638 ... 400,00
14655 ... 400,00
14673 ... 400,00
14699 ... 400,00
14738 ... 400,00
14755 ... 400,00
14761 ... 500,00
14773 ... 400,00
14799 ... 400,00
14814 ... 3.000,00
14838 ... 400,00
14855 ... 400,00
14873 ... 400,00
14899 ... 400,00
14938 ... 400,00
14955 ... 400,00
14973 ... 400,00
14995 ... 500,00
14999 ... 400,00

15
15013 ... 500,00
15024 ... 500,00
15037 ... 500,00
15038 ... 400,00
15055 ... 400,00
15073 ... 400,00
15099 ... 400,00
15138 ... 400,00
15146 ... 500,00
15152 ... 500,00
15155 ... 400,00
15173 ... 400,00
15199 ... 400,00
15233 ... 500,00
15238 ... 400,00
15242 ... 500,00
15255 ... 400,00
15273 ... 400,00
15299 ... 400,00
15338 ... 400,00
15355 ... 400,00
15373 ... 400,00
15399 ... 400,00
15438 ... 400,00
15452 ... 3.000,00
15455 ... 400,00
15473 ... 400,00
15499 ... 400,00
15538 ... 400,00
15555 ... 400,00
15567 ... 500,00
15573 ... 400,00
15599 ... 400,00
15610 ... 2.000,00
15638 ... 400,00
15655 ... 400,00
15673 ... 400,00
15699 ... 400,00
15703 ... 5.000,00
15715 ... 500,00
15738 ... 400,00
15755 ... 400,00
15760 ... 2.000,00
15773 ... 400,00
15799 ... 400,00
15826 ... 500,00
15838 ... 400,00
15855 ... 400,00
15873 ... 400,00
15899 ... 400,00
15938 ... 400,00
15955 ... 400,00
15973 ... 400,00
15980 ... 500,00
15999 ... 400,00

16
16013 ... 500,00
16038 ... 400,00
16055 ... 400,00
16073 ... 400,00
16099 ... 400,00
16107 ... 2.000,00
16138 ... 400,00
16155 ... 400,00
16173 ... 400,00
16191 ... 2.000,00
16199 ... 400,00
16201 ... 2.000,00
16238 ... 400,00
16255 ... 400,00
16273 ... 400,00
16299 ... 400,00
16338 ... 400,00
16355 ... 400,00
16373 ... 400,00
16399 ... 400,00
16403 ... 500,00
16438 ... 400,00
16455 ... 400,00
16462 ... 500,00
16473 ... 400,00
16499 ... 400,00
16519 ... 500,00
16538 ... 400,00
16546 ... 500,00
16555 ... 400,00
16573 ... 400,00
16589 ... 3.000,00
16599 ... 400,00
16629 ... 500,00
16638 ... 400,00
16655 ... 400,00
16673 ... 400,00
16678 ... 500,00
16682 ... 2.000,00
16689
10.000,00

16691
Aproximação
37.500,00
CRUZEIROS
16691 ... 500,00

16692
1.500.000,00
Cruzeiros
S. PAULO

16693
Aproximação
37.500,00
CRUZEIROS

16699 ... 400,00
16738 ... 400,00
16755 ... 400,00
16773 ... 400,00
16799 ... 500,00
16799 ... 400,00
16838 ... 400,00
16847 ... 1.000,00
16855 ... 400,00
16873 ... 400,00
16895 ... 500,00
16899 ... 400,00
16938 ... 400,00
16955 ... 400,00
16961 ... 500,00
16973 ... 400,00
16982 ... 1.000,00
16999 ... 400,00

17
17038 ... 400,00
17055 ... 400,00
17059 ... 500,00
17073 ... 400,00
17077 ... 3.000,00
17090 ... 1.000,00
17099 ... 400,00
17138 ... 400,00
17155 ... 400,00
17173 ... 400,00
17199 ... 400,00
17203 ... 500,00
17208 ... 1.000,00
17231 ... 500,00
17238 ... 400,00
17255 ... 400,00
17259 ... 500,00
17273 ... 400,00
17299 ... 400,00
17310 ... 500,00
17331 ... 500,00
17338 ... 400,00
17355 ... 400,00
17373 ... 400,00
17399 ... 400,00
17438 ... 400,00
17439 ... 1.000,00
17448 ... 1.000,00
17455 ... 400,00
17460 ... 500,00
17473 ... 400,00
17499 ... 400,00
17538 ... 500,00
17538 ... 400,00
17555 ... 400,00
17573 ... 400,00
17576 ... 500,00
17599 ... 400,00
17638 ... 400,00
17655 ... 400,00
17661 ... 500,00
17663 ... 500,00
17673 ... 400,00
17699 ... 400,00
17738 ... 400,00
17755 ... 400,00
17773 ... 400,00
17799 ... 400,00
17801 ... 500,00
17838 ... 400,00
17855 ... 400,00
17873 ... 400,00
17878 ... 500,00
17899 ... 400,00
17938 ... 400,00
17951 ... 500,00
17955 ... 400,00
17973 ... 400,00
17979 ... 500,00
17999 ... 400,00

18
18038 ... 400,00
18055 ... 400,00
18073 ... 400,00
18099 ... 400,00
18137 ... 500,00
18138 ... 400,00
18141 ... 500,00
18155 ... 400,00
18173 ... 400,00
18199 ... 400,00
18226 ... 3.000,00

18238
300.000,00
CRUZEIROS
S. Gabriel
(Rio G. do Sul)

18238 ... 400,00
18255 ... 400,00
18273 ... 400,00
18281 ... 500,00
18299 ... 400,00
18312 ... 500,00
18338 ... 400,00
18355 ... 400,00
18373 ... 400,00
18399 ... 400,00
18438 ... 400,00
18455 ... 400,00
18473 ... 400,00
18479 ... 500,00
18499 ... 400,00
18538 ... 400,00
18555 ... 400,00
18573 ... 400,00
18599 ... 400,00
18638 ... 400,00
18655 ... 400,00
18673 ... 400,00
18691 ... 500,00
18699 ... 400,00
18738 ... 400,00
18755 ... 400,00
18773 ... 400,00
18799 ... 400,00
18803 ... 500,00
18838 ... 400,00
18840 ... 500,00
18855 ... 400,00
18873 ... 400,00
18899 ... 400,00
18938 ... 400,00
18955 ... 400,00
18973 ... 400,00
18999 ... 400,00

19
19038 ... 400,00
19055 ... 400,00
19056 ... 500,00
19073 ... 400,00
19099 ... 400,00
19138 ... 400,00
19155 ... 400,00
19173 ... 400,00
19175 ... 500,00
19182 ... 500,00
19199 ... 400,00
19238 ... 400,00
19255 ... 400,00
19273 ... 400,00
19280 ... 500,00
19299 ... 400,00
19338 ... 400,00
19355 ... 400,00
19366 ... 1.000,00
19373 ... 400,00
19399 ... 400,00
19438 ... 400,00
19455 ... 400,00
19458 ... 500,00
19466 ... 500,00
19473 ... 400,00
19499 ... 400,00
19517 ... 500,00
19538 ... 400,00
19555 ... 400,00
19573 ... 400,00
19599 ... 400,00
19638 ... 400,00
19655 ... 400,00
19668 ... 500,00
19673 ... 400,00
19699 ... 400,00
19738 ... 400,00
19755 ... 400,00
19773 ... 400,00
19791 ... 500,00
19799 ... 400,00
19838 ... 400,00
19855 ... 400,00
19873 ... 400,00
19899 ... 400,00
19938 ... 400,00
19955 ... 400,00
19973 ... 400,00
19999 ... 400,00

20
20038 ... 400,00
20055 ... 400,00
20073 ... 400,00
20099 ... 400,00
20101 ... 500,00
20111 ... 500,00
20127 ... 500,00
20138 ... 400,00
20155 ... 400,00
20173 ... 400,00
20199 ... 400,00
20238 ... 400,00
20255 ... 400,00
20269 ... 500,00
20273 ... 400,00
20290 ... 400,00
20306 ... 500,00
20338 ... 400,00
20355 ... 400,00
20373 ... 400,00
20380 ... 500,00
20387 ... 500,00
20399 ... 400,00
20411 ... 1.000,00
20430 ... 500,00
20438 ... 400,00
20455 ... 400,00
20473 ... 400,00
20499 ... 400,00
20538 ... 400,00
20555 ... 400,00
20573 ... 400,00
20584 ... 500,00
20599 ... 500,00
20599 ... 400,00
20638 ... 400,00
20640 ... 500,00
20654 ... 500,00
20655 ... 400,00
20673 ... 400,00
20688 ... 500,00
20699 ... 400,00
20705 ... 500,00
20728 ... 500,00
20738 ... 400,00
20755 ... 400,00
20773 ... 400,00
20799 ... 400,00
20838 ... 400,00
20855 ... 400,00
20873 ... 400,00
20899 ... 400,00
20925 ... 500,00
20938 ... 400,00
20955 ... 400,00
20968 ... 500,00
20973 ... 400,00
20990 ... 3.000,00
20999 ... 400,00

21
21038 ... 400,00
21055 ... 400,00
21073 ... 400,00
21075 ... 500,00
21099 ... 400,00
21138 ... 500,00
21138 ... 400,00
21141 ... 500,00
21154 ... 500,00
21155 ... 400,00
21173 ... 400,00
21199 ... 400,00
21238 ... 400,00
21255 ... 400,00
21273 ... 400,00
21291 ... 500,00
21299 ... 400,00
21338 ... 400,00
21355 ... 500,00
21355 ... 400,00
21373 ... 400,00
21375 ... 500,00
21399 ... 400,00
21423 ... 500,00
21438 ... 400,00
21455 ... 400,00
21470 ... 500,00
21473 ... 400,00
21481 ... 2.000,00
21499 ... 400,00
21538 ... 400,00
21555 ... 400,00
21567 ... 5.000,00
21573 ... 400,00
21599 ... 400,00
21632 ... 500,00
21638 ... 400,00
21655 ... 400,00
21673 ... 400,00
21699 ... 400,00
21730 ... 500,00
21738 ... 400,00
21755 ... 400,00
21773 ... 400,00
21799 ... 400,00
21815 ... 500,00
21832 ... 2.000,00
21838 ... 400,00
21855 ... 400,00
21873 ... 400,00
21899 ... 400,00
21919 ... 500,00
21938 ... 400,00
21949 ... 5.000,00
21955 ... 400,00
21973 ... 400,00
21999 ... 400,00

22
22027 ... 500,00
22038 ... 400,00
22055 ... 400,00
22064 ... 3.000,00
22073 ... 400,00
22096 ... 500,00
22099 ... 400,00
22138 ... 400,00
22146 ... 500,00
22148 ... 1.000,00
22155 ... 400,00
22173 ... 400,00
22199 ... 400,00
22233 ... 2.000,00
22238 ... 400,00
22255 ... 400,00
22260 ... 2.000,00
22273 ... 400,00
22299 ... 400,00
22302 ... 2.000,00
22338 ... 400,00
22355 ... 400,00
22364 ... 500,00
22373 ... 400,00
22376 ... 500,00
22384 ... 500,00
22399 ... 400,00
22438 ... 400,00
22455 ... 400,00
22457 ... 500,00
22473 ... 400,00

22499
400.000,00
CRUZEIROS
B. Horizonte

22499 ... 400,00
22538 ... 400,00
22555 ... 400,00
22573 ... 400,00
22599 ... 400,00
22617 ... 500,00
22638 ... 400,00
22655 ... 400,00
22673 ... 400,00
22699 ... 400,00
22710 ... 500,00
22722 ... 500,00
22738 ... 400,00
22755 ... 400,00
22773 ... 400,00
22799 ... 400,00
22838 ... 400,00
22855 ... 400,00
22873 ... 400,00
22899 ... 400,00
22926 ... 500,00
22932 ... 500,00
22938 ... 400,00
22939 ... 2.000,00
22955 ... 400,00
22967 ... 1.000,00
22973 ... 400,00
22999 ... 400,00

23
23038 ... 400,00
23055 ... 400,00
23073 ... 400,00
23074 ... 500,00
23099 ... 400,00
23126 ... 1.000,00
23138 ... 400,00
23155 ... 400,00
23173 ... 400,00
23199 ... 400,00
23207 ... 1.000,00
23236 ... 500,00
23238 ... 400,00
23255 ... 400,00
23273 ... 400,00
23274 ... 5.000,00
23299 ... 400,00
23338 ... 400,00
23355 ... 400,00
23356
10 000,00
23373 ... 400,00
23399 ... 400,00
23438 ... 400,00
23455 ... 400,00
23473 ... 400,00
23492 ... 500,00
23499 ... 400,00
23521 ... 5.000,00
23538 ... 400,00
23555 ... 400,00
23573 ... 400,00
23599 ... 400,00
23638 ... 400,00
23655 ... 400,00
23673 ... 400,00
23678 ... 500,00
23699 ... 400,00
23731 ... 500,00
23737 ... 500,00
23738 ... 400,00
23746 ... 500,00
23755 ... 400,00
23773 ... 400,00
23778 ... 3.000,00
23799 ... 400,00
23838 ... 400,00
23855 ... 400,00
23873 ... 5.000,00
23873 ... 400,00
23889 ... 2.000,00
23899 ... 400,00
23938 ... 400,00
23939 ... 500,00
23955 ... 400,00
23965 ... 2.000,00
23973 ... 400,00
23974 ... 500,00
23999 ... 400,00

24
24038 ... 400,00
24055 ... 400,00
24068 ... 500,00
24073 ... 400,00
24099 ... 400,00
24125 ... 500,00
24138 ... 400,00
24155 ... 400,00
24173 ... 400,00
24199 ... 400,00
24238 ... 400,00
24255 ... 400,00
24273 ... 400,00
24299 ... 400,00
24338 ... 400,00
24355 ... 400,00
24373 ... 400,00
24394 ... 2.000,00
24399 ... 400,00
24421 ... 3.000,00
24438 ... 400,00
24455 ... 400,00
24473 ... 400,00
24477 ... 1.000,00
24499 ... 400,00
24538 ... 400,00
24555 ... 400,00
24573 ... 400,00
24587 ... 1.000,00
24590 ... 5.000,00
24599 ... 400,00
24606 ... 500,00
24615 ... 500,00
24629 ... 500,00
24632 ... 2.000,00
24638 ... 400,00
24655 ... 400,00
24673 ... 400,00
24678 ... 1.000,00
24699 ... 400,00
24738 ... 400,00
24755 ... 400,00
24773 ... 400,00
24787 ... 500,00
24799 ... 400,00
24838 ... 400,00
24855 ... 400,00
24857 ... 500,00
24869 ... 500,00
24873 ... 400,00
24876 ... 500,00
24877 ... 500,00
24899 ... 400,00
24933 ... 500,00
24938 ... 400,00
24955 ... 400,00
24973 ... 400,00
24999 ... 400,00

25
25031 ... 500,00
25038 ... 400,00
25042 ... 500,00
25055 ... 400,00
25072 ... 1.000,00
25073 ... 400,00
25099 ... 400,00
25102 ... 500,00
25112 ... 500,00
25138 ... 400,00
25155 ... 400,00
25173 ... 400,00
25191 ... 3.000,00
25195 ... 500,00
25199 ... 400,00
25204 ... 500,00
25238 ... 400,00
25255 ... 400,00
25264 ... 2.000,00
25273 ... 400,00
25292 ... 500,00
25299 ... 400,00
25338 ... 400,00
25355 ... 400,00
25373 ... 400,00
25399 ... 400,00
25438 ... 400,00
25455 ... 400,00
25473 ... 400,00
25499 ... 400,00
25513 ... 500,00
25538 ... 400,00
25555 ... 400,00
25573 ... 400,00
25579 ... 500,00
25599 ... 400,00
25638 ... 400,00
25655 ... 400,00
25673 ... 400,00
25677 ... 500,00
25699 ... 400,00
25712 ... 500,00
25738 ... 400,00
25746 ... 500,00
25755 ... 400,00
25773 ... 400,00
25799 ... 400,00
25802 ... 500,00
25835 ... 500,00
25838 ... 400,00
25855 ... 400,00
25873 ... 400,00
25899 ... 400,00
25938 ... 400,00
25946 ... 500,00
25955 ... 400,00
25973 ... 400,00
25986 ... 500,00
25999 ... 400,00

26
26001 ... 5.000,00
26038 ... 500,00
26038 ... 400,00
26050 ... 3.000,00
26055 ... 400,00
26073 ... 400,00
26099 ... 400,00
26138 ... 400,00
26155 ... 400,00
26173 ... 400,00
26197
10 000,00
26199 ... 400,00
26238 ... 400,00
26255 ... 400,00
26273 ... 400,00
26279 ... 5.000,00
26285 ... 500,00
26299 ... 400,00
26338 ... 400,00
26355 ... 400,00
26373 ... 400,00
26399 ... 400,00
26438 ... 400,00
26455 ... 400,00
26473 ... 400,00
26499 ... 400,00
26538 ... 400,00
26555 ... 400,00
26573 ... 400,00
26590 ... 500,00
26599 ... 400,00
26638 ... 400,00
26655 ... 400,00

26673
200.000,00
CRUZEIROS
RIO

26673 ... 400,00
26690 ... 1.000,00
26699 ... 400,00
26738 ... 500,00
26738 ... 400,00
26755 ... 400,00
26766 ... 500,00
26773 ... 400,00
26799 ... 400,00
26838 ... 400,00
26855 ... 400,00
26873 ... 400,00
26876
10 000,00
26899 ... 400,00
26938 ... 400,00
26955 ... 400,00
26973 ... 400,00
26999 ... 400,00

27
27000 ... 500,00
27038 ... 400,00
27055 ... 400,00
27064 ... 500,00
27073 ... 400,00
27080 ... 500,00
27099 ... 400,00
27138 ... 400,00
27139 ... 500,00
27155 ... 400,00
27173 ... 400,00
27175 ... 500,00
27177 ... 3.000,00
27199 ... 400,00
27238 ... 400,00
27255 ... 400,00
27264 ... 2.000,00
27273 ... 400,00
27281 ... 3.000,00
27283 ... 500,00
27299 ... 400,00
27338 ... 400,00
27355 ... 400,00
27373 ... 400,00
27399 ... 400,00
27438 ... 400,00
27455 ... 400,00
27473 ... 400,00
27484 ... 500,00
27499 ... 400,00
27538 ... 400,00
27555 ... 400,00
27573 ... 400,00
27597 ... 500,00
27599 ... 400,00
27638 ... 400,00
27650 ... 3.000,00
27655 ... 400,00
27673 ... 400,00
27699 ... 400,00
27738 ... 400,00
27755 ... 400,00
27773 ... 400,00
27799 ... 400,00
27838 ... 400,00
27845 ... 500,00
27855 ... 400,00
27873 ... 400,00
27899 ... 400,00
27913
10 000,00
27938 ... 400,00
27955 ... 400,00
27973 ... 400,00
27999 ... 400,00

28
28038 ... 400,00
28055 ... 400,00
28073 ... 400,00
28099 ... 400,00
28138 ... 400,00
28150 ... 2.000,00
28155 ... 400,00
28173 ... 400,00
28199 ... 400,00
28230 ... 500,00
28238 ... 400,00
28247 ... 500,00
28255 ... 400,00
28267 ... 1.000,00
28273 ... 400,00
28282 ... 500,00
28290 ... 2.000,00
28299 ... 400,00
28330 ... 3.000,00
28338 ... 400,00
28355 ... 400,00
28373 ... 400,00
28399 ... 400,00
28424 ... 500,00
28438 ... 400,00
28455 ... 400,00
28464 ... 3.000,00
28473 ... 400,00
28499 ... 400,00
28538 ... 400,00
28547 ... 500,00
28555 ... 400,00
28573 ... 400,00
28579 ... 500,00
28599 ... 400,00
28638 ... 400,00
28655 ... 400,00
28673 ... 400,00
28699 ... 400,00
28736 ... 1.000,00
28738 ... 400,00
28755 ... 400,00
28773 ... 400,00
28799 ... 400,00
28810 ... 500,00
28835 ... 500,00
28838 ... 400,00
28855 ... 400,00
28873 ... 400,00
28899 ... 400,00
28900
10 000,00
28918 ... 5.000,00
28938 ... 400,00
28950 ... 2.000,00
28955 ... 400,00
28973 ... 400,00
28981 ... 500,00
28999 ... 500,00
28999 ... 400,00

29
29033 ... 2.000,00
29038 ... 400,00
29055 ... 400,00
29073 ... 400,00
29082 ... 500,00
29099 ... 400,00
29110 ... 5.000,00
29138 ... 400,00
29155 ... 400,00
29173 ... 400,00
29199 ... 400,00
29238 ... 400,00
29241 ... 500,00
29255 ... 400,00
29273 ... 400,00
29299 ... 400,00
29329 ... 500,00
29338 ... 400,00
29355 ... 400,00
29373 ... 400,00
29399 ... 400,00
29427 ... 500,00
29430 ... 1.000,00
29434 ... 500,00
29438 ... 400,00
29443 ... 1.000,00
29455 ... 400,00
29473 ... 400,00
29499 ... 400,00
29500 ... 500,00
29538 ... 400,00
29547 ... 500,00
29555 ... 400,00
29573 ... 400,00
29599 ... 400,00
29638 ... 400,00
29655 ... 400,00
29656 ... 500,00
29673 ... 400,00
29699 ... 400,00
29738 ... 400,00
29755 ... 400,00
29773 ... 400,00
29794 ... 3.000,00
29796 ... 5.000,00
29799 ... 400,00
29838 ... 400,00
29853 ... 500,00
29855 ... 400,00
29873 ... 400,00
29875 ... 500,00
29899 ... 400,00
29938 ... 400,00
29955 ... 400,00
29973 ... 400,00
29999 ... 400,00

30
30002 ... 500,00
30038 ... 400,00
30055 ... 400,00
30073 ... 400,00
30090 ... 1.000,00
30099 ... 400,00
30117 ... 500,00
30138 ... 400,00
30155 ... 400,00
30173 ... 400,00
30199 ... 400,00
30238 ... 400,00
30255 ... 400,00
30273 ... 400,00
30280 ... 5.000,00
30299 ... 400,00
30304 ... 500,00
30338 ... 400,00
30355 ... 400,00
30360 ... 500,00
30373 ... 400,00
30399 ... 400,00
30438 ... 400,00
30455 ... 400,00
30473 ... 500,00
30473 ... 400,00
30499 ... 400,00
30538 ... 400,00
30555 ... 400,00
30573 ... 400,00
30575 ... 500,00
30599 ... 400,00
30638 ... 400,00
30655 ... 400,00
30673 ... 400,00
30699 ... 400,00
30703 ... 500,00
30738 ... 400,00
30755 ... 400,00
30773 ... 400,00
30784 ... 500,00
30799 ... 400,00
30838 ... 400,00
30855 ... 400,00
30873 ... 400,00
30899 ... 400,00
30938 ... 400,00
30955 ... 400,00
30973 ... 400,00
30999 ... 400,00

31
31038 ... 400,00
31055 ... 400,00
31073 ... 400,00
31089 ... 500,00
31099 ... 400,00
31138 ... 400,00
31155 ... 400,00
31173 ... 400,00
31199 ... 400,00
31238 ... 400,00
31255 ... 400,00
31267 ... 500,00
31273 ... 400,00
31299 ... 400,00
31300 ... 5.000,00
31338 ... 400,00
31355 ... 400,00
31373 ... 400,00
31376
10 000,00
31381 ... 500,00
31387 ... 500,00
31399 ... 400,00
31438 ... 400,00
31455 ... 400,00
31459 ... 1.000,00
31473 ... 400,00
31499 ... 400,00
31514 ... 500,00
31538 ... 400,00
31555 ... 400,00
31573 ... 400,00
31599 ... 400,00
31638 ... 400,00
31655 ... 400,00
31673 ... 400,00
31693 ... 500,00
31699 ... 400,00
31733 ... 500,00
31738 ... 400,00
31745 ... 500,00
31755 ... 400,00
31773 ... 400,00
31799 ... 400,00
31804 ... 500,00
31838 ... 400,00
31855 ... 400,00
31873 ... 400,00
31877 ... 500,00
31899 ... 400,00
31938 ... 400,00
31955 ... 400,00
31973 ... 400,00
31999 ... 400,00

32
32038 ... 400,00
32055 ... 400,00
32063 ... 500,00
32073 ... 400,00
32099 ... 400,00
32108 ... 2.000,00
32138 ... 400,00
32155 ... 400,00
32173 ... 400,00
32199 ... 400,00
32238 ... 400,00
32251 ... 500,00
32255 ... 400,00
32273 ... 400,00
32299 ... 400,00
32338 ... 400,00
32355 ... 400,00
32373 ... 400,00
32389 ... 1.000,00
32399 ... 400,00
32438 ... 400,00
32455 ... 400,00
32473 ... 400,00
32499 ... 400,00
32538 ... 400,00
32555 ... 400,00
32567 ... 500,00
32573 ... 400,00
32599 ... 400,00
32638 ... 400,00
32655 ... 400,00
32660 ... 500,00
32673 ... 400,00
32679 ... 500,00
32699 ... 400,00
32738 ... 400,00
32743 ... 500,00
32755 ... 400,00
32768 ... 500,00
32773 ... 400,00
32784 ... 3.000,00
32799 ... 400,00
32838 ... 400,00
32855 ... 400,00
32861 ... 500,00
32873 ... 400,00
32899 ... 400,00
32938 ... 400,00
32955 ... 400,00
32973 ... 400,00
32984 ... 500,00
32999 ... 400,00

33
33038 ... 400,00
33055 ... 400,00
33073 ... 400,00
33092 ... 3.000,00
33099 ... 400,00
33138 ... 400,00
33155 ... 400,00
33173 ... 400,00
33199 ... 400,00
33238 ... 400,00
33255 ... 400,00
33273 ... 400,00
33290 ... 2.000,00
33299 ... 400,00
33310 ... 1.000,00
33312 ... 500,00
33323 ... 500,00
33324 ... 5.000,00
33338 ... 400,00
33355 ... 400,00
33373 ... 400,00
33399 ... 400,00
33410 ... 500,00
33438 ... 400,00
33455 ... 400,00
33473 ... 400,00
33480 ... 3.000,00
33499 ... 400,00
33538 ... 400,00
33555 ... 400,00
33573 ... 400,00
33599 ... 400,00
33638 ... 400,00
33655 ... 400,00
33664 ... 1.000,00
33667 ... 3.000,00
33673 ... 400,00
33699 ... 400,00
33738 ... 400,00

33755
100.000,00
CRUZEIROS
Goiania

33755 ... 400,00
33773 ... 400,00
33799 ... 400,00
33838 ... 400,00
33855 ... 400,00
33873 ... 400,00
33899 ... 400,00
33908 ... 3.000,00
33920 ... 500,00
33929 ... 1.000,00
33933 ... 5.000,00
33938 ... 400,00
33955 ... 400,00
33973 ... 400,00
33999 ... 400,00

34
34025 ... 500,00
34038 ... 400,00
34052 ... 500,00
34055 ... 400,00
34073 ... 400,00
34099 ... 400,00
34134 ... 500,00
34135 ... 500,00
34138 ... 400,00
34155 ... 400,00
34173 ... 400,00
34187 ... 500,00
34199 ... 400,00
34238 ... 400,00
34255 ... 400,00
34273 ... 400,00
34299 ... 400,00
34309 ... 2.000,00
34338 ... 400,00
34355 ... 400,00
34373 ... 400,00
34399 ... 400,00
34438 ... 400,00
34455 ... 400,00
34473 ... 400,00
34499 ... 400,00
34538 ... 400,00
34552 ... 2.000,00
34555 ... 400,00
34573 ... 400,00
34599 ... 400,00
34620 ... 500,00
34627 ... 500,00
34638 ... 400,00
34655 ... 400,00
34661
10.000,00
34673 ... 400,00
34699 ... 400,00
34738 ... 400,00
34740 ... 5.000,00
34755 ... 400,00
34773 ... 400,00
34779 ... 500,00
34789 ... 500,00
34799 ... 500,00
34799 ... 400,00
34825 ... 500,00
34838 ... 400,00
34855 ... 400,00
34873 ... 400,00
34874 ... 500,00
34896 ... 500,00
34899 ... 400,00
34938 ... 400,00
34955 ... 400,00
34973 ... 400,00
34999 ... 400,00

35
35038 ... 400,00
35055 ... 400,00
35073 ... 400,00
35099 ... 400,00
35112 ... 500,00
35138 ... 400,00
35155 ... 400,00
35173 ... 400,00
35180
10.000,00
35182 ... 500,00
35199 ... 400,00
35225 ... 500,00
35230 ... 2.000,00
35238 ... 400,00
35251 ... 500,00
35255 ... 400,00
35273 ... 400,00
35279 ... 1.000,00
35299 ... 400,00
35316 ... 500,00
35338 ... 400,00
35355 ... 400,00
35361 ... 2.000,00
35373 ... 400,00
35399 ... 400,00
35438 ... 400,00
35455 ... 400,00
35461
10 000,00
35470 ... 500,00
35473
10.000,00
35473 ... 400,00
35499 ... 400,00
35538 ... 400,00
35555 ... 400,00
35560 ... 500,00
35573 ... 400,00
35599 ... 500,00
35599 ... 400,00
35611 ... 500,00
35627
10.000,00
35630 ... 500,00
35638 ... 400,00
35650 ... 2.000,00
35655 ... 400,00
35673 ... 400,00
35699 ... 400,00
35703 ... 500,00
35715 ... 500,00
35738 ... 400,00
35755 ... 400,00
35771
10.000,00
35773 ... 400,00
35799 ... 400,00
35830 ... 2.000,00
35838 ... 400,00
35855 ... 5.000,00
35855 ... 400,00
35873 ... 400,00
35880 ... 3.000,00
35899 ... 400,00
35910 ... 500,00
35938 ... 400,00
35955 ... 400,00
35973 ... 400,00
35999 ... 400,00

36
36033 ... 500,00
36038 ... 400,00
36055 ... 400,00
36073 ... 400,00
36099 ... 400,00
36103 ... 5.000,00
36105 ... 1.000,00
36118 ... 500,00
36136 ... 2.000,00
36138 ... 400,00
36155 ... 400,00
36173 ... 500,00
36173 ... 400,00
36181 ... 2.000,00
36187 ... 2.000,00
36199 ... 400,00
36201 ... 500,00
36211 ... 1.000,00
36238 ... 400,00
36255 ... 400,00
36273 ... 400,00
36295 ... 500,00
36299 ... 400,00
36338 ... 400,00
36355 ... 400,00
36373 ... 400,00
36394 ... 500,00
36399 ... 400,00
36417 ... 2.000,00
36438 ... 400,00
36442 ... 500,00
36455 ... 400,00
36473 ... 400,00
36496 ... 1.000,00
36499 ... 400,00
36532 ... 2.000,00
36538 ... 400,00
36555 ... 400,00
36573 ... 400,00
36594
10 000,00
36599 ... 400,00
36604 ... 3.000,00
36606 ... 500,00
36616 ... 500,00
36638 ... 400,00
36644 ... 500,00
36655 ... 400,00
36667 ... 500,00
36673 ... 400,00
36697 ... 500,00
36699 ... 400,00
36725 ... 2.000,00
36738 ... 400,00
36745 ... 500,00
36755 ... 400,00
36773 ... 1.000,00
36773 ... 400,00
36785
10 000,00
36799 ... 400,00
36838 ... 400,00
36847 ... 500,00
36855 ... 400,00
36870 ... 500,00
36873 ... 400,00
36894 ... 5.000,00
36899 ... 400,00
36938 ... 400,00
36955 ... 400,00
36957 ... 500,00
36961 ... 3.000,00
36973 ... 1.000,00
36973 ... 400,00
36999 ... 400,00

Prêmios maiores

16692 — **1.500.000,00** Cruzeiros — S. PAULO

22499 — 400.000,00 CRUZEIROS — B. Horizonte

18238 — 300.000,00 CRUZEIROS — S. Gabriel (Rio G. do Sul)

26673 — 200.000,00 CRUZEIROS — RIO

33755 — 100.000,00 CRUZEIROS — Goiania

Todos os numeros terminados em 2 tem Cr$ 300,00

O ESCRITÓRIO À RUA SENADOR DANTAS N.º 84 ESTARÁ ABERTO PARA PAGAMENTOS TODOS OS DIAS UTEIS, DAS 9 AS 11 ½ E DAS 13 ½ AS 16 HORAS, EXCETO NOS DIAS FERIADOS
A ADMINISTRAÇÃO PAGARÁ O VALOR QUE REPRESENTEM OS BILHETES PREMIADOS, DURANTE OS PRIMEIROS 6 MESES DA RESPETIVA EXTRAÇÃO, AO SEU PORTADOR, E NÃO ATENDERÁ RECLAMAÇÃO ALGUMA POR PERDA OU SUBTRAÇÃO DE BILHETES. NO CASO DO PREMIO MAIOR CABER AO NUMERO 1, SERÃO CONSIDERADOS COMO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE SUPERIOR E O ÚLTIMO DOS MILHARES QUE JOGAREM; SENDO SORTEADO O ÚLTIMO, SERÃO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE INFERIOR E O PRIMEIRO, ISTO É, O NUMERO 1
AS EXTRAÇÕES PRINCIPIAM AS 14 HORAS

142.ª Extração = Concessionario: MANOEL CAMPBELL PENNA = O Fiscal do Governo: MANOEL ISIDRO DE MIRANDA = 142.ª Extração

ECONOMIA & FINANÇAS

O ESTANHO NA BOLÍVIA

O ESTANHO BOLIVIANO tem mantido um lugar de destaque no noticiário econômico, pelo menos durante os últimos cinco meses, isto é, désde outubro de 1951, e tem sido apontado como exemplo típico de produto em relação ao qual a política de preços-teto dos Estados Unidos conserva uma rigidez pouco aconselhável para o bom andamento das suas relações econômicas com a America Latina.

Aqui nesta página já focalizamos o assunto, quando nos referimos à política de acordos governamentais sôbre mercadorias aconselhada pelos técnicos da ONU, e, mais particularmente, sôbre o sistema de "parity-price" para os bens primários condenado por êsses especialistas (D. C. 30-3-1952). Chamamos a atenção que a atitude da Bolivia difere da do Brasil em pleitear a revisão do preço-teto, uma vez que, ao contrário de tomar como base a oferta e a procura do seu produto no mercado internacional, o argumento principal de que se tem valido é o das relações de troca, isto é, os preços dos produtos industriais têm aumentado muito nos últimos tempos, e mostram uma tendência tão acentuada para a alta, que aos produtores dos bens primários não resta outro caminho senão o do reajustamento dos preços dêsses bens ao novo nivel de preços alcançado pelos produtos industriais e manufaturados.

O QUE SIGNIFICAVA para a Bolivia, em fins de 1951, a rigidez de controle dos preços de estanho nos Estados Unidos foi bem sintetizada pelo seu representante à última Assembléia Geral das Nações Unidas em Paris. Disse êle:

"O preço do estanho boliviano é fixado segundo o critério unilateral de certo comprador, contra o qual a Bolivia nada pode fazer".

De fato, se adquire maior firmeza para a posição da Bolivia em defesa do seu estanho a defesa dessa tese, por outro lado não se pode negar que não lhe resta outra alternativa. Em outras palavras, não pode apelar para a relação entre oferta e procura de estanho no mercado mundial, uma vez que depois da última guerra mundial os produtores do Oriente se recuperaram de tal maneira que o produto está longe de ser escasso. Em 1950, segundo "The Economist", a produção mundial de estanho ultrapassou em 12 por cento o consumo (172.000 toneladas contra 154.000 toneladas). Isto se deveu sobretudo, como já foi dito acima, à recuperação das minas da Malaia, Indonesia e dos outros produtores asiáticos, que durante a ocupação japonesa produziram muito

Vicissitudes da Fixação do Preço-Teto

pouco. Enquanto a situação se apresentava tão promissora na Asia, as minas da Bolivia diminuiram seu rendimento, e mesmo o volume absoluto produzido, 39.000 toneladas no quinquenio 1943-47 a 31.700 no ano de 1950. Pode-se verificar melhor a participação da Bolivia na oferta mundial do estanho, examinando-se as seguintes cifras:

PRODUÇÃO BOLIVIANA DE ESTANHO

Anos	Ton. metr.	% s/o total mundial
1928/32	36.000	23,60
1933/37	22.912	15,51
1938/42	34.798	21,00
1943/47	39.100	39,00
1950	31.700	18,40

O MERCADO SUPERSATURADO de 1950 conduziu a várias conferências tendentes a fixar os preços mundiais — os máximos e os mínimos, por um período de cinco anos. Os ingleses pediram um mínimo de US$ 2,45 e 2,75 por k.. Os americanos, porém, fixaram 1,55 e 1,77 por kg., e não se chegou a nenhuma conclusão. Essa proposta significava, segundo os melhores observadores, apenas um aumento de 29 a 47,5 em confronto com o preço em dolares vigente em 1937. Ora, o nivel de preços do comércio internacional em 1950 era substancialmente maior que o de 1937, de modo que o aumento nominal proposto de nada valeria na prática.

Depois da irrupção do conflito coreano, os ingleses aumentaram a cotação do estanho, e na realidade foram os que se aproveitaram do mesmo, posto que a Bolivia póde exportar relativamente pouco.

Como se sabe, com a tendencia para a alta da maioria dos bens primários, o govêrno norte-americano resolveu adotar o critério de preço-teto, e daí data a grita da Bolivia contra tal politica. Em março de 1951, "The Economist" dizia categoricamente que se fosse adotado o preço-teto de US$ 2,8 por ton., êste poderia comprazer aos malaios, porém nunca aos bolivianos.

NÃO E' PRECISO documentar com dados o que significa a exportação do estanho para o orçamento cambial da Bolivia. Pode-se dizer que é mais importante que o café para o Brasil, constituindo em regra oitenta por cento da exportação total do país. Dizendo-se isto, porém, não se disse tudo, porque na realidade nem todas as divisas provenientes da exportação do estanho são empregadas pelo govêrno boliviano para aquisições no exterior. Somente em 1950 é que uma lei estabeleceu que das divisas oriundas da exportação de estanho, 40 a 42%, taxa que varia de acôrdo com o preço em dolares do produto, ficariam à disposição das grandes companhias mineradoras para suas despesas de importação, pagamentos no exterior, remessas de dividendos, etc.. Ou melhor dito, antes disso o govêrno boliviano não controlava essas divisas. E' a êste fato que possivelmente o sr. Stuart Symington, diretor da Reconstruction Financial Corporation, que controla o mercado de estanho nos Estados Unidos, se referiu, quando disse:

"Há quem pense que nossas compras em dolares ajudam a resolver a falta de dolares, porém não estou de acordo com isso. Não se cobre o "deficit" de dolares, senão que alguns ricos se enriquecem mais, e jamais o povo desses paises lucrará. Calculo que muito dêsse dinheiro irá parar em bancos norte-americanos".

O SR. SYMINGTON, por seu modo de encarar o problema, parece que considera os

(Conclui na 6.ª página)

COMÉRCIO DE CACAU

OS PAISES produtores de cacau estão fazendo excelentes negócios com a exportação dêsse produto, cujos preços em constante alta ameaçam alcançar o "teto" de 38 3/8 de centavos de dolar por libra peso, fixado nos Estados Unidos. As perspectivas são, além disso, de que a procura superará a oferta durante alguns meses ainda.

Dificilmente se encontrará um produto brasileiro de exportação que sofra mutações periodicas de preços tão violentas como o cacau. Há pouco mais de um ano o produto escasseou no mercado internacional, e os preços subiram em sentido vertical, tendo nessa ocasião os importadores acusado os exportadores de manobrarem ilicitamente para provocar a alta do produto. Pouco depois, os preços caiam rapidamente em vista do desinterêsse do principal mercado importador, os Estados Unidos; os produtores insinuaram, então, que os compradores dêsse país tinham feito grandes estoques secretamente. No momento presente, ou melhor, na atual alta do cacau, não há queixas nêsse sentido, mas apenas o desespero nos paises compradores, reconhecendo, por outro lado, que a elevação dos preços não obedece a nenhum processo artificial, e que, por isso mesmo, não advirá um novo periodo de baixa a curto prazo. Nos Estados Unidos, sobretudo, há inquietação pelas disponibi-

Preços Altos e Boas Perspectivas

lidades de exportação dos paises produtores, havendo mesmo um movimento no sentido de solicitar às autoridades a eliminação do preço-teto, com o objetivo de aumentar o interesse dos exportadores pelo mercado norte-americano.

AO QUE PARECE as razões da alta atual estão plenamente justificadas na produção mundial extremamente ajustada ao consumo, e nos estoques relativamente pequenos dos Estados Unidos, em virtude da retração de suas compras no fim do ano passado. Entretanto, o fator, talvez mais importante, foi o aumento extraordinario das vendas aos paises europeus, sobretudo para a Alemanha. Exemplo dêsse fato é que a Costa do Ouro e a Nigéria, os dois maiores produtores do mundo, no começo dêste ano, tinham colocado cerca de 500 mil toneladas de cacau em amêndoas no mercado internacional, das quais mais de 400 mil na Europa, ficando as restantes 100 mil toneladas para os Estados Unidos e outros paises.

A posição das exportações brasileiras caracteriza perfeitamente as mutações operadas no mercado internacional. Assim, por exemplo, as vendas para os Estados Unidos, que habitualmente compram cerca de 75% dos totais da exportação brasileira de cacau em amêndoas, nos nove primeiros meses de 1951, foram pouco maiores de 50%. Nêsse período exportamos para os Estados Unidos 47 mil toneladas, enquanto que para os restantes mercados exportamos 43 mil toneladas. E' de destacar a participação da Alemanha, que voltou a ocupar, nêsse período, o seu lugar tradicional no comércio brasileiro de cacau como o primeiro importador da Europa. A Alemanha importou do Brasil, nos nove primeiros meses de 1951, 7.500 toneladas, seguindo-se a Holanda, com 6.300; a Grã-Bretanha, com 5.900; a Italia, com 5.800; a França, com 4.200 toneladas e outros, com importações menores. A Argentina, figurou como o terceiro país importador do cacau brasileiro, com 6.100 toneladas.

ESPERA-SE QUE essa tendência verificada em 1951, isto é, uma diversificação expressiva das nossas exportações, mantenha-se em 1952. A ampliação do mercado europeu não é um acontecimento fortuito, pois está baseado na melhoria do poder aquisitivo de suas populações, de modo geral. Segundo se diz, em fins de março passado a Alemanha fêz propostas de compra ao Brasil, em quantidades maiores que as do "carry-over" brasileiro. E' de supor, assim mesmo, que não sejam postos obstáculos à exportação de cacau para a Alemanha, com o propósito de não desfalcar as disponibilidades de exportação para a área do dolar, de vez que o nosso comércio com essa nação européia é altamente conveniente à economia nacional. Dêsse país estamos importando grandes quantidades de bens de produção e de consumo durável e a sua recuperação industrial deixa antever possibilidades significativas nêsse sentido.

Outro fator da elevação dos preços do cacau brasileiro nos mercados externos é que, enquanto a procura é crescente no mercado internacional, a produção nacional encontra-se, há alguns anos, praticamente estacionária, revelando mesmo tendências para o declínio.

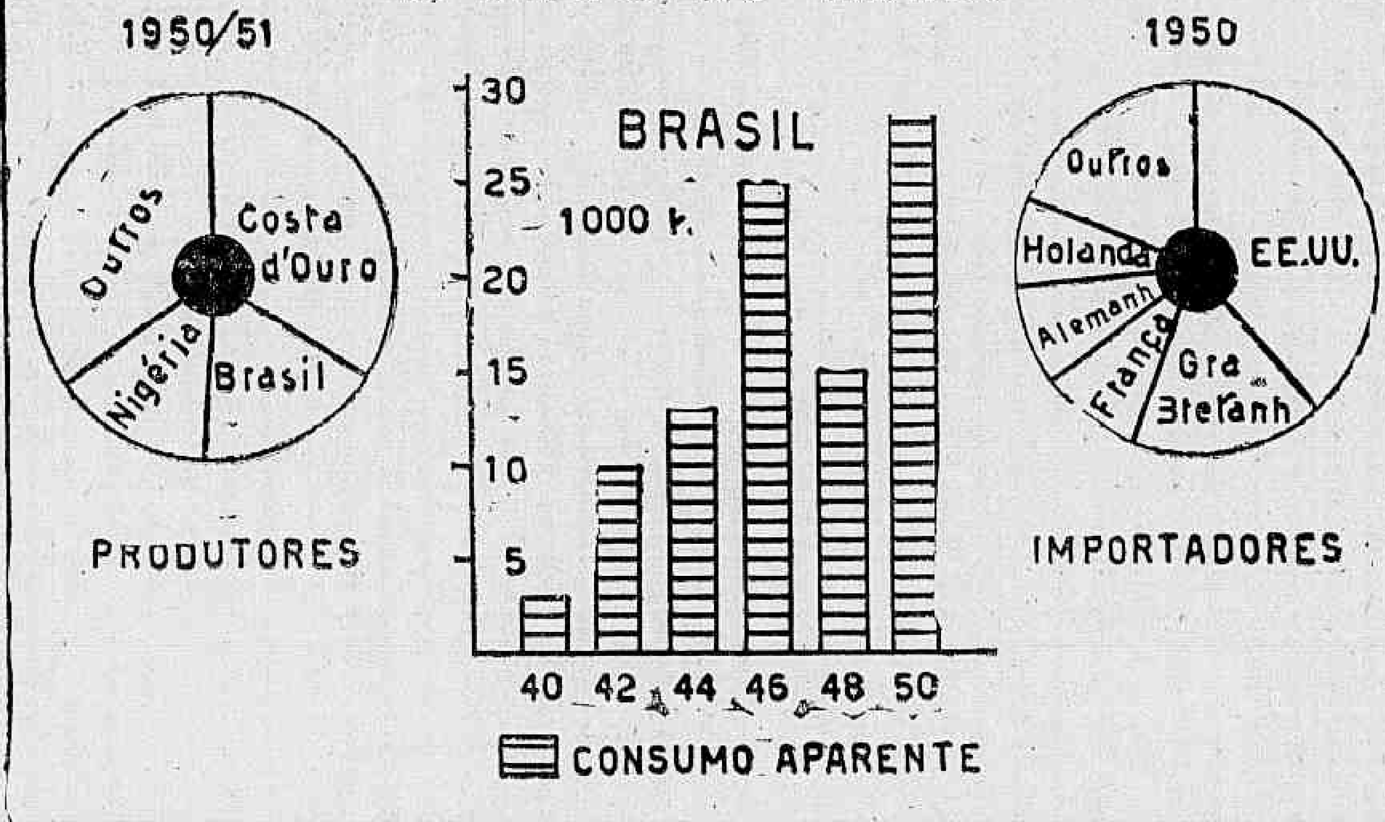
Segundo técnicos autorizados, as condições de trabalho nas zonas produtoras da Bahia, principal Estado produtor (cerca de 95% do total brasileiro), são precárias e a produtividade de extremamente baixa. Além disso, o produto brasileiro, reconhecidamente inferior ao da Costa do Ouro e da Nigéria, necessita de cuidados especiais para concorrer com as colonias inglesas no comercio internacional. Tudo isso tem concorrido para o estacionamento da produção brasileira de cacau que, apesar de conseguir bons preços em determinadas ocasiões, não impede que o Brasil vá perdendo terreno como grande produtor mundial.

COMO ASSINALA "Conjuntura Econômica", março, 1952, o crescimento do mercado interno também tem sido considerável, o que contribui de certo modo para uma tendência de alta nos preços externos do produto. Até fins de fevereiro, o mercado interno havia absorvido cerca de 30% do movimento geral da presente safra, que vai de outubro de 1951 a setembro de 1952.

Pode-se observar, portanto, que a posição do cacau brasileiro é, no momento, promissora, mas não se pode negar que há fatores transitórios de conjuntura internacional, para a determinação da qual a nossa economia cacaueira influi cada vez menos.

Assim, o Brasil como o segundo produtor do mundo, se considerarmos a Costa do Ouro e a Nigéria como uma única região econômica, continua à mercê dos grandes consumidores e produtores, para a defesa do seu segundo produto de exportação.

Urge, portanto, maior proteção para a economia cacaueira como vêm fazendo as colonias inglesas da Africa, que, além de plantio racional e modernização da cultura, mantêm um fundo de reserva, obtido de uma taxa cobrada das exportações que garantem o produtor nos periodos de baixa do produto no mercado internacional. Medidas semelhantes entre nós são tanto mais necessárias, quando sabemos que o cacau é a base da economia de um dos principais Estados da Federação, para cuja receita tributária contribuiu, em 1951, com cerca de 300 milhões de cruzeiros.



NOTAS E IDÉIAS

O MINISTRO João Alberto está de viagem marcada para a Europa, onde irá chefiando numerosa delegação de economistas e homens de negócios para conhecer, "in-loco", as possibilidades de transferências de indústrias européias para o Brasil.

Não é a primeira vez que se toma essa iniciativa em nosso país. Inúmeras vezes temos enviado delegações de técnicos ao estrangeiro com objetivos similares, algumas com certo êxito, outras sem nenhum resultado. Entretanto, nunca se observou uma expectativa tão intensa quanto a que está precedendo a viagem do chefe do Departa-

A Viagem do Ministro

mento Econômico e Consular do Itamarati.

Várias circunstancias contribuem para êsse fato. Não podia, por exemplo, ser mais oportuna a presença de uma delegação de técnicos brasileiros na Europa nêste momento para estudar as condições de seu parque industrial, e de suas possibilidades de investimentos de capitais. O velho continente está à beira de uma depressão econômica de consequências imprevisiveis e a situação de determinadas indústrias é cada vez mais dificil em vista das discriminações de compras nos paises importadores tradicionais, e dos preços das matérias primas no mercado internacional. Muitas dessas indústrias já têm dado demonstrações inequívocas do desejo de transferir-se para um país de maiores possibilidades de desenvolvimento, como é o caso do Brasil, grande produtor de matérias primas minerais e vegetais. Por outro lado, a expansão do nosso país, e o impacto do crescimento demográfico e da melhoria do poder aquisitivo no mercado consumidor dão ampla segurança ao empreendimento industrial entre nós.

Falando, na terça-feira passada, numa "mesa redonda" da Rádio Nacional, o ministro João Alberto discorreu sôbre os objetivos da delegação na Europa, fazendo-o de forma lógica e moderada. Revelou que não se ilude de quanto às dificuldades que irá encontrar no continente europeu. Interrogado sôbre quais os tipos de indústria que pretendia fazer transferir para o Brasil, esclareceu que apenas tinha em mente os tipos que mais convinham ao nosso país, pois que iria negociar, e nesta condição teria que ouvir a outra parte e, talvez aceitar a possibilidade de transferência de indústrias não essenciais, dêsde que não sejam concorrentes com outras já existentes no país.

E' de esperar que o espírito pioneiro que caracteriza o ministro seja um fator decisivo para o bom êxito da missão. A oportunidade é excelente, e deve ser aproveitada. São os nossos votos e de todos os bons brasileiros.

Carne no Brasil

MUITO EMBORA se tenha verificado no período de 1940 a 1950 um aumento percentual da ordem de 56%, no que concerne ao rebanho bovino brasileiro, o "abate" e o consumo não acompanharam êsse ritmo, aumentando apenas 33%.

E' fora de dúvida que a procura do produto se ampliou no Brasil, e são oferecidas perspectivas favoráveis a um consumo mais intenso, apesar dos fatores que o dificultam.

No Brasil, o boi necessita de quatro anos para se apresentar plenamente desenvolvido para o "abate". Na Argentina, dois anos são suficientes. O rendimento em carne de boi é também inferior no Brasil, sendo calculado, em 1940, em 169 quilos por rês e, em 1950, em 159 kg..

Além dêsses, o problema apresenta outros aspectos, consideráveis, pelo vulto dos interesses em jogo, e pela sua extrema significação para a economia popular.

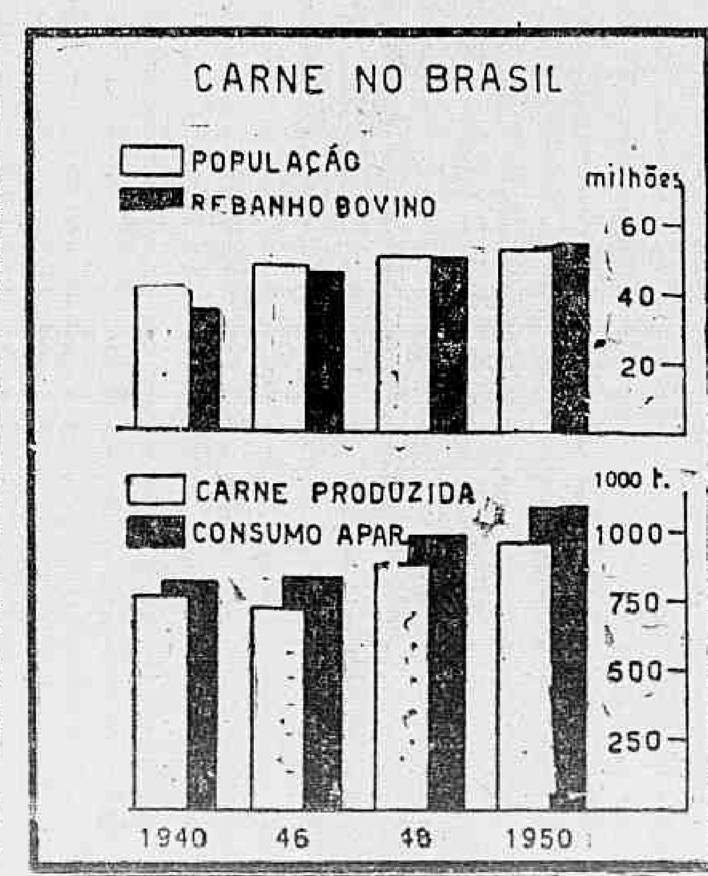
Apesar de os rebanhos colocarem o Brasil como um dos principais criadores do mundo, o problema da carne ainda não foi solucionado aqui.

Há pouco mais de um ano, quando o govêrno se dispunha a adquirir o produto na Argentina, levantaram-se protestos, sendo afirmado que o problema da carne se restringia à carência de transportes e deficiências na distribuição.

Em verdade, o transporte de gado em pé provoca a perda de pêso, calculando-se, segundo "Conjuntura Econômica", em 65 mil toneladas o desperdicio anual e as falhas na distribuição são indiscutiveis.

Para alguns, o transporte das carnes argentina ou uruguaia é mais fácil do que o nacional.

O problema vem atravessando os anos, e não resta dúvida que as medidas superficiais, ou melhor dito, imediatas, a clássica política de tapa buraco, não podem resolvê-lo.



CAPITAIS ESTRANGEIROS

ESTUDO RECENTE, divulgado pela publicação "Latin American Business Highlights", estima os investimentos particulares norte-americanos na America Latina em 6 bilhões de dolares, dos quais aproximadamente 4,8 bilhões são representados por capital investido em firmas controladas por residentes nos Estados Unidos e o restante, por capital minoritário em firmas controladas por residentes no país em que foi feito o investimento, ou por apólices e debêntures.

O período de após-guerra assinala o ressurgimento do interêsse do capital norte-americano pela America Latina, pois até 1939 aqueles investimentos se mantiveram em nivel descendentes. Durante a guerra .... (1940-45) registrou-se ligeira ascensão em consequência do fluxo de capitais para a indústria de petróleo e mineração, para ascender mais acentuadamente a partir de 1948, num ritmo médio de 400 milhões de dolares por ano, importancia quatro vezes superior aos auxílios e empréstimos do Govêrno dos Estados Unidos aos paises da America Latina.

SEGUNDO ESTUDOS levados a efeito pela Organização das Nações Unidas, a America Latina necessita manter um ritmo de investimentos de aproximadamente 2,54 bilhões de dolares anualmente — 960 milhões para a agricultura e 1.580 milhões para a indústria. Esse volume de investimentos elevaria a renda "per capita" em cerca de 2% por ano. O mesmo estudo da ONU estima as economias (poupanças) nacionais em 1.990 milhões de dolares por ano, deixando uma diferença de 550 milhões a ser preenchida pelo capital estrangeiro.

Como se vê, só o capital privado norte-americano vem satisfazendo a quase 80% dêsse limite.

Os investimentos norte-americanos, entretanto, estão concentrados por indústria e por área: quase 55% afluiram para a indústria do petróleo, principalmente na Venezuela. A maior parte dos restantes 45% foi aplicada no Brasil.

A America Latina absorve quase 40% dos investimentos norte-americanos no mundo,

Investimentos Dos EE. UU. na América Latina

sendo assim a área geográfica que atraiu a maior parcela dos mesmos.

Só na indústria petrolifera foram aplicados 37% do montante desses investimentos, seguindo-se em valor os investimentos nos serviços de utilidade pública, que absorveram 18%; na indústria manufatureira, 17%; na agricultura, 10% e no comércio e outras atividades, os restantes 9%.

ANTES DA I GUERRA MUNDIAL, os paises da Europa Ocidental eram os maiores inversionistas na America Latina. Em 1913, os investimentos britanicos eram estimados em 3,3 bilhões de dolares — dois terços dos quais aplicados em estradas de ferro — e os investimentos franceses em 1,6 bilhões, enquanto os norte-americanos montavam a 1,8 bilhões. Quase um terço desses investimentos, porém, eram constituidos por titulos da divida pública ou debêntures, e estavam concentrados no México e em Cuba.

Em 1920, registrou-se um "boom" espetacular de investimentos privados norte-americanos na America Latina. Os investimentos diretos dobraram e as aplicações em títulos da divida pública e debêntures elevaram-se de 400 milhões de dolares, em 1919, a 1,7 bilhões em 1929.

No mesmo período, os investimentos franceses cairam e os britanicos aumentaram ligeiramente. Assim, os Estados Unidos tornaram-se os maiores inversionistas na America Latina.

Entre 1929 e 1940, porém, registrou-se uma queda de 3,6 bilhões para 2,6 bilhões de dolares. A maior queda registrou-se na indústria de mineração, da qual se evadiram aproximadamente 200 milhões de dolares, naquêle periodo. Entretanto, face à escassez de metais no periodo que sucedeu à II Guerra Mundial, [illegible] o interesse pelos investimentos na indústria de mineração.

Na indústria de petróleo, a década 1920/29 foi caracterizada pelo aumento dos investimentos no México, na Colombia, no Peru e na Venezuela. Ao todo, os investimentos norte-americanos nêsse setor atingiram 650 milhões de dolares, em 1929. Quase 40% foram investidos na Venezuela, enquanto no México foram aplicados mais ou menos um terço.

NÃO OBSTANTE, a descoberta de novos campos petrolíferos nos Estados Unidos, no período 1920/1930, reduziu o incentivo pela pesquisa de petróleo no exterior, e a escassez de equipamentos manteve em baixos niveis os investimentos durante a II Guerra Mundial. Dêsde o seu término, porém, os investimentos dos Estados Unidos na America Latina, na indústria petrolifera, quase triplicou.

A Venezuela recebeu a maior parcela de capital norte-americanos, no periodo de após-guerra. Só aquêle país absorveu 600 milhões dos 1,4 bilhões de dolares investidos pelos Estados Unidos nas repúblicas latino-americanas, depois da guerra.

Mais de 300 milhões de dolares do total acima representam a transferência de propriedade de navios para a bandeira panamenha.

O BRASIL RECEBEU 160 milhões de dolares de capital novo. As maiores aplicações norte-americanas em nosso país, entretanto, foram representadas pelo reinvestimento de lucros de subsidiárias e filiais.

Os lucros sôbre os investimentos norte-americanos na America Latina foram remetidos para os Estados Unidos, numa proporção de 480 milhões por ano, no periodo de após-guerra, ou seja, três vezes a média de pré-guerra (1940), embora a elevação dos preços reduza substancialmente tal proporção.

A percentagem média de lucros remetidos para os Estados Unidos, no período de após-guerra, é de aproximadamente 14% em relação ao montante dos investimentos — precisamente a mesma percentagem de rendimento do capital nos Estados Unidos.

A maior lucratividade (31%) registrou-se na indústria de petróleo e a menor (2%) nos serviços de utilidade pública.

O IMPOSTO DE RENDA

POR CERTO a nossa legislação do impôsto sôbre a renda ainda tem muito que evoluir. Ao lado das grandes injustiças que comete, tais como a de tributações dos lucros das empresas pelo seu valor absoluto, criando uma falsa igualdade, e da desigualdade existente entre a tributação dos rendimentos arrecadados nas fontes e os taxados à base de declaração individual, que são dificilmente sanáveis, existem outras falhas menores que poderiam ser facilmente removidas.

Entre estas últimas, enquadra-se a questão dos abatimentos à renda bruta. Procurando, aparentemente, tratar igualmente a todos os contribuintes do imposto de renda, a lei estabelece que da renda bruta será permitido abater além dos encargos de familia (Cr$ 20.000,00 para o outro cônjuge e Cr$ 10.000,00 para cada filho menor, inválido, filha viuva sem arrimo ou solteira), os juros de dividas pessoais, os prêmios de seguro de vida pagos a companhias nacionais ou autorizados a funcionar no país, as perdas extraordinárias, as contribuições feitas às instituições filantrópicas de existência legal no país, os pagamentos feitos a médicos e dentista, etc..

Parece, como se vê, que se quis atingir uma absoluta igualdade no tratamento dos contribuintes, nesses dispositivos. Na verdade, não poderia deixar de ser assim, uma vez que a finalidade dêsse imposto é justamente impedir que se cometa a injustiça de taxar igualmente a contribuintes que, embora tenham a mesma renda bruta, possuam encargos sociais maiores. E', portanto, um conjunto de dispositivos com um objetivo eminentemente social. Pela forma com que é feito entre nós, porém, não resolve o problema, pois, embora realize justiça entre os que têm rendas brutas iguais e encargos sociais desiguais, provoca um tratamento

"Igualdade Aparente, Mas Desigualdade Real"

desigual entre os que tem encargos sociais iguais e renda bruta desigual. Vejamos alguns exemplos numéricos.

UM CONTRIBUINTE casado com três filhos menores e que tenha uma renda bruta de Cr$ 120.000,00 paga Cr$ ...... 2.600,00 de imposto sôbre a renda (Cr$ 1.200,00 de imposto cedular e Cr$ 1.400,00 de imposto progressivo). Se não houvesse a permissão para o abatimento de encargos de familia êsse contribuinte, pagaria Cr$ 5.700,00 .... (Cr$ 1.200,00 de imposto cedular e Cr$ 4.500,00 de imposto progressivo), o mesmo, portanto, do que um contribuinte solteiro de igual renda bruta. Assim pelo fato do contribuinte sustentar a espôsa e três filhos, obteve uma redução de Cr$ 3.100,00 no imposto a pagar.

Admitamos, agora, um contribuinte igualmente casado e com três filhos menores, êle pagará Cr$ 61.700,00 de imposto (Cr$ 5.000,00 de cedular e Cr$ ...... 56.700,00 do progressivo). Se porém, não houvesse os abatimentos permitidos, êle pagaria Cr$ 72.200,00 (Cr$ 5.000,00 do cedular e Cr$ 67.200,00 do progressivo). Assim, a espôsa e seus três filhos valeram-lhe uma redução de Cr$ 10.500,00, no imposto a pagar.

A primeira vista parece lógico. Quem tem maior renda e, portanto, está sujeito a um tributo maior terá uma redução maior do imposto a pagar como contrapartida de seus encargos sociais. Mas, como se sabe, a finalidade dos abatimentos da renda bruta é eminentemente social. E, como tal, deveria conceder reduções de imposto equivalentes, qualquer que fosse a classe de renda do contribuinte.

PODER-SE-IA argumentar que em face do padrão de vida um contribuinte de renda bruta elevada gasta mais com sua espôsa e filhos. Isto, porém, não pode ser levado na devida linha de conta, uma vez que aceito tal argumento, o principio da progressividade do imposto não poderia subsistir. Ter-se-ia que adotar apenas a proporcionalidade.

Como se vê, resumindo, a espôsa e três filhos de um contribuinte de renda bruta igual a Cr$ 120.000,00 lhe vale uma redução de apenas Cr$ 3.100,00 enquanto que para o contribuinte de renda igual a Cr$ ..... 500.000,00 vale Cr$ 10.500,00. Quem tem prejuizo é o fisco.

Sanar tal injustiça, entretanto, não é dificil. Basta que em vez de se permitir abatimento à renda bruta se permitisse que tais encargos fossem somados ao nivel mínimo da renda isenta.

Nêste caso, tanto o primeiro como o segundo contribuinte passariam a ter a quantia Cr$ 80.000,00 como o mínimo de renda isenta (Cr$ 30.000,00 já estabelecido e mais Cr$ ..... 50.000,00 relativos à espôsa e três filhos). Desta forma, o primeiro pagaria Cr$ 3.800,00 de imposto (Cr$ 1.200,00 do cedular e Cr$ 2.600,00 do progressivo), e o segundo Cr$ 70.300,00 (Cr$ 5.000,00 do cedular e ... Cr$ 63.300,00 do progressivo). Ambos teriam, desta maneira, por fôrça de seus encargos de familia, uma redução de Cr$ 1.900,00 no imposto que pagariam, se fossem solteiros. Nêste caso, o fisco arrecadaria a mais Cr$ 9.800,00, sendo Cr$ 1.200,00 do contribuinte de renda bruta igual a Cr$ 120.000,00 e Cr$ 8.600,00 de renda bruta igual a Cr$ 500.000,00.

Esse, a nosso vêr, seria a verdadeira igualdade e não o que atualmente existe, que é apenas uma igualdade aparente.

SUPLEMENTO FEMININO

REVISTA DO **Diario Carioca**

NÃO PODE SER VENDIDO SEPARADAMENTE

DOMINGO, 13 DE ABRIL DE 1952



NÃO É SÓ NA PRAIA QUE SE GOZA O SOL

O Sol Está em Tôda Parte — Justamente à Beira-Mar há o Inconveniente Das Queimaduras Agravadas Pela Agua Salgada — Mil e Uma Maneiras de se Tomar Sol

MARIA JANI (Exclusividade da IPA em todo o Estado)

Não é apenas à borda do mar que se podem gozar os benefícios do sol. Enganam-se os que, querendo tomar banhos de sol os condicionam a uma viagem à praia. O sol está em tôda parte a sua luz atinge todo mundo em qualquer lugar onde não haja obstáculos para que espanda.

A prática demonstrou que os melhores banhos de sol são aqueles que se tomam na montanha, onde a atmosféra é mais límpida, sem a poeira; o ambiente é mais restrito, e os raios do sol mais fortes. Assim, nos Alpes, durante os invernos rigorosos, qualquer pessoa pode bronzear-se sôbre a neve.

Evidentemente, a praia atrai os amantes do banho de sol, porque existe a vantagem do banho de mar ao mesmo tempo. Mas, frequentemente, há o inconveniente das queimaduras agravadas pela água salgada do mar.

Mais práticas e muito na moda estão na Europa e nos Estados Unidos as piscinas ou as praias nas margens dos rios e dos lagos, cobertos não só de areia, mas também de vegetação.

Nem sempre, porém, se pode dispor de rios e lagos, e nesses casos pode-se utilizar as clareiras nas matas, ou os campos e jardins para tomar banhos de sol.



NAS FLORESTAS E NOS PARQUES

Os numerosos acampamentos que durante o verão reunem milhares de pessoas nos países da Europa e nos Estados Unidos, situam-se quase sempre nas florestas ou nos parques. Se houver água corrente próximo, tanto melhor; mas na falta daquela, podem-se construir chuveiros coletivos, muito práticos e agradáveis.

O banho de sol deve ser organizado com a idéia principal de dar a todos que dele queiram aproveitar, a possibilidade de praticar exercícios físicos. Não basta permanecer inativo deitado sôbre a areia ou a grama; é necessário o movimento, correr, brincar, passear, fazer enfim qualquer exercício.

DANÇAS AO AR LIVRE

Para esse fim, se fazem instalações completas nos clubes, que são numerosos às margens dos rios e lagos. As instalações modernas servem não só para os adultos, mas ainda para as crianças. São verdadeiros parques de diversões, com as rodas gigantes, os "water-shoot", etc. E' necessário provocar o movimento atraindo com esses aparelhos os que ali vão buscar os benefícios do sol. Ha alguns anos se instalaram nesses clubes verdadeiros salões de baile ao ar livre. São instalados em separados, com música discreta de discos, o que não interrompe o silêncio, não perturbando o repouso alheio. Esses locais coletivos de banhos de sol exigem dos seus frequentadores disciplina, que consiste em aproveitar dos benefícios do sol sem incomodar os outros.

OS INDIVIDUALISTAS

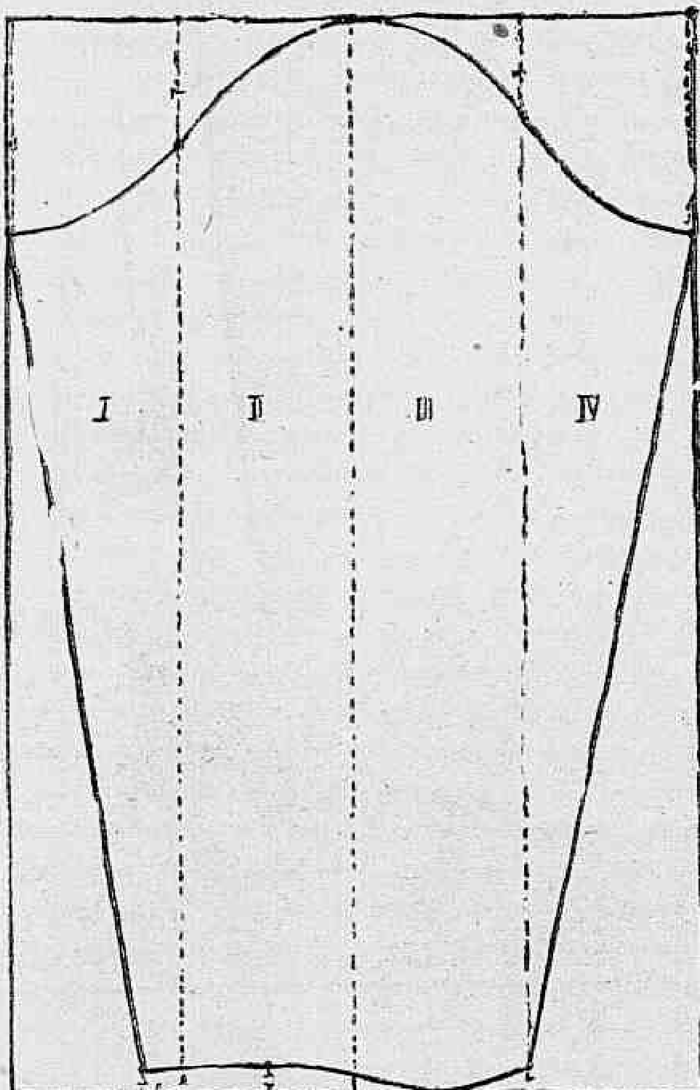
Ha, porém, muita gente que não gosta de banhos de sol coletivos, preferindo permanecer solitária em face do sol. Em numerosas cidades da Europa essas pessôas não foram esquecidas; ha terrenos fechados, ocupando grande superfície e nos quais foram construídas pequenas casas de madeirai com um quarto e cozinha e instalação completa de água e luz. Essas cazinhas são alugadas ao dia e por semana e servem aos s olitários, que não gostam de ser observados pelos outros. O que não significa que esses terrenos não estejam sob contrôle severo, estando excluida qualquer tentativa de nudismo. Em numerosos acampamentos desse genero, pede-se que as mulheres não levem "bikini", mas "maillots" de uma peça. E' uma exigência que não traz dificuldades, porque o "maillot" de duas peças está em plena decadência. Passou a explosão dos "bikinis" e nas praias apareceram trajes mais razoáveis. (IPA).

Aulas de CORTE

Organizadas e orientadas por Malvina Kabane, autora do "Sistema Retangular" da Academia de Corte e Costura Malvina Kabane, à rua Senador Dantas, 118 - 9.° andar — Rio de Janeiro.

LIÇÃO 5
MANGA LISA, SEM PENSE

Nesta manga a costura liga-se sempre à costura da blusa. (A parte mais cavada é a frente). — No comprimento desta manga aumentam-se além da medida usual, conforme o busto, mais 3 cmtrs. Assim no nosso modêlo, com 96 a 105 cmtrs. de busto, a medida da manga terá o comprimento mais 12, MAIS 3 cmtrs. — Tiram-se do bordo esquerdo do papel 12 cmtrs., na primeira dobra 7, na segunda nada, na terceira 5 e, no bordo direito do papel 12 cmtrs. da primeira e os 5 da terceira dobra, respectivamente, tiram-se sempre; são, portanto, independentes do tamanho da manga. O mesmo se pode dizer das medidas tiradas na extremidade inferior da manga.



POLVILHO ANTISSÉPTICO GRANADO
BROTOEJAS - ASSADURAS
FRIEIRAS - SUORES FETIDOS

CAMISAS SOB MEDIDA — CONSERTOS DE COLARINHOS
Camiseira competente aceita feitios de camisas, blusões, pijamas, robes e demais confecções para homem. Serviço fino, com acabamentos esmerados. Aceita também quaisquer consertos de colarinhos com absoluta garantia. Manda levar e buscar a domicilio. — Dulce 26-8432. Rua General Severiano, 100, apartamento 114. Roga-se marcar hora pelo telefone antes de vir.

RAIOS X
TOMOGRAFIAS
Exames radiológicos em residência
Drs. Victor Côrtes e Renato Côrtes
Diàriamente das 9 às 12 e das 14 às 18 horas
Rua Araujo Pôrto Alegre, 70 - 9.° andar
Telefone: 22-5330

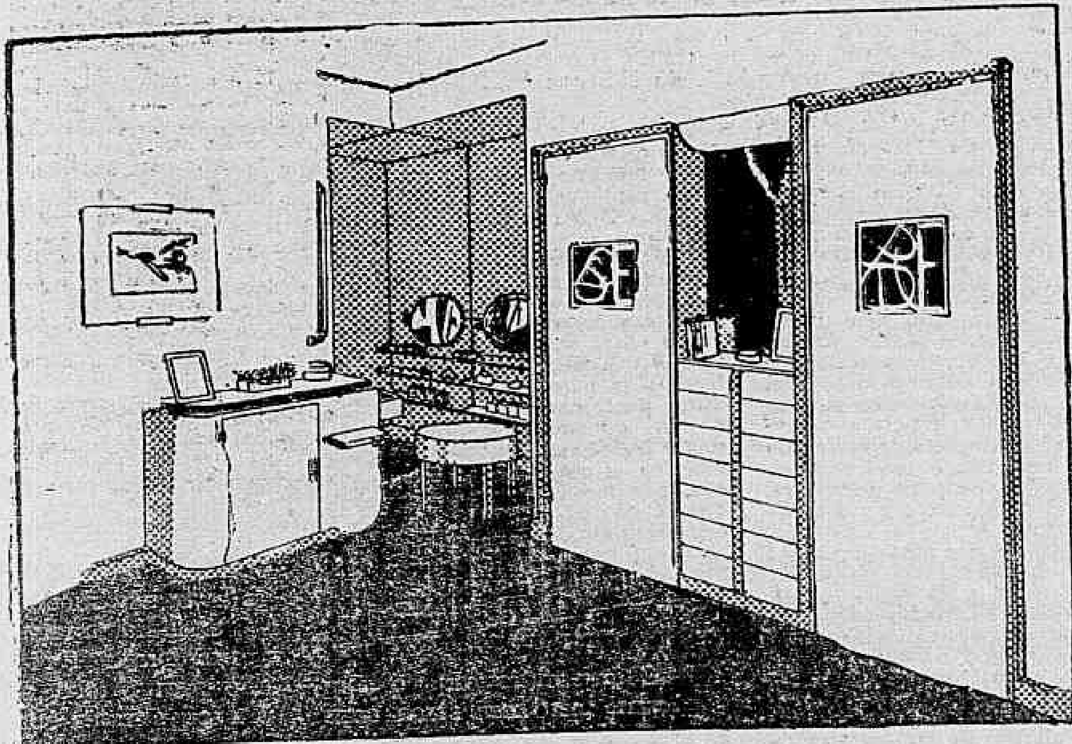
JUNKER & RUH
FOGÕES
A GÁS, ELETRICOS
E A OLEO
A GÁS DE QUEROSENE
E AQUECEDORES EM GERAL
PEÇAS E CONCERTO EM GERAL
R. Santa Luzia, 799 - B - Tel.: 22-4261



A arte de DECORAR INTERIORES

J. Goulart Soares

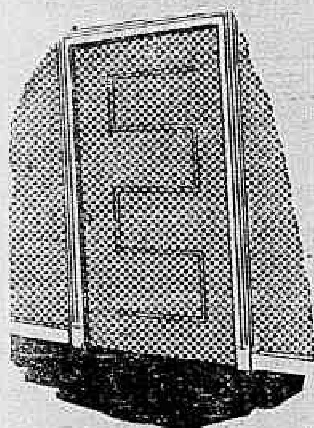
DECORAÇÃO DE PORTAS

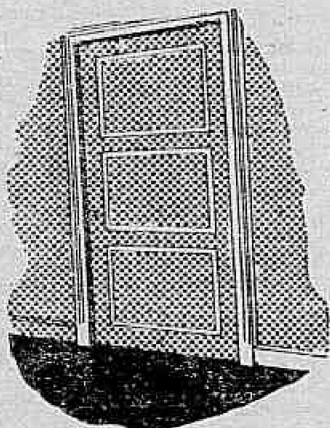


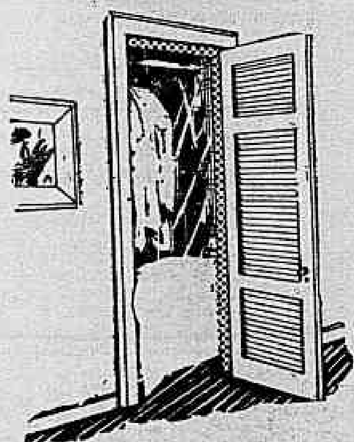
As portas, elementos de comunicação entre as diversas peças de uma residência, têm como principal finalidade isolar, temporariamente, um determinado cômodo dos demais.

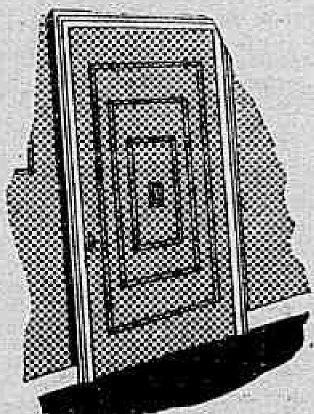
Êstes elementos já tiveram, em outra ocasião, um grande destaque na decoração de interiores. Eram verdadeiras obras de arte, de acôrdo com a arquitetura de então.

Demasiadamente decoradas e de grandes proporções, as portas eram, apesar da delicadeza dos seus ornatos, um tanto "pesadas". Com o correr do tempo, foram gradativamente simplificadas, até o ponto de, atualmente, estarem inteiramente desprovidas de qualquer ornato, resumindo-se, então, numa simples folha de madeira compensada

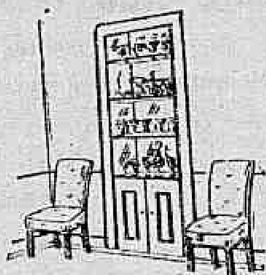


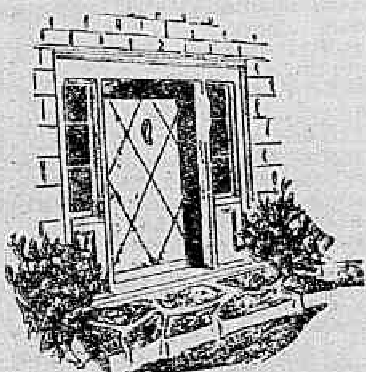






Naturalmente, a atual simplicidade das portas se dá, devido ao fato de estar a arquitetura moderna baseada em princípios puramente funcionais, onde prevalecem as funções principais, ficando a estética, por assim dizer, em segundo plano.





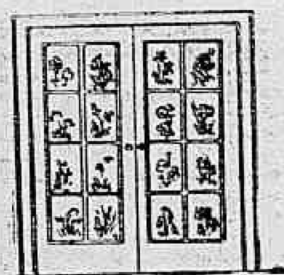
A decoração moderna estando ligada e subordinada a arquitetura, procura, por meio de côres, ornatos ou outro qualquer elemento que esteja de acôrdo com o gênero moderno, melhorar a aparência das portas que, quando bem cuidadas, podem muito contribuir na decoração geral.

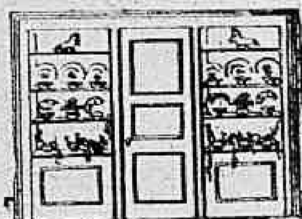
Apresentamos em nossas ilustrações algumas sugestões para a decoração de portas. Ornatos simples, graciosos e de acôrdo com a arquitetura moderna são as bases dessa decoração.

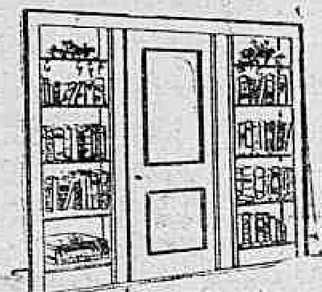
Assim temos na nossa principal ilustração, a decoração de duas portas de armários que têm, como motivo principal, as iniciais de um casal.

Na segunda, apresentamos sugestões para e decoração de três portas comuns e uma de armário embutido. Nas portas comuns, as duas primeiras são decoradas com frisos de madeira aplicada e a última com bambú. Note-se a facilidade dessa decoração, onde os frisos de madeira e o de bambu são simplesmente colados na folha lisa. Na porta do armário embutido, observamos a conveniência do emprêgo de venezianas, a fim de arejar o seu interior, evitando-se, dessa forma, o môfo, tão comum nêsses ambientes.

No terceiro grupo, apresentamos três modalidades de separação de salas em "arco". A primeira é dotada de duas folhas de porta, decoradas com pequenos painéis pintados à mão. Na segunda, o arco é fechado por uma porta decorada com frisos aplicados, formando retângulos e ladeada por dois armários para "bibelots". A terceira, semelhante à anterior, com o aproveitamento de estante para livros.







No último conjunto, apresentamos duas ilustrações. Na primeira sugerimos o aproveitamento de uma porta sem uso, como cristaleira e, na segunda, a decoração de uma porta externa com frisos aplicados.

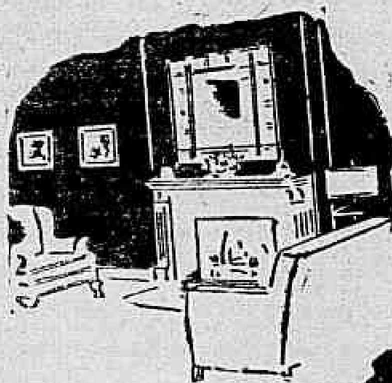
M O D A S

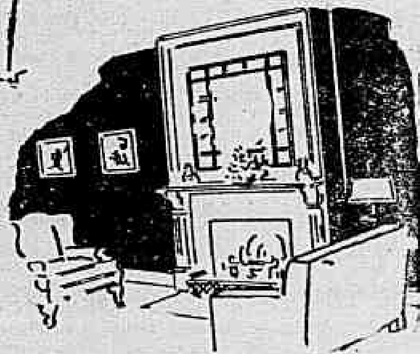
Alta costura, perfeito acabamento, ultimos figurinos — Mme. EUNICE e Mme. MARIOARA

Rua Senador Dantas, 35 — 1.º and. — Tel. 42-1528

M A S S A G E M F I N L A N D E S A

Alma Bendix, enfermeira massagista diplomada na Europa e registrada — Pôsto 3. Tel.: 37-6722, as 14 horas ou a noite, vai tambem a domicilio — Massagem para todos os fins. Aparelhagem moderna e portatil.





CERTO OU ERRADO?

Já estando provado que uma das melhores maneiras de se aprender é pela observação de exercicios em forma de questionários, com respostas certas e erradas, sempre que possivel incluiremos nesta página um dêsses exercicios.

Pela observação das gravuras dos problemas apresentados, a leitora poderá adquirir a necessária prática para observar os menores detalhes, dando-lhes a importância que realmente têm na decoração de interiores e poderá acentuar o seu senso de proporção e equilibrio.

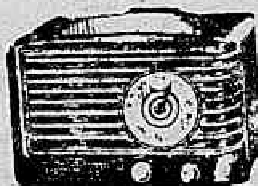
A leitora, com os elementos já adquiridos na série de publicações feitas nesta página, julgará as duas soluções apresentadas, indicando qual delas é a certa. A confirmação das respostas certas será publicada no número seguinte dêste Suplemento.

Assim temos nosso problema de hoje.

Q. — Como deverão ser tratados os corpos salientes das lareiras, por ocasião da nova Pintura. Na mesma côr escura das paredes, como mostra a fig. "A" ou em côr neutra e clara, como indica a figura "B".

RESPOSTA DO NÚMERO ANTERIOR:

As côres quentes são aquelas que podem nos dar a sensação de calor e aproximação. Estão compreendidas na roda de côr entre o amarelo e o vermelho, estando certa, portanto, a resposta "B".



RÁDIOS--ELETROLAS

SEM ENTRADA — SEM FIADOR

MÁQUINAS DE COSTURA Cr$ 260,00

R. Uruguaiana, 96 - 2.º Andar - (Esq. de Ouvidor)

Avenida Mem de Sá, 151 — LOJAS CHUÁ

Cabelo branco, calvície e alimentação

Pare com o andor! De dezenas de laboratórios chegou a notícia de que a falta de certas vitaminas fazem o cabelo embranquecer e que estas mesmas vitaminas podem restaurar a cor.

E' uma descoberta tão nova que ainda não se sabe, positivamente, como estas vitaminas embelezadoras afetam os seres humanos. No curso normal da pesquisa dietética, as descobertas são experimentadas nos animais e depois no homem. As vitaminas contra o encanecimento já provaram o seu poder ao restaurar o pêlo das raposas prateadas, dos cachorros e dos ratos. O próximo passo é experimentá-las nos seres humanos.

Nenhum cientista promete, com isto, que as vitaminas trarão de volta a côr a seus cabelos grisalhos, ou evitarão que êles encaneçam. Dizem, apenas, que é possível. Embora não assumindo compromissos em público, os cientistas deixam de lado suas precauções quando entre os seus tubos de ensaio. Muitos dos cientistas são grisalhos, senão veneráveis, e um número dêles é bastante humano para já ter tentado algum remédio contra o encanecimento. Esparsas notícias saíram dêsses claustros, indicando que certos concentrados de vitaminas obtiveram resultados no escurecimento dos cabelos humanos, prematuramente encanecidos.

Ainda há desacordo quanto à vitamina exata que produz êstes milagres, mas é certo que se trata de um, ou talvez vários dos fatores do maravilhoso complexo B. O importante é que são bem conhecidas e estão ao alcance de qualquer um, as fontes alimentícias dêsse fator, se bem que ainda não foram especificamente identificadas.

Um dos primeiros informes sôbre as vitaminas encanecedoras saiu, há poucos meses atrás, dos laboratórios da Dra. Agnes Fay Morgan, da Universidade da Califórnia. A uma ninhada de ratos de pelo preto foi aplicada uma dieta que incluía, em grandes quantidades, quatro vitaminas B refinadas: tiamina, riboflavina, ácido nicotínico e piridoxina. Em seis a oito semanas, o pelo preto dos ratos começou a branquear, cessaram de crescer e morreram, entre seis e oito meses. Sua aparência física era deplorável; pareciam macróbios emaciados, de pele flácida e de escassos cabelos grisalhos.

Isto foi emocionante para os interessados, menos para os ratos. Os animais não sabiam o que lhes estava faltando, nem os cientistas, mas não eram, evidentemente, as quatro vitaminas B. Estes tinham sido obtidas do modo comum, agitando soluções líquidas de lêvedo, fígado ou farelo de arroz com "terra de Fuller".

Emagreça Comendo

Por Donald G. Cooley — Do Livro "Emagreça Comendo". da Editora "Globo" — Tradução de Yara Stapler

O remanescente da filtragem, após êste processo de separação, com certeza continha outra, ou outras vitaminas. Isto ficou provado, quando os ratos começaram a dar sinais de imediata melhora, e ficaram completamente restabelecidos, com alimentação de extratos concentrados dos remanescentes da filtragem. Como por milagre, as manchas brancas nos seus pêlos desapareceram, com o crescimento normal da côr pretas.

Um "cocker Spaniel" de seis semanas de idade, com pêlo negro, comprido e crespo, foi submetido a uma dieta sem o filtrado. Logo o seu pêlo perdeu o pigmento nas raizes e dentro de três meses todo o pêlo estava branco. Alimentado com um filtrado de fermento, o seu pêlo retomou a lustrosa tonalidade negra.

Ratos malhados, aos cuidados do Dr. Conrad Elvehjem, da Universidade de Wisconsin, ficaram brancos, quando submetidos a certas dietas. O médico foi bem sucedido, na restauração da côr do pêlo, alimentando-os com extrato de fígado. Uma observação e cura semelhantes foram constatadas, em 1938, pelos Drs. Gulbrand Lunde e Hans Kringstad, dois noruegueses a quem cabe o primeiro relatório sôbre a vitamina antiencanecedora. Ainda em outra experiência, ratos pretos, tratados com uma alimentação de leite, tornaram-se anêmicos e seus pêlos ficaram platinados. Neste caso a cor foi restaurada, acrescentando ferro e cobre à alimentação.

Muitos pesquisadores crêem que o ácido pantotênico, uma das mais novas vitaminas B, é o agente essencial na restauração e na preservação do cabelo grisalho. Dosagem concentrada de ácido pantotênico puro curou os pêlos brancos dos ratos; outros cientistas falharam na restauração da cor dos cabelos, com apenas ácido pantotênico. A Dra. Morgan está convencida de que o ácido pantotênico tem relação com o fenômeno do encanecimento, mas que outros fatores são provavelmente importantes também.

Um dêstes fatores, talvez o mais essencial, é uma substancia quimica bem conhecida, da qual é extraida a novocaina, indicada no trabalho do Dr. S. Ansbacher, do Instituto Squib para Pesquisa Médica. A substancia, uma vitamina B com o estranho nome de ácido para-aminobenzóico, devolveu a côr aos pêlos dos ratos, quando o ácido pantotênico, sózinho, havia falhado.

E — agora sim, vêm novas sensacionais! — o Dr. Ansbacher constatou, em setembro de 1941, que o tratamento só com ácido para-aminobenzóico resultou num "marcante escurecimento" do cabelo grisalho de entes humanos, e no crescimento de fios noves, naturalmente, coloridos, durante o periodo experimental.

As idades das pessoas submetidas à experiência variavam entre os 21 e 51 anos. Trinta delas foram tratadas com apenas ácido para-aminobenzóico; a outras vinte foi dada a vitamina junto com substâncias glandulares. Esta é a primeira evidência positiva de natureza clinica, de que as vitaminas podem escurecer o cabelo dos seres humanos. A vitamina purificada ainda não está no mercado, mas espera-se que seja obtivel, e já está sendo usada em alguns preparados de complexo B.

Tudo o que interessa aos leigos é que os fatores estão contidos nos alimentos, que são fontes do complexo B. Poderia uma ingestão aumentada dêste alimento prevenir ou restaurar o cabelo. encanecimento? Talvez. Todos os fatos indicam que, pelo menos, é uma boa aposta, mas certamente não uma cura da noite para o dia.

A dra. Morgan constatou que vários técnicos grisalhos, que ingeriam farelo de arroz, e concentrados de fermento, para ver o resultado, viram seus cabelos crescerem escuros, em vez de grisalhos. A dra. previne, entretanto, que os resultados não se devem esperar em poucas semanas.

Trigo e canjica de trigo são alimentos comuns que contem o poderoso agente filtrado. Uma ração de fígado, uma ou duas vezes por semana, fornece excelentes valores B. Uma fonte barata de tôdas as vitaminas B; sugerida pela dr. Morgan, é o melaço de cana de açúcar (não o claro, refinado) adicionado ao germe de trigo e até mesmo ao farelo de trigo. Este pode ser consumido como um alimento barato para a primeira refeição. Flocos de germe de trigo são encontrados nas farmácias de alguns paises por um preço aceitável.

Os alimentos foram recentemente analisados pelos seus valores em ácido pantotênico e tendo sido encontrados alguns importantes, classificados como segue, em ordem de potência: Fermento sêco, fígado (de boi, vitela ou porco); gema de ovo; folhas e flores de brócolo; melaço de cana de açúcar; batata doce; carne magra; leite desnatado; couve crespa; salmão em conserva; batata branca. O extrato de fígado cru é uma fonte concentrada de vitaminas B, mas relativamente cara.

A ingestão aumentada de alimentos ricos em vitamina B, será indubitávelmente benéfica para você, mesmo que não evitem ou restabeleçam o encanecimento. E' quase impossivel obter dos alimentos um excesso de vitaminas B. O dr. Henry C. Sherman, destacada autoridade em nutrição, disse recentemente à Associação Dietética Americana que: "muitissimos cientistas concordam que **qualquer um** seria beneficiado com o aumento da ingestão de vitamina B, quase que sem exceção ou restrição".

Há algo mais deprimente do que a falta de côr no cabelo, ou mesmo a calvicie. A vaidade masculina anseia por uma cobertura Einsteiniana. Em face da completa inutilidade das loções e dos preparados para restaurar a perda de cabelos, nós temos, como exemplos brilhantes, principalmente se queimadas pelo sol, milhares de cabeças calvas. A calvicie hereditária foi sempre considerada como incurável e talvez ainda o seja. Não obstante, recente literatura contém um número significativo de informes sôbre a relação da alimentação com o crescimento do cabelo.

Os camundongos que vivem sob o olhar observador do Dr. D. W. Wooley, do Instituto Rockfeller para Pesquisas Médicas, perderam completamente o pêlo quando submetidos a dietas deficientes em ácido pantotênico e outra vitamina B chamada inositol. Alimentados com lêvedo ou extrato de fígado, os camundongos recuperaram logo uma nova camada de pêlos. A falta de riboflavina foi também responsabilizada por causar falhas no pêlo dos animais. Outro elo direto do complexo B.

Aquele velho sonho do chalatão, um tônico poderoso que fizesse nascer cabelo numa bola de bilhar, é trazido à lembrança com as experiências feita numa geração de ratos pelados por nascença. Êles são condenados pela natureza a seguir pela vida em completa nudez. Alimentados com pequenas quantidades de cisteina, um aminoácido contendo enxôfre, êstes ratos envergonhados, calvos de nascença, começaram a criar pêlos que continuaram a crescer enquanto lhes foi ministrada a cisteina.

A lã é especie de cabelo peculiar às ovelhas. à uma idéia predominante de que o frio do inverno faz com que elas criam mais lã, mas foi provado que isto carece de fundamento. O melhor "fertilizante" para uma boa safra de lã é a cistina, parente proximo da cisteina. Os pastores conseguiram aumentar 14% do crescimento da lã, acrescentando em torno de 1 grama, ou um pouco menos, de cistina à ração diária das ovelhas.

A cistina é um aminoácido que contém enxôfre fornecido pelos alimentos protéicos de origem animal, tais como: carne, leite e ovos. Não foi provado que a calvicie nos sêres humanos é devida a uma pequena ingestão de vitamina B ou de aminoácidos contendo enxôfre. Na verdade, há várias espécies de calvicie, e o tipo que figura nas propagandas "antes e depois" dos tônicos capilares (alopecia areata) é um em que, com tôda probabilidade, o crescimento seria normalmente restabelecido com ou sem os tônicos apregoados.

CURIOSIDADES FEMININAS

Ciúme Não é Privilégio Dos Jovens

Mercedes Arruda, da IPA

Certa vez, estive em vista a uma amiguinha da capital, a qual me convidou para jantar em sua casa. Seus pais ja eram bem idosos. O pai, magro, de óculos, de cavanhaque à moda antiga, e feio, muito feio. A mãe, gorda, com a cabeleira toda branca. À mesa, mantivemos animada palestra. Quando o pai soube que eu era do interior, fez referências elogiosas à minha cidade natal, pois tivera oportunidade de ali passar alguns meses, não fazia muitos anos, a serviço de sua profissão.

As cidades pequenas constituem, a meu vêr, o paraiso dos velhos e das crianças. Estas poderão compartilhar de maior solidariedade humana, pois tomam parte nas dores e nas alegrias de quase toda gente. Terão, assim, mais probabilidade de considerar a humanidade como criaturas humanas e não apenas como seres vivos.

Quando aos velhos, é porque podem locomover-se sozinhos sem correr grandes riscos, e estar em contato com algumas pessoas ainda de seu tempo, ou com as novas gerações dessas pessoas. Viverão, portanto, no seu mundo, apesar das evoluções que a cidadezinha sofrer.

Outrossim, há sempre um jardim florido na praça, com um banco convidativo para um "bate-papo" com conhecidos e amigos; um "café", onde os homens conversam, sentados, a respeito de politica e da vida alheia; a farmácia e a barbearia; o cinema e as festas civicas. Tudo isto, além da familia e do rádio, da confôrto e calor às suas vidas, que já ultrapassaram muito mais da metade de uma longa jornada.

Pois esse senhor alugou um quarto em casa de uma familia, numa rua central de minha cidade natal. Uma rua estreita, com pouco movimento. Na casa do outro lado, morava uma senhora viúva, bonitona e alegre. Todas as tardes, bem vestida, postava-se ela à janela, como é costume na terra. E êle tambem passou a ficar à janela, depois do jantar, porquanto gostou da moda. Com o correr do tempo, os dois passaram a entabular conversa, cada um de sua janela.

Ele me contou essa história, rindo satisfeito. Passou depois a perguntar-me sobre pessoas do lugar, amigos que deixara lá. Porém, logo voltou ao assunto da viuva. (Eu estava me divertindo, porque conhecia a fama dela como namoradeira).

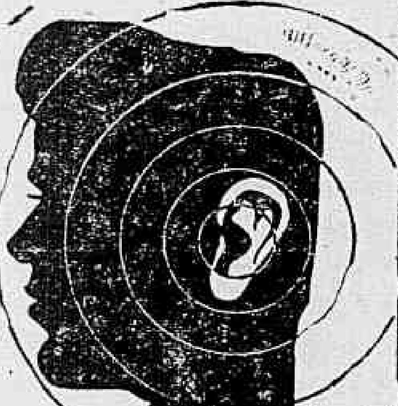
— Será que você não tem outro assunto? — comentou a esposa, meio zangada. O marido, sem lhe dar ouvidos, continuou a conversa.

Achou muito interessante os rapazolas com seus cestos de pasteis ou camarões recheados ou latas cheias de amendoim torrado, descascado, apregoando do alto suas mercadorias, cada um de um caracteristico e a voz cantante.

A tal viuva era uma boa freguesa e comia o que comprava ali mesmo, na janela.

Nisto, êle parou de falar e riu a bom rir. Sua esposa resmungou qualquer coisa e eu não pude deixar de observar, curiosa e divertida, a fisionomia de "velhinha", cuja expressão estampava tanto ciume como uma garota de 16 anos.

O ambiente estava ficando um pouco tenso, de sorte que o assunto geral foi mudado num abrir e fechar de olhos. (IPA)



Vestidos Prontos
Grandes sortimentos
Facilita-se o pagamento. Edifício ODEON, sala 815 Cinelandia. Tels. 25-6897 e 52-2306.

Fabricam-se Jóias
A Fábrica de Jóias "Esser" Ltda. à praça Onze de Junho 75, 1.°, telefone 43-4176 (antiga av. Presidente Vargas, 2 139) vende: um relógio com pulseira de ouro 18 k garantido, para senhora, por 1.500 cruzeiros; 1 anel de ouro e platina e brilhante para senhora por 650 cruzeiros; 1 relógio de ouro para homem, 18 quilates, garantido, por 950 cruzeiros; anéis de grâu desde 800 cruzeiros. Conserta-se e faz-se sob encomenda qualquer jóia de ouro ou platina. Fabricam-se jóias em geral, especialmente colares de ouro para bons preços. Preço especial para depósitos e revendedores.

Mme. BARBOSA PACHECO
Leciona Corte e Costura. Com duas aulas põe a aluna na máquina e dá diploma. Aulas diurnas e noturnas, a preços módicos. - Rua Hermenegildo de Barros, 56 1.° and - Glória Telefone 32-6612

Leia SOMBRA

Últimas de HOLLYWOOD

Especial Para DIARIO CARIOCA

Por Louella O. Parsons

HOLLYWOOD — (INS) — Embora as batalhas entre Humphrey Boggart e a Warner não sejam mais novidades pois acontecem com muita regularidade, vocês não precisam se preocupar de que algo irá acontecer que venha ameaçar o seu contrato.

Tem um contrato de 15 anos com ainda 11 anos para serem cumpridos. Êle gosta de seu contrato e aprecia muito o que Jack Warner tem feito por êle.

Foi justamente êste contrato que discutimos quando Bogart veio me visitar.

"Um dos motivos de brigas com meus produtores é que êles sempre me escolhem para filmes de bandidos", — disse-me êle. "Acho que são fora da moda e gostaria de mudar de papel. Veja, por exemplo, "The African Queen", em que fiz o papel de um bêbado. Gostei tanto que mereci até o prêmio da Academia pelo meu desempenho".

"Quer dizer que você gostou da Africa"?

"Não, mas Katherine Hepburn e Betty (êle chama a sua esposa Laureen Bacall de Betty) adoraram a Africa.

Revelou Boggart que Katherine para êste filme gostava muito de ir ao Museu Britânico e copiar os trajes tal qual eram usados na época para só depois permitir em que fosse filmada.

"Katherine é uma grande artista", — disse ainda Boggart.

"Acho que John Huston é o melhor diretor que já tive. Você se lembra de "The Maltese Falcon" que fizemos para a Warner? Continua sendo um dos meus filmes favoritos. E' por isso que quero que John seja o meu diretor para o filme "Beat the Devil" que eu comprei para Betty e eu".

Mas, os planos do casal Boggart viram-se ligeiramente mudados pois Laureen espera a visita da cegonha em agosto. Uma filha como deseja...

"Mas a chegada do bebê não modificará muitos os nossos planos", — prosseguiu Boggart, "porque podemos ir a Inglaterra ou Paris ou em qualquer lugar onde estiver Huston e fazer o filme depois que eu terminar o meu compromisso com a Warner".

Nêsse últimos anos, Boggart se tornou um verdadeiro pai de família. No entanto, somente algumas vezes, os dois brigam pois temos que convir, Boggart tem um temperamento às vezes um pouco violento.

Nasceu Boggart num dia de Natal mas até os 3 anos de idade nunca acreditou na existência de Papai Noel



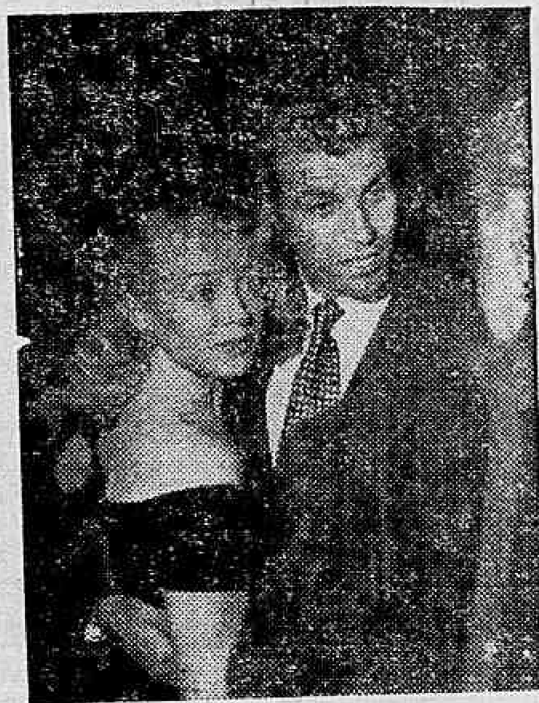
Leslie Caron e seu noivo, George Hormel, à esquerda, conversam nesta fotografia com Gene Kelly, num jantar-dançante em Beverly Hills. Descoberta por Gene em Paris, sua terra natal, esta esguia dançarina francêsa já ganhou o estrelato com sua atuação verdadeiramente esplêndida no filme musical "Um Americano Em Paris", como "partenaire" de Kelly.



Cyd Charisse está achando muito interessante a palestra de seu marido, o cantor Tony Martin, nesta festa em Hollywod. Esse casal feliz acaba de ser presenteado pela cegonha com um interessante menino, e Tony também anda contente porque retornou à tela com sucesso após um periodo bastante longo de inatividade forçada.



Esther Williams e seu marido, Ben Gage, distraem-se observando os pares de dançarinos numa festa no Romanoffs, em Beverly Hiss. Hollyood se surpreendeu quando soube que essa popular atriz foi escolhida, no ano passado, como a "menos cooperadora atriz", pelos membros da imprensa feminina da terra do cinema. Quem a conhece não pode concordar com essa classificação, pois Esther, além de cuidar da casa e de dois filhos, ainda se dedica a numerosas tarefas de caridade, nas horas de folga de sua atuação diante das câmaras



Tendo iniciado um "romance cinematográfico" na pelicula "A Viúva Alegre", Lana Turner e Fernando Lamas parecem querer continuar na vida real aquela história do amor. Vemo-los no Club Mocambo, aonde têm ido últimamente juntos, num "flirt" que já se prolonga bastante. Naquele filme, Lana fez um excelente papel ao lado do argentino.

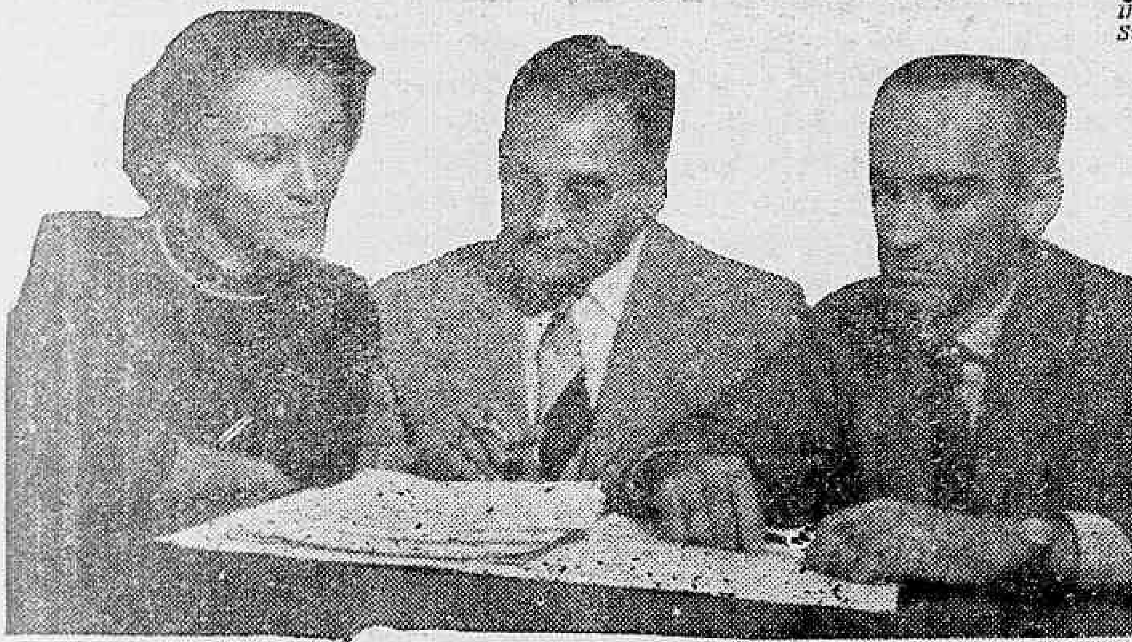


No intervalo de um programa de televisão em que atua, Dinah Shore aproveita a oportunidade para telefonar para seu marido, o ator George Montgomery, em seu rancho de Encino, na California. A interessante garota que aparece ao lado da famosa cantora é sua filhinha Melissa, de cinco anos, e a razão máxima do viver dessa grande intérprete.



Ao chegarem a um "cocktail-party" no hotel Beverly Hills, Lex Barker e sua espôsa, Arlene Dahl, atraem as atenções gerais. Basta olhar para Arlene para se compreender o motivo da felicidade do "Tarzan". Essa loura de olhos azuis vem se dedicando ultimamente ao jornalismo, escrevendo uma coluna diária de conselhos de beleza.

Hollywood foi surpreendida há pouco com a noticia de que Barbada Stanwick se achava internada num hospital, vitima de pneumonia. Este foto mostra a veterana atriz conversando com o ator William Holden, numa festa local. Ambos são muito benquistos na colônia cinematográfica, por seu espírito jovial e dedicação as obras de caridade.



● O repertório para gravação é cuidadosamente escolhido. Aqui vemos Zezé, em companhia do diretor da Sinter e do maestro Lirio Panicali, selecionando melodias para seus próximos discos

Com Apenas Alguns Anos de Rádio já é um Grande Cartaz – Seu Primeiro Disco Vendeu Mais de 50 Mil Exemplares

ZEZÉ GONZAGA

Uma Carreira Meteórica

Zezé Gonzaga é uma moça simples e simpatica. Seu encontro com a reportagem foi casual, mas da conversa nasceu uma entrevista. Ela mesma nos conta como iniciou suas atividades artisticas.

— Eu tinha apenas doze anos, diz-nos, quando enfrentei pela primeira vez um microfone. Foi num festival realizado no Rex Clube, de Pôrto Novo, cidade para onde minha familia se mudou pouco depois de meu nascimento, em Manhuaçu.

— Naturalmente fiquei muito nervosa quando iniciei o primeiro verso da valsa "Neusa", na época um dos maiores sucessos de Orlando Silva. Depois dêsse dia continuei



● Enquanto o célebre guitarrista José Menezes dedilha o seu instrumento, Zezé Gonzaga espera o momento de cantar a sua parte

● Na Rádio Nacional consultando o quadro com os horarios da programação

● *Muitos são os artistas que não gostam de atender aos fãs. Zezé, porém, é diferente; procura sempre ser gentil com os ouvintes que a cumprimentam*

● *Ao microfone da Nacional Zezé tornou-se uma das cantoras mais populares do Brasil. Aqui está ela durante uma de suas audições*



● *Em companhia de Climaco Cesar, o autor das Letras de "Canção de Dalila" e "Faz de Conta", duas gravações da Sinter*

sempre cantando, como amadora, é claro.

— Quando vim para o Rio, procurei ingressar numa emissora, o que não foi muito difícil já que a Rádio Clube do Brasil se interessou por mim e por Odaléia Sodré, com quem iniciei minhas atividades profissionais formando a dupla "Moreninhas do Ritmo".

— A dupla obteve êxito? — perguntamos.

— Não podiamo-nos queixar. Fizemos muitos programas juntas e os fãs escreviam-nos regularmente.

— E como foi você parar na Nacional?

— Isto foi em 1949, quarto anos depois de minha entraad para o rádio. Eu e Odaléia já tínhamos desfeito a dupla. Eu, entretanto, continuava cantando sòzinha. Um dia recebi, do Sr. Victor Costa, diretor da Nacional, um convite telefônico para fazer um teste na sua estação. Naturalmente que aceitei, com muito prazer. Dias depois estava aprovada e à disposição dos programadores da E-8.

— Foi aí que se tornou uma "estrêla", Zezé ?

— Meu nome passou a ter maior repercussão, é verdade, mas creio que o segrêdo do meu êxito está na minha primeira gravação.

— "Canção de Dalila, não é mesmo?

— Sim, assisti a fita de Eddy Lamarr e fiquei encantada com a música. Por isso aceitei imediatamente o convite que me fêz a fábrica Sinter, para gravar. Pedi que o meu primeiro disco fôsse uma versão brasileira da melodia de Victor Young, o que foi aprovado pela direção da Sinter. Climaco Cesar compôs os versos em português e logo depois o meu disco estava nas lojas.

— Vendeu uma enormidade.

— Isso mesmo. 50 mil. Eu nunca esperei tamanho índice de venda, embora fizesse muita fé na gravação.

— E quando pretende repetir o sucesso?

— Ainda êste mês, se Deus quiser. Acabo de gravar outra melodia de grande aceitação por parte do público — **Make believe.** O mesmo Climaco Cesar fêz a versão nacional. **Faz de conta,** êste o título em português, é a minha esperança para repetir o recorde que estabeleci com a "Canção de Dalila".

Devemos admitir que Zezé Gonzaga tem razão para estar esperançosa. Ouvimos, nos próprios estúdios da Sinter a gravação, ainda em acetato, do "Faz de conta" e não temos dúvidas em acreditar no seu sucesso.

● *Zezé Gonzaga e o gravador da Sinter momentos antes de fazer a primeira prova do seu novo sucesso — "Faz de Conta" — uma adaptação brasileira do Make Believe*



A QUEDA DOS CABELOS

Um Tratamento Aconselhavel — Lave a Cabeça Uma Vez Por Semana — As Capas São Sempre Desagradaveis

Por CLAUDETTE (Técnica em cosméticos de Paris)

O fenomeno da queda dos cabelos tem o nome de alopecia. Não se refere apenas à queda dos cabelos da cabeça; há tambem a queda dos super-cilios. A calvicie representa a alopacia progressiva e se caracteriza por sua topografia bem conhecida, que se estende das temporas à parte superior da cabeça. As causas da alopacia são diversas; pode ser congenita ou aparecer em consequencia de uma molestia infecciosa; às vezes, origina-se de uma causa acidental, como queimadura, corte, sujeira, ou presença de parasitas. Um couro cabeludo muito gordudoso ou o emprego de substâncias irritantes podem igualmente, determinar a alopacia.

Um bom tratamento da alopacia é cortar os cabelos o mais curto possivel, lavá-los com petroleo uma vez por semana. Friccionar, diariamente, o couro cabeludo com uma escova dura embebida com uma loção excitante. Damos a seguir a receita de uma loção muito comum em França, e com resultados satisfatorios.

Cloridrato de pilocapina, 40 gramas; amoniaco liquido 5 gramas; alcool de lavanda 50 gramas; licor de Hoffman 200 gramas.

No geral, a alopacia requer a intervenção do medico, sobretudo quando ela aparece em consequencia de febres ou da caquexia.

LAVE A CABEÇA UMA VEZ POR SEMANA

Frequentemente, os cabelos se sujam muito rapidamente. Mas, isso não significa que se deve lavar com frequencia os cabelos; basta uma vez por semana. Os cabelos gordurosos, retém mais facilmente a poeira e o uso muito frequente do "shampoo" pode ativar a secreção da substancia sebosa. Todas as manhãs deve-se escovar os cabelos com uma escova muito limpa; cada dois ou tres dias, passe um pedaço de algodão embebido de licor de Hoffman no couro cabeludo, depois de separar os cabelos, indo da testa à nuca. Passe, frequentemente, um pente fino, que retirará a poeira.

Para a conservação e a limpeza dos cabelos, sem aplicação do "shampoo" pode usar-se a seguinte receita: polvilhe todo o couro cabeludo com um pó que contenha pó de arroz, licopodium, oxido de zinco, enxofre precipitado e talco. Esfregue, energicamente, depois escove e penteie os cabelos com um pente fino. Em seguida, esfregue todo o couro cabeludo com um algodão embebido em licor de Hoffman.

AS CASPAS SÃO SEMPRE DESAGRADAVEIS

As caspas são sempre desagradaveis e incomodas. Ha pessoas que têm caspas secas: para estas aconselhamos um "shampoo" a óleo tôdas as semanas; sendo gordurosas as caspas, deve-se lavar a cabeça, semanalmente, com um sabão acido liquido, ajuntando uma colher de vinagre na penultima agua de lavagem.

Raramente, uma ondulação permanente dura menos que tres meses. Se isso acontecer, tudo indica que os cabelos têm necessidade de ser revitalizados. Há numerosos produtos indicados para esse fim. Porém, antes de fazer qualquer tratamento, experimente uma permanente a frio.

A MAQUILAGEM BRILHANTE

Está em grande voga, nos Estados Unidos e na França, a maquilagem brilhante. E' de esplendido efeito nos dias de sol. Para obte-la os institutos de beleza empregam pós e cremes especiais. Pode-se obter, porém, quase o mesmo efeito, passando o pó no rosto, antes do creme.

A GORDURA EXCESSIVA

A gordura excessiva na barriga da perna, à altura do joelho, pode ser eliminada com massagens feitas com creme não nutritivo. O creme deve apenas passar sobre a pele sem penetrar no tecido. Não esqueça também o esporte, como a marcha, a bicicleta e a natação.

DEDOS MANCHADOS DE FUMO

O uso do fumo, tão comum hoje entre homens e mulheres, apresenta, entre outros inconveniente, esse de deixar marcas amarelas nos dedos. Evidentemente, essas manchas, principalmente nos dedos de uma mulher, são o que de menos estético existe. Para fazer desaparecer essas manchas tão desagradaveis, basta passar água oxigenada na parte afetada e as manchas desaparecerão.

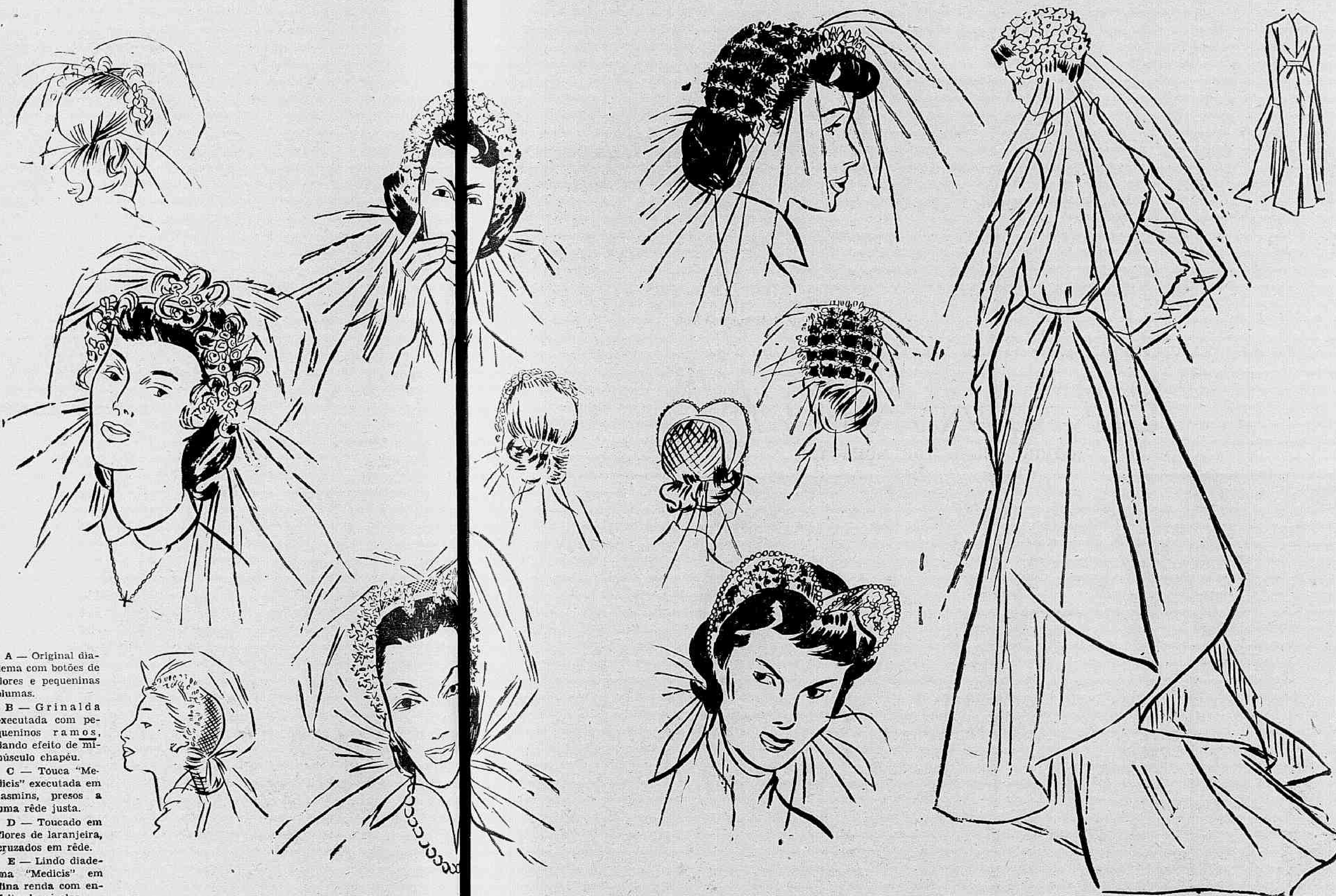
SE VOCE TEM AS PERNAS GROSSAS

As pernas grossas são o desespero de muitas mulheres. Antes de usar qualquer processo para afina-las, tenha o cuidado de verificar se não se trata de um caso de celulite. Sendo a grossura exagerada das pernas provocada por um excesso de gordura, vá ao especialista a fim de submeter-se a massagens. Os movimentos rapidos das pernas servirão também como processo de emagrecimento. Se, porém, se tratar de um caso de desenvolvimento muscular, o processo é mais dificil. E' preciso evitar qualquer exercicio que atinjam os musculos da barriga da perna. Abstenha-se, completamente, da bicicleta e dos passeios longos. As pernas arqueadas podem corrigir-se com a ginastica adequada e sob o controle de um bom especialista.

CASACOS DE PELES
BRUMEL INGLÊS LEGITIMO
CASACOS DE LONTRA FRANCESA A VAREJO OU PELO REEMBOLSO
Preços de Reclame
Cr$ 400., 650., 950., 1.250,00
GRANDE SORTIMENTO DE CASACOS DE TODOS OS TAMANHOS E TIPOS DE PELES FINAS E BARATAS
A VISTA E A PRAZO
OFICINA DE PELES
LARGO SÃO FRANCISCO N. 23 SALA 3 - 1.º AND.
Comeco da Rua do Teatro
RIO DE JANEIRO



PARA AS NOIVAS DE MAIO



A — Original diadema com botões de flores e pequeninas plumas.

B — Grinalda executada com pequeninos ramos, dando efeito de minúsculo chapéu.

C — Touca "Medicis" executada em jasmins, presos a uma rêde justa.

D — Toucado em flores de laranjeira, cruzados em rêde.

E — Lindo diadema "Medicis" em fina renda com enfeite de pérolas.





Al Stewart (Bud Abbot), é empresário de um cabare de Nova York, mas quando resolve apresentar seu amigo Wilbert (Lou Costello) num número especial, ambos são despedidos

A UNIVERSAL-INTERNATIONAL apresenta *BUD A BBOTT* e *LOU COSTELLO* em

"BRUXARIA"

(COMIN' ROUND THE MOUNTAIN)



Nas montanhas do Kentucky, Wilbert vem a conhecer sua avó, que lhe fala de um tesouro fabuloso

Al Stewart (Bud Abbott) empresário de Nova York, conseguiu obter grande exito ao apresentar a cantora Dorothy McCoy (Dorothy Shay), num "cabaret" elegante. Mas quando consente que seu amigo Wilbert (Lou Costello) faça uma demonstração de fôrça, o dono do estabelecimento despede todos três.

Não obstante, Dorothy não perde a coragem. Ouviu Wilbert falar muito da família McCoy. Intrigada deixa que a levem ao apartamento de Wilbert e ali descobre uma fotografia do Grande McCoy, que é o avô de Wilbert.

Dorothy lhes conta então, que a avozinha McCoy, que vive nas montanhas de Kentucky, conhece o lugar onde está enterrado um tesouro de ouro e prata, cujo segredo só revelará ao legítimo herdeiro do Grande McCoy, ou seja, a Wilbert.

Acalentado com tão risonhas esperanças, os três partem para as montanhas de Kentucky. Perto de seu destino, a primeira pessoa que encontram é Jasper Winfield (Slats Taylor) que não gosta da idéia de que um descendente do velho McCoy, o qual fugiu da região depois de matar um Winfield, apareça pelos arredores. O ódio entre as duas famílias, morto durante 60 anos, ressuscita, mas êste primeiro encontro não tem consequência. Os viajantes dão com a habitação dos McCoy e ali conhecem a avó (Ida Moore), uma velhinha decidida, Kalen (Joe Sawyer), e o tio Clem (Guy Wilkerson) e muitos outros parentes.

Wilbert, que não conhece o cheiro de polvora, foi eleito, para representar os McCoy no concurso de tiro ao alvo, no qual competirá com Dan Wia-



Havia uma grande rixa entre as duas famílias, mas Wilbert procura acalmar os ferozes Winfiel'



Querem à fôrça unir o pobre Wilbert a Matt, sua prima longínqua, mas o rapaz não quer nada...



Afinal de contas, um "elixir de amor" é preparado, mas todos o bebem e acabam trocando de pares

field (Glenn Strange) líder de sua família e ótimo atirador. Na festa que precede o concurso, Dorothy canta acompanhada de Clark Winfield (Kirby Grant), pessoa da cidade como ela, e entre os dois nasce uma forte simpatia. Wilbert por sua vez demonstra grande habilidade tocando sua sanfona e ganha a cega admiração de Matt McCoy (Shaye Cogan), uma pequena meio louca.

Para que seu companheiro saia vitorioso no concurso de tiro, Al paga a um montanhez para que escondido detrás de uma árvore dispare ao mesmo tempo que Wilbert e o faça ganhar a competição. O montanhez,, por sua vez, passa a comissão a vários outros, de maneira que quando Wilbert dispara chovem balas de todas as partes e o arbusto que servia de alvo vem abaixo. Pela primeira vez em 30 anos, os McCoy ganham o concurso, mas os Winfield alegam ter havido trapaça e armam um terrível tiroteio, que afortunadamente não mata ninguém.

Antes de entregar o mapa do sítio onde se acha o tesouro à Wilbert, a avó e Kalem insistem que êle deve se casar e lhe escolhem Matt para espôsa. Wilbert se desespera porque está enamorado de Dorothy. A sorte vem em seu auxílio. A avó que não pode ver com bons olhos o noivado iniciado entre Dorothy e Clark Winfield, encomenda à Wilbert que vá ver a tia Huddy (Marg Hamilton), a bruxa, e lhe peça um elixir de amor, e Dorothy ao bebê-lo se enamorará do primeiro homem que encontrar.

No dia do casamento, a poção que a bruxa forneceu se mistura por um descuido de Wilbert com as outras bebidas e todos ficam com a febre de amor, mas se enamoram de quem não devem.

Dan Winfield e os seus chegam para impedir o casamento de Clark e Dorothy, mas graças a um acidente, Dan prova um pouco do elixir de amor, e sente logo grande afeição por Wilbert, a primeira pessoa que vê depois de beber e quer reconciliar as duas famílias.

Wilbert encontra em sua sanfona o mapa do tesouro e em companhia de seu amigo Al, parte querendo recobrá-lo. Dan Winfield, passado o efeito da droga, sai atrás dele com tôda a família.

Depois de acidentada perseguição, Wilbert e Al acham o tesouro, êles sozinhos, mas quando estão encantados carregando-o, soa o alarme, os soldados se apresentam e os dois são presos. Os dois pilantras estavam saqueando os depósitos de Reserva de Ouro dos Estados Unidos

ESCRITA POR
ROBERT LEES e
FREDERIC I. RINALDC

*

DIRIGIDA POR
CHARLES LAMONT

*

PRODUZIDA POR
HOWRD CHRISTIE

*

Diretor de fotografia	**George Robinson, A. S. C.**
Direção artística	**Bernard Herzbrun e Richard Riedel**
Cenografia	**Russel A. Gausman e Joe Kisch**
Som	**Leslie I. Carey e Robert Pritchard**
Direção Musical	**Joseph Gershenson**
Editor gráfico	**Edward Curtiss**
Vestuário	**Rosemary Odell**
Penteados	**Joan St. Oegger**
Maquilagem	**Bud Westmore**
Artifícios fotográficos	**David S. Horsley, A.S.C.**

*

PERSONAGENS

Al Stewart	**Bud Abbott**
Wilbert	**Lou Costello**
Dorothy MacCoy	**Dorothy Shay**
Clark Winfield	**Kirk Grant**
Kalem McCoy	**Joe Sawyer**
Dan Winfield	**Glenn Strange**
Avó McCoy	**Ida Moore**
Matt McCoy	**Shaye Cogan**
Tio Clem McCoy	**Guy Winkerson**
Luke McCoy	**Bob Easton**
Jasper Winfield	**Slats Taylor**
Tia Huddy	**Marg Hamilton**
Juiz de paz	**Russel Simpson**



Há tiros e correrias por todo o filme, embora Wilbert nunca tenha pegado uma arma em sua vida



Apesar de sua resistência, Wilbert vê-se perseguido por Matt, que procura conquistá-lo

REVIVEU A HISTÓRIA LENDÁRIA DE D. JUAN

A Vida de Aventuras de D. Miguel de Maniara — Como o D. Juan da Lenda Êle Também Matou o Pai de Sua Primeira Namorada — Herói Nacional, Marido Exemplar e um Dos Mais Humanitários Dos Nobres de Espanha

BERTRAND AUBRY

(Exclusividade da IPA em todo o Estado)



Em todas as linguas européias, Dom Juan significa o homem que atrai as mulheres e que exerce enorme influencia sobre elas. A esse personagem lendário foram consagradas numerosas obras literárias e musicais. Os imitadores foram numerosos na vida, mas nenhum deles conseguiu realizar na plenitude o tipo clássico do famoso fidalgo espanhol. A Inglaterra teve em lord Lovelace um grande destruidor de corações. A Italia produziu o celebre Casanova, na França o principe regente de Orleans; mas nenhum delos obteve a fama de Dom Juan Tenorio que, segundo a lenda, nascera em Sevilha. Este caçador de aventuras de amor, homem sem moral e sem consciencia, despido de escrupulos, fez mais de mil vitimas.

A par desses defeitos morais, possuia ele traços simpaticos e humanos, como a coragem, a sinceridade e sentimentos religiosos. Dom Juan não era um colecionador de aventuras de amor, mas um amador de pesquisas de sentimentos profundos, nobres e elevados. Essa mistura estranha de sentimentos, essa tragedia do homem que se achava mergulhado na vida sexual, e que cada vez mais cometeu pecados mortais, demonstrando frequentemente a intenção de se livrar dessa torpeza moral. — todas essas contradicões fizeram dele o heroi perfeito de numerosas obras literarias.

Byron cantou-o em seus poemas; Moliere consagrou-lhe uma peça de teatro; Pushkin, Tolstoi e dezenas de outros autores famosos se ocuparam do seu tipo, entre os quais o mais moderno foi G. B. Shaw. Mozart tomou a vida de Dom Juan como assunto de sua opera; centenas de filmes mudos e sonoros foram consagrados ao celebre personagem. A lista das obras que o tiveram por motivo principal ultrapassa a centena, tendo começado no seculo XVI.

Dom Juan talvez tenha existido realmente; talvez tenha tido outro nome; mas a fantasia ilimitada dos povos dessa época, mesmo que ele tenha existido, acrescentou à sua historia lendas sem número. E' verdadeiramente impossível deslindar o limite da realidade e da fantasia.

O nome de Dom Juan aparece pela primeira vez no começo do seculo XV, nas antigas cronicas de Sevilha. A primeira lenda que se conhece sobre ele é tragica. Dom Juan mata o pai de uma das suas numerosas namoradas o comendador Ullo. Enterrado na capela dos frades franciscanos, a memoria do comendador era perpetuada num monumento de pedra que o apresentava em proporções naturais. Orgulhoso e destemido, Dom Juan dirige-se à capela e desafia a estatua, para tomar parte num festim. A' hora determinada, aparece a estatua do comendador; e o debate que travam, então, o famoso conquistador e a estatua aparece em todas as obras que se escreveram sobre a vida de Dom Juan.

Conta a lenda que Dom Juan viveu no século XIV durante o reinado de Pedro de Aragão. Um frade mercenário, Gabriel Tellez, escreveu e publicou em Sevilha uma peça teatral "El burlador de Sevilla", que foi representada em 1620. O autor, que adotou o pseudonimo de Tyrso de Molina, teve como finalidade dar aos espectadores uma lição de moral. A idéia principal era que, frequentemente, em nossa vida nos deixamos conquistar pelas paixões, sem notarmos que o tempo passa e que chega um momento em que é muito tarde deixar a vida de pecado e reconciliar-se com Deus. Era uma das cem peças escritas pelo frade e, nas quais ele repetia sempre: "la desverguenza en España se ha echo caballeria", mostrando, assim, a vida sem objetivo e sem valor moral das classes ricas. Porém, frei Gabriel Tellez não previa que a personagem lendario de Dom Juan, ao qual ele consagrara sua peça teatral, seria realizada na vida. Ela deu nascimentos a numerosas aventuras que tiveram como modêlo a lenda criada pelo frade.

Junto da igreja de San Bartolomeu, em Sevilha, encontra-se um velho e belo palacio pertencente à familia dos condes de Maniara e Vincentelo. No dia 3 de março de 1627 nascia nesse palacio dom Miguel de Maniara, que deveria tornar-se a incarnação de Dom Juan.

A familia Maniara era muito antiga, provindo de Bizancio, donde fôra expulsa, para a Corsega. Durante alguns seculos, os Maniara mantiveram luta contra os genoveses que pretenderam apossar-se da ilha. Um dos ramos dessa nobre familia dirigiu-se à Espanha. Dom Miguel herdou de seus antepassados, além de grande coragem, o amor da aventura e da vida despida de preconceitos. Educado por seus pais Tomás e Jerônima, o jovem fidalgo distinguia-se por um temperamento ardente, tornando-se logo famoso por numerosos escândalos. Uma noite, em companhia de seus amigos, foi ao teatro assistir à peça do frade "El buriador de Sevilla". A impressão deixada pela peça no espirito do jovem Miguel foi diferente da que pretendera o autor. Saindo do teatro, Miguel declarou aos amigos que resolvera tornar-se Dom Juan.

Em 1641 justamente quando Dom Miguel decidira incarnar na vida o heroi da peça teatral, a Espanha era um país muito estranho; um dos mais ricos e ao mesmo tempo dos mais pobres. Muito orgulhosa e muito humilde. A mais extensa gleba de territorios e ao mesmo tempo com fronteiras extremamente vulneraveis. Graças a descoberta da America, a Espanha se tornara senhora de grandes tesouros em ouro, prata, pedras preciosas e matérias primas. Mas a historia dessa época demonstra claramente que esse diluvio de riquezas provenientes do Peru, do México e de outros novos territórios descobertos, não trazia os beneficios esperados; provocou muito depressa o desprezo pelo trabalho, a falsa impressão sobre a situação real do país, orgulho nacional exagerado: tudo isso, em lugar de beneficio, deu em resultado o início da queda do país. Nessa época, os mouros tinham sido expulsos do territorio espanhol; as novas colônias estavam completamente conquistadas e as lutas contra os holandeses e franceses eram feitas com exercitos mercenarios. Nessas condições, os jovens espanhois não tinham oportunidade para dar vasão ao seu temperamento belicoso e aventureiro.

Quando Dom Miguel resolvera tornar-se Don Juan, tinha a intenção de desempenhar um papel na sociedade de seu tempo; tornou-se cavaleiro da ordem de calatrava, uma das quatro ordens espanholas que, após a corajosa luta contra os mouros, se achava inativa. D. Miguel vestiu a capa branca com a cruz vermelha da ordem e começou agir.

Depressa, em tôda a Espanha, começaram a repercutir os escandalos do jovem cavaleiro sevilhano. O nome do que se tornava famoso era repetido por tôdas as mulheres de Espanha, casadas ou solteiras. Êle não escolhia conquistas: em sua lista achavam-se nomes de timidas donzelas dos campos e de damas orgulhosas da nobreza.

A primeira aventura que muito ruído causou e que teve mesmo alguma semelhança com a do herói lendário, terminou com a morte do pai da namorada de Dom Miguel. Este estava apaixonado por Dona Tereza Sanchez de Linden y Ohnedo, filha de um nobre sevilhano. Os namorados avistavam-se durante a noite, quando foram surpreendidos pelo pai da moça. Miguel atira-se sôbre êste e atravessa-o com sua espada, prostrando-o morto. Fugiu e perseguido pelas autoridades, deixou a Espanha. Entrou com nome falso no exército espanhol, que lutava na Holanda: aí, graças à sua coragem, torna-se famoso; é condecorado e volta à pátria. Recomeça, então, sua vida escandalosa, não respeitando leis humanas ou divinas.

Um dia, a história dêsse novo Dom Juan deveria transformar-se. Encontra na capela de S. Jorge, em Sevilha, uma rapariga de 15 anos, Jeronima Carinho de Mendoza, bela e piedosa. Essa moça fora escolhida pelo destino para levar o aventureiro para uma estrada diferente. Jeronima declarou a Miguel que conhecia sua fama de aventureiro e de homem sem escrupulos. Não obstante isso, tinha o pressentimento de que, desta vez, êle romperia com o passado. Miguel jurou solenemente e, no dia 31 de agosto de 1646, casavam-se. Tinha fim a vida aventurosa de Dom Juan. Sob a influência de sua esposa, Dom Miguel começou a preocupar-se com os negócios públicos, tornando-se mesmo o provincial de Santa Hermandade, isto é, presidente do tribunal que julgava os crimes cometidos nas estradas. Quinze anos de felicidade durou essa vida, até 13 de setembro de 1661, quando Jeronima morreu em consequência de doença desconhecida.

A morte da esposa deixou em Miguel impressão profunda. Rompeu todo contato com a nobreza e com seus amigos, entrou para o Associação da Santa Caridade, e realizou muitas obras humanitárias, que fizeram esquecer todos os seus pecados da juventude. Para êle não era tarde, graças a Jeronima, para deixar a estrada do pecado, reconciliando-se com Deus e os homens... (IPA).

Um Pouco de Psicologia Feminina

EFEITOS DA SUPERIORIDADE EMOTIVA FEMININA

Prof. N. C. DE OLIVEIRA

Na mulher o predomínio das emoções alterocêntricas sôbre as emoções egocêntricas lhe permite, permanecendo impenetrável, penetrar nas almas dos outros, isto é, conhecer suas alegrias e suas angústias, como ainda modificá-las muito mais fàcilmente que o homem, o qual não tem das emoções mais que um conhecimento puramente teórico.

Tal possibilidade de interferir e modificar as emoções alheias, dá à mulher uma imensa superioridade, isto é, o alterocentrismo, que a torna **inferior ao homem** no mundo dos interêsses, a torna porém **superior** no plano emotivo.

A mulher que é pouco capaz de compreender fàcilmente algum dos mais claros raciocínios que o homem lhe submete, se mostra também infinitamente mais hábil do que êle no manejo dos delicados sentimentos de prazer e de dor, que lhe parecem tão individuais e que no entanto são tão alterocêntricos.

Mas não é tudo! Antes mesmo que o pai saiba por que chora a criança, já a mãe lhe enxugou as lágrimas. Antes mesmo que o homem, aborrecido por alguma ofensa ou injúria, haja encontrado a razão da mesma, já a mulher está informada de seus motivos e de posse dos meios para aplacar e consolar o agravado, como ainda fazê-lo reagir aos seus desânimos. Em outras palavras: a mulher se move e atua, no mundo aparentemente misterioso das emoções, com mais **habilidade e agilidade** do que o homem, cujos interêsses, tão simples na aparência, não costuma ela compreender...

Conhecer bem (quase intuitivamente!) o mecanismo emocional e saber pô-lo em ação é uma caracteristica tão especificamente feminina, que a mulher que ignora seu manejo, a que é incapaz de consolar ou de afligir, a que não sabe adivinhar ou prevenir as aspirações alheias, acalmá-las ou provocá-las, é (na opinião dos homens sobretudo!) uma mulher incompleta, imperfeita, insípida e a quem as mesmas mulheres normais consideram igualmente como enfadonha, grosseira ou masculinizada.

Por outro lado, agitar-se no mundo das emoções, **dando-as e recebendo-as**, é o que de mais interessante pode haver para a alma feminina.

Lançar-se ou conter-se, agir ou não agir, impulsionar ou reprimir importantes decisões, são coisas que se baseiam, no mundo feminino, não sôbre razões e fatos, mas sôbre a emoção.

Prazeres, dores, esperanças, angústias, pesares, emoções ou auteroemoções, são os coordenadas que regem a vida feminina, são seus pontos de apoio; constituem tôda a lógica feminina; são os canais pelos quais chegam à mulher a ciência e a experiência que lhe são necessárias; são os fios condutores pelos quais circulam e se difundem o "Eu" feminino; são a linguagem e a norma do **amor** e do **ódio** da mulher, de seu **gôzo**, de seu **sofrimento!**

Se a mulher trabalha, estuda, costura, frequenta teatros, concertos ou conferências, etc. é para ser admirada, amada, desejada ou invejada. Numa palavra: é para **provocar** ou **receber** emoções!

Mesmo na hora da morte, continua sendo para a mulher uma afã dominante o provocar emoções, isto é, o anelo de desejar uma recordação perene, de ser sentida e chorada...

E ela sabe provocar tais emoções; esta capacidade da mulher, isto é, de influenciar sôbre as emoções dos outros, faz com que o homem a considere (segundo os casos...) com **horror** ou com êxtasis, como algo que está quase acima do natural...

Ainda mais: os acontecimentos externos mais indiferentes e rotineiros para a sensibilidade do homem, os acontecimentos mais distantes do interêsse e do mundo emocional do homem, são fàcilmente advertidos e observidos pela mulher como emoções.

De fato, a pessoa que lhe apresentam, o livro que lê, o museu que visitou, o filme que assistiu, o encontro fortuito na cidade... lhe interessam no sentido de que tais fatos lhe podem ser de agrado ou enfado, divertir ou maguar, isto é, segundo a proporção e a medida que podem influenciar em seu campo emotivo ou mesmo nos dos outros. Pois bem! Quanto escrevemos, equivale a dizer que é grande a superioridade emotiva da mulher em relação à emotividade do homem.

PREPARADOS DE VALOR DA

Flora Medicinal

LUNGACIBA

Poderoso tônico amargo, ativa o órgão digestivo, combatendo as diarréias e o catarro intestinal, estimulando o apetite

CHÁ ROMANO

Laxativo brando, útil nas prisões de ventre. Pode ser usado diàriamente sem nenhum inconveniente

JURUPITAN

Combate as cólicas e congestões de fígado, os cálculos hepáticos e a ictericia

CHÁ MINEIRO

Indicado contra o reumatismo gotoso e artritismo, moléstia da pele e, por ser muito diurético, nas doenças dos rins

Vendem-se em todas as Drogarias e Farmácias do Brasil. Cuidado com as imitações e falsificações

J. Monteiro da Silva & Cia.

Rua 7 de Setembro, 195 — Rio de Janeiro — Tel.: 23-2726

EU E DOIS HOMENS

Pode Voltar a Serenidade à Casa Edificada Sôbre os Sofrimentos, Sôbre as Lutas, Sôbre o Amor de duas criaturas ?

Eu era na verdade pequena e já conhecia as amarguras da vida. Os meus genitores morreram e tia Ema me criou. A minha tia não era carinhosa para comigo. Viuva, carregada de família, era doente e nem mesmo aos filhos sabia dirigir palavras de afeto.

Quando completei dezessete anos, tia Ema, atingida pela paralisia, teve que ser internada num hospital. Lídia, a sua filha menor, foi recolhida por Marcos, o filho mais velho, casado. Carlos, de dezesseis anos, foi ser aprendiz de um primo carpinteiro que lhe dava casa e comida e Joana, de vinte e dois anos, ficou em casa. Em breve, porém, também ela se casava e não me quis levar para junto de si.

Rosamarta, u'a amiga de tia Ema, acolheu-me em sua casa. Jornaleira, ela não podia mais, dizia, fatigar-se o dia todo: seu marido ia para a fábrica; no negócio havia muito trabalho e eu lhe seria útil.

Rosamarta era um pouco aborrecida e exigente. A trabalhar eu estava habituada, assim como habituada estava a não sentir em volta de mim o calor de um afeto profundo, sincero. Iniciei, pois, com uma certa indiferença a minha nova atividade no negócio da mulher. Certamente estava melhor ali do que na casa da minha tia: distraia-me, lia, falava com a gente. Além disso, agradava-me muito ir de manhã cêdo e às primeiras horas da tarde entregar os jornais aos vários clientes de Rosamarta.

— Anda depressa! — dizia-me a jornaleira.

Eu não desejava nada mais que desentorpecer um pouco as pernas; entrava nesta e naquela casa, metia os jornais nas diversas caixas do correio, ou bem chegava ao apartamento das pessoas que queriam ser servidas mais rapidamente, enfiava as fôlhas por baixo das portas, apertava os botões das campainhas. Ligeira, voltava ao negócio, varria, espanava e, nas horas em que Rosamarta estava longe, (todos os dias ela, carregada com uma bolsa que continha os jornais não vendidos, ia aos distribuidores fazer a devolução e apanhar as fôlhas novas da impressora), eu vendia diários, periódicos, papel de carta, livros, procurando servir à clientela com garbo e gentileza, assim como me havia recomendado a jornaleira:

— Faze as coisas por bem, sim?

Eu trocava algumas palavras com os homens, as mulheres, os rapazes, o tempo passava. Não era, de certo, feliz; vivia, assim, fatigando-me e esperando um futuro melhor, sonhando com um pouco de afeto, o afeto que ninguém jamais me havia dado.

Foi no negócio de Rosamarta que conheci Carlos. Era um belo jovem, alto, moreno, de porte distinto. Por volta das nove, tôdas as manhãs, vinha pontualmente comprar o jornal. Às vezes demorava-se, escolhia uma revista, um livro, falando-me com gentileza. Enamorei-me dêle quase repentinamente e admirava-me comigo mesma das ansias, dos desejos que a figura do jovem suscitava em mim. Observava a rua quando êle devia chegar, impacientava-me com as mulheres, os meninos que naquele momento procuravam conversar comigo.

— Que tens, Júlia, estás de mau humor, hoje? — perguntavam êles.

— Oh, não — respondia eu, e olhava de sosláio para Carlos e me perguntava se êle tinha simpatia por mim, imaginava ouvir dêle palavras de amôr...

Certamente o jovem não demorou a se aperceber do meu sentimento a seu respeito, porque certa manhã parou-me na rua. Carregada de jornais, eu o fitei com embaraço.

— Muito que fazer? — perguntou-me.

— Sim, muito — respondi.

Ele deu alguns-passos ao meu lado. Falamos disso e daquilo. No dia seguinte tornou a aproximar-se de mim e o nosso colóquio tomou um curso doce: Carlos me fez compreender que me queria bem. Eu não sabia ocultar os meus sentimentos e tudo quanto o jovem me dizia, todas as suas frases de amor aumentavam a minha perturbação, a minha alegria.

— Júlia, eu queria ficar mais tempo com você, muito mais...

— Sim — disse eu, e pensei que Rosamarta não me concederia tanta liberdade.

Naquele mesmo dia ela me passou uma tempestuosa repreensão:

— Quantas horas precisas passar fora de casa para entregar alguns jornais? Tenho obrigação de sustentar uma vadia, talvez?

No meu coração flamejavam as palavras de Carlos, e a aspereza da repreensão que me feria, fazia-me isolar mais fundamente na onda luminosa de sua ternura. Certamente Carlos me desposaria logo. Eu sabia que vivia com uma irmã mais velha que êle, tinha um emprego no comércio e ganhava bem.

Passavam os dias. Eu me encontrava com Carlos quando e como podia. De tempos em tempos a minha prima oJana, agora casada e que dentro de poucos meses teria um filho, vinha ao negócio e com ela eu ia ao hospital ver a tia Ema. Magra,

DR. ALBERTO R. ISRAEL
REGIMES ALIMENTARES
DIABETE — OBESIDADE E MAGREZA
CONSULTAS: Rua México, 41 — Sala 1.401
Diàriamente — Das 4 às 7 horas
Residência: Telefone 25 8689

"DESPREZADA!" — CAPÍTULO 7







MODAS
Confecções de vestidos modelo e esportes, Alta Costura para Casa de Modas. Mme. VIEIRA — Tel. 37-9056 —
Avenida Nossa Senhora de Copacabana, 540; apto. 601

PARA OS CABELOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
USE E NÃO MUDE

Mme. RÉGA
Executo com a máxima rapidez e perfeição qualquer modêlo de vestido a partir de 150 cruzeiros. Faço também vestidos para meninas e camisas para meninos. Corto, alinhavo e ponho em prova a partir de 50 cruzeiros. Faço somente o molde por 30 cruzeiros. **Rua Joaquim Palhares 112 — Casa 20 — Estacio — Tel. 28-4498**

ALFAIATE MÁGICO
Faz do terno velho, novo — Do defeituoso, perfeito — E do grande, pequeno — Roupas sob medida. — Recortes e consertos. — Ensina-se corte moderno elegante e econômico.
TEL.: 48 4871 — TAVARES
Rua Teodoro da Silva, 358

D. ISAURA LOPES
COSTUREIRA ESPECIALIZADA
CORTINADOS de qualquer espécie. Confecciona, lava, renova, instala qualquer espécie de cortinados. Decoração. Costura em todo o gênero de estôfos, capas de móveis, etc. Grande experiência e competência.
Telefonar para 26-1707

pálida. Tia Ema se dava conta de que não se curaria mais e tinha explosões de rebeldia.

— Estou cansada, cansada de ficar imobilizada aqui!

— Mamãe, acalma-te; dentro de pouco tempo irás para casa — dizia-lhe Joana.

— Bom gosto! Para trazerem-me de novo ao hospital depois de algumas semanas. E tu, que fazes?

Os olhos vivos da mulher me fixavam. Eu enrubescia e respondia evasivamente. Falar de Carlos não podia porque o meu amor por êle tornava-se pena e aflição. Temia perder o afeto do jovem; apercebia-me de que êle se afastava de mim, não ousava interrogá-lo abertamente e tinha receio, muito receio.

O trabalho me absorvia: cozer, lavar, varrer e muita gente para servir no negócio, que queria informações, que desfolhava revistas, que não cessava de palrar. Vinha frequentemente comprar periódicos e livros uma jovem senhorinha, muito bela, loira e bem vestida. Eu admirava o seu rosto pelos lineamentos um pouco irregulares, mas expressivos, as suas mãos bem cuidadas, os seus cabelos curtos e ondulados. Chamava-se Luiza T. Na manhã em que Carlos, adquirindo o seu jornal, dirigiu a palavra à Luiza, eu senti apartar-se-me o coração por uma angústia inominavel. Observei Luiza distanciar-se e percebi que Carlos a seguia com o olhar, um olhar imprevistamente inflamado pelo interesse.

— Carlos — murmurei, e êle se voltou e sorriu-me distraidamente.

Rosamarta encarregou-me de levar todas as manhãs o jornal à casa dos senhores T..

— Vai à casa deles antes que à dos demais. Moram aqui perto. E anda depressa. De algum tempo para cá estás lerda como um caracol. Eu me pergunto que há contigo! Mas uma vez por outra preciso falar-te de assuntos serios. Ouves-me?

— Sim, pois não — respondi.

Pontualmente eu entregava o jornal aos pais de Luiza. Eram modestos artesões e adoravam a sua única filha, que queriam que fosse instruida, elegante, e ela crescera um tanto caprichosa mas era muito boa. Eu soube isto dela por uma vizinha de sua casa que vinha ao negocio comprar jornais para os filhos.

— Luiza é, sobretudo, bela — dizia-me eu — e Carlos a ama.

Sim, Carlos a amava e não se incomodava mais comigo. Orgulhosa, não quis humilhar-me a falar dos meus sofrimentos, não lhe quis recordar as suas promessas, comportei-me como se tambem eu não tivesse experimentado por ele mais que um sentimento passageiro, uma aparencia de amor.

Mas o dia em que, entrando na casa de Luiza, vi as escadas, a varanda, a mesa adornadas de flores, aquele dia que era tão belo para Luiza, esposa de Carlos, foi o mais doloroso da minha existencia. Nunca tinha chorado assim e nunca me sentira tão só e tão desolada. Pensei muito na minha mãe, naquele dia, e perguntei-me por que Deus não m'a havia deixado junto de mim.

* * *

Que João Cláudio se interessasse por mim eu não havia percebido. Fez-mo notar Rosamarta. João Cláudio vinha todos os dias ao negócio, punha o dinheiro em cima do balcão, apanhava o jornal, folheava-o, parando na calçada, ia-se embora. Eu jamais me ocupará dêle.

— E' um belo rapaz — disse-me Rosamarta. Trabalha na fábrica. Só como é, agradar-lhe-ia constituir uma familia. Oh, pódes passar sem levantar os ombros! Deverias cuidar um pouco mais dos teus casos e não andar atrás de fantasias; não poderei manter-te aqui dentro tôda a vida. Em breve o meu marido estará aposentado; cuidará, pois, êle mesmo do negócio e prosseguiremos com dificuldade, asseguro-te. Tens necessidade de um apoio. Tua tia e tua prima também pensam como eu.

Compreendi que Rosamarta havia confidenciado com os meus parentes e senti um impulso de ira contra a mulher e contra a tia Ema e a prima Joana. Que me deixassem em paz!

Observei João Cláudio: um jovem como tantos outros. Bom? Trabalhador? Talvez. Mas eu não o amava.

Carlos e Luiza pareciam felizes; todos os dias eu os via, levava o jornal à casa dêles.

AQUECEDOR ELÉTRICO M. M.

REG. no D. N. I. C., sob o n. 294
TEL. 22-1311 — RIO

O mais moderno no gênero. Três banhos quentes com Cr$ 0.20 de energia. Evita fósforos e fumaça. Isento de explosão e emanação de gás. Fornece água quente a tôdas as dependências e isento de qualquer consêrto. Garantimos por 5 anos, mesmo para o interior. Fazemos instalações hidrelétricas e aquecimento central de edificios

FABRICA
RUA DOS INVALIDOS N. 149

MODISTA

Mme. MASCARENHAS, modista de alta costura dispondo de contra-mestra habilitada, aceita vestidos de baile, esportes e passeio. PREÇOS MODICOS. Praia de Botafogo, 122, 9.º andar, apto. 903 — 3.º elevador. Edifício Turquesa. — Telefone 26-9777

Mme. LOURDES
Tel.: 38-9179

Participa às suas distintas freguesas e alunas que reiniciou suas aulas de corte e costura. Aceita-se também qualquer modelo de vestido sob medida. Preços módicos.

Dr. Alipio S. Tocantins
ELETROCARDIOGRAFIA
DOENÇAS DO CORAÇÃO E DOS VASOS
3.ªs 5.ªs, e Sáb. de 16 às 18 hs. Cons.: R. México 11 - 3.º s/ 308 Tels.: 32-9184 — Res.: 26-3335

Escola de Corte e Costura S. Geraldo
OFICIALIZADA
Cursos rapidos, práticos e modernos. Diurno e noturno. Concede diplomas — Anexo: cursos para calceiras e alfaiates
Rua Dona Cecilia, 18-A — Rio Comprido. Tel.: 28-9965

AGUA INGLÊSA GRANADO
TÔNICA·APERITIVA
FORTIFICANTE

Clínica Homeopática
O doente tomará remédio duas vezes ao dia. Altas dinaminações.
DR. MOURA BRANDÃO
Diariamente: das 4 às 6 horas
DOENÇAS CRONICAS: Rua São José, 85 — 1.º and. — Tel.: 42-5592

MODISTA
Tel.: 48-8624
Executa-se qualquer modelo com a máxima brevidade
Rua Barão de Mesquita, 200
Dna. MARIA JOSÉ — Preços módicos

DR. GILVAN TORRES
Impotência — Doenças do Sexo — Urinárias — Pré-nupcial — Assembléia, 98, sala 72 — Telefone: 42-1071 — 9 às 11 e 15 às 17 horas

SENHORAS! SENHORITAS!
Professora diplomada ensina corte e costura. Mensalidade Cr$ 100,00 — Executa-se qualquer modelo de vestido dentro do prazo desejado pela freguesa. Preços básicos, Cr$ 200,00 e Cr$ 250,00 — Mme. Luna. Tel.: 28-0058.

"DESPREZADA!" — CAPÍTULO 8

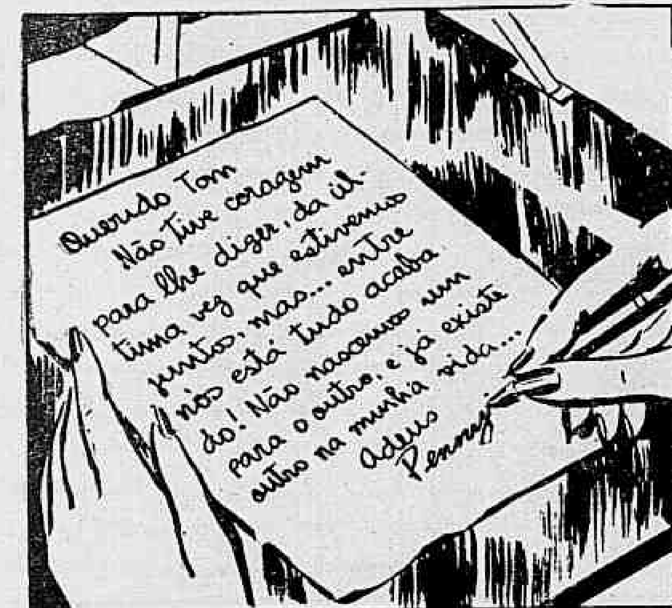














Viviam no apartamentozinho da irmã de Carlos e, encontrando o jovem, sentia palpitar-me o coração.

João Cláudio veio ao negócio. Rosamarta convidara-o para tomar um café. Conversou muito tempo comigo, voltou outras vezes. A prima Joana e Rosamarta não deixavam de importunar-me. Então eu disse que sim, que me casaria com João Cláudio.

Desposei-o e fui morar nas suas duas salas não longe do negócio de Rosamarta. Estava contente? Não sei; João Cláudio despertava no meu coração um estranho sentimento de alegria. Meu marido me queria muito bem, mas eu não lhe sabia dar o afeto que êle anelava; começara a ganhar a vida quando ainda era quase um menino e não tinha tido jamais junto a si uma criatura verdadeiramente afeiçoada, e se me sentia contente naquelas duas salinhas, dependia do fato de que eu jamais tinha sido dona de uma casa minha e pulia e arrumava e punha flores nos meus quartos, alegre de tocar em objetos meus, de tomar decisões que ninguém contrastaria.

Carlos? Encontrava-o, algumas vezes. Não andava de acordo com Luiza. Culpa dêle, diziam.

Para João Cláudio e para mim vieram dias feios. João Claudio ficou sem trabalho, consumiu suas poucas economias, bateu em muitas portas e voltou vencido.

— Julia — dizia-me — faço tudo que posso; não queria que sofresses.

Eu não o compreendia, reconheço, não o encorajava como devia. Entre nós surgiram disputas; a comida era escassa, eu procurei fazer alguma coisa aqui e ali. Rosamarta retomou-me consigo durante algumas horas do dia. Mas me parecia não ter mais casa, estava no inverno e não havia fogo nas nossas salas; eu não tinha mais casa e não amava João Cláudio... Revi Carlos no negócio.

— Estás triste, Júlia?

— E' a vida...

— Sim, a vida.

Depois o vi com mais frequência nas ruas distantes, andavamos juntos, conversavamos em voz baixa.

Uma noite João Cláudio me disse que no dia imediato iria com alguns companheiros para Santos. Havia para êles a possibilidade de se empregarem num trabalho de construção de estrada. Fariam a viagem num caminhão posto à sua disposição por um amigo comum. Partiu na manhã seguinte, ao romper da aurora. A tarde eu saí com Carlos.

— Julia — disse-me ele — queres ir comigo? Da minha mulher agora vivo separado... quero refazer a minha vida. Tenho diversos negócios projetados com firmas francesas. Levar-te-ei para lá e depois viajaremos.

Eu tremia e já era quase noite quando Carlos pôde apertar entre as suas as minhas mãos, certo de que eu o seguiria. Voltei para casa aturdida. Como eram tristes as minhas salas e como eu tinha frio!

Enrolei-me entre as cobertas e sonhos receosos se alternaram em intermináveis horas de vigília.

Em breve, chega a aurora. Voltei ao negócio de Rosamarta. Surpreendeu-me o olhar da mulher, inquieto, espantado.

— Julia — murmurou ela. — Minha pobre Julia...

— Que há? — exclamei, e somente depois de alguns minutos, gaguejando, a mulher mostrou-me o jornal: tinha lido pouco antes, não sabia... não podia crer...

Li. As frases dançavam-me diante dos olhos... Um caminhão virou na rodovia... sete operários mortos... feridos graves...

— João Cláudio, João Cláudio... — repetia eu. Depois saí correndo do negócio. Não sabia o que fizesse: se ia ao hospital ou à policia... Corri para casa para apanhar o pouco de dinheiro que o meu marido me havia deixado. Entrei... Oh, as nossas pobres salas vazias, o nosso ninho destruído!

Soluçava. Voltei-me, de repente, espantada.

— João Cláudio! — exclamei. — Tu, tu? Não estás ferido? dize-mo.

— Eu não tinha partido — disse-me.

— Não? Mas...

Calei-me confusa. Calei-me e compreendi. Ele me seguira, tinha-me visto com Carlos; tinha, talvez, ouvido as nossas palavras.

— Julia — disse êle, retomando a palavra, com a voz surda de angústia e de cólera. — Eu sofria por ti, lutava por ti, eu que jamais tive um lar queria reconstruir esta nossa casa destruida, para ti... Antes tivesse ido de verdade!

Falar? Não podia... Dizer-lhe que a sua fisionomia, o seu olhar, as suas frases me entravam no coração, me feriam; dizer-lhe que somente agora compreendia o valor da casa em que êle me acolhera, a casa que se edifica sôbre sofrimentos, sôbre luta, sôbre o amor de duas criaturas?... Não podia, não sabia.

— Vai-te, se queres, mas já, mas já! — exclamou João Cláudio, depois virou a cabeça como para não me ver mais.

Balbuciei uma palavra; tinha a garganta apertada e o frio me gelava os ossos. Que frio, que frio! O vento, fora, batia os postigos mal seguros. Depois ouviu-se o trepidar da chuva no frontal da janela. Apercebi-me de que João Cláudio também tremia, e como estava magro e pálido! Quem sabe onde tinha passado a noite. Olhei. Havia ainda um molho de varas perto do fogão e alguns pedaços de lenha.

Abaixei-me, quebrei as varas.

— Vou acender — disse, e batia os dentes — faz tanto frio, aqui. Vou acender...

A chama cintilou. Eu sentia fixo sôbre mim o olhar de João Cláudio. Voltei-me e vi brilhar uma luz afanosa, quase espantada, naquele olhar. Então, pus-me em pé e estendi os braços ao meu marido. Ele me abraçou. Compreendemo-nos. A harmonia voltou ao nosso lar.

JULIA C..

Sociedade União Intern-cional Protetora Dos Animais

(SUIPA)

Reconhecida Oficialmente de Utilidade Publica

PROTEGEI OS ANIMAIS ABANDONADOS

Mensalidade Minima — Cr$ 5,00

Avenida 29 de Outubro, 1779

TELEFONE 29-0325

"DESPREZADA!" — CAPÍTULO 9



(Continua no próximo domingo)

MOLDES — Toiles — franceses

De Tailleurs e Vestidos em algodãozinho para inverno de 1952. VENDE-SE

Telefone 27-1939

BOLOS ARTÍSTICOS

DESDE CR$ 250,00

Aceitam-se encomendas para bolos de aniversários, casamentos, etc. — Madame Sirzina — RUA RODRIGUES DOS SANTOS, 105. — Apto. 203 — TELEFONE: 42-3785

Dr. Gilvan Alecrim

CLINICA INFANTIL

Diariamente das 8 às 11 hs.

Cons.: Rua Dias da Cruz, 182

Tel: 38-9652

Res.: Av. Eng. Richard, 219

M O D I S T A

Mme. Luiza confecciona sob medida lindos modêlos em sêda e algodão, a partir de Cr$ 350,00. Tailleurs a Cr$ 450,00. Atende-se a domicilio. Av. Ruy Barbosa n.° 60 — Apt. 701 — Telefone 45-1368

O Carioquinha
NÃO PODE SER VENDIDO SEPARADAMENTE
13-4-1952.
SUPLEMENTO INFANTIL DO DIARIO CARIOCA

QUE FAMÍLIA

POR COLIN ALLEN

"perda de memòria"



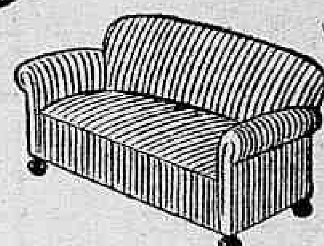


COPR. 1952, KING FEATURES SYNDICATE, INC., WORLD RIGHTS RESERVED

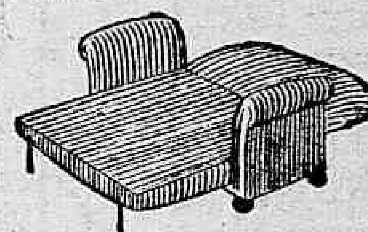
Tão fácil como *ABRIR UM LIVRO*

é transformar esta poltrona

DRAGO *num confortável leito!*



Sofá-Cama modêlo 508 — Forma conjunto com a poltrona acima. Mediante os mesmos movimentos se transforma fàcilmente em magnífico leito de casal.



Com as pontas dos dedos, puxam-se os ferrolhos localizados na parte posterior do espaldar e êste, tombando naturalmente para traz, forma a cabeceira. Depois é só suspender a almofada do assento, que se desdobra, completando a cama. Assim, sem esfôrço, transforma-se a poltrona **Drago** num amplo e confortável leito.



Sofá-Cama DRAGO

UM PRODÚTO DAS INDÚSTRIAS REÚNIDAS SOFÁ-CAMA DRAGO LTDA.

R. 7 de Setembro, 164 - Fone 42-8704 — R. 7 de Setembro, 203 - Fone 23-3430 — Av. Princesa Isabel, 72-A - Fone 37-1533 — R. do Catete, 141-A - Fone 25-5812 — Pr. Saenz Peña, 65 - Fone 48-1572
S. Paulo: Fáb. e Escrit.: R. Luiz Gama, 803 — Fone 33 79 0 — Loja: R. Cons. Crispiniano, 44 - Fone 35-4196 (próx. à Pr. do Teatro Municipal)

Inter-Americana DG-53

O MISTÉRIO DA corrente do golfo

BASEADO NO ROMANCE DE EMILIO SALGARI

CAPÍTULO 28

OS OUTROS ESTÃO AÍ.

TENHO QUE LHE FALAR A SÓS. ACOMPANHE-ME.

ESTOU À DISPOSIÇÃO!

DESÇAMOS, ENTÃO.

QUE SE PASSA?

UMA BOA NOTÍCIA. VEJA ESTA CARTA.

É DE KAY. MAS, É POSSÍVEL?

VOCÊ O VÊ!

E POR QUE VEIO A ESTA HORA?

QUERIA SABER SE TEM NOTÍCIAS DO ESCONDERIJO DE GILBERT.

PARA CAPTURÁ-LO?

QUERO QUE O ENTREGUEM A MIM! SERÁ A MINHA RECOMPENSA!

NÃO SABEMOS, NÃO. MAS AVISAREMOS LOGO QUE O DESCUBRAMOS.

CONTO COM A SUA PALAVRA.

ENQUANTO QUENIA REGRESSA ACOMPANHADA DE YAKO, VAI SE REUNIR A MORRISON...

PASSA-SE ALGO DE GRAVE?

GRAVÍSSIMO!

TENHO A PROVA DA TRAIÇÃO DE SUA IRMÃ.

KAY? NÃO PODE SER!

VEJA SE RECONHECE A LETRA.

MORRISON LÊ A CARTA...

MATÁ-LA-EI COM AS MINHAS PRÓPRIAS MÃOS!

ACALME-SE, MORRISON! GILBERT É O CULPADO!

ÊSTE HOMEM PAGARÁ CARO TUDO O QUE ANDA FAZENDO!

NO DIA SEGUINTE, MORRISON E SEUS HOMENS PREPARAM UMA EMBOSCADA PARA GILBERT.

É ÊLE! CUIDADO, PARA NÃO DEIXÁ-LO FUGIR!

VEJAMOS QUEM MORRE ANTES!

AAAI!

GILBERT PROCURA ESCAPAR...


PETRÔNIO
por DICK WINGERT
VEJAM SÓ AQUELE IDIOTA SENTADO NA JANELA!
EI, MARCOLINO!


ÊPA! CUIDADO, RAPAZ!


AH! AH! FICOU COM MÊDO, HEIN?
BOBÃO! VOCÊ ME PAGA!


PETRÔNIO! O TELEFONE O ESTÁ CHAMANDO!


ESQUISITO... DESLIGARAM!


EI! QUE ESTÁ FAZENDO?


OH-HO-HO! VEJAM SÓ A FONTE HUMANA!!
MULHER! ABRA A PORTA E DEIXE-ME ENTRAR!
VOCÊ ESTÁ BRINCANDO!


CONSERVE-SE À DISTÂNCIA!
DESLIGUE A ÁGUA! ESTAMOS ATRAINDO A ATENÇÃO!


DESLIGUE VAMOS!


VIZINHA! QUER DEIXAR O PETRÔNIO ENTRAR? O MARCOLINO TEM QUE SAIR PARA TRABALHAR...
SE A MANGUEIRA FÔSSE UM POUCO MAIOR, VOCÊ IA VER...
4-29
Wingert

os dois TIGRES

BASEADO NO ROMANCE DE EMILIO SALGARI

CAPÍTULO 36





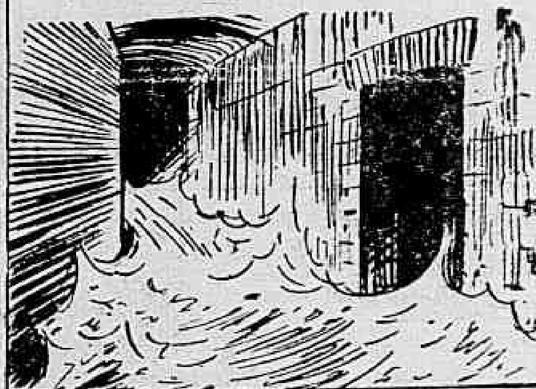


A MINA EXPLODE E A ABÓBADA DO TEMPLO VEM ABAIXO, PRECIPITANDO-SE A ÁGUA PELOS CORREDORES...



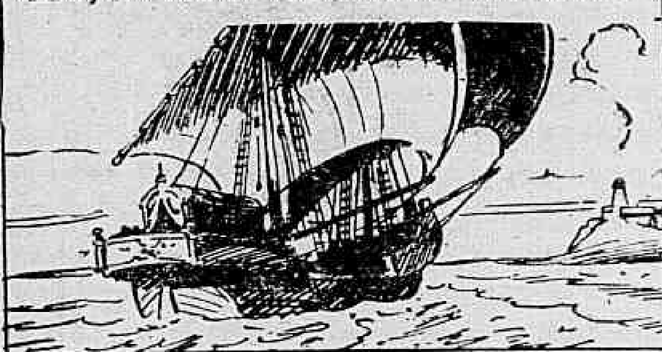


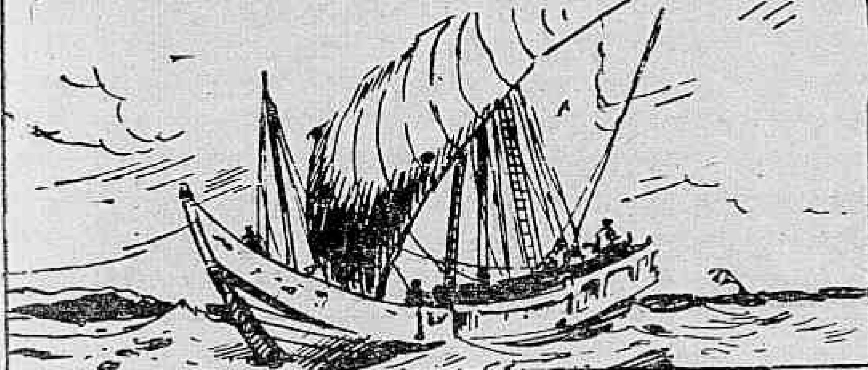












NO PÔRTO CANNING...







Brotinho e BROTOEJO por Paul Robinson

Registered U. S. Patent Office.













A SELVA ARDENTE

Por Emílio Salgari




ÉM POUCO CHEGAM AO ALDEIAMENTO DOS SIOUX.



















OS PRISIONEIROS VÊM ENTRAR UM CHEFE DA TRIBO...



A SELVA ardente

Por Emilio Salgari







AQUELE BREVE ALÍVIO PERMITE A SANDI E AO INGLÊS CHEGAR A UMA PEQUENA GARGANTA, ONDE OUVEM SOAR UMA CORNETA.

















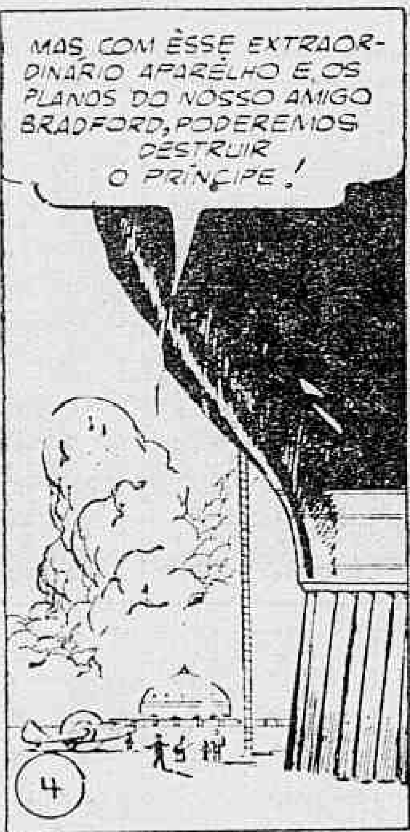


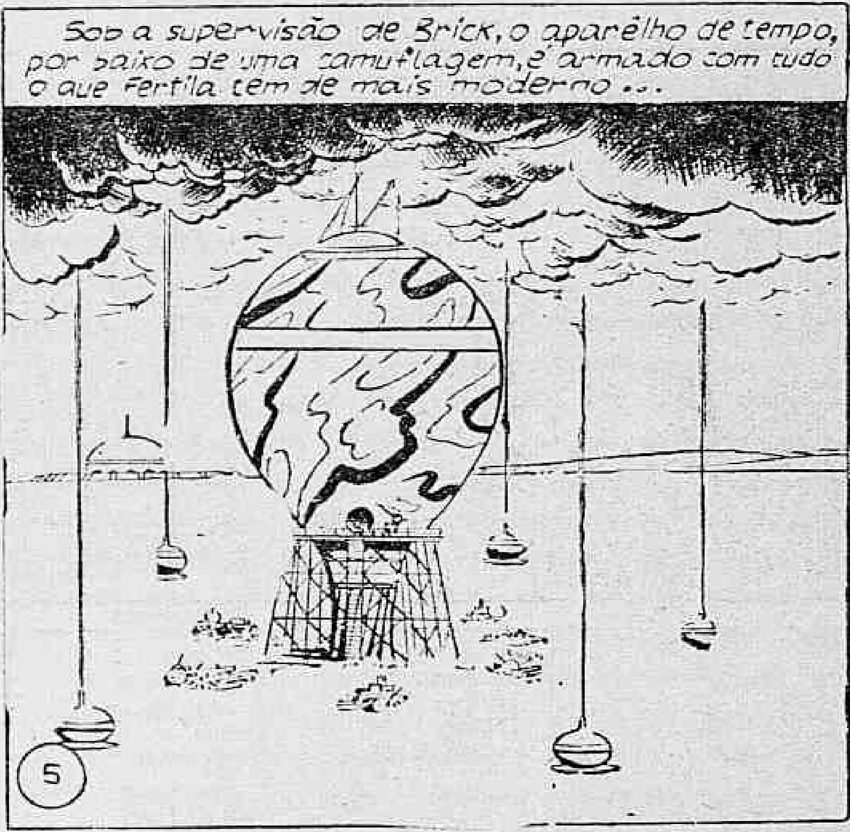

BRICK BRADFORD
por
CLARENCE GRAY


Tendo aterrisado com seu grupo de pesquisas depois de um esfôrço, inútil para aprisionar o aparêlho de tempo, o comandante Cimoc, alarmado, dirige-se a tôda velocidade para o hangar...
DEPRESSA, IDIOTA! PÓDE SER QUE A PRINCESA ESTEJA EM PERIGO!
1


PRINCESA... COMANDANTE. ESTOU PREOCUPADO. O FUTURO DE FERTILA ESTEVE AMEACADO, QUANDO A SENHORA RESOLVEU DAR UMA VOLTA NESSE APARÊLHO SEM UMA ESCOLTA AEREA.
2


DESCANSE. MEU CARO COMANDANTE CIMOC. O FUTURO DE FERTILA ESTÁ AMEACADO DESDE QUE EXISTE O "PRÍNCIPE NEGRO", AMEACANDO A PAZ DO FIRMAMENTE.
3


MAS COM ÈSSE EXTRAORDINÁRIO APARÊLHO E OS PLANOS DO NOSSO AMIGO BRADFORD, PODEREMOS DESTRUIR O PRÍNCIPE!
4


Sob a supervisão de Brick, o aparêlho de tempo, por baixo de uma camuflagem, é armado com tudo o que Fertila tem de mais moderno...
5


Mas no planeta Stygia, o príncipe Shada está também ocupado
A NOVA FROTA ESTÁ PRONTA, ALTEZA. ESPERÁMOS O VOSSO COMANDO.
6


EXPLÊNDIDO! EXPLÊNDIDO! LANÇAREMOS UM ATAQUE IMEDIATAMENTE. SÓ PARA ALARMAR UM POUCO OS HABITANTES DE FERTILA.
7


EU O ACOMPANHAREI NO AVIÃO DE CONTRÔLE. QUERO LANÇAR UM BILHETE PARA A PRINCESA.
8
12-3
CONTINÚA